

BAHIA (PROVINCIA) PRESIDENTE

(FREITAS HENRIQUES)

FALLA ... 1 MAR. 1872

INCLUI ANEXOS

O SEGUNDO MAPA Nº 4 CORRESPONDE,  
NO RELATORIO DO "COMANDANTE GERAL DO  
POLICIAL", AO MAPA Nº 5.

# FALLA

COM QUE

O EXCELLENTISSIMO SENHOR DEZEMBARGADOR

**JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES.**

ABRIO A 1.<sup>a</sup> SESSÃO DA 19.<sup>a</sup> LEGISLATURA

DA

**ASSEMBLEIA PROVINCIAL**

DA

**BAHIA**

**EM 1.º DE MARÇO DE 1872.**



**BAHIA**

TYPOGRAPHIA DO « CORREIO DA BAHIA »

Rua d'Alfandega n. 79

—  
1872.



*Sus. Membros da Assemblia Legislativa Provincial.*

**A**OMEADO por Sua Alteza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, presidente d'esta importante provincia por carta de 5 de outubro ultimo, venho com o mais vivo jubilo expôr-vos os actos por mim praticados durante o curto periodo de minha administração, que apenas data de 8 de novembro, e propôr-vos as medidas, que mais convenientes me parecem para o regular andamento dos negocios publicos á meu cargo, conforme o preceito constitucional.

Arredado da nossa provincia, ha tantos annos, por motivos de serviço publico, e voltando á ella sem prevenções, folgo de felicitar os seus novos eleitos por esta sua auspiciosa reunião, em cujo seio vejo com praser amigos de todos os tempos.

Guardas fieis da constituição e das leis, como á cada um de vós considero, e conhecedores da marcha da actual administração, confio no vosso franco e dedicado apoio para a grande obra, que a todos nós incumbe, da prosperidade da provincia, lembrando-me n'este momento da honra que já tambem partilhei, por mais de uma vez, de sentar-me nos mesmos bancos, ora por vós tão dignamente occupados.

Como magistrado, senhores, tenho tido sempre a justiça por norma dos meus actos, e como administrador, não a recusando á ninguem, esforço-me por observar a lei, trabalho para vencer as difficuldades do presente e preparar por acertadas medidas o caminho do progresso, e aconselho a todos prudencia e moderação para a concordia possivel dos bons cidadãos, do que o meu procedimento é prova irrecusavel.

## FAMILIA IMPERIAL

Sua Magestade o Imperador, depois de ter obtido a necessaria permissão da assembléa geral legislativa, partio para a Europa com sua augusta esposa, no dia 24 de maio do anno proximo passado, ficando, em sua ausencia, na regencia do Imperio, Sua Alteza a Princeza Imperial a Sra. D. Izabel.

Tenho a maior satisfação de annunciar-vos que os augustos viajantes, em todos os paizes por elles visitados, tem recebido as maiores provas de apreço e consideração, não obstante viajarem em character particular; o que não pode deixar de ser para todos nós os brasileiros motivo de maximo contentamento.

Na direcção dos altos destinos do paiz a Augusta Princeza Imperial ha revelado os mais apropriados dotes e qualidades superiores para o governo, auxiliada sabiamente pelos illustrados actuaes conselheiros da corôa.

O Sr. Duque de Saxe e os seus augustos filhos ainda se acham na Europa, e Suas Magestades Imperiaes, como é de crer, brevemente passarão por aqui de viagem para a capital do Imperio.

## ELEIÇÕES

Como sabeis, no dia 26 de novembro p. passado, procedeo-se a eleição para membros desta assembléa, conforme fôra determinado por acto de meo illustrado antecessor de 19 de agosto antecedente, em virtude do qual havia sido convocada a nova assembléa legislativa provincial para este biennio, nos termos do art. 24 do acto adicional.

E' escusado dizer-vos que a administração, como devia e sabem todos, absteve-se de intervir no processo eleitoral para que na escolha dos novos mandatarios da provincia se dêsse a maior liberdade; e nem podia deixar de ser assim, attenta a illustração e criterio do corpo eleitoral e o pensamento do governo.

Ainda não foi resolvida pelo governo imperial a questão sobre a validade da eleição de juizes de paz da freguezia de Nossa Senhora da Madre de Deus

da Pirajuhia, affecta á sua decisão em 12 de junho ultimo; pelo que ainda não designei dia para se proceder á eleição de eleitores especiaes daquella parochia, como determinou o aviso do ministerio do imperio de 22 de maio, transmittindo a decisão do senado sobre as eleições, nesta provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Visconde de Jequitinhonha, e adiei, afim de evitar conflictos, a respectiva qualificação até ulterior decisão.

Falta proceder-se, além dessa, á eleição de juizes de paz da nova freguezia do Senhor Bom Jesus dos Meiras, creada pela lei provincial n. 1091 de 19 de junho de 1869, a qual foi ultimamente marcada para a 3.<sup>a</sup> domingo do corrente mez.

Tendo-se feito a eleição de juizes de paz da nova parochia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Santo Amaro, creada pela lei provincial n. 1159 de 29 de abril do anno passado, resolvi, em vista da requisição do juiz de paz respectivo, distribuir, por acto de 18 de dezembro proximamente findo, os 72 eleitores da freguezia de Nossa Senhora da Purificação da mesma cidade entre ambas as parochias; visto ter sido aquella creada com territorio que desta foi desannexado, marcando o numero de 37 para a primeira e o de 35 para a segunda, calculados pela ultima qualificação antes do desmembramento.

## ELEMENTO SERVIL

Felizmente, senhores, para o Brazil e a civilisação está resolvido, sem o menor abalo, o grande e complicado problema sobre o estado servil, que por tanto tempo trouxe profundamente sobresaltado o espirito publico entre nós.

No nosso paiz ninguem mais nasce escravo, dil-o eloquente e peremptoriamente a lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado; pelo que nos devemos reciprocamente felicitar, como cidadãos de um paiz de instituições livres.

Este resultado, incruento e philantropico, que nestes ultimos tempos constitue a mais bella conquista da civilisação sobre esses restos estacionarios de barbaria, nossa vergonha no estrangeiro, é a prova mais solemne e concludente de que na grande discussão havida a respeito na imprensa e na tribuna do paiz, só tinham razão os que pugnavam pela causa santa do evangelho e da humanidade.

A experiencia em breve mostrou, tão claro como a luz meridiana, que as funestas apprehensões dos timoratos não tinham fundamento serio, e que o

governo e a maioria dos nossos legisladores, collocando-se á frente dessa generosa reforma, satisfizeram á uma aspiração nacional e prestaram um relevantissimo serviço ao Brazil, que não podia por mais tempo incorrer, perante as nações civilisadas, na immerecida censura de—esclavocrata.

A provincia continúa a esperar que fareis quanto depender de vossas attribuições para que o governo seja auxiliado em tão nobre e patriotico empenho com vossas luzes e dedicação, no intuito de que seja ella mais uma vez das primeiras em sobresahir nos grandes e generosos commettimentos sociaes.

Não acrediteis, senhores, que esta linguagem em mim seja nova.

Já no Ceará, em 1869, quando me foi dada a honra de administrar aquella florescente provincia eram estes os meos votos, expressados perante a assembléa provincial e o governo imperial, traduzidos em factos no regulamento que expedi para a execução da primeira lei provincial, que consignou fundos para a libertação de escravos de menor idade, e na solemnidade que promovi no palacio da presidencia para o dito fim, no dia 2 de dezembro do mesmo anno, em homenagem não só á idéa, como tambem aos sentimentos philantropicos do primeiro cidadão do imperio; solemnidade que repeti em igual dia no anno seguinte.

Folgo de declarar-vos que as informações dos meus antecessores e as noticias, que tenho colhido na provincia sobre este importante assumpto, são as mais lisongeiras e condignas do patriotismo nunca desmentido dos nossos conterraneos.

Sei que as manumissões se repetem em larga escala, cabendo ás philantropicas sociedades *Sete de Setembro* e *Abolicionista Commercial* boa parte neste movimento generoso do espirito humanitario, auxiliando vigorosamente as tendencias da população e tomando á si a defeza das causas de liberdade perante os tribunaes competentes.

Este esforço é assas louvavel, e tão auspicioso resultado attesta o character civilisado e desinteressado do povo, attendendo-se que a Bahia é a terceira das provincias do imperio na ordem dos valores, que possuem em escravos.

Os livros, á que se refere a citada lei, destinados para o registro dos nascimentos e obitos dos filhos de mulher escrava, ja foram remettidos aos revds. parochos de toda a provincia.

## Sociedade Abolicionista Commercial

Esta sociedade apenas com 15 mezes de existencia, e dispondo por emquanto de mui circumscriptos meios, tem ja alforriado 8 escravos, sendo 7 do sexo feminino, de idade de 7 á 28 annos e um do sexo masculino de idade de 6 annos.

Sua receita foi no mesmo periodo, até 31 de janeiro ultimo, de 3:085\$380 réis, consistentes na mensalidade dos socios, donativos particulares e producto dos beneficios concedidos pela sociedade Rogers, e circos Casalli e Chiarini e premios dos dinheiros recolhidos á caixa Reserva Mercantil.

A sua despeza montou á 2:523\$220, tendo no mesmo estabelecimento bancario o saldo de 562\$160. Consistio ella no preço dessas alforrias, na importancia de 2:140\$000, nas despezas com o tabellião para lançar em notas as respectivas cartas, e o mais em gastos peculiares á sociedade.

O presidente pede a equidade de se lhe conceder, como se procedeu com a sociedade *Sete de Setembro*, uma quota addicional ao imposto de meias sizas sobre escravos, habilitando assim a realisar o seu fim em proporções mais consideraveis.

Depende de vós o deferimento da sua supplica.

## Sociedade Libertadora Sete de Setembro

Durante dous annos e cinco mezes, decorridos de sua fundação até o presente, tem esta sociedade registrado em seos archivos 191 titulos de alforria, dos quaes 147 foram conferidos á mulheres e 44 á homens, 109 á menores e 82 á maiores de 12 annos; 17 foram conferidos gratuitamente em nome da sociedade pelos libertantes, que por esse facto tornaram-se socios benemeritos, e 120 foram conferidos mediante quantias sahidas directamente em sua quasi totalidade do cofre social, montando até hoje essa despeza em 37:345\$000.

Parte dessa somma, réis 17:026\$000, applicada á alforria de menores, foi-lhes dada por esmola; mas os réis 20:328\$000 restantes, empregados na

libertação de adultos, foram-lhes apenas emprestados sem premio, mas com garantia e devem ser por elles reembolsados á sociedade, por meio de prestações mensaes; providencia tomada nos estatutos para evitar que os libertos abandonem o trabalho e se conservem presos pela solidariedade á sorte dos que ficam no captiveiro.

No 1.º anno a receita montou á 11:699\$260 e a despeza á 10:608\$890.

No 2.º anno a receita elevou-se á 20:221\$200 e a despeza á 19:530\$100.

Pede a sociedade modificação na lei n. 1131 no sentido de ficar autorizada a applicar o producto de 2 por cento addicionaes á meia siza, conforme os estatutos, pelos motivos expostos em seu officio de 9 de agosto do anno passado, a que respondeu o meo antecessor, nessa epocha, annuindo a modificação.

Solicita mais que se converta em proveito da emancipação, parte do producto do imposto de escravos para fóra da provincia, elevando-se ao mesmo tempo a 300\$000 o valor desse imposto e estabelecendo-se rigorosas providencias tendentes a evitar as defraudações.

Compete-vos resolver a respeito.

No relatorio annexo encontrareis mais minuciosas informações.

## TRANQUILLIDADE PUBLICA E SEGURANÇA INDIVIDUAL.

A tranquillidade publica tem sido mantida em todos os pontos da provincia, sem alteração alguma, graças ás nossas instituições e ao character eminentemente ordeiro dos nossos comprovincianos.

Com pezar não posso declarar-vos o mesmo em relação á segurança individual; porque se o seu estado não é desanimador, tambem não corresponde aos desejos do governo, attingindo a estatistica criminal do anno passado á 208 delictos quando a de 1870 elevou-se apenas á 158.

No curto periodo de minha administração não me foi ainda possive estudar de perto e conhecer as causas, que actuaram para este resultado, que sendo, a primeira vista, desagradavel, parece antes revelar maior actividade e vigilancia, na indagação e descobrimento dos crimes, muitos dos quaes, por causas diversas, passariam desapercibidos, principalmente pela grande distancia das localidades entre si e para com a capital, como tambem pela falta de força publica.



Em verdade, Senhores, é o meo maior empenho, já que não disponho dos meios sufficientes de prevenção, empregar todas as diligencias, para que pela certeza da punição legal se possa obter a diminuição tão desejada dos delictos, não só para o bem estar da população, como para o seu credito no estrangeiro.

Conto com o apoio e boa vontade das autoridades, e posso garantir-vos que todos os recursos, que de mim dependerem, lhes serão prestados com a maior presteza e energia, dando-lhes até as instrucções que se tornarem de mister.

A' 11 de dezembro expedi circulares tanto ás autoridades judiciaarias como policiaes, significando-lhes o firme proposito, em que estou, de não consentir tregoa a criminosos, qualquer que seja a sua categoria, e recomendando-lhes instantemente toda actividade na captura e punição dos delinquentes como um dos maiores serviços que prestarão á cauza publica. De algumas já tenho recebido respostas satisfactorias, e quanto ás outras confio, que acudirão á este meo appello.

Um meio prompto e seguro de facilitar a acção da justiça é a criação de uma companhia de urbanos, como propõe o dr. chefe de policia, e já houve nesta capital, onde tão bons serviços prestou.

Com effeito ninguem contestará que um dos estímulos para o crime é a esperança ou presumpção da impunidade, e com esta se deve contar desde que a autoridade não dispõe dos agentes necessarios para executar suas ordens, como está acontecendo actualmente com o corpo policial, que, embora o seu elevado numero de praças, não é sufficiente para as exigencias do serviço em uma provincia tão vasta.

Felizmente já se acham dispersos os bandos de assassinos e criminosos do Tará e Barroquinha, da comarca de Geremoabo, que traziam em continuo terror as circumvisinhanças de Pernambuco, Sergipe e Alagôas, para onde provisoriamente se passavam com o fim de nullificar a acção da justiça.

Como vos disse, a estatística criminal do anno passado resa a somma de 208 delictos, sendo de:

Homicidio.....	56
Tentativa de ditos.....	5
Ferimentos graves.....	41
Ditos leves, offensas physicas.....	72
Roubo.....	15
Furto.....	1
Estupro.....	2
Reduzir a escravidão pessoa livre.....	2

Rapto.....	2
Tomada e fuga de presos.....	9
Furto de animaes.....	3
	<hr/>
Somma.....	208

Releva declarar que n'este numero se comprehendem quatro criminosos mortos em resistencia, um sentenciado á galés assassinado por outro, e um assassinato commettido por um alienado.

São muito deficientes os dados com que se joga entre nós em materia de estatistica; pelo que não vos posso assegurar a exactidão desta, embora organizada sobre as informações das autoridades locaes; todavia como se aproxima da verdade, devo dizer-vos com prazer que a differença que se nota para mais na perpetração dos crimes é ainda contrabalançada pela que existe nas prisões em flagrante e capturas dos criminosos, como se vê dos seguintes algarismos:

### Presos em flagrante.

De morte.....	30
Tentativa de dita.....	6
Ferimentos graves.....	12
Ditos e offensas physicas leves.....	35
Roubo.....	15
Rapto.....	2
Estupro.....	1
Furto.....	1
Dito de animaes.....	3
	<hr/>
Somma.....	105

### Capturados

De morte.....	50
Tentativa de dita.....	3

Ferimentos graves.....	13
Ditos e offensas phisicas leves (pronunciado).....	1
Roubo.....	4
Furto (pronunciados).....	3
»       »       de gado.....	3
	<hr/>
Somma.....	77

Por aqui vê-se que os criminosos capturados o anno passado foram 182, excedentes em 45 aos de 1870, que chegaram apenas á 137.

N'aquelle mesmo periodo deram-se as seguintes:

### Mortes casuaes

Por afogamento.....	21
Desastres na estrada de ferro.....	4
Pisaduras de bonds.....	3
Queda.....	2
Envenenamento.....	1
Pancada.....	1
Incendio.....	1
Esmagado por uma pipa.....	1
	<hr/>
Somma.....	34

Destes eram:

Homens.....	28
Mulheres.....	6
Brazileiros.....	7
Livres.....	25
Escravos.....	9

### Suicidios

Por envenenamento.....	5
Por enforcamento.....	4

Por tiro.....	3
Por queda.....	1
Por afogamento.....	3
Por fome.....	1
	<hr/>
Somma.....	17
Destes eram:	
Homens.....	13
Mulheres.....	4
Brazileiros.....	16
Estrangeiro.....	1
Livres.....	11
Escravos.....	6
Sendo:	
Para evitar a prisão.....	3
Por loucura.....	3
Por causas ignoradas.....	9
Por paixão amorosa.....	1
Por desespero.....	1

## Naufragios

Em Itaparica.....	3
Em Itapagipe.....	1
Na Barra.....	1
» » falsa de Jaguaripe.....	1
	<hr/>
Somma.....	6
Nos quaes morreram:	
Afogados.....	41

## Incendios

No curso do anno passado deram-se os seguintes :

Na freguezia da Sé.....	4
-------------------------	---

Na Conceição da Praia.....	3
Em S. Pedro.....	1
Na rua do Paço.....	1
Em Sant'Anna.....	1
Na cidade da Cachoeira.....	2
Em Camamú.....	1
Em Marahú.....	1

14

Este anno, á 9 de janeiro pelas 11 horas da noite, manifestou-se um terrivel incendio na propriedade fronteira ao Theatro, pertencente á casa pia dos orphãos da cidade do Porto, na qual estava estabelecida a antiga Recreativa e moravam varias familias.

Não obstante os esforços empregados não foi possivel salvar-se esse elegante e espaçoso edificio que ao amanhecer do dia immediato estava reduzido á cinzas, causando grandes prejuizos aos inquilinos, não havendo, porém, a lamentar perda alguma de vida.

Por essa occasião verifiquei por mim mesmo quanto nesta cidade é deficiente o serviço de incendios, não existindo á disposição da autoridade os instrumentos e machinas necessarias em circumstancias taes; e peor ainda seria si as autoridades civis e militares, que estiveram presentes, não fossem auxiliadas por pessoas de todas as classes da população, que se prestam de boa vontade aos primeiros signaes.

No incendio a officialidade e marinhagem da fragata—La Bellone, e da corveta—Laplace, que se me apresentaram de ordem do seu distincto almirante o sr. de Burgois, prestaram valioso serviço, que opportunamente agradei em nome da população desta cidade e do governo.

Além de outras providencias para casos analogos officiei logo ao commandante das armas, convidando-o a expedir suas ordens, de modo que os cirurgiões militares, logo que dêsse signal de incendio, se apresentassem no logar acompanhados de uma ambulancia e aprestos precisos á qualquer operação, que por ventura se tornar como urgente; pois, como sabeis, mais de uma vez se dão desastres nessas occasiões. Outro tanto ordenei ao coronel commandante do corpo de policia, e officiei igualmente á direcção da companhia do Queimado, convidando-a a providenciar nesses momentos para que se fornecesse com abundancia e promptidão a agoa precisa.

Em uma capital como esta, a segunda do Imperio, sem duvida, é realmente notavel que já não haja um serviço organizado para a extincção dos incendios; e como medida de momento trato de formular um regulamento apro-

priado sem despeza para os cofres publicos, em quanto não decretardes a criação de um corpo de bombeiros e a compra de diversas bombas, destinadas para este mister, conforme os reclamos geraes.

Na noite de 12 do mez passado tambem ardeo a casa dos negociantes banqueiros Justino José Fernandes, Irmão e C. Felizmente pelas providencias dadas salvaram-se todos os valores principaes desse estabelecimento, bem como dos dous escriptorios dos andares superiores, e concentrou-se o incendio nesse predio, impedindo-se a sua transmissão, como com toda rasão se receiava, para os immediatos. Abertos a casa forte e os cofres, encontrou-se tudo intacto.

Houve por este incendio occasião de sentir a necessidade da companhia de que já fallei e de apreciar a dedicação dos que contribuíram para extingui-lo.

## ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

O estado d'administração da justiça na Provincia vos é assás conhecido.

Tendo recebido Aviso do Ministerio da Justiça com data do 1.º de dezembro do anno passado, acompanhado dos exemplares da lei n. 2033 de 20 de setembro ultimo, que alterou algumas disposições da legislação judiciaria, e do decreto n. 4824 dando regulamento á mesma lei, expedi logo em 7 d'aquelle mez, dia em que foi publicado oficialmente o dito aviso, ordens á todas as autoridades judiciarias, afim de que dessem prompta execução á lei.

Por actos de 29 do referido mez de dezembro fiz as nomeações e designações que a nova lei me incumbe e dei providencias para que ella entrasse em inteiro vigor, como se acha, *in totum* nesta Capital e em parte nas comarcas geraes.

A Provincia continúa dividida em 25 comarcas, comprehendendo 71 municipios, dos quaes tem fôro civil 65, estão annexados 22 sob a jurisdicção de 56 juizes municipaes lettrados. Ha 227 districtos de paz, 61 delegacias, e 300 sub-delegacias.

### Chefe de Policia

Por decreto de 13 de maio do anno passado foi nomeado Chefe de Policia

desta Provincia o digno juiz de direito bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, que assumio o exercicio no dia 17 de Julho seguinte.

## Juizes de Direito

Todas as comarcas actualmente estão providas.

Por decretos de 15 de dezembro ultimo foram removidos os juizes de direito:

De Angra dos Reis, na Provincia do Rio de Janeiro, para a vara da Provedoria desta capital o bacharel Joaquim de Azevedo Monteiro, que ainda não entrou em exercicio.

Da Feira de Sant'Anna para a vara de orphãos da capital o conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, que assumio o exercicio no dia 30 do mesmo mez.

De Camamú para a da Feira de Sant'Anna o bacharel Luiz de Cerqueira Lima, que ainda não entrou em exercicio.

Da Capella, na Provincia de Sergipe para a de Camamú o bacharel Manoel Maria do Amaral; que já declarou aceitar a remoção.

Do Inhambupe para a do Rio das Mortes, em Minas, o bacharel Antonio de Cerqueira Lima, sendo aquella designada ao juiz de direito bacharel Antonio Luiz Affonso de Carvalho, que já entrou em exercicio, em 2 de Janeiro.

Sendo creada pela Lei Provincial n. 1148 de 18 de abril a comarca das Lavras Diamantinas foi por decreto de 7 de junho declarada de 1.<sup>a</sup> entrancia e para ella nomeado juiz de direito, por decreto de 15 de dezembro, o bacharel Joaquim de Mello Rocha.

Por Actos de 29 do mesmo mez de Dezembro ultimo:

Mandei observar a tabella que acompanhou o mesmo Acto, dé accordo com o ultimo periodo do § 2.<sup>o</sup> do art. 14 cap. 2.<sup>o</sup> do decreto n. 4824 de 22 de novembro p. passado, regulando a competencia dos juizes de direito nas suspeições que lhes forem postas;

Dividi o municipio da Capital em seis districtos especiaes, designando as freguezias que deverão comprehender e determinando ao mesmo tempo aos juizes que exercerão jurisdicção nesses diversos districtos.

Marquei a regra a observar-se nas substituições reciprocas dos juizes de direito da capital, e bem assim dos seus respectivos substitutos.

Designei a immediata substituição dos juizes de direito da provincia.

## Juizes Municipaes

Estão preenchidos todos os termos de juizes municipaes lettrados, á excepção dos de Monte Santo, Victoria, Rio das Egoas, Porto Seguro e Minas do Rio de Contas.

Por decretos de 26 de Julho, 23 de agosto, 20, e 27 de setembro, 4 e 28 de outubro foram nomeados juizes municipaes os bachareis:

Francisco Pires de Carvalho e Aragão para o termo d'Abbadia, na comarca do Conde;

Antonio de Araujo Góes dos termos reunidos da Matta de S. João e Abrantes;

Pedro de Calasans do termo de Geremoabo;

Carolino de Lima Santos dos termos reunidos de Viçosa e Porto Alegre;

José Cardoso da Cunha do termo de Monte Alto;

João Carlos Borges do termo de Ilhéos;

Joaquim Pereira da Silva Lobo do termo de Camamú.

Por decreto de 15 de dezembro ultimo fôram nomeados juizes substitutos da comarca da Capital os bachareis:

Agostinho de Carvalho Dias Lima, Francisco Liberato de Mattos Junior, Antonio Carneiro da Rocha, Manoel da Cunha Lopes Vasconcellos, Carlos Augusto Autran da Matta e Albuquerque e Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

Por Acto de 19 d'aquelle mez nomeei os supplentes destes Juizes para servirem durante 4 annos.

Ainda não procedi ás nomeações dos supplentes dos juizes municipaes das comarcas geraes, assim como ás divisões dos districtos, em que elles devem funcioar, na conformidade da nova reforma judiciaria, aguardando informações, que exigi.

O bacharel Antonio Carneiro da Rocha, tendo completado o quadrienio foi reconduzido por decreto de 14 do passado.

Na mesma data foram:

Declarado sem effeito o decreto de 25 de outubro, que nomeou o bacharel Americo José dos Santos juiz municipal e de orphãos de Monte Santo por não ter accettato a nomeação;

Reconduzido o bacharel Manoel José Gonçalves Fraga no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caetité;



E finalmente exonerado, á seo pedido, o bacharel José Alves da Silva Pereira de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio de Contas.

## Promotores Publicos

Está vaga apenas a promotoria da comarca do Rio S. Francisco.

Por Actos de 26 de outubro, 7, 11, 13, de dezembro, 3 e 4 de janeiro ultimos foram nomeados promotores os bachareis:

João Baptista Guimarães, da comarca de Ilhéos.

José Antonio Floresta Bastos, para a do Conde.

Manoel Cardoso Bahia, para a de Maracás.

Antonio Francisco de Souza Braga, para a de Monte Santo.

José Marcellino de Souza, para a de Nazareth, sendo concedida ao bacharel Vicente Candido Ferreira Tourinho a exoneração, que pedio desse cargo.

José Leopoldino de Queiroz, para a de Itapicurú.

Por acto de 29 de dezembro, em cumprimento do art. 8 do regulamento n. 4824 de 22 de novembro ultimo nomeei o bacharel Francisco Moncorvo de Lima e Silva para exercer o lugar de adjunto do Promotor Publico da Capital.

Ainda não procedi ás nomeações para adjuntos das demais comarcas aguardando informações a respeito.

## Tabelliães

Por Actos de 18 e 30 de Janeiro nomeei os cidadãos:

Lazaro Uruguay de Almeida para exercer provisoriamente o officio vago de 1.º tabellião e escrivão do civil da Provedoria de Capellãs e Residuos do termo de Macahubas;

Virgilio Alves Guimarães, capitão honorario do exercito para servir provi-

soriamente o officio de escrivão da 2.<sup>a</sup> vara civil, visto ter em seo favor o beneficio do decreto de 27 de janeiro de 1865.

## FORÇA PUBLICA

### Guarda Nacional

Sinto profundamente dizer-vos, Srs., que esta util e patriótica instituição não se acha, entre nós, na altura que era para esperar-se da reconhecida dedicação dos nossos comprovincianos á causa publica.

Logo que assumi a administração exigi de todos os chefes informações circumstanciadas sobre o estado da guarda nacional em seus respectivos districtos, o que não me foi possível ainda obter de todos.

Pelo relatório do denodado general commandante superior da capital vereis com desprazer o estado precario á que está reduzida neste municipio essa briosa milicia civica, depois de tantos e tão relevantes serviços prestados ao paiz.

• Basta dizer-vos que em todo o commando superior, composto de 1 corpo de cavallaria, 1 batalhão de artilharia armado á fuzil, 9 batalhões de infantaria do serviço activo e 2 da reserva, existem qualificadas 12,030 praças, e corpos ha como o de cavallaria, em que nem uma só se acha alistada. Só por isto podeis avaliar do mais.

Que ha muitas causas, algumas dellas procedentes, para attenuar este estado de cousas, sei eu e o commandante superior as expende, lembrando medidas, que me parecem acertadas; mas como á vós não compete providenciar a respeito e á mim prover á tudo que tambem não depende somente de minhas attribuições, limito-me a dar-vos esta ligeira idéa, não proseguindo em um assumpto que vos deve ser com razão pouco agradavel.

Com tudo cumpre-me accrescentar que a guarda nacional está prestando actualmente um importante serviço, patrulhando gratuita e satisfactoriamente esta cidade.

As alterações havidas na guarda nacional depois do relatório apresentado

pelo Exm. Sr. visconde de S. Lourenço em 1 de Março do anno passado são as seguintes :

Por decreto de 4 de janeiro de 1871 foi nomeado capitão quartel mestre do commando superior da Feira de Santa Anna, João Vicente Garcez.

Por decreto de 10 de fevereiro do mesmo anno foi nomeado capitão cirurgião-mór do commando superior da Cachoeira, o Dr. Norberto Francisco de Assis.

Por decreto de 20 de fevereiro foi nomeado major commandante do esquadrao de cavallaria n. 5, de Nazareth, Silvio Mauro Moniz Barretto.

Por decreto de 22 de abril foi nomeado capitão secretario geral do commando superior de Nazareth, Tranquilino José de Senna.

Por decretos de 21 de junho foram nomeados :

Trajano José de Carvalho para capitão quartel mestre do commando superior de Monte Santo e Geremoabo; e Beraldo Augusto da Rocha Lima para tenente coronel commandante do batalhão n. 116, de Santo Amaro.

Por decreto de 23 de junho foi Attico Dantas Portatil nomeado major ajudante de ordens do commando superior de Itapicurú.

Por decreto de 12 de julho foi Miguel José da Silva nomeado major ajudante de ordens do commando superior de Inhambupe, e privado d'este posto João da Silva Palmeira.

Por decreto de 19 de julho passou para a classe da reserva o major ajudante de ordens do commando superior da Purificação, Luiz Antonio de Cerqueira,

Por decreto de igual data foi Manoel Ribeiro de Araujo nomeado tenente coronel commandante do batalhão n. 7, da reserva, do municipio da Purificação,

Por decretos de 26 de julho, foram nomeados:

Manoel José Cupertino Simões para major ajudante de ordens do commando superior da Purificação, e João Ribeiro de Araujo para capitão cirurgião-mór do mesmo commando; sendo privado d'este posto o Dr. Angelo Custodio dos Santos.

Por decreto de 9 de agosto foi reformado no posto de coronel o tenente coronel chefe do estado maior do commando superior de Nazareth, Augusto Cezar Pires de Miranda.

Por decreto de 23 de agosto foi removido o coronel commandante superior de Itaparica, bacharel Antonio Pedrozo de Albuquerque para a villa de S. Francisco.

Por decreto de igual data foi reintegrado o coronel Antonio Gomes Calmon no commando superior dos Lençóes.

Por decreto de 6 de setembro foi Lucas da Rocha Passos nomeado tenente

coronel commandante do batalhão n. 18 da Cachoeira, e reformado Vicente de Britto Leal, que exercia este lugar.

Por decreto da mesma data foi o capitão cirurgião-mór do Camisão, Francisco Fernandes Dias, aggregado ao commando superior da Cachoeira.

Por decreto da mesma data foi o capitão cirurgião-mór do commando superior de Maracás, José Antonio Rodrigues Lima, aggregado ao commando superior de Santa Izabel de Paraguassú.

Por decreto de 13 de setembro foi concedida ao Dr. Ramiro Affonso Monteiro a exoneração, que pedio, do cargo de commandante superior de Camamu e annexos.

Por decreto de 27 de setembro foi o tenente-coronel Mathias dos Santos Pinto nomeado para este lugar.

Por decreto de 18 de outubro foi Joaquim Lopes de Cirqueira, nomeado major ajudante de ordens do commando superior da Purificação.

Por decreto da mesma data foi reintegrado no commando do batalhão n. 67, da villa Nova da Rainha o tenente-coronel Ignacio Pereira Guimarães.

Por decreto de 5 de janeiro de 1872 foi nomeado coronel commandante superior de Jaguaripe, o tenente coronel Joaquim José da Silva Galvão.

Por decreto de 24 de janeiro foi nomeado coronel commandante superior de Itaparica o tenente coronel Manoel de Lima Rocha Pitta e Argollo.

Por decreto de 14 de Fevereiro foi nomeado Bernardino José Monteiro tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Camamu.

## Tropa de Linha

Tendo sido nomeado o brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra, por decreto de 27 de abril ultimo, para commandar as armas desta provincia, assumio o exercicio no dia 14 de junho seguinte.

Este nosso bravo general tem servido até hoje com o maior zelo e circumspecção, merecendo por isto sem interrupção, a mais plena confiança da administração.

Por decreto de 26 de maio findo foi nomeado para inspecionar os corpos desta guarnição o brigadeiro Carlos Bethbesé de Oliveira Nery, que deu come-

go aos seus trabalhos á 19 de junho, e concluiu-os á 3 de novembro, embarcando á 5 do mesmo mez para Pernambuco.

Em virtude da portaria do ministerio da guerra de 21 de dezembro p. pasado foi exonerado do cargo de delegado do cirurgião-mór do exercito o cirurgião-mór de brigada reformado Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, e nomeado na mesma data para substituil-o o cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho que entrou em exercicio á 8 do mez de janeiro ultimo.

Tendo sido dispensado, por aviso do ministerio da guerra de 18 de outubro, do commando da fortaleza do Barbalho o tenente-coronel do estado-maior, 2.ª classe, Cypriano da Rocha Lima, foi nomeado em 25 de novembro seguinte para commandar a fortaleza da Gamboa, em consequencia do fallecimento do major graduado reformado Nicoláo Carneiro da Rocha, que a commandava.

A fortaleza do Barbalho está sob a vigilancia do commandante da companhia de invalidos.

A força, actualmente existente, consta:

Do batalhão 18 de infantaria com 370 praças;

De um deposito de instrucção de caçadores á cavallo com 14 praças;

De uma companhia de cavallaria com 70 praças;

De uma companhia de invalidos com 203 destes;

Em cumprimento de ordens do ministerio da guerra seguiu para o Ceará o batalhão 14, que se achava ao serviço da guarnição desta capital, sendo substituido pelo 18.

A aquisição de praças para o exercito e armada deu o seguinte resultado:

Recrutas para o exercito . . . . .	192
Para a armada . . . . .	47
Para a companhia de imperiaes marinheiros . . . . .	29
Voluntarios para o exercito . . . . .	4
Para o corpo de policia . . . . .	17

Somma . . . . . 289

Além destes foram capturados 33 desertores, sendo:

Do exercito . . . . .	16
Da armada . . . . .	12
Da companhia de Aprendizizes Marinheiros . . . . .	2
Do corpo de policia . . . . .	3

Somma . . . . . 33

## Corpo de Policia

O regulamento porque se rege o corpo de policia, ainda é o de 10 de março de 1859. que, no pensar do commandante, reclama prompta reforma mais em harmonia com as necessidades actuaes.

A lei n. 1121 de 6 de junho de 1870. que lhe deu nova organização, longe de reparar os defeitos e sanar as lacunas, peiorou-a até nm certo ponto.

Com a ultima reforma ficou o corpo composto de um estado maior e menor, uma secção de cavallaria e seis companhias de infantaria, sendo a 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> designadas para o serviço do interior e as outras bem como a secção de cavallaria, para o da capital, littoral e circumvisinhanças.

Por mais respeito que tribute as boas intenções do legislador, não posso convir em que o systema adoptado seja o mais consentaneo com a disciplina e regularidade do serviço.


Formadas aquellas trez companhias no centro, de pessoas das localidades, onde tem de residir e policiar, não podem as praças, que as compoem, adquirir o habito do soldado e desprender-se dos laços de afeição e parentesco que mantêm, quasi sempre prejudiciaes ao fiel cumprimento dos seus deveres e ao bom êxito das diligencias, sendo para notar que, sem o necessario revezamento dellas com as da capital, não é possivel manter-se a uniformidade e disciplina imprescindiveis, bem como proceder-se á conveniente e opportuna fiscalisação das contas dos respectivos commandantes.

Sobreleva a necessidade de conservar-se sempre na capital maior numero de praças do que existe, visivelmente insufficiente para o serviço, mesmo ordinario, e com as importantes comarcas, que a circumdam, tanto que ha mezes a guarda nacional carrega com o serviço de patrulhas desde as seis horas da tarde até meia noite, e o do quartel tem chegado a ser feito pelos musicos.

Ainda mais, desde 1865 a guarda nacional faz grande parte dos destacamentos do interior em numero de 246 praças, com as quaes gasta a provincia mensalmente 4:892\$300.

Muito convém, pois, acabar com estes inconvenientes reconhecidos pela experiencia, e si não me é dado por ora indicar-vos remedio melhor e mais proficuo, limito-me ao de que já tratei—o da creação de uma guarda urbana, em

**RELAÇÃO da força da guarda nacional que se acha em serviço da policia nas diferentes localidades da provincia, e que tem sido paga pela capital, com declaração das ordens do governo que auctorisaram os destacamentos respectivos.**

LOCALIDADES	Officiaes	Sargentos	Cabos	Soldados	TOTAL	IMPORTANCIA DE VENCIMENTOS MENSAES	OBSERVAÇÕES
Abrantes . . . . .			1	6	7	124 <sup>2</sup> 200	 <p>Officio do Governo de 9 de janeiro de 1865, communicando haver retirado os destacamentos policiaes e ter ordenado aos commandantes superiores e aos commandantes de batalhões a substituição por guardas nacionaes. Idem idem de 16, em additamento ao de 9, ordenando que os destacamentos de varios logares da provincia se compo- nam de um certo numero de praças, pela forma constante da mesma ordem.</p> <p>Ordem do governo de 31 de janeiro de 1866, mandado pagar pela collectoria. Idem » de 11 de outubro de 1871. Despacho » de 8 de fevereiro de 1866. Officios » de 26 de abril de 1865, mandado pagar pela collectoria. Despacho » de 3 de abril de 1865. Ordem » de 17 de outubro de 1865. » » de 5 de maio de 1866. Officio » de 14 de dezembro de 1866, e acto de 27 de abril de 1869. Ordem » de 31 de maio de 1867. » » de 5 de janeiro de 1866. » » de 11 de junho de 1867. » » de 30 de maio de 1865, mandado pagar pela collectoria. » » de 24 de março de 1870. » » de 29 de agosto de 1865, e officio do secretario de 14 de fevereiro de 1870. Officio do secretario do governo de 4 de julho de 1868. Ordem do governo de 3 de outubro de 1868. Officio » de 11 de janeiro de 1869. Ordem » de 6 de março de 1871. » » de 23 de outubro e 30 de dezembro de 1867.</p>
Abbadia . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Conde . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Camisão . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Caeteté. . . . .			1	9	10	201 <sup>2</sup> 300	
Cannavieiras . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Caravellas. . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Feira de Sant'Anna . . . . .	1	1		10	12	309 <sup>2</sup> 400	
Jaguaripe . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Jacobina . . . . .			1	7	8	161 <sup>2</sup> 100	
Joaseiro . . . . .		1		9	10	213 <sup>2</sup> 300	
Maragogipe . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Monte Santo . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Minas do Rio de Contas . . . . .		1		9	10	213 <sup>2</sup> 300	
Camamú . . . . .			1	3	4	71 <sup>2</sup> 100	
Maracás . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Pombal . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Porto Seguro . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Tucano . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Itaparica . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Tapera. . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Santo Antonio da Barra . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Alcobaça (auxiliando a policia) . . . . .				3	3	53 <sup>2</sup> 100	
Sant'Anna do Catú . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Barra do Rio de Contas . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Belmonte . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Capim Grosso. . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Chapada Velha . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Villa Nova da Rainha. . . . .		1		8	9	193 <sup>2</sup> 200	
Orobó . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Sento Sé . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Urubú. . . . .		1		10	11	233 <sup>2</sup> 400	
Victoria . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Villa da Barra do Rio Grande. . . . .			1	6	7	141 <sup>2</sup> 000	
Taperoá . . . . .			1	4	5	88 <sup>2</sup> 800	
Macaúbas . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Monte Alto . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Brejo Grande . . . . .			1	4	5	100 <sup>2</sup> 800	
Santarém . . . . .			1	10	11	195 <sup>2</sup> 000	
Chique-Chique . . . . .		1	1	7	9	193 <sup>2</sup> 500	
	1	6	34	205	246	4.892 <sup>2</sup> 300	

numero que julgardes conveniente, para ser annexada ao corpo policial, e prestar o serviço propriamente da capital.

De conformidade com a lei citada, por acto de 7 de janeiro de 1870, o corpo, de provisorio que era, passou á effectivo e d'ahi até 31 de dezembro ultimo tem soffrido as seguintes alterações, além de outras que refere o commandante no seu relatorio.

Por acto de 27 de março foi exonerado o tenente cirurgião-mór Dr. Luiz José da Costa e nomeado para substituil-o o 2.º cirurgião Dr. Alexandre Affonso de Carvalho e á este o Dr. Izidoro Antonino Nery.

Em cumprimento da lei n. 1121 declarou-se que ao lugar de secretario competia o posto de tenente, á que foi elevado por acto da presidencia o alferes Leovégildo Tanviá da Costa Gupeva.

Foram nomeados:

O alferes da 4.ª companhia Antonio de Aguiar Freire, para commandante da secção de cavallaria, e para substituil-o o alferes honorario do exercito Liberato Pereira Pitta.

O alferes honorario Amaro José de Moura, para a vaga deixada pelo fallecimento do alferes da 1.ª companhia Manoel de Barros Seixas de Loureiro.

O tenente ajudante Egas Moniz Barretto Carneiro de Campos, para capitão da 4.ª companhia, vago pela demissão dada á Manoel José Gomes de Carvalho, sendo aquelle substituido pelo tenente da 3.ª companhia Manoel da Silva Cardoso, este pelo alferes Virgilio Manoel de Castro e este pelo sargento vago-mestre Antonio Nestor de Souza Mattos.

Foi aposentado por acto de 8 de abril o major José Antonio Marinho de Queiroz, sendo substituido pelo capitão da 1.ª companhia Segifredo Ataliba Galvão, e este pelo capitão honorario do exercito Ernesto Ricardo Duarte.

Tendo sido dispensado do commando da 5.ª companhia o major em commissão Felinto Elysio da Costa, por ter sido promovido á capitão do batalhão 16 de infantaria do exercito, foi substituido pelo capitão honorario José Francisco de S. Thiago.

O estado completo do corpo é de 900 praças; mas até o ultimo de dezembro attingio apenas á 766, faltando, por consequente, 134. Entretanto, segundo demonstra o commandante, não menos de 973 praças são necessarias para a marcha regular do serviço, o que não é extraordinario, attendendo-se ao augmento da população, á divisão dos termos e comarcas, cujas autoridades estão todos os dias a reclamar auxilios da policia para repressão do crime e captura dos criminosos.

Das 766 praças existentes encontrei distribuidas deste modo:



Destacadas fóra da capital.....	387
Na capital.....	26
Em diligencia fóra da capital.....	25
Empregadas em diferentes destinos.....	150
No serviço interno do quartel.....	58
» externo » .....	63
Somma .....	<u>709</u>

No correr de todo anno passado, entre officiaes e soldados foram presos e punidos correccionalmente 236 e submettidos á processos 12; sendo destes julgados por crime de deserção 4, por diferentes crimes 6, e absolvidos 2.

No hospital existiam no 1.º de janeiro do anno passado 22 praças, entraram até dezembro 421, sahiram curadas 415, falleceram 11, e permanecem doentes 17.

O corpo acha-se indemnizado de fardamento e sapatos até o anno de 1870, e espero que breve sel-o-ha do anno proximo passado.

Até certo tempo este fornecimento era feito pela thesouraria provincial; mas, depois, tem sido feito mediante encomendas por particulares para a Europa, d'onde vem por menor preço e de melhor qualidade. Entretanto este expediente não deixa de ter seus inconvenientes, que me tem feito vacillar; si devo mantel-o ou mandar restabelecer o antigo.

Convém que igualeis os vencimentos do soldado da capital ao do interior: Não ha razão que justifique o excesso, que tem aquelle sobre este, pertencendo ambos ao mesmo corpo, sujeitos á mesma disciplina e obrigação.

Só descubro nisto uma medida odiosa e inconveniente que não póde trazer utilidade alguma para o serviço publico.

Não tendo os vossos antecessores marcado na lei da fixação de força os vencimentos de 2.º sargento e furriel, a presidencia, de conformidade com a informação do commandante, mandou em data de 13 de junho abonar ao primeiro 800 réis diarios e ao segundo 700 réis.

Já foram recebidas 400 carabinas á Minié, pouco mais da metade das encomendadas ao negociante José Lopes Pereira de Carvalho, que as mandou vir da Europa; e, embora o acto não fosse meu e mais tarde tivesse sido revogado por um dos meos antecessores, comtudo entendi que era de honra para a administração e de justiça satisfazer ao contractante, como fiz; depois de ouvidos o commandante e a thesouraria provincial, visto ter elle feito o negocio de boa fé, com avanço dos seus capitaes e não dever nestas condições ser prejudicado: fazendo-lhe todavia sentir que do restante (300), que ainda faltava vir não seria pago; pelo que, mandasse suspender a remessa.

Essas armas ainda se acham encaixotadas como vieram; por que, segundo me fez ver o commandante, achei rasoavel não distribuil-as em quanto não houvesse força permanente nesta cidade, estando as praças convenientemnete armadas.

A receita do corpo, a contar do 1. de janeiro á 31 de dezembro foi, de réis 320:687\$411, e a despeza de réis 315:268\$916; tendo sido recolhidos diversos saldos por ajustamentos de contas na importancia de réis 5:418\$495, afora outros, que devem ser recolhidos brevemente, correspondentes ao ultimo semestre.

Já se acha liquidada a divida de 1868 na importancia de 4:209\$492, que será opportunamente arrecadada e recolhida.

Continúa, na comarca das Lavras Diamantinas, a ser feito o serviço por força policial, paga pelos cofres provinciaes; quando é certo que o regulamento geral n. 465 de 17 de agosto de 1846, art. 5.º, que organisou a administração dos terrenos diamantinos, manda que seja de 1.ª linha ou de policia, paga pelos cofres geraes, como effectivamente era antes da guerra do Paraguay.

Não podendo substituir tal anomalia e attendendo para o estado financeiro da provincia, dirigi-me ultimamente ao governo imperial pedindo-lhe providencias a respeito, e em todo caso as suas ordens para que não continuem mais a correr pelos cofres provinciaes as despezas feitas com a força ali existente, em serviço geral, previsto e regulado por uma lei geral.

Apesar da descripção que vos tenho feito do estado actual do corpo de policia é força confessar que elle tem prestado bons serviços á causa publica, tornando-se por este modo digno de elogios, especialmente o seo distincto commandante, o coronel Joaquim Mauricio Ferreira, para cujo relatorio chamo a vossa attenção.

## ESTAÇÃO NAVAL

A divisão naval continúa sob o commando do valente chefe de divisão, Mamede Simões da Silva, que tem no vapor Paraense arvorada a sua insignia.

Compõe-se deste, do encouraçado Herval e brigue-escuna Tonelero, actualmemente estacionados no porto desta capital, montando todos elles 10 boccas de fogo de differentes calibres e guarnecidos por 261 praças de imperiaes marinhos, batalhão naval e corpo d'armada.

O Herval acha-se em concerto, e breve estará prompto, segundo informa o seo distincto commandante.

## ARSENAL DE MARINHA

Este importante estabelecimento acha-se sob a inspecção do seo zeloso e digno chefe o capitão de mar e guerra João Gomes d'Águiar.

Comosabeis, haalli officinas de machinas, carpinteiros, polieiros, calafates, tanoeiros, apparelhos e vellas, e provisoriamente de pedreiros, em cujos misteres empregam-se actualmente 357 operarios, inclusive os respectivos mestres.

O governo geral acaba de approvar a nomeação interina do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros para substituir ao 1º tenente Emilio Augusto de Mello e Alvim, director de machinas, que seguiu em commissão para a villa do Joaseiro, afim de montar alli o vapor Presidente Dantas, destinado á navegação do rio S. Francisco.

Acham-se em construcção e concertos nesse estabelecimento diversas embarcações miudas, além do encouraçado Herval e vapor Moema, que tambem estão em reparação.

Concluiu-se o concerto do edificio da officina de machinas; estão em andamento as obras do muro que deve fechar o arsenal pelo lado do norte, a caza para montar a serraria a vapor e os reparos de mais um armazem.

Está paralyzada a obra do novo caes a cargo do empreiteiro, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, e o seu andamento depende de ulterior deliberação.

No dia 8 de dezembro ultimo visitei o hospital, que encontrei com a precisa decencia e aceio; e, conforme affirma o inspector, tem accommodações para o tratamento de 8 officiaes e 200 praças.

O seo pessoal compõe-se de trez cirurgiões, um escrivão, um despenseiro, quatro enfermeiros, um cosinheiro e nove serventes.

A companhia de aprendizes artifices acha-se completa e além disto estão inscriptos dezenove menores para serem admittidos quando se derem vagas; e a de aprendizes marinheiros conta 219, como tudo vereis dos mappas annexos ao relatorio do inspector.

A ultima destas duas companhias acha-se aquartellada no forte do Mar, tendo sido entregue, por ordem do governo imperial o hiate « Mont-Se:rat » que se achava no serviço d'alfandega, e está sendo armado á patacho para exercicios dos aprendizes.

O serviço do forte do Mar é feito pelas praças da companhia de aprendizes

marinheiros, coadjuvadas por 15 praças de imperiaes marinheiros, destacadas dos navios da divisão, e monta 30 bocças de fogo.

A prisão da galé tem 28 forçados.

Por aviso ultimo foi mandada crear uma banda de muzica na companhia de aprendizes marinheiros.

## CAPITANIA DO PORTO

Com relação a capitania do porto nada ha occorrido de importante para ser trazido ao vosso conhecimento, como em seu relatorio affirma o honrado servidor do estado, o actual capitão do porto, chefe de divisão, Augusto Vencesláu da Silva Lisboa, que ha tantos annos exerce esse logar, e encaneceo no serviço do paiz.

Durante o anno passado entraram no nosso porto 1364 navios, sendo 31 de guerra, dos quaes 14 nacionaes, e 17 estrangeiros; e 1333 mercantes, sendo 743 nacionaes, e 590 estrangeiros.

Dos mercantes foram 443 procedentes dos portos do Imperio, 416 dos da provincia, 444 do exterior.

Sahiram, no mesmo periodo, 1314, sendo de guerra 28, dos quaes 12 nacionaes e 16 estrangeiros; e 1286 mercantes, sendo brazileiros 702, e estrangeiros 584.

Seguiram dos mercantes 423 para diferentes portos do Imperio, 388 para os da provincia e 475 para o exterior.

Do mappa apresentado pela capitania do porto, vereis com todas as explicações o movimento das embarcações nacionaes de longo curso e de cabotagem, trafego dos portos, rios navegaveis e pescarias, bem como o numero dos individuos que nella se empregaram durante o anno p. passado.

## PHARÓES

Pelo ministerio da marinha foi incumbido o capitão de fragata Antonio Luiz Von-Hoonholst, commandante do transporte *Marcilio Dias*, de proceder

nesta provincia a diversos exames para designação do local, em que se tem de assentar o pharol de 3.<sup>a</sup> ordem, que se acha depositado no arsenal de marinha e tambem de informar sobre o apparelho, que deve substituir, na torre da fortaleza de Santo Antonio da Barra, ao machinismo existente, já muito estragado.

Com effeito levantou a planta; mas a commissão encarregada da execução das obras, por motivos, que allegou no relatorio, que em 11 de dezembro foi encaminhado áquelle ministerio, não effectuou a collocação na paragem indicada pelo commandante Hoonbolst.

Por acto de 26 de janeiro, sob proposta do chefe de divisão capitão do porto, nomeei 2.<sup>o</sup> pharoleiro do pharol de Santa Barbara nos Abrolhos Domingos da Silva Torres, em substituição de João da Cruz Militão Junior, que pediu exoneração.

Ha na provincia actualmente 3 pharóes, o de Santo Antonio da Barra, Morro de S. Paulo e Abrolhos, faltando collocar-se o da Itapoãzinha.

No arsenal está depositado outro que se tem de collocar no baixo S. Francisco.

Com quanto não seja objecto de vossa competencia; todavia é conveniente expôr-vos que em bem de nosso commercio maritimo, principalmente de cabotagem, mais alguns pharóes são muito necessarios nos portos do sul e norte da Provincia, muito frequentados, e alguns de difficil demanda, e outros de perigosa entrada, nos quaes se acham situadas cidades e villas importantes.

## ARSENAL DE GUERRA

O arsenal de guerra ainda se acha sob a direcção do honrado coronel Thomaz da Silva Paranhos.

A escripturação está atrasada, devido isto, talvez, á insufficiencia do pessoal effectivo, que não pôde trazel-a em dia, augmentada como é annualmente por ordem superior.

Seja como fôr, o atraso da escripturação de uma repartição é sempre um mal; porque muitas vezes tende a sepultar irremissivelmente no olvido muita cousa, que deve ser vista e fiscalizada e não pode ser ignorada sem maximo prejuizo para o serviço publico.

O exemplo está mesmo no arsenal.

O ministerio da guerra mandou proceder a um balanço nas contas do almoxarifado, a começar do ultimo dado pela thesouraria de fazenda, em consequencia de graves aceusações feitas ao respectivo serventuário; para o que na forma das ordens em vigor, foi nomeada uma commissão que principiou logo a funcionar.

São passados annos, e o director, em officio á thesouraria de fazenda, de 21 de setembro de 1871, n. 175, declara e a mim repete no seo relatorio anexo, que, tomando por base o trabalho feito e o tempo decorrido, calcula não serem precisos menos de 78 annos, 6 mezes e 21 dias para a commissão concluir o exame somente de 5 armazens com a enormissima despeza de rs. 430:000,§000; pelo que pede a suspensão della.

Isto é desanimador em extremo; pois colloca o governo na dura necessidade de escolher dentre dous males o menor, é verdade; mas que não pode deixar de produzir favoraveis effeitos para o funcionario, por ventura, prevaricador. Seria, pela impossibilidade do exame, animar as maiores malversações.

Outro facto não menos digno de menção é o roubo de um cofre do arsenal, descoberto somente no dia 26 de janeiro findo, quando ha presumpções e indicios de se ter dado antes.

O cofre é de madeira, chapeado de ferro, e continha apenas dous mil e poucos réis e alguns documentos, cuja falta podia ser supprida por segundas vias; mas todas estas circumstancias não podem, como comprehendéis, attenuar a gravidade do crime em si; pelo que tratei de providenciar sobre o caso, logo que tive delle conhecimento, ordenando ao dr. chefe de policia que incontinenti se dirigisse ao lugar, procedesse a corpo de delicto e promovesse effizamente os meios de descobrir os delinquentes, devendo de tudo apresentar-me um relatorio, que me foi enviado.

O cofre foi logo achado dentro de um poço na rua do Bom Gosto, aberto, sem papeis, nem dinheiro, e, não obstante as pesquisas feitas pela policia, não se conseguiu ainda descobrir os autores desse facto.

Em virtude de representação do director, suspendi e mandei responsabilisar, por acto de 10 do mez passado, o pedagogo interino Bernardino Geraldês d e Aragão, de conformidade com o art. 8.º da Lei de 3 de outubro de 1834.

Nesse estabelecimento existem as seguintes officinas: de correeiros e surradores, de carapinas, torneiros, tanceiros, pedreiros, carpinteiros e troço, latoeiros e funileiros, espingardeiros, serralheiros, coronheiros e ferreiros, pintores, alfaiates e a do laboratorio pyrotechnico; sendo as de tanceiros e pedreiros subordinadas á de carapinas, e a de funileiros á de latoeiros.

A companhia de operarios militares consta de um capitão commandante,

um alferes reformado servindo de ajudante e 29 praças; e a de aprendizes menores, de um pedagogo, um ajudante, quatro guardas, dous censores, os serventes indispensaveis e 146 menores, além d'uma enfermaria visitada diariamente por um medico do corpo de saude do exercito.

O director lembra, e eu convenho, que se estabeleça no arsenal um deposito de bombas para a extincção dos incendios, com os accessorios indispensaveis e regulamento para o serviço, que até agora é mal feito, a cargo de serventes em pequeno numero e pouco adestrados.

## HOSPITAL MILITAR

Por aviso de 24 de setembro do anno passado mandou o Ministerio da Guerra que fosse restabelecido o Hospital Militar, cuja extincção tinha anteriormente determinada, e por decreto de 10 de janeiro ultimo foram nomeados :

Director, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.<sup>a</sup> classe, Cypriano da Rocha Lima, que já entrou em exercicio; escrivão, Tiburcio José de Menezes; almoxarife, Pedro Borges Leitão.

O estabelecimento funciona actualmente em um edificio a que faltam todas as condições prescriptas pela hygiene e pela decencia.

Convencido da necessidade indeclinavel de remover esse mal, que pesa duramente sobre uma classe, que acaba de prestar os maiores serviços ao paiz, envidei os precisos esforços para dotar a provincia com um predio apropriado e elegante, que servisse para o fim indicado; com effeito folgo de annunciavos que, por aviso do Ministerio da Guerra de 17 do mez passado, acabo de ser autorisado a realisar a compra do predio nobre das Pitangueiras, pertencente aos herdeiros do coronel Antonio José de Lima, afim de ser nelle estabelecido o hospital; correndo, porém, por conta da provincia as despezas com a mudança, repartimentos e accomodações, recebendo em troca o edificio da actual enfermaria militar para melhorar-se o Passeio Publico.

Careço, por tanto, que autoriseis a despeza necessaria, que presumo não será avultada, deduzida a importancia dos materiaes do edificio, que deve ser arrazado para dar maior area áquelle estabelecimento, sem incluir o valor do terreno.

A aquisição do predio das Pitangueiras satisfaz a uma necessidade de ha

muito sentida: alli, pela vastidão, solidez, bella e saudavel situação, proximidade do interior da cidade, servido pela linha de *Trilhos Centraes* e em um bairro muito procurado, são attendidas as condições essenciaes de um bom hospital; e me desvaneço de que este melhoramento se effectue durante a minha administração.

Por officio de 7 do passado communicou-me o general commandante das armas que o livro de lançamentos de objectos á cargo do enfermeiro d'aquelle hospital havia desaparecido; pelo que mandára prendel-o e nomeára conselho de investigação, para verificar quaes os culpados desse facto : medidas que foram approvadas pelo governo geral.

## NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

Felizmente esta importante diocese continúa a ser regida pelo nosso sabio e virtuoso prelado o Sr. Arcebispo Conde de S. Salvador, cuja preciosa saude vai resistindo, graças á Providencia, aos embates das enfermidades.

Acham-se actualmente vagas 19 freguezias parochiadas por vigarios commendados; mas é de esperar que sejam providas brevemente de parochos collados, para o que deo-se ha pouco o respectivo concurso.

Segundo as informações, que chegaram ao meo conhecimento, é sensivel a falta de ornamentos sagrados para a celebração dos actos religiosos, e ainda mais sensivel é o estado de ruina a que vão chegando algumas matrizes do interior, á mingoa de promptos reparos; acontecendo que a freguezia de N. S. do Patrocinio de Coité, canonicamente instituida ha alguns mezes, está até hoje sem vigario, porque nenhum sacerdote a tem querido aceitar, achando-se ella inteiramente destituida de tudo, tendo apenas uma capella no peor estado.

Como esta, informa o exm. e rvm. metropolitano, estão geralmente as que têm sido creadas nestes ultimos cinco annos.

Essas creações e subdivisões de freguezias, embora ditadas muitas vezes pelo mais louvavel espirito religioso, trazem mal, em vez do bem, que se cogita.

Com effeito, que vantagem tiram a religião e o estado em erigir-se em matrizes capellas, que não estão nas condições de sel-o? As finanças da provincia não habilitam o governo a soccorrel-as; e pelo modo por que vai-se esterilisan-



do o zelo religioso dos fieis, por cansaço ou descrença, havemos de ter repetidos e contristadores exemplos, como o que nos apresenta a nova parochia de N. S. do Patrocinio.

Neste tanto é preferivel o *estatu quo* com todos os seus inconvenientes, a sujeitar-se a nossa santa religião, em uma provincia de catholicos, a tão duras provações, que só servem de arrefecer a fé no seio da população.

Entretanto, attendendo ao estado deploravel da mór parte das matrizes e capellas do interior, um dos meos antecessores mandou entregar as seguintes quantias para os reparos mais urgentes :

A' de Itaparica.....	2:284#000
« « Feira de Santa Anna.....	1:000#000
« « Mares.....	1:000#000
« « Cachoeira.....	600#000
« « Igreja Nova.....	500#000
Para a capella do Senhor dos Milagres em Brotas	500#000
« « « do Bomfim em Alagoinhas.....	500#000
	6:384#000
Somma	6:384#000

Terminaram em tempo competente os trabalhos do seminario archiepiscopal, que marcha regularmente.

Matricularam-se durante o anno passado em todo curso 39 alumnos, dos quaes 9 concluíram o seo tirocinio.

No curso de preparatorios responderam a exames 78, sendo internos 54, externos 9 e de diversas procedencias 15.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

Tendo dado a sua demissão de provedor o honrado ancião conselheiro Manoel Maria do Amaral, foi eleito para substituil-o o commendador Bernardo do Canto Brum, vosso digno companheiro, que actualmente exerce esse lugar.

Segundo o officio de 19 de janeiro passado nenhuma occurrencia, que mereça menção, deu-se neste antigo estabelecimento, a datar do relatorio apresentado ácerca do anno administrativo de 1870 á 71. Seus trabalhos correm regularmente nas diversas secções, que o compoem, prestando, na minha opinião, assignalados serviços á humanidade desvalida e á causa publica.

Durante aquelle annó administrativo, até 30 de junho, a receita arrecadada elevou-se á 361:823#449, e no semestre seguinte, de julho á dezembro p. passado, chegou á 32:430#936, perfazendo o total de 444:254#385.

A despeza effectuada no 1.º periodo sommou em 359:908#673 e no 2.º em 69:844#230, montando em 429:952#913, sendo a differença entre a receita e a despeza nesse tempo de 14:504#482.

No curso do anno passado entraram nas enfermarias do hospital de caridade 2,066 doentes, nacionaes e estrangeiros, sahindo curados 1628, tendo fallecido 485 e achando-se em tratamento 810.

## ASYLO DOS EXPOSTOS

Possue a santa casa um dos melhores estabelecimentos desta capital, qual o seo «asylo de expostos», cujo movimento foi o seguinte:

Existiam do anno anterior 173, entraram pela roda no curso do anno passado 64, foram recolhidos por terem acabado a creação 16, passaram para a casa de educação 5, foram dados á amas externas para amamentação 59, sahiram para casar-se 4, para locação de serviços 1, para viverem sobre si 5, falleceram 36, sendo dos que entraram pela roda 34 e dos existentes 2, foram entregues, a requerimentos de amas para educarem, 3, existem 269, sendo internos 180, e em creação externa 89.

Os beneficios prestados por este estabelecimento são incontestaveis e basta uma simples visita para deparal-os. A renda do «asylo» montou apenas em 5:320#580 e a sua despeza com o custeio em 42:806#209.

O pessoal empregado actualmente no serviço do «asylo» compõe-se de 13 irmãs de caridade, um capellão, 2 medicos, sendo um dentista, um feitor, que é ao mesmo tempo porteiro, uma porteira e 2 trabalhadores, além das amas de creação externas e internas.

## ASYLO DOS ALIENADOS

Urge que tomeis na devida consideração este momentoso assumpto, que desde 1870 pende de deliberação do poder legislativo provincial.

Em 1869, em virtude da lei n. 1089 de 19 de junho desse anno, foi arrematado pela provincia, em hasta publica, o predio da Boa Vista pela quantia de 58:209\$700 e no dia 26 de setembro lavrado termo, pelo qual foi elle entregue pela presidencia á Santa Casa de Misericordia desta capital para nelle estabelecer um asylo de alienados, sob a denominação de *Asylo de S. João de Deus*.

Em sua falla de 6 de março de 1870 o meu illustre antecessor, o visconde de S. Lourenço, affectou á assembléa provincial tudo isto, expondo detidamente as razões de conveniencia, que militaram em seu espirito para não levar a effeito o acto a que me acabo de referir, e na sua seguinte falla insistindo nas mesmas idéas, decidio-se pela instituição do asylo no estabelecimento actualmente occupado pelos Lazaros, como mais conveniente ao fim que se tinha em vista.

A questão está perfeitamente elucidada; tanto nessas duas importantes peças officiaes como no relatorio do 2.º vice-presidente, o distincto dez. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, de 21 de outubro do dito anno de 1869, documentos estes nos quaes encontrareis os necessarios esclarecimentos para vos habilitardes a pronunciar a ultima palavra sobre um negocio de magno interesse humanitario, como esse, que todos os dias está reclamando a mais prompta solução.

O honesto dr. chefe de policia já por mais de uma vez tem trazido perante mim reclamações suas, instando por medidas em bem dos alienados, que vagam por esta capital, visto como nem a Misericordia quer recebê-los por falta absoluta de commodos, nem é religioso e prudente encarcerá-los na cadeia publica, onde já se acham alguns agglomerados em um pequeno espaço, humido e escuro, sem receberem o menor tratamento, sendo necessario trazê-los muitas vezes amarrados de pés e mãos para não se despedaçarem nem offenderem aos companheiros.

De acordo com esse digno magistrado já tentei remetter os mais furiosos para o Hospicio de Pedro II; mas do ministerio do Imperio recebi o aviso de 13 de janeiro ultimo, declarando que por falta de lugar naquelle estabelecimento, não podiam ser satisfeitas as minhas instantes requisições.

Já vêdes, portanto, que tenho toda razão para pedir com o mais ardente empenho a vossa attenção para este objecto, acerca do qual confio que não encerrareis os vossos trabalhos este anno, sem uma benefica decisão.

Embora a meza da Santa Casa tivesse sustado todo ulterior procedimento sobre o *Asylo de S. João de Deus*; comtudo elle continúa sob a sua administração, e produzio até 2 de julho do anno passado, segundo o relatorio do provedor, em frutas e rendas de terrenos, 1:026\$160, tendo d'esta quantia entrado para o cofre 365\$560, e ficando por haver 660\$500.

O seu patrimonio, até aquelle periodo, era de 57:782\$000 e a sua despeza de 806\$270.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO AMARO

O edificio, em que funciona esta pia instituição, tem recebido ultimamente alguns melhoramentos materiaes, já estando quasi terminada a muralha com grade de ferro, portão e escada em frente ao hospital, para o que a provincia concorreo com 1:500\$000, de que opportunamente tem de prestar contas o respectivo provedor.

Já foi collocado na capella o Sagrado Viatico, e assim satisfeita uma grande necessidade de que se resentia o estabelecimento, pois que antes dava-se o caso muito sensivel de fallecerem alguns doentes sem receberem o ultimo sacramento.

O seu patrimonio consta de predios, sitios n'aquella mesma cidade, de apolices da divida publica e acções de estabelecimentos bancarios. O seu rendimento monta a 10 contos annuaes, que são applicados exclusivamente ao custeio do hospital, passando o saldo para o seguinte exercicio.

Nas enfermarias entraram, durante o anno passado, 246 doentes, dos quaes falleceram 42, devido na mór parte este resultado á repugnancia que tem a população de se tratar nos hospitaes; de sorte que quando para lá vão alguns doentes já estão proximos da morte.

## SANTA CAZA DE MISERICORDIA DA CACHOEIRA

Infelizmente não é lisongeiro o seo estado de finanças, como fôra para de-sejar em um estabelecimento de caridade como esse, que presta tão importantes serviços á pobreza desvalida.

Segundo o relatorio do actual provedor a receita, durante o anno passado, orçou em 12:659\$700 e a despeza em 12:848\$423, ficando um deficit de 188\$723, que reunido ao do anno anterior de 4:084\$448, perfaz a quantia de 4:287\$171, que está por pagar.

Além disto, consistindo o patrimonio da Santa Casa em predios sitos nas ruas que a camara municipal está calçando, a administração tem tido a necessidade de fazer os passeios e os engastamentos de bicas para esgoto das agoas pluviaes, sobresahindo, por tanto, mais esta despeza inesperada em uma epocha de carestia de generos alimenticios.

A obra do cemiterio, que será para o futuro uma verba de receita, ainda não está concluida; mas já se acha fechado com grossa muralha, que mede 1650 palmos, e com a gradaria de ferro, faltando apenas um pequeno lanço, os portões, carneiros, capella e reboco.

Para auxilio dessa obra foram concedidos pela resolução provincial n.1,119 de 15 de junho de 1870—10:000\$000 em prestações mensaes de 1:000\$000, contadas da data da sua publicação. Desta quantia, porém, a administração só recebeu uma prestação em agosto do anno passado, deixando de receber as outras em consequencia da crise monetaria dos cofres provinciaes; pelo que foi paralizada a obra.

A meza acaba de pedir-me a entrega dos 9:000\$000, que restam, acerca do que mandei ouvir a thezouraria provincial para poder resolver do melhor modo.

N'aquelle periodo foram recebidos no hospital 529 enfermos, inclusive 2 alienados e 14 expostos, não só da comarca em que está a Santa Casa, como das vizinhas e do centro da provincia. Destes sahiram curados 387, falleceram 70, ficaram em tratamento 47, além de 14 invalidos e 3 irmãos desvalidos.

A capella está em máo estado, ameaçando o forro proximo desabamento. A lei provincial n. 1026 concedeo 50 loterias para os reparos precisos; mas até agora não poderam ser inscriptas por meos antecessores no numero das que devem correr.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARAGOGIPE

Poucas são as informações que vos posso dar a respeito deste estabelecimento, de que já tive a satisfação de ser seo provedor, pela resumida noticia que recebi do seo actual provedor interino.

Continúa a receber enfermos em pequeno numero pelo escasso rendimento

que tem, e sinto profundamente que nenhum progresso tenha apresentado em uma cidade populosa e rica, onde está situado.

O cemiterio e a capella foram ha pouco tempo abençoados e em breve começará o serviço das sepultações, das quaes talvez possa auferir uma renda, que lhe auxilie nas despesas.

## HOSPITAL DE CARIDADE DE VALENÇA

O edificio é bem construido e possui os necessarios moveis para o tratamento de 20 enfermos.

Seu patrimonio consiste em 15:000\$, sendo em um sobrado, uma casa terrea e terrenos baldios 8:000\$000; e em apolices da divida publica, de 1:000\$ cada uma a juros de 6 por cento ao anno, 8:000\$000.

Em janeiro de 1871 existiam 6 doentes e entraram no decurso do anno 38. Sahiram completamente restabelecidos 20, falleceram 14, fugiram melhorados em seus padecimentos 2 e existem em tratamento nas enfermarias 8.

Além destes enfermos recolhidos ao hospital administraram-se medicamentos e alimentos a 5 em suas casas.

A receita, durante o anno passado, importou em 2.083\$000, e a despesa em 2:624\$470, havendo um deficit de 541\$470, que, coberto pelo saldo de 1870, na importancia de 382\$220, restam 159\$250 como alcance em favor do thezoureiro.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DA OLIVEIRA DOS CAMPINHOS

O seu patrimonio consiste em 18 contos de réis em apolices da divida publica, em uma propriedade contigua ao hospital no valor de 1:000\$000 e n'um saldo de 130\$880, o que tudo forma um capital de 19:130\$880.

Até 19 de novembro p.findo, em que expirou o anno compromissal, a receita attingio a 9:471#050 e a despeza a 9:340#170, ficando por consequente em favor da santa casa 130#880 de saldo.

Durante esse tempo entraram no hospital 116 doentes, dos quaes sahiram curados 79, despediram-se 9, falleceram 16, existiam em tratamento 13, além de 3 crianças que foram expostas.

D'aquelle periodo de 19 de novembro á 19 de janeiro ultimo deram-se as seguintes alterações no estabelecimento:

O patrimonio elevou-se á 20:746#800, a receita chegou a 2:051#700 e a despeza a 1:304#900, ficando consequentemente um saldo de 746#800.

Entraram para o hospital 23 doentes, dos quaes sahiram curados 11, falleceo 1, e os outros estavam em tratamento.

Este hospital, devido a iniciativa e esforços inexcediveis do rvd. vigario d'aquella freguezia, padre Antonio Pinheiro de Queiroz, seo digno provedor, foi a principio reputado inutil pela sua vizinhança entre os da Cachoeira, Santo Amaro e Feira de Sant'Anna, mas o tempo tem mostrado a sua necessidade, e as vantagens que tem colhido a população pobre são a recompensa de seu instituidor.

## HOSPITAL DE CARIDADE DE S. PEDRO DA VILLA DA BARRA DO RIO GRANDE.

Fundado em 1852 decabio a ponto de, em 1869 fechar as suas portas por falta de recursos e desanimo dos irmãos, cuja meza se reunia apenas para as eleições e receber os pequenos juro de 4:000#, seu unico patrimonio, recolhidos á caixa economica desta cidade; mas, tendo sido eleito provedor o actual juiz de direito dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, em novembro de 1869, reergueu-se a irmandade, voltando muitos dos seus membros, que se haviam retirado, entrando outros e tratando-se com todo o afinco de reedificar a casa, em 1857 comprada para o hospital, que foi inaugurado em 26 de maio do anno p. passado.

Este edificio é, segundo me consta, o primeiro das margens do rio de S. Francisco.

Por subscrições, productos de leilões de donativos de senhoras e bene-

fícios de espectáculos dramaticos, conseguiu o provedor augmentar tambem o patrimonio a 5:000#000

Por ora, até 31 de janeiro p. passado, tem recebido 27 enfermos, dos quaes, sahiram curados 14, melhorados 5, falleceram 2, e tem em tratamento 6. No anno de 1870 á 1871 a receita elevou-se a 6:778#966 e a despeza á 5:210#345 passando para o corrente anno um saldo de 1:568#621. Aquella primeira cifra não exprime propriamente a receita; porque estão incluídos n'ella donativos particulares para a construcção do edificio no valor de mais de 2:000\$, e igual quantia que recebeu da thesouraria provincial em virtude da lei n. 1125 de 14 de junho de 1870. A receita real é, pouco mais ou menos, de 2:700#000.

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DA VILLA DA FEIRA DE SANT'ANNA

As informações, que me foram ministradas sobre o estado desse pio estabelecimento, chegam até 10 de dezembro do anno passado, data da posse da nova meza administrativa.

Ainda não foram encetados os trabalhos do edificio, que tem de servir de hospital permanente.

O provisorio resente-se da necessidade de mais camas durante o anno.

No decurso compromissal de 1870 á 1871 entraram 38 doentes inclusive 8 que ficaram do passado. Destes sahiram 21 curados, falleceram 9 e ficou em tratamento igual numero.

No mesmo periodo sepultaram-se no cemiterio pertencente a Santa Casa, 183 cadaveres, sendo

De homens.....	91
» mulheres.....	92
	—
	183
	==
» maiores de 12 annos.....	103
» menores desta idade.....	80
	—
	183
	==



» nacionaes .....	178
» estrangeiros (africanos) .....	5
	—
	183
» brancos .....	38
» pardos .....	109
» pretos .....	36
	—
	183
	==

Neste numero estão incluídos 39 de pessoas desvalidas, que foram sepultados á incumbencia da irmandade.

A receita importou em 5:214\$184 que com o saldo do anno anterior de 11:049\$148 elevou-se á 16:263\$382.

A despesa alcançou a 3:240\$301, ficando de saldo 13:023\$081, que consiste em 12 apolices da divida publica, compradas por 10:378\$260 em um conhecimento do Banco da Bahia de 1:000\$000 e em 1:644\$821, dinheiro a cargo do thesoureiro.

## RECOLHIMENTO DE S. RAYMUNDO.

Informa s. ex. ryma. o venerando metropolitano que, segundo lhe parece, vai bem este estabelecimento de piedade.

Já terminaram-se os reparos nas poucas propriedades que constituem o seo patrimonio, com o que elevou-se o seo rendimento á cerca de 1:000\$ annualmente.

A sua divida subio a 5:000\$, que irá sendo amortizada com os saldos dos rendimentos e com os productos das loterias concedidas, depois do que será reparada a capella que ha muito não funciona pelo seo máo estado.

A lei que estabeleceu o imposto sobre bens de mão morta, veio cada vez mais aggravar a sorte deste instituto de caridade, sobre carregando-o com mais um onus, que ainda não pôde ser satisfeito.

A sua isempção, ainda que temporaria, em quanto se liberta da grande divida que tem, ou algumas loterias, seria um favor, que podeis alcançar da assembléa geral, representando-lhe opportunamente.

E' pena que um estabelecimento de tanta utilidade, fundado pela caridade particular em tempos de grande fervor religioso, fique em ruinas pela falta de meios para fazer face aos impostos e as despezas indispensaveis á sua manutenção.

## RECOLHIMENTO DOS HUMILDES DE SANTO AMARO.

Este antigo estabelecimento de educação do sexo feminino tem 3 aulas, de primeiras lettras, comprehendendo grammatica e geographia, de costuras e de muzica.

Até 13 de janeiro p. passado existiam 50 educandas, sendo 20 orphãs e 30 servas, entre as quaes algumas recebiam educação.

De agosto até esse periodo a despeza chegou a 3:452\$200 e a receita a 3:717\$950, consistente em 1:400\$200 das rendas do patrimonio, em 500\$ da ordinaria votada pela assembléa provincial e em 1:317\$750 de mensalidades das pensionistas.

A divida tem diminuido, acha-se reduzida a 3:540\$ com o auxilio dos trabalhos das pensionistas e offertas.

## RECOLHIMENTO DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES.

No semestre de julho a dezembro ultimo a receita deste recolhimento andou por 4:752\$492 e a despeza por 5:537\$180, ficando contra elle um deficit de 784\$688.

Já vêdes que este pio estabelecimento não tem os rendimentos precisos para fazer face ás suas necessidades, e que por conseguinte não pôde prosperar com os seus recursos proprios.

Existem no estabelecimento 104 pessoas, das quaes são recolhidas nume-

rarias 15, e extranumerarias 23. Estão com licença fora para tratar-se 2 numerarias, 3 extranumerarias e 7 servas.

A comunidade tem 10 servas, sendo 8 do serviço interno.

Em virtude desse precario estado a superiora tem com louvavel empenho empregado a maior economia, já supprimindo o refeitorio, que só tem lugar uma vez no anno, já certos actos religiosos especialmente da semana santa.

A caridade particular tem ido em auxilio dessa util casa, prestando os fiéis suas esmolas, com que se tem attenuado a sua falta de recursos.

O exm. e revm. arcebispo é um dos que, manifestando sempre por factos as suas virtudes, dá a grande esmola mensal do supprimento d'agoa pela companhia do Queimado.

Sem duvida com tão escasso rendimento não é possível esperar progresso algum, nem mesmo a sua conservação regular.

O mal, porém, não procede da escassez dos recursos, que é effeito e não a causa, sim da sua anachronica organização, que instantamente reclama por uma reforma, que, conciliando a pratica dos deveres religiosos com a de um assiduo trabalho, habilite as educandas ou recolhidas, não á esperar da caridade a sua sustentação, mas do fructo do seo trabalho.

Esta reforma, applicavel a outros identicos estabelecimentos, traria ainda a grande vantagem de offerecer á meninas pobres e orphãs uma casa de confiança, onde sob os influxos da religião, tenham a instrucção, a educação e o inapreciavel thesouro do amor ao trabalho.

## CASA DE NOSSA SENHORA DE SALETTE.

Este estabelecimento de educandas marcha regularmente; por isso merece a vossa animação.

Até 10 de janeiro ultimo existiam 51 meninas internas; destas 23 pagavam uma modica pensão correspondente aos teres das familias e as 18 recebiam ensino gratuito.

As externas estavam gozando das ferias que deviam terminar até o fim de janeiro, mas o numero das matriculadas já era de 70, e sou informado de

que maior não é a concorrência por causa do acanhamento da casa, que não tem as accommodações sufficientes.

Devo ponderar-vos a conveniência de auxiliar a essas casas pias, de que a lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871 pôde auferir valioso auxilio para a sua execução na parte relativa aos filhos de mulher escrava, abandonados por seus senhores, ou que não forem aceitos pela opção que lhes compete na idade de 8 annos quando finda a criação.

Si haveis de crear collegios especiaes, onde se lhes dêem a educação e instrução precisas conforme os misteres a que se tenham de applicar, parece que melhor será, em quanto as circumstancias financeiras da provincia o não permitem e o governo imperial não resolve a respeito, animar as casas de caridade existentes, que os aceitem sob as condições que julgardes razoaveis, mormente quando muitos ou quasi todos esses estabelecimentos já percebem dos cofres provinciaes subvenções annuaes.

## CASA DA PROVIDENCIA

O seu patrimonio consta: do predio, onde funciona, no valor de... 74:796\$560 de 10:000\$ em divida, de 13:338\$000 na Caixa de Economias e 7:209\$000 na Caixa Economica.

Até o 1.º de julho de 1871, em que terminou o anno compromissal, a sua receita e despeza ficaram equilibradas, sommando cada uma 24:663\$920, pouco mais da receita do anno passado, de que ficou um saldo de 1:525\$000.

Tem 348 meninas, sendo 188 externas e 160 internas, das quaes 67 recebem sustento e educação gratuita e 93 pagam.

Em junho de 1870 existiam 64 orphãs, sahiram promptas 13 e entram 16.

Foram visitados 575 pobres, e com elles foram distribuidas 410 peças de roupa.

O regimen interno da casa está confiado á 14 irmans de caridade e sua direcção suprema á algumas senhoras das mais distinctas da nossa sociedade, e que ainda mais se nobilitam pelo santo fervor, com que praticam uma das mais sublimes virtudes—a caridade.

## ASYLO DE MENDICIDADE

Não obstante os seus limitados recursos, este estabelecimento continúa a prestar abrigo aos infelizes, que nelle procuram agasalho.

As suas condições hygienicas não são as mais favoraveis; entretanto não deixa de ser procurado, existindo actualmente nelle 73 mendigos.

N'um estabelecimento bancario desta cidade ha em conta corrente 3:327#990, producto da primeira loteria, que correo em favor do mesmo e de espectaculos promovidos no theatro publico em seu beneficio, quantia esta destinada a qualquer melhoramento d'um asylo, onde melhor possam ser accommodados e tratados esses entes desprotegidos da fortuna, mas dignos de nossa lembrança e compaixão.

## HOSPITAL DOS LAZAROS

São muito deficientes as informações que por ora tenho acerca d'este estabelecimento.

A meza actual continúa na administração e é de esperar, que realise os melhoramentos começados.

O Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, tendo voltado do Rio de Janeiro em outubro, reassumio o seu logar de medico.

Foi nomeado Francisco Adolpho da Rocha Macedo, para substituir o escripturario que havia abandonado o logar.

Logo que me vier ás mãos o relatorio vos farei presente, se julgardes necessario.

## COLLEGIO DOS ORPHÃOS DE S. JOAQUIM

A typographia encomendada para a Europa está funcionando, e os orphãos aprendendo e praticando um officio que mais tarde lhes dará os meios de subsistencia, decente e honesta.

Pelo demonstrativo do anno findo em 31 de julho do anno proximo passado a sua receita importou em 24:231#638, procedentes de alugueis de propriedades, juros de apolices, dividendos de estabelecimentos bancarios, subvenção d'assembléa e pequenos donativos.

A despeza, no mesmo prazo, chegou a 27:231#285, ficando o actual thesoureiro no desembolso de um saldo a seu favor de 2:299#285.

O movimento de orphãos foi o seguinte: existiam 68, entraram durante o corrente anno 15, sahiram para diversos empregos e officios 7 e ficaram 76.

O seu patrimonio consta de :

28 predios que rendem . . . . .	15:302#000
67 apolices de 5 e 6 % no valor de 53:400#000 . . . . .	3:070#000
92 acções do Banco e Caixa Filial . . . . .	1:610#000
Os dividendos da Sociedade de Beneficencia . . . . .	420#000
Subvenção d'assembléa provincial . . . . .	3:000#000
	<hr/>
	23:402#000

Este estabelecimento está sob a protecção de Sua Magestade o Imperador.

## COLLEGIO DO SS. CORAÇÃO DE JESUS

Durante o anno findo entraram 12 educandas orphãs desvalidas, sahiram 9, sendo uma por locação de serviços, e 8 exigidas por seus parentes. Existem actualmente 88, sendo 90 o maximo que o edificio comporta e

mesmo permitem as forças pecuniarias do estabelecimento, cuja renda é apenas de 12:000\$, ordinariamente igual á despeza, observando-se a mais rigorosa economia.

O producto do trabalho das educandas subio, este anno, a 3:343\$800, e a não ser o limitado numero das que estão no caso de fazer algum trabalho, pois mais de dous terços são de tenra idade, poderia essa renda ser superior.

A meza, insta, com razão, pelo augmento da ordinaria que se lhe concede visto como são relevantes os serviços prestados desde sua criação e é pena que, pela escassez de seus recursos, não possa maior numero de meninas aproveitar a educação e instrucção, que ali se distribuem.

## CASA DE PRISÃO COM TRABALHO

Esta prisão não foi bem collocada, de modo que, não obstante os constantes cuidados que tem merecido do governo, ainda não se póde considerar boa, e só com grandes dispendios, ha de melhorar a hygiene e conseguir-se a commodidade bem como a segurança dos presos.

Desde abril do anno passado está parado o trabalho do aterro, faltando ainda aterrar um pequeno lago, cujo serviço se torna urgente, afim de remover-se mais esta causa de insalubridade.

A nova enfermaria começou a funcionar em 14 de outubro ultimo e continúa com regularidade e aceio. Por acto de 10 de novembro approvei o regimento apresentado pelo dr. chefe de policia para o serviço della.

As prisões acham-se em estado de limpeza e segurança; mas para se conservar assim precisam de ser caiadas repetidas vezes e vigiadas constantemente por uma companhia de 30 guardas e um commandante, creados para substituir o destacamento de policia, que ali existia.

Por actos de 20 de novembro e 15 de janeiro concedi a Manoel Francisco Moreira e Antonio José Teixeira as demissões que pediram de guardas, sendo nomeados para substituil-os José Simplicio do Nascimento e Eduardo Teixeira de Freitas.

Informa a administração que o serviço dos guardas é feito irregularmente, não podendo elles permanecer no estabelecimento, como convinha e é de sua obrigação, em consequencia de falta de commodidade no edificio, que só tem

12 quartos, onde não se podem accomodar 35 empregados que devem alimorar; sendo de mais a mais o numero delles insufficiente, mormente não tendo o regulamento respectivo prevenido a hypothese da substituição dos que são licenciados e impedidos por molestia.

Foi recebido pelos presos com summo contentamento o acto de meu antecessor de 15 de junho pelo qual foi creada no estabelecimento uma eschola de primeiras lettras sob a direcção do professor Bemvindo Alves Barbosa.

A alimentação, que tanto nesta como na casa de Correccão era antes fornecida pela administração na rasão de 450 rs. por cada preso, passou a ser feita desde 16 de novembro ultimo por arrematação mediante contracto com Candido José dos Santos e Antonio Valentim da Rocha Bittencourt, que se obrigaram a dal-a por 360 rs. diarios; do que resultou uma economia para os cofres publicos em 14,729 rações até 31 de dezembro proximo passado na importancia de 1:325\$430, quantia excedente a 10:000\$000 por anno.

A escripturação acha-se em dia.

Tendo sido ultimamente examinada por um empregado da thesouraria provincial verificou-se ser a despeza de 5:088\$000 e a receita de 8:136\$999, resultando em favor do estabelecimento 3:048\$999.

Durante o anno passado funcionaram as officinas de marceneiro, sapateiro o e charuteiro.

As duas primeiras vão progredindo e tiveram soffrivel renda, a ultima promette bons lucros a proporção que os trabalhadores se forem aperfeiçãoando.

O movimento da casa e sua enfermaria foi o seguinte:

De 1870 passaram para 1871—198 presos, elevando-se até o fim do anno o numero delles a 265. Sahiram por terem concluido a pena 30, por absolvição 1, foram transferidos para outras prisões 14, falleceram 6 e existem actualmente 214.

Segundo o mappa apresentado pelo medico incumbido da enfermaria as molestias que mais predominaram no periodo de 1871 foram as febres intermittentes como tem acontecido nos annos anteriores, ás quaes succederam as affecções das vias respiratorias, caracterizadas pelas bronchites, que são sempre em grande numero, e occuparam o terceiro lugar os padecimentos do tubo intestinal figurados pelas indigestões e diarrhéas.

Não deve ser esquecido o numero sempre crescido de casos de tuberculose pulmonar, molestia esta que é frequente nas prisões bem como as monomanias.

Assim, pois, é meu dever chamar a vossa attenção sobre aquelle estabelecimento, de cuja necessidade se não pode prescindir para complemento da lei.

Si foi mal situado, hoje pelo seu estado, e, tendo-se gasto avultadas quan-



tias, não se pôde pensar em abandonal-o para construir outro em lugar apropriado, conforme as condições exigidas pelos hygienistas; e neste caso seria um grande onus para a provincia a perda dos capitaes alli empregados. Cumpre tratar da conclusão do aterro, deseccação do resto do pantano, encanamentos e pequenas muralhas e pontilhões, que se fazem necessarios.

Estas despezas, além de comprehendidas na construcção do edificio, são ditadas em bem da saude dos condemnados, que alli estão reclusos; e seria des-humanidade deixal-os fallecer victimas de tão fataes molestias, que podem ser extinctas com a remoção das causas.

## CADEIAS

Acredito que, em quanto não se levantar nas cabeças das comarcas edificios apropriados, sob a vigilancia de carcereiros bem retribuidos, esse ramo de serviço publico não melhorará.

Temos por toda parte falta de cadeias que offereçam a necessaria segurança, de modo que os réos condemnados possam nellas cumprir as penas que lhes forem impostas. D'ahi vem a necessidade de removel-os para a da capital, dando-se quasi sempre no caminho tentativas de evasão, que, ou se realisam, pela desidia da escolta ou pelo preparo premeditado, já se contando com taes mudanças.

Uma ou outra cadeia á excepção da da capital tem recebido melhoramentos ou acha-se em soffrivel estado, como as da Cachoeira, Santo Amaro, Caetité, Maragogipe, villa de S. Francisco, Nova da Rainha, Jacobina, Camamú, Inhambupe, villa da Barra e Monte Santo; as mais são em edificios velhos, nos paços das camaras municipaes ou em casas alugadas sem as necessarias accommodações.

Agora mesmo acabo de saber officialmente que a de Minas do Rio de Contas, que no relatorio do dr. chefe de policia figura como uma das que estavam em melhor estado, está ameaçando imminente ruina a qualquer instante, com risco dos presos alli recolhidos.

Devo dizer-vos a este repeito que por ordem de um dos meus dignos antecessores essa cadeia já foi examinada pelo engenheiro do districto dr. Trajano da Silva Rego, que orçou os concertos precisos em 3:000\$000, sendo logo nomeada

uma commissão, composta do Dr. juiz de direito, promotor publico da comarca e do delegado do termo, para tratar da obra, a qual não foi levada a effeito por falta de dinheiro na respectiva thesouraria.

Tanto da camara municipal, como do delegado de Macahubas, recebi tambem participação de que a cadeia dessa villa estava a desabar de todo, já tendo cahido algumas paredes lateraes.

Trato de providenciar sobre isto e conto com o vosso valioso concurso, decretando os meios necessarios para acudir as urgentes exigencias desse importante ramo do publico serviço.

## CEMITERIOS

Ha na capital 6 cemiterios, 4 catholicos, o do Campo Santo, de propriedade da Santa Casa de Misericordia, e o de S. Lasaro; o do Bom Jesus e o de Brotas, pertencentes á provincia; e 2 protestantes—o dos inglezes na Barra e o dos allemães defronte do Campo Santo.

Sepultaram-se :

No cemiterio do Campo Santo.....	1,062
» de S. Lasaro .....	1,875
» do Bom Jesus.....	228
» de Brotas.....	72
	<hr/>
	3,237

Sendo :

Homens.....	1,732
Mulheres.....	1,505
	<hr/>
	3,237
	<hr/>
Livres.....	2,495
Libertos.....	333
Escravos.....	409
	<hr/>
	3,237
	<hr/>

Brazileiros.....	2,598
Estrangeiros.....	211
Africanos.....	428
	<hr/>
	3,237
	<hr/> <hr/>
Branços.....	963
Pardos.....	1,242
Crioulos.....	604
Africanos.....	428
	<hr/>
	3,237
	<hr/> <hr/>
Casados.....	311
Solteiros.....	2,705
Viuvos.....	221
	<hr/>
	3,237
	<hr/> <hr/>
Até 10 annos de idade.....	974
De 11 á 40.....	1,126
« 41 á 60.....	674
« 61 á 80.....	341
« 81 á 100.....	122
	<hr/>
	3,237
	<hr/> <hr/>
De officios.....	676
« lavoura.....	180
« diversos empregos.....	349
« negocios.....	243
Sem profissão conhecida.....	1,789
	<hr/>
	3,237
	<hr/> <hr/>

Comparado com o obituario dos annos anteriores nota-se que a mortalidade dos menores de 10 annos diminuiu de um terço do total, devido ao maior numero de estrangeiros que falleceram de febre amarella; por quanto, sendo

esta mortalidade no anno de 1869 de 105, no de 1870 de 125, no de 1871 foi de 211, conforme a guia dos enterramentos.

O cemiterio de Brotas não funciona ha 4 mezes. Em consequencia de representação do respectivo parcho mandei orçar um novo cemiterio no lugar denominado—Acú, escolhido pelo Dr. inspector da saude publica. Fez-se o orçamento na importancia de 4:595\*514, e depois de posta a obra em concurso mandei sustar a arrematação em virtude de reclamações contra a má escolha do lugar, que não está nas condições convenientes.

Mandei ouvir de novo o dito inspector, que ainda não deo-me o seo parecer.

No cemiterio do Bom Jesus as obras estão quasi concluidas, menos as da capella, que estão a cargo do rev. vigario.

Tendo solicitado sua exoneração o administrador interino Hermenegildo Pereira de Almeida, por acto de 12 de dezembro findo nomeei o cidadão Augusto Guilherme Weyll.

## CORREIO

Continúa a administração confiada ao Dr. Francisco de Macedo Costa.

O pessoal desta repartição acaba de ser alterado pelo decreto de 23 de junho do anno p. findo, augmentando-se mais o lugar de thesoureiro, 3 praticantes e 2 carteiros e elevando-se os vencimentos segundo a tabella e regulamento annexo ao mesmo decreto.

O serviço faz-se com mais regularidade e promptidão tanto no que concerne a entrega da correspondencia, como a sua expedição.

Outro tanto não se pode dizer a respeito da distribuição da correspondencia nas casas particulares, em virtude da extensa e difficil area da nossa capital, desde Itapagipe até a Barra, e o pequeno numero de empregados que ha para esse serviço.

São apenas 10 os carteiros, dos quaes 1 é occupado com a correspondencia official, outro com a caixa urbana na praça do commercio, 2 exclusivamen'e com a correspondencia dos assignantes, cujo numero cresce diariamente, 2 se encarregam da entrega no bairro propriamente do commercio; restando ape-

nas 4 para a cidade, sendo assim difficil satisfazer ao publico, que com razão se queixa da demora de suas cartas por dous ou trez dias.

O administrador tem tentado estabelecer caixas postaes urbanas, onde os habitantes de derredor possam commodamente depositar a sua correspondencia e encontrar os convenientes sellos. Assim com o auxilio da companhia dos trilhos urbanos foi assentada uma caixa na estação do largo do theatro, a qual já vende avultada somma de estampilhas e outra na estação da Victoria, ambas servidas por empregados da mesma companhia, indo apenas diariamente um carteiro receber a correspondencia depositada, fazendo-se na repartição as devidas remessas.

A mesma vantagem pretende o administrador facultar aos bairros do Bomfim e Itapagipe, os mais distantes e por conseguinte onde a expedição é mais difficil.

Quanto as linhas centraes perdura o mal contra que ha muito tempo se levantam reiteradas queixas. O serviço é feito ainda ás costas de estafetas, que nem sempre se encontram pela exiguidade da retribuição, e pelo longinquo percurso a que são obrigados.

Poucos são os individuos que persistem neste penoso serviço, e realmente tal systema de conducção de malas está em geral condemnado não só pela incerteza e morosidade como pelo diminuto volume que podem transportar.

Basta que em um lugar qualquer haja 2 ou 3 assignantes de jornaes para que as malas não possam comportar outra correspondencia, com excepção de poucas cartas não só pela sua pequenez como pelo grande intervallo que ha na expedição de um á outro estafeta.

Poder-se-hia evitar estes inconvenientes, pondo-se o serviço da conducção das malas em arrematação com a obrigação de ser feito por estafetas montados, como se está praticando para o sul do Imperio, talvez com pequeno augmento de despeza em relação á importancia do serviço e ao que actualmente elle custa.

Com os estafetas montados não pode haver demora da correspondencia nas agencias; porque os arrematantes tem a faculdade, mediante uma pequena retribuição, de augmentar o numero dos animaes precisos ao transporte.

Além disto uma das grandes vantagens, permittidas pelo regulamento, e da remessa de pequenas encommendas, não pode ser utilizada pelas razões expendidas, quando esse favor constitue uma boa verba de renda e um auxilio valioso para as familias que habitam no centro e mesmo para o commercio.

Parece-me que até ignora-se pelo interior tal permissão.

Actualmente despendem-se com as linhas centraes 21:779\$: me parece

que com 30 ou 35 contos se poderia obter a reforma do serviço por meio de arrematação, dando-se presteza segurança e certeza nas remessas.

Geralmente quanto mais acreditado é o correio maior é a affluencia da correspondencia: todos preferem aproveitá-lo a mandar positivos ou expressos, que sempre custam grande preço; e vê-se que com os estafetas a pé e de mala ás costas, atravessando dezenas de legoas nenhum resultado se pode obter.

O administrador tem procurado sanar o mal, augmentando o numero; mas é um remedio passageiro.

Insisto nestas informações: porque o desenvolvimento crescente do commercio para o interior prende-se ao correio; o que se verifica pela receita que tem ido em augmento. No anno findo subio ella a 60:447\$598, muito mais que no exercicio anterior, sendo apenas a despeza de 48:170\$304.

Receberam-se dos diversos correios 240,366 objectos com 506,677 portes, e expediram-se 250,016 objectos com 566,853 portes, avantajando-se tambem muito esta somma sobre a da correspondencia remettida no exercicio anterior.

Algumas novas linhas são necessarias, e o administrador, bem como a respeito do numero de empregados, ha de ter já representado ao ministerio respectivo.

## THEATRO PUBLICO

E' administrador o activo cidadão Francisco Justiniano de Castro Rabello, que procura bem desempenhar os deveres de seo cargo.

No theatro tem trabalhado sempre companhias ou artistas que aqui tocam de passagem. Ultimamente deram espectaculos—uma companhia de quadros vivos—outra de gymnasticos e acrobatas, alguns actores portuguezes, uma companhia hespanhola de zarzuelas e alguns prestidigitadores; sendo aproveitados como auxiliares para o desempenho das peças alguns artistas que aqui estão desempregados.

Nas concessões feitas á essas companhias e artistas tem-se accedido o offerecimento de um espectaculo para fins de utilidade publica e effectivamente alguns se deram com applicação á instrucção publica e á sociedade libertadora—Sete de Setembro.

O contracto com José Amat, empresario da companhia lyrica italiana,

deve terminar no fim de junho do corrente anno, segundo opinião do administrador.

Este negocio está pendente de decisão.

O estado do edificio é pouco lisongeiro e exige uma despeza de 5 a 6 contos de réis para ser posto aproximadamente no pé em que já esteve.

Limitando-se as companhias e artistas, que obtem concessões para espectaculos, á aproveitarem-se do pouco que encontram no theatro, mais arruinado tem elle ficado sem o menor reparo nem mesmo o de simples conservação.

A pintura externa e interna, os apparatus da illuminação, as decorações do scenario, o tablado e o telhado exigem prompta reforma, não de luxo, mas de simples aceio e de necessidade material indeclinavel para a conservação da casa.

O tablado pelo lado direito está abatendo sensivelmente e o telhado mais estragado ficou com o incendio da casa da—Recreativa—pela necessidade que houve de collocar vigias para evitar a transmissão do fogo, consequencia infallivel das faiscas que formavam quasi uma chuva e das chammas medonhas que se lançavam das janellas e portas como para abranger os edificios circumvisinhos.

O administrador insta principalmente pelos reparos do telhado e pelo aceio externo do edificio, lembrando que as obras internas se podem realizar sem onus para os cofres publicos pelo rendimento de uma companhia dramatica que é necessario manter para distracção da população da capital, uma vez que a assembléa provincial resolva subvencional-a com metade ou trez quartos do que actualmente está consignado para a companhia lyrica.

No contracto com essa companhia dramatica se estipularia a clausula de não dar começo aos trabalhos antes de fazer as obras de pintura, illuminação e mais reparos indispensaveis á decencia e segurança do predio.

Este alvitre pode ser aproveitado si assim o entenderdes em vista das difficuldades com que luta a fazenda provincial.

Bem sei que em uma crise como a que atravessamos, sendo necessario fazer sacrificios para vencel-a, a consignação de uma verba por mais modica que seja para esse fim pode parecer uma infracção de economia e até para alguns um desperdicio.

Penso que em regra taes subvenções só em casos especiaes devem ser concedidas, sendo sufficiente para auxiliar qualquer companhia e animal-a para a sua conservação a concessão gratuita do edificio durante o periodo dos seus trabalhos.

Não se póde, entretanto, deixar cahir em ruina tão bello e vasto theatro, unico que possuímos.

Mandei reparar o telhado já, tendo em 12 do passado ordenado, com urgencia, a caiadura e pintura externa, obras estas que estão em andamento.

## PASSEIO PUBLICO

E' este um dos estabelecimentos publicos, que não devem escapar aos beneficos effeitos da vossa sollicita protecção. A sua conveniente manutenção não só attestará á todo tempo o grác de nossa civilisação, como tambem é a unica distracção gratuita e agradavel que se offerece á população d'esta capital.

Não é que o seo estado presente seja de decadencia; mas tambem não é de lisongeire progresso, nem póde sel-o com os mingoados recursos de que dispõe a administração; visto como, abatendo-se da consignação de 6:000:000 votada annualmente pela Assembléa Provincial despezas indispensaveis, o restante que é diminuto, mal chega para obras insignificantes e para conservação do que actualmente existe.

Como meio de eleva-lo ao pé de aformoseamento, que merece, continúa o seu digno administrador a insistir na construcção de um muro que feche o terreno do lado da Gambôa, afim de evitar que por ahi entrem vadios, em horas adiantadas da noite, que tudo vão estragar; nos concertos do kiosque para que mais tarde não fique de todo inutilizado, ou custe maior quantia a reconstrucção: na substituição de todo gradeamento interno do Passeio, que é de ferro, por balaustres de marmore com estatuas e vasos da mesma qualidade para distribuil-os com semetria pelos principaes logares do jardim; finalmente na construcção de dous barracões para as pessoas, que frequentam o estabelecimento, abrigarem-se das chuvas e mesmo para as bandas de musica, que presentemente tocam ali aos domingos em virtude de ordem minha.

Não desconheço a necessidade, ou pelo menos a utilidade de taes melhoramentos e d'outros, tanto assim que em data de 16 de janeiro proximo findo officiei, ao Dr. director das Obras Publicas exigindo planta e orçamento da obra necessaria para terraplenar a praça fronteira á entrada do edificio; mas de todos os que me parecem mais urgentes e de real interesse publico são a re-



meção do Hospital Militar de dentro do Passeio, como está, e a construcção do muro de que já fallei.

Sobre tão fatal anomalia não posso deixar de abundar nas mesmas idéas do meu venerando antecessor contidas na sua falla do 1.º de Março do anno passado; e desejoso de leval-as á realidade me diriji ao Governo Imperial, insistindo instantemente por uma prompta solução sobre este assumpto, visto como esse estado de cousas não podia continuar por todas as judiciosas razões então expendidas.

Felizmente, como já vos annunciavi, a enfermaria tem de ser removida, e o espaço por ella occupado augmentará a frente do Passeio pelo lado da praça dos Afflictos, trazendo-lhe assim maior aformoseamento.

Este melhoramento anima a que se realice o outro da construcção da muralha.

## ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O gaz empregado na illuminação da capital, é o hydrogenio bicarbonado, resultado da distillação do carvão de pedra.

Por ora a illuminação não é má.

Desde 15 de Junho ultimo funciona na Barra um gazometro de 12,000 pés de capacidade, collocado na proximidade do Pharol, sufficiente para a illuminação do logar.

Em 10 de outubro concluiu-se no Palacio da Presidencia o trabalho com a limpeza geral do encanamento, orçando as despesas em 320,000.

No Passeio Publico fizeram-se varios concertos em 25 combustores, na importancia de 93,240, e na Casa Penitenciaria tambem procedeu-se a reparos no encanamento, chegando as despesas á 53,5430; e no Quartel de Policia collocou-se um novo bico na sala da musica.

Além d'estes fizeram-se outros concertos de menor importancia.

Durante o anno findo o Governo autorisou a collocação de mais 11 combustores, dos quaes só 2 foram collocados---o do Banco dos Ingiezes e o do becco do Gaspar, que já funcionam.

Actualmente o numero de combustores é de 2139, sem incluir os da praça

D. Izabel, que ha muito não se accendem, sendo a extensão, que occupam, de 80 kilometros mais ou menos; entretanto que, quando a companhia inaugurou os seus trãbalhos em 1862, o numero d'elles era de 1,500; pelo que, tirado o termo medio, verifica-se que d'ahi para cá temos tido annualmente um augmento de 71; o que não é extraordinario.

Por outro lado nota-se que o consumo particular é ainda inferior ao publico, ao inverso do que acontece em outras partes, onde as emprezas tem recebido conveniente impulso.

N'aquelle periodo foram multados 15,301 combustores, sendo 12,153 por amortecidos e 3,148 por apagados, elevando-se a despeza com a illuminação publica á 163:451\$698, devido ás oscillações do cambio, e com a dos estabelecimentos publicos a 10:026\$837, sendo:

Na Casa Penitenciaria.....	2:688\$300
No Passeio Publico.....	2:416\$500
No Quartel de Policia.....	1:729\$737
Na Enfermaria Militar.....	1:058\$400
Na Casa da Correção.....	932\$400
No Palacio da Presidencia.....	789\$300
No Quartel General.....	266\$400
Na Guarda de Palacio.....	145\$800
	<hr/>
	10:026\$837

## Iluminação da Cachoeira

Está a cargo da camara municipal por assim o haver determinado um dos meus antecessores em 5 de novembro de 1870, logo que se findou o contracto que havia com o major Marcellino Pereira da Costa Guimarães.

A camara contractou-a por 7:200\$ annuaes, que recebe em prestações por intermedio da Collectoria.

## **Iluminação de Maragogipe**

Em 9 de janeiro do anno passado foi autorizada a camara municipal afazer o serviço por 3:600\$000, consignados no § 20 do art. 1.º da lei n. 1131 para 80 lampeões.

## **Iluminação de Santo Amaro**

Findo o contracto com o major Marcellino Pereira da Costa Guimarães, foi posta em arrematação, e apenas appareceo uma proposta por 4:000\$000 elevando a despeza a mais 300\$000 do que anteriormente, sobre a qual ainda não resolvei.

## **Iluminação de Nazareth**

Por ora não se acha estabelecida, visto como, solicitando a camara municipal a entrega da quantia de 3:600\$ para este serviço, não lhe foi entregue por não o permittir o estado do cofre; de sorte que não pode ainda ser cumprida a lei nessa parte.

## **SALUBRIDADE PUBLICA**

De novembro para cá não tem havido, graças á Divina Providencia, epidemia alguma.

Constando-me que no porto de Pernambuco appareceram alguns casos de febre amarella, expedi as necessarias ordens para que se cumprisse severamente o regulamento de 23 de janeiro de 1861, afim de evitar que esse flagello se communicasse a esta cidade, transportado nos navios d'ali procedentes.

Felizmente nenhum caso se deo em nosso porto. Apoz a febre amarella, diz o illustrado Dr. inspector da saude publica, observaram-se com mais frequencia as febres intermitentes, benignas e graves, as renitentes biliosas, revestindo o character typhoide, phthysica pulmonar, diversas alterações do tubo digestivo, manifestando-se em muitos casos sob a forma de diarrhea, a variola, assim como particularmente entre as crianças, o tetano, as convulsões, o sarampão, a coqueluche e as paratolites.

Foi o character morbido catarrhal aquelle, que mais predominou, notando-se nisto certa coincidencia com o que occorreo nos annos anteriores.

Indubitavelmente as condições metereologicas representam em taes casos um papel muito importante, influindopara que semelhante character morbido com mais particularidade domine sobre os orgãos da digestão na estação quente e sobre os da respiração na estação invernososa.

Diversas causas concorrem para que a salubridade publica não atinja ao gráo desejado; todavia de ha muito que o estado sanitario se não apresenta sob um melhor aspecto, devido sem duvida á regularidade com que vão correndo as estações e a influencia do nosso clima, que por suas condições naturaes é incontestavelmente um dos mais saudaveis.

Luta-se, porém, com varias difficuldades, sendo a principal as grandes sommas que é necessario despender não só para montar um serviço medico especial pelos municipios do interior, como por vezes tem indicado o digno Dr. inspector da saude publica, mas tambem para remover as causas que, com mais ou menos intensidade, influem para as molestias que segundo as nossas estatisticas mais affectam as populações.

Prende-se á salubridade uma serie de medidas que de ha muito deveriam ter sido adoptadas e postas em pratica e talvez com facilidade e pequenos despendios; mas que hoje pelo augmento da cidade, sua topographia e esquecimento de certas regras nas construcções das habitações e das officinas, pelos habitos da população e falta de iniciativa individual, exigem extraordinario esforço e tempo para serem parcialmente applicadas.

São essas medidas, entre outras a canalisação das agoas pluviaes, que ficam estagnadas em certos bairros, exhalando miasmas na estação quente, a boa construcção de esgotos das materias fecaes e das agoas servidas, o calçamento e

limpeza das ruas e estradas proximas, e a remoção de todos os esterquilínios que se formam nos lugares menos frequentados.

Um dos meos dignos antecessores incluiu entre essas causas a falta de canalisação do rio Camorogipe, as prezas do engenho da Conceição e o dique do interior da cidade; visto como tem-se notado que nas suas proximidades são as febres mais constantes e renitentes, conservando-se os habitantes dessas localidades em continuo estado morbido, incontestavelmente revelado por sua palidez.

O saneamento das localidades e das habitações, a destruição por meios adaptados dos focos de infecção, são providencias de primeira ordem; pois que não ha quem duvide que a alteração do ar por emanações deleterias é a causa principal das molestias mais temiveis e rebeldes que ferem as populações, mormente no interior das cidades.

Não depende, entretanto, do governo somente a applicação dessas medidas; mas das camaras municipaes, das autoridades policiaes e principalmente da população.

O concurso simultaneo de todos os esforços para esse fim supremo é essencial á sua consecução.

Quando mesmo haja sufficiente quantia para realisar esse desideratum, será baldado tudo que se fizer, como a experiencia tem mostrado em alguns lugares, si da parte de todos que tem de aproveitar desses melhoramentos, sem duvida os mais preciosos, não houver a dedicação no auxilio, a vigilancia na conservação e a perseverança na observancia dos preceitos hygienicos, tanto no interior das habitações e suas dependencias, como externamente nas ruas e praças.

Farei quanto em mim couber para tal fim, convencido de que nenhum outro o excede em importancia, e que em uma cidade á beira-mar, de collinas e de tanta promptidão para o escoamento, facilmente se poderá estabelecer alguma companhia, que tome á si parte do serviço, como já se vai praticando em outras cidades, mediante rasoavel indemnisação.

A despeza a fazer-se é grande, está calculada, segundo me consta, no que diz respeito a esgoto, em 300 contos annuaes pela exigencia de ser o governo responsavel por todos os predios, e assim será uma subvenção oppressiva, attento o estado dos cofres e os grandes empenhos da provincia; todavia resolvereis a respeito como parecer mais conveniente em assumpto tão momentoso.

A mortalidade do 1º districto da capital, isto é, da cidade propriamente dita, subio no anno p. findo á 3,237 individuos, sendo a differença para mais que no anterior—de 153. Descontando-se, porém, 211 que falleceram de fe-

ore amarella, essa differença volta-se em favor do anno de 1871 contra o de 1870 que lhe fica superior em numero de 58.

Em 1869 falleceram de febre amarella 105, em 1870—125 e em 1871—211, sendo a differença deste para o 1.º de—106, para o 2.º de—86; pelo que vê-se que no anno findo a molestia teve maior intensidade, embora em menos tempo.

Não posso dar-vos noticia da mortalidade da provincia por falta das relações parochiaes; nem mesmo no 2º districto da capital tem sido possivel formar uma estatistica regular e exacta, devendo-se a que vos apresento quanto ao 1º districto aos mappas dos cemiterios que pontualmente são remettidos.

Esta falta, bem como a das relações dos nascimentos e casamentos, é o maior embaraço em quanto se não faz o alistamento geral, para se calcular aproximadamente a população da provincia e julgar-se de sua salubridade, de sua riqueza e numero dos habitantes, feitas as devidas deducções, segundo as bases adoptadas nos trabalhos estatisticos.

E' natural que as 3 linhas ferreas urbanas, que tantas vantagens já prestam, contribuam de modo efficaz, pela facilidade dos transportes para o movimento da população e melhoramento das condições hygienicas de certos bairros bellos e pitorescos, mas até certo tempo pouco procurados, sinão abandonados, pela falta ou excessiva carestia da locomoção.

Quanto mais se estenderem essas estradas e mais habitados se forem tornando esses sitios, mais depressa a industria particular, á par do capricho e gosto de cada um e o interesse em aproveitar os terrenos proximos, extinguirão os focos de miasmas, que se formam bem perto da cidade pela estagnação das agoas das chuvas e das vertentes, principalmente para o lado do norte.

## INSTITUTO VACCINICO

Conforme o mappa da directoria durante todo o anno passado, vaccinaram-se na provincia 5:147 individuos, sendo:

Do sexo masculino.....	2815
« « . feminino.....	2332
Livres .....	3982

Escravos .....	1165
Tiveram vaccina regular.....	3756
Sem resultado.....	623
Não observados.....	768

Neste numero não estão comprehendidos muitos municipios, cujos vaccinadores não remetteram os seus mapps.

No municipio da capital a vaccinação correo regularmente, mas foi diminuta a concurrencia em relação aos nascimentos chegando a succeder que, tendo apparecido alguns casos de variola na povoação da Barra e sido designado pela presidencia um vaccinador para propagar alli o remedio por espaço de dous mezes, esgotou-se afinal este prazo e não compareceo á vaccinação uma só pessoa, não obstante terem precedido annuncios pela imprensa durante oito dias e communicações aos subdelegados e parochos respectivos.

No interior, porém, o resultado não foi regular nem satisfactorio.

O director explica estes factos pela preferencia que a população até agora têm dado á vaccinação particular, em consequencia do descredito em que ha cahido a publica, porque infelizmente os vaccinadores, ou na maior parte *simples curiosos*, não cumprem os seus deveres, abusando da generosidade das autoridades fiscalisadoras em dar-lhes attestados e percebendo os vencimentos sem trabalho; ou porque, ignorando a marcha e processo da vaccinação, da extracção do virus das pustulas para os tubos capillares, assim como os caracteres da verdadeira vaccina, transmittem muitas vezes a falsa sem sciencia nem consciencia, expondo o vaccinado ao flagello da variola e de ordinario a ser victima della.

Sem desconhecer a procedencia destas razões, sou entretanto, inclinado a crer, que a causa principal desse effeito deploravel, provém antes da repugnancia inexplicavel e quasi innata que ainda se nota no povo para receber esse salutar beneficio, a qual cada vez mais se augmenta, não encontrando da parte dos vaccinadores o necessario esforço para combatel-a ~~o~~ vencel-a. Dahi vem, que quasi todos ainda preferem em ultimo caso a innoculação do virus variolico á sujeitar-se á vaccinação regular.

Não é que queira declinar de mim o cumprimento de dever que me corre de acabar com os abusos a que tem sido sacrificado este humanitario ramo de serviço publico; mas por ora quer-me parecer que a principal providencia para combater o mal indicado só nos póde fornecer o tempo, que afinal ha de convencer com os seus beneficos exemplos os incautos e ignorantes do seu erro, approximando-os, em vez de afugental-os, de tão salutar preservativo

Do Dr. inspector geral do instituto vaccinico do imperio recebeu o d'esta provincia tres caixinhas contendo humor vaccinico em 24 tubos capillares e 36 laminas.

Com esta remessa tem-se pòdido satisfazer a diversas requisições de Sergipe, Alagôas e Pernambuco, do commandante das armas, juiz de direito da Barra do Rio Grande, e dos vaccidanores dos municipios de Monte-Alegre, Matta de S. João, Carinhanha, Nazareth, Monte Santo, Geremoabo, Abrantes, Jaguaripe, Taperoá, Viçosa, Alcobaça, Santo Amaro, Belmonte, Cayrú, Maragogipe, Camamú, Tapera, Feira de Sant'Anna, Alagoinhas, Campo Largo, Valença, Conde, Caravellas, Lençóes, Santa Izabel, Santa Ritta do Rio Preto, Ilhéus e Marahú.

Por actos da presidencia de 10 de março, 5 e 15 de junho, 5 de setembro, 30 de outubro e 13 de dezembro ultimos foram nomeados vaccinadores:

Do municipio de Alcobaça o Dr. Ernesto Moniz Cordeiro Gitahy;

Dos municipios da villa da Barra do Rio Grande e da villa do Conde os cidadãos Manoel José Diamantino e Romão Pereira de Souza;

Do municipio do Pombal o cidadão Francisco Ignacio Cezar;

Da Villa Nova da Rainha o cidadão Olavo de Andrade Silva Freire, sendo concedida a exoneração ao cidadão Antonio Pereira Fialho;

Do municipio da capital o Dr. Manoel Ribeiro Gomes da Silva em substituição ao Dr. Eloy Martins de Souza, que obteve exoneração.

Tendo ultimamente apparecido em Ilhéos alguns casos de variola, fiz seguir para alli o director do instituto, Dr. Henrique Autran da Matta e Albuquerque.

A 21 de janeiro proximo passado alli chegou e no dia immediato officiou-me, dizendo que tinha encontrado apenas 10 individuos atacados, e 3 que o foram depois de sua chegada, sendo todos convenientemente tratados.

Deo algamas providencias para os moradores d'aquelle municipio procurarem a vaccina e propoz a exoneração do vaccinador e a substituição por outro, que melhor servisse. Foi approvada a sua proposta em acto de 26 de janeiro proximo passado, sendo nomeado Hostilio Tulio do Albuquerque Mello.

Reconhecendo, porém, que tal enfermidade não tinha o gráo de intensidade, como me fôra communicado, determinei-lhe, que voltasse á capital depois de empossar o novo vaccinador, entregando-lhe ou ao Dr. juiz de direito a ambulancia, que levára.

Estão vagos os lugares de vaccinadores dos municipios de Una, Villa Verde, Trancoso, Abbadia, Sento Sé, Chique-Chique e Campo Largo.

Ainda vigora a autorisação, que concedestes a um dos meus antecessores para



reformatar o instituto vaccinico da qual espero utilizar-me quando houver colhido melhores informações, que por ora me fallecem para ditar uma reforma cheia de criterio e interesse, como se faz de myster.

## ACEIO DA CIDADE

Continúa esse serviço entregue ao empresario Antonio Joaquim Cardoso de Castro, que o executa mediante o contracto celebrado com a provincia em 31 de março de 1870.

As reclamações, que appareceram pela imprensa sobre o entulho do valla-do, que fica no fim da nova ladeira de Sant'Anna, levaram um dos meus antecessores a nomear uma commissão de medicos, composta dos illustrados Drs. inspector da saude publica, Domingos Rodrigues Seixas e Francisco Rodrigues da Silva para emittir seu parecer a respeito.

Tendo a commissão opinado contra a continuação desse entulho pelo modo por que era feito, como prejudicial á salubridade publica, foi pela presidencia mandado obstar, com o que cessaram aquellas reclamações.

Entretanto sou informado de que o aceio da cidade continúa a ser feito de modo, que não compensa os sacrificios dos cofres provinciaes; e concordo com o Dr. chefe de policia, como pondera no seo relatório annexo, que todo melhoramentos nesse sentido tende a nullificar-se em quanto primeiramente não se cuidar com o maximo interesse do calçamento das ruas, do esgoto das casas e da construcção de canos reaes.

Accresce que o empresario, que hoje tem um material já muito estragado, limita-se, segundo informações da policia, a mandar varrer as ruas, de conformidade com o seu contrato e limpar as boccas dos canos principaes da cidade, deixando, porém, os que pertencem aos predios particulares, que despejam constantemente para a rua agoas servidas, que em alguns lugares ficam estagnadas; e quando por acaso é compellido a remover essa especie de immundicia, pouco depois torna tudo ao seu estado anterior de desaceio; porque a população, forçada a lançar nas ruas toda sorte de lixo, por não ter nas casas em que mora, despejos nem lugares proprios para um tal myster, não se teme de infringir as posturas municipaes, certa de que nenhuma penalidade tem

de soffrer, como o attesta a estatística criminal na qual não se vê um individuo condemnado por contravenção á ellas.

Tudo isto é para nós lamentavel, e eu sinto como vosso conterraneo ter occasião de referil-o, lastimando que a Bahia, tão adiantada á outros respeitos, não possa neste ponto sobresahir as suas irmãs, tendo aliás a natureza facilitado-lhe todos os meios de aceio com o terreno montanhoso e accidentado, que tem.

Confio que haveis de tomar na devida consideração tão importante serviço, habilitando a administração com os recursos necessarios para tirar-o desse estado de atrazo, que nos fica mal, visto como o contracto, a que a principio alludi, foi affecto ao vosso conhecimento e tendes de votar fundos para a continuação de sua execução.

## AGOAS THERMAES DO SIPÓ

Continuam a ser frequentadas, com grande aproveitamento, essas agoas abençoadas, que, como não ignoraes, são efficaz remedio para as doenças de pelle e estomago, uteis ás de paralyisia, do utero, ás syphiliticas e á outras enfermidades; pelo que se tem tornado tão celebres e procuradas.

Segundo o relatorio do director, concorreram á ella durante o anno findo 24 pessoas, affectadas de differentes molestias; ficando 3 boas, melhorando 16, não podendo 5 obter resultado por serem mui adiantados os seus males.

Em data de 9 de março ultimo a presidencia incumbio o director da edificação de duas casas para accommodação dos doentes, que procuram os grandes beneficios dessas agoas, de conformidade com a planta e orçamento que lhe foram remettidos; visto como a, que lá havia estava, deteriorada.

Ambas, todas de taipa, estão em via de conclusão, faltando-lhes apenas o rebôco, ladrilho e pintura.

Promptas, que sejam, devem ser alugadas para com a importancia dos alugueis manter-se a sua conservação.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

Prosegue a instrução Publica da provincia sob a inspecção do seo digno e illustrado director o Dr. Francisco José da Rocha.

Em vista das considerações apresentadas pelo director em seo relatorio, correspondente ao anno proximo passado, o qual encontrareis entre os annexos, não se póde contestar o progresso que nella se tem desenvolvido; por quanto o professorado apresenta mais habilitações, as escholas maior frequencia, e se nota movimento consideravel de individuos, que buscam a instrução e de mestres, que a querem proporcionar.

Para este resultado, é sua opinião, que concorreo a lei que a reformou, erguendo-a do abatimento, em que estava, creando estímulos, que tem fructificado, e impondo exigencias, que tem sido salutaes, taes são: os concursos para o provimento das cadeiras, os exames para os alumnos das escholas primarias, os relatorios á que são obrigados os professores, e as vantagens para os discipulos distinctos e para os mestres, cujas aulas são mais frequentadas.

Para compillar tudo, quanto ha disposto sobre este ramo do serviço, apresentando as modificações, que a pratica tem mostrado serem necessarias, em forma de regulamento, visto como os actos de 18 e 21 de janeiro, 22 de fevereiro e 4 de março de 1870, approvados pela lei n. 1116 de 16 de maio do mesmo anno, que reformou o regulamento da instrução publica e posteriormente os de 23 de maio no decurso de sua execução, tem soífrido diversas modificações, e mesmo alterações substanciaes em algumas de suas disposições, e que por essa razão tem resultado confusão por decisões diversas sobre o mesmo assumpto, provindo d'ahi innumerous precedentes, que são á cada passo allegados como direitos adquiridos; nomeei uma commissão, composta do mesmo director geral, e dos dignos Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho e Guilherme Pereira Rabello, a qual já começou os seus trabalhos, segundo me foi communicado.

Não possui a provincia, por ora, uma só casa escholar, expressamente construída para esse fim, cuja necessidade é reconhecida, e dando a este assumpto a attenção, que merece, pois que, por sem duvida, é a base de toda a prosperidade; e considerando quanto para a facil direcção das aulas e proveito do ensino influe ter ou não casas apropriadas, determinei por officio de

23 de dezembro ao Dr. Director da Repartição das Obras Publicas, que fizesse organizar planos para os edificios destinados ás aulas primarias; e, com effeito, foi incumbido o architecto Machado de confeccionar 4 planos diversos, sendo 2 para as eschololas urbanas, e 2 para as suburbanas, do reconcavo e centro da provincia, os quaes ainda me não vieram ás mãos.

As eschololas, actualmente, são estabelecidas em predios alugados pelos professores, nos quaes muitas vezes faltam as accomodações, não só para a aula, como para a familia, resultando d'ahi serem prejudicados a hygiene e o exercicio eschololar.

Falta igualmente mobilia em quasi todas ellas; e para remover este mal, como vereis no artigo competente, foi lavrado o contracto com o administrador da casa de prisão com trabalho para o fornecimento das mobílias necessarias.

Livros ha em quantidade sufficiente por em quanto; de casas e mobílias é do que mais precisamos; e pôde-se dizer sem erro, que são esses dous objectos uma das condições, que mais influem para a frequencia das aulas.

Os conselhos municipaes, entidades importantes, e que com as faculdades, que lhes dá a lei, podem prestar valiosos serviços, por ora, em mui poucos lugares se installaram; o que é de lamentar, porque, por mais severas que sejam as leis, a sua execução depende da vigilancia e inspecção, e ninguem melhor pôde exercel-as do que as pessoas da localidade, em que estão situadas as eschololas; e, por consequente, mais interessadas no seo progresso.

Espero do patriotismo de nossos concidadãos, que essa incumbencia tão honrosa, que a lei lhes dá, se torne uma realidade.

São instantes e repetidos os pedidos para creação de mais cadeiras do ensino primario. Attendel-os é augmentar a despeza já muito elevada, e o Dr. Director Geral lembra que se os poderia satisfazer, sem dispendio, reduzindo as duas eschololas nos lugares, onde não fôrem concarridas por mais de 30 alumnos, á uma só, dirigida por uma professora, sendo as cadeiras suppressas estabelecidas nos lugares, em que as não ha, e cuja creação é solicitada.

Esta providencia é adoptavel, e pelo que se observa nos Estados-Unidos, parece-me que a pratica mostrará a sua efficacia.

Si continuar o movimento, que ultimamente se tem patenteado em favor da instrucção, não ha outro recurso sinão crear eschololas; porque, quanto melhor é o professor, e mais se convencem os pais da necessidade de dar instrucção á seos filhos, maior é a frequencia, e os proprios professores mais se estimulam em promovel-a.

Neste caso pôde-se preferir a regencia das cadeiras por professoras, aproveitando-as talvez com maior vantagem em certos logares.

## ESCHOLAS PRIMARIAS PARA CRIANÇAS

Existem actualmente na provincia 274, sendo 269 escholas publicas, das quaes 209 para meninos, e 60 para meninas, e 5 subvencionadas, 3 para crianças do sexo masculino; e 2 para o feminino.

Dividem-se em:

De 1. <sup>a</sup> classe.....	159
De 2. <sup>a</sup> » .....	60
De 3. <sup>a</sup> » .....	22
De 4. <sup>a</sup> » .....	28
Subvencionadas .....	5
	<hr/>
	274

Do sexo masculino são:

De 1. <sup>a</sup> classe.....	139
De 2. <sup>a</sup> » .....	37
De 3. <sup>a</sup> » .....	11
De 4. <sup>a</sup> » .....	22
Subvencionadas.....	3
	<hr/>
	212

Do sexo feminino são:

De 1. <sup>a</sup> classe.....	20
De 2. <sup>a</sup> » .....	23
De 3. <sup>a</sup> » .....	11
De 4. <sup>a</sup> » .....	6
Subvencionadas .....	2
	<hr/>
	62

A matricula das escholas publicas ascendeo á 13,227 alumnos, sendo 10,254 do sexo masculino, e 2,973 do feminino.

A frequencia, termo medio, regulou de 11,921, sendo 9,295 do sexo masculino, e 2,626 do feminino.

A matricula das escholas subvencionadas foi apenas de 175, sendo 106 meninos, e 69 meninas.

A frequencia nellas manteve-se em 171 alumnos, 102 do sexo masculino e 69 do feminino.

Reunidas as sommas, vê-se que se matricularam 13,402 alumnos, sendo do sexo masculino 10,360, e do feminino 3,042; e que frequentaram 12,092, sendo 9,402 meninos, e 2,695 meninas, e a differença entre a matricula e a frequencia 1,310, dos quaes 963 meninos e 347 meninas.

Cómparativamente ao anno de 1870 ha um augmento na frequencia em favor do anno proximo findo de 1,034 discipulos, e em relação ao anno de 1869 de 2,457, maior que o de 1870 em 1,423.

Torna-se tambem mui saliente a differença entre a concurrencia dos alumnos do sexo masculino e os do feminino, a qual se eleva a 7,218.

Algumas eschoias ha que devem ser divididas por contarem mais de 100 alumnos e outras que carecem de alumno ajudante por terem mais de 80.

Crearam-se no anno passado 10 eschoias, sendo uma especial na casa de prisão com trabalho para os presos; 2 para o sexo feminino, sendo uma na villa de Alagoinhas e a outra na freguezia da Penha, e uma para o sexo masculino na povoação de Itahipe; e 6 subvencionadas, que são: no 3º districto da villa de Itaparica, na povoação do Morro de S. Paulo, no Arraial dos Poções, na villa de Canavieiras, na povoação de Santo Amaro da Ipitanga e no arraial do Coité, da freguezia do Bom Jardim.

Estão vagas apenas 5 cadeiras: á concurso 8; foram providas ultimamente por concurso 13, deixando de sel-o 2, cujos candidatos foram approvados.

Fizeram-se exames annuaes em quasi todas as eschoias, e muitos professores e professoras remetteram seus relatorios, entre os quaes, segundo diz o Dr. director geral, ha alguns bem importantes.

## Eschoias para adultos.

Todas as que temos são nocturnas, excepto a da casa de prisão com trabalho.

Existem 26, tendo sido 11 creadas pelo governo, e 15 por espontaneidade dos professores.

E' uma idéa que tem sido geralmente bem acceita.

A frequencia tem regulado, termo medio, 881 individuos, sendo de 547 nas

que foram creadas pelo governo e de 312 nas que foram espontaneamente creadas pelos professores e outras pessoas.

Muitos professores tem pretendido abrir curso nocturno, e lhes tem sido permittido com a condição de não prejudicarem as cadeiras que regem.

Tenho me abtido de crear taes aulas, não só para evitar augmento de despesas, como por não me julgar para isso autorizado.

## Escolas particulares.

Existe na provincia um grande numero, e póde-se calcular que a sua frequencia rivalisa com a das escolas publicas. De 16 consta que a frequencia chegou a 773 alumnos, sendo 518 do sexo masculino e 255 do feminino.

Frequencia total:

Dos dados, acima offerecidos, vê-se que a frequencia total das escolas da provincia subio no anno de 1871, comprehendidas as publicas, as particulares e as para adultos, a 13,746 alumnos, sendo do sexo masculino 10,796 e do feminino 2,950.

A differença, por tanto, notada nas escolas para as crianças sobe em relação á frequencia de todas as escolas á 1,391, mais do que no anno anterior e á das gratuitas 1,744.

Este augmento é animador em verdade, e prova maior esforço no professorado e na inspecção, tanto mais pela differença, que vai distanciando de anno a anno; mas, está ainda muito áquem, do que se deve esperar de uma provincia tão populosa e civilisada; por quanto, calculando-se em 1.400,000 habitantes, deveria a frequencia das aulas ser muito maior, e não a que apresentam os nossos mappas.

## Professora o

Existem 286 professores, sendo vitalicios 142, interinos 11, substitutos 116, subvencionados 5, de escolas nocturnas 11, da casa de prisão com trabalho 1.

Houve, durante o anno, 42 nomeações de substitutos, sendo 33 para as cadeiras do sexo masculino e 9 para as do feminino; foram removidos 9, sendo 7 do sexo masculino e 2 do feminino; foram demittidos 18, suspensos 2, jubila-dos 3 e morreram 6.

Organisaram-se 14 conselhos municipaes, sendo na Feira de Sant'Anna, Por-to-Alegre, S. Vicente Ferrer d'Arêa, Cachoeira, Matta de S. João, Itapicurú, Na-sareth, Inhambupe, Jaguaripe, Santo Antonio da Barra, Monte Santo, Itapa-rica, Camisão e Abrantes.

## Eschola normal dos homens

Propõe o director geral a elevação do curso á 3 annos, como era d'antes.

Os motivos que expende em seu relatorio são sufficientes para essa modifica-ção, que trará mais estudo e maior aproveitamento.

A agglomeração das materias em 2 annos é muito penosa para os alumnos.

Matricularam-se 36 alumnos, sendo 12 no 2.º anno e 24 no 1.º, além de 3 assistentes.

Foram pensionistas 2, procedentes ainda do antigo e extinto internato, fize-ram exames 23, foram approvados 21, reprovados 2.

O edificio carece de certas commodidades e de mobilia, em attenção ao nu-mero; que vai crescendo, dos matriculados.

## Eschola normal das mulheres

Muito procurado vai sendo este estabelecimento e parece que o numero das aspirantes no corrente anno será maior do que nos anteriores.

A casa não tem as necessarias accommodações, e tendo de terminar breve o



arrendamento seria prudente procurar outra mais adequada. Falta tambem mobilia.

Matricularam-se 28 alumnas, sendo de 1.º anno 11, do 2.º 10, do 3.º 7, e uma assistente.

Foram pensionistas da provincia 13; foram approvadas 29.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA

### Lyceo

Matricularam-se 229 alumnos, perderam o anno 82, foram expulsos 4 e despedidos á seu pedido 2.

Para substituir ao Dr. Luiz Alvares dos Santos, professor de botanica, foi designado o Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, a quem passou o encargo de director do museo de Historia Natural.

### Collegios particulares

Não se pode formar idéa exacta da frequencia das aulas secundarias particulares, porque não enviaram os mappas á que são obrigados.

Pelos que foram recebidos de 5 collegios apenas a frequencia nelles subio á 520, numero muito inferior ao que tem os collegios aqui estabelecidos.

### Bibliotheca da instrucção publica

Conta apenas 261 volumes; é destinada a facilitar a mestres e a alumnos a

leitura dos livros de que necessitam, e não tem tido a animação desejavel por falta de verba no orçamento da instrução publica.

## Revista da instrução publica

Continúa esta publicação, que não tem tido regularidade em suas remessas para o interior e nem em sua immediata distribuição.

## Aulas de musica e desenho

O Dr. director geral propõe que passem estas aulas para a Eschola Normal, tornando-se mais facil aos frequentadores desta, cursar tambem aquellas, que actualmente estão annexas ao Lyceo, sem fazerem parte do curso.

A de musica carece de vossa decisão a respeito de sua existencia; visto como, não tendo sido contemplada no quadro das do Lyceo, quando se fez a reforma da instrução publica, está interinamente exercida por Pedro Alves da Silva, tendo sido submettido ao vosso conhecimento este negocio.

## Actos

Depois que assumi a administração foram expedidos os seguintes:  
1871.—Novembro 10.—Nomeando a alumna-mestra D. Alcina Rosenda da Silva Ramos para professora vitalicia da cadeira de Minas do Rio de Contas.

Em 17.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira de Serapuhy o respectivo substituto, Luiz Taparica.

Na mesma data.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da Tapéra o respectivo substituto, Bernardino José Gomes.

Em 27.—Nomeando a alumna-mestra D. Ursulina Maria das Virgens para professora vitalicia da cadeira da freguezia da Aldeia.

Na mesma data.—Exonerando Abdon Gonçalves de Senna de substituto da cadeira da freguezia dos Remedios, como requereu.

Em 29.—Nomeando a alumna-mestra D. Anna Florinda Ribeiro Duarte para professora vitalicia da cadeira da Villa de S. Francisco.

Dezembro 16.—Concedendo vitaliciedade ao professor interino da cadeira de Sant'Anna do Catú, Manoel Marcelino Cardoso.

Em 19.—Mandando observar na secretaria da directoria da instrucção publica um novo regulamento, em substituição ao de 19 de setembro de 1862.

Em 27.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da Vera Cruz o respectivo substituto, Antonio Vicente de Souza.

Em 29.—Nomeando o professor vitalicio avulso, João Baptista Ferreira, para reger a cadeira da Cepa Forte.

1872 Janeiro 19.—Permittindo que os substitutos das cadeiras de Itapicurú e d'Abbadia, Antonio José de Moraes e Caetano Mauricio de Souza, permutem entre si as ditas cadeiras.

Em 20.—Concedendo jubilação ao professor da cadeira de Valença, Simplicio José Martins Paraassú.

Fevereiro 5 —Removendo, á seu pedido, o professor vitalicio da cadeira de Nazareth, Agostinho Ferreira Cajaty, para a de Valença.

Na mesma data.—Nomeando para professora vitalicia da cadeira de Alcobaça a respectiva substituta, D. Maria Feliciano de Jesus.

Em 6.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da freguezia do Bomfim da Feira de Sant'Anna o respectivo substituto, José Luiz da Costa Velloso.

Na mesma data.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira de Olivença o respectivo substituto, Veridiano Antonio Gercent.

Em 7.—Concedendo jubilação á professora vitalicia do Curato da Sé, D. Maria da Gloria Oliveira e Silva.

Em 15.—Elevando á 3.ª classe a cadeira da povoação da Barra d'esta capital.

Em 16.—Supprimindo por falta de concorrência a eschola nocturna do 2.º districto da freguezia de Santo Antonio além do Carmo.

Na mesma data.—Nomeando o alumno mestre, Elias de Figueredo Nazareth

para professor vitalicio da cadeira publica primaria de 2.<sup>a</sup> classe da povoação do Rio Vermelho.

Em 19.—Nomeando para professor vitalicio da cadeira da freguezia de Monte Gordo, o respectivo substituto, Alcides Jorge Ferreira.

Na mesma data.—Nomeando o alumno-mestre Thiago Manoel Escholastico, para professor interino da cadeira da villa de Geremoabo.

Em 20.—Permittindo que os professores vitalicios, André José Candido da Rocha e Raphael Rodrigues Cardoso, este da cadeira da ilha do Bom Jesus dos Passos, e aquelle da de Nova Boipeba, troquem entre si as referidas cadeiras.

## FACULDADE DE MEDICINA

Proseguio com toda regularidade em seos trabalhos, tanto das licções como dos concursos para os lugares vagos, que ficaram providos, 4 de oppositores, 1 da secção cirurgica e 3 da medica; e 4 cathedraticos, sendo 1 da secção cirurgica, 1 da accessoria, e 2 da medica.

Procedeo exemplarmente nos exames do fim do anno, segundo os novos regulamentos e encerrou os seos trabalhos, conferindo a 53 alumnos do curso medico o grau de doutor, e a 18 do curso de pharmacia os diplomas de pharmaceuticos.

A memoria historica, que foi neste anno incumbida ao digno conselheiro Dr. Elias José Pedrosa, será brevemente apresentada.

Acha-se vago ainda o lugar de director, sendo interinamente occupado pelo honrado ancião, conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

Acham-se vagos tambem dous lugares de oppositores da secção cirurgica para os quaes em breve se fará concurso.

## BIBLIOTHECA PUBLICA

Este estabelecimento vai progredindo satisfactoriamente, o que, sendo muito honroso para esta provincia, não é uma novidade, attendendo-se á merecida re-

putação litteraria de que gozam os seus filhos pelo nobre empenho em que toda parte apresentam na cultura do espirito.

Em 1870 a concurrencia foi de 4,500 visitantes, e a do anno passado de 4,800 inclusive algumas senhoras nacionaes e estrangeiras; sendo sempre crescem em todos os annos a visita dos leitores, que se mostram attenciosos e satisfeito.

A despeza do anno passado andou em 9:458\$345 e estão orçados para a deste anno 12:000\$, que ainda assim não são sufficientes para satisfazerem as necessidades do estabelecimento, segundo pondéra o seo zeloso e illustrado bibliothecario, commendador Antonio Ferrão Moniz.

A verba de 1:500\$, destinada para a acquisição de livros, realmente mal deveria chegar para encadernações, jornaes e revistas, quanto mais para compras de obras importantes, antigas e modernas, como se fazem de mister em uma bibliotheca dessa ordem para supprir-se a falta de muitas sobre varios ramos de conhecimentos humanos e acompanhar-se o progresso das sciencias e da litteratura; entretanto, o anno passado fizeram-se compras de algumas produções de merecimento sobre physica, philosophia, historia natural, theologia e bellas lettras, tanto de nacionaes como de estrangeiros.

As obras, ora existentes, elevam-se ao numero de 18,000, para as quaes, diz o bibliothecario, não bastam as estantes que ha, e muito menos a casa, em que funciona o estabelecimento, muito acanhada, sem as proporções nem accomodações necessarias.

Com razão entrego-vos este interessante assumpto, que correrá por conta do vosso acrisolado amor pelas lettras.

## POSTURAS MUNICIPAES

Attendendo a representação, que me dirigio a camara municipal desta capital, em officio de 31 de outubro ultimo, e tomando em consideração o parecer do digno procurador da Corôa, o desembargador Henrique Jorge Rebello, a quem ouvi previamente, resolvi por acto de 23 de dezembro, em face da autorisação conferida á presidencia pelo art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente um projecto de posturas formulado pela di-

ta camara, providenciando sobre o modo porque devem dirigir-se os vehiculos conduzidos por animaes, e reger-se os respectivos conductores.

Por acto de 21 de julho tambem foi approvada provisoriamente uma postura da camara municipal de Santo Amaro.

Todas ellas serão submittidas á vossa consideração para serem confirmadas definitivamente, se assim entenderdes.

## CONTRASTE DE OURO E PRATA

Faz-se necessaria uma decisão acerca desse emprego, contra o qual reclamam alguns ourives e negociantes de ouro e prata. Ser-vos-ha presente a sua supplica, e chamo a vossa attenção sobre este assumpto, que move repetidas duvidas.

## SYSTEMA METRICO

Por aviso do ministerio da agricultura de 14 de setembro ultimo communicou-se á presidencia, que fôra aberto um credito para acudir as dêspesas necessarias á adopção deste serviço, no praso marcado na lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, e recommendou-se que se fizesse com urgencia recolher á thesouraria de fazenda a quota com que esta provincia deve contribuir para a compra dos padrões destinados aos seus diversos municipios; visto estar já contractada a aquisição.

Chamo a vossa attenção para a consignação nas leis dos orçamentos municipaes da quantia correspondente.

O prazo está proximo a terminar, e pela lei n. 1132 de 4 de junho de 1870 vê-se, que apenas cerca de 20 camaras municipaes incluíram verba para esse fim, e meu digno antecessor a 18 de outubro, dando-lhes conhecimento do referido aviso, somente a da Feira de Sant'Anna, até esta data, salvo engano, respondeu que ia recolher aos cofres provinciaes a quantia de 500\$ autorizada em seu orçamento.

E' de grande vantagem attender para este serviço, afim de conseguir-se a uniformidade dos pesos e medidas indispensaveis para o commercio, cessando a diversidade inextricavel que ha por toda provincia, servindo-se cada municipio de pesos e medidas, que arbitrariamente adopta.

## TELEGRAPHO

Pelo aviso do ministerio da agricultura de 8 de novembro ultimo me foi communicado terem sido encommendados para a Europa os materiaes necessarios ao estabelecimento da linha telegraphica do norte, que tem de unir a côrte á cidade do Recife, declarando-se-me, que expedisse as convenientes ordens, afim de, com a brevidade possivel, ser recolhida á thesouraria de fazenda a somma votada no orçamento desta provincia para auxiliar no corrente exercicio a construcção das obras; mas essa recommendação não poude ter execução; porque não houve consignação para tal serviço.

Conheceis perfeitamente as vantagens da realisação de uma tal empreza; chamo, pois, a vossa attenção sobre a quota, com que para este fim deve concorrer a provincia, visto como todas as mais, á quem isso incumbia, já prestaram o seo contingente.

Ha pouco chegou da côrte o engenheiro James Gunnell, que veio tratar da exploração e construcção da linha. Já esteve em Alagoinhas e voltou, sendo de presumir que breve comecem os trabalhos, que em Pernambuco me consta estarem em grande andamento.

Em 20 do mez p. passado mandei entregar-lhe pela thesouraria de fazenda a quantia de 5:000\$, que estava á disposição da presidencia, em virtude da ordem do thesouro n. 12 de 24 de janeiro ultimo, para ser applicada a exploração d'aquella linha.

## OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

A repartição das obras publicas acha-se ainda sob a direcção do honrado e intelligente major de engenheiros Dr. Francisco Pereira de Aguiar.

Por acto de 12 de dezembro findo concedi a demissão que pedio o ci-

cidadão Augusto Guilherme Weill do lugar de porteiro dessa repartição, nomeando para substituí-lo o cidadão Marcolino Vieira Paiva.

Determinei a 23 do referido mez a mudança da mesma repartição, por não ter as accomodações precisas o lugar em que ella funcçionava debaixo do palacio do governo. Brevemente se effectuará para um predio proximo á secretaria da policia, sendo a despeza com o seo aluguel por conta da Caixa Economica, que continúa no mesmo pavimento terreo, que ha tantos annos occupa no palacio do governo, cessando o pagamento feito pela mesma Caixa do aluguel da casa em que funcçionava o conselho de compras do arsenal de guerra, que passou por este motivo para o edificio do mesmo arsenal.

O espaço, que é occupado pela repartição, é destinado para alojamento da guarda como antigamente era, e o em que esta se acha, para a sala das ordens.

Para esse fim expedi as ordens necessarias á realisação das obras.

O registro da repartição acha-se em atraso; mas isto em breve cessará por ter sido determinado, sob proposta do respectivo director, que se encadernassem as minutas da correspondencia official.

Ao almózarifado acha-se addicionado um armazem no pavimento terreo da casa da camara municipal, no lado da assembléa provincial, como era necessario para recolher diversos objectos de facil deterioração e extravio, que sobejam das obras de demolição, qual a da casa da thesouraria provincial e relação civil.

Nos armazens existem ainda muitos objectos, que os atravancam, e que terão destino em arrematação opportunamente.

## 1.º districto.—Cadeia da Correccão

Fizeram-se na cadeia da fortaleza de Santo Antonio, denominada da—Correccão—pequenas obras sob a direcção do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros, na importancia de 696\$511.

## Praça de D. Isabel

Foram arrematados o calçamento e outros reparos urgentes, por José Lou-



renço Domingues, pela quantia de 6:562\$189. Essa obra progride satisfactoriamente, sendo mais de segurança, do que de embelezamento da praça.

### Rua da Valla—Calçamento e muralha da 3.<sup>a</sup> secção

Nesta obra fizeram-se, no anno passado, 1400 metros de calçada e 1200 metros cubicos de movimento de terra; um pontilhão com 63 metros cubicos de alvenaria e 150 metros cubicos de desaterro, fazendo-se apenas na muralha, que margêa essa obra 70 metros cubicos de alvenaria.

Antes, porém, de ser acceita, é necessario, que o calçamento seja reparado, o que póde ter lugar dentro do prazo da arrematação, que termina em 16 de maio do corrente anno.

### Calçamento e muralha da 4.<sup>a</sup> secção

Com morosidade prosegue esta obra: durante o anno findo fizeram-se 600 metros de calçada de pedra irregular, 100 metros cubicos de movimento de terra e um pontilhão com 45 metros cubicos de alvenaria e 59  $\frac{3}{8}$  metros cubicos de movimento de terra na baixa em frente á chacara do conego Francisco Pereira de Souza, onde abrio-se um pequeno largo por cessão feita de terreno pelos proprietarios.

Na muralha ultimamente tem-se feito mais algum serviço, montando o de todo anno em 444 metros cubicos de alvenaria.

O arrematante, Antonio Augusto Gaspar, allega como motivo para essa morosidade a falta de pagamentos em tempo das obras attestadas pelo engenheiro.

Como, na terceira secção, precisa, e ainda mais, o calçamento de ser todo reparado, sinão novamente feito.

Accresce, que achando-se os trilhos de ferro da companhia central eleva-

dos em varios lugares sobre o aterro acima do nivel da estrada, muito prejudicado será o transitio no inverno, especialmente formando grandes lamaças. Sobre isto opportunamente se providenciará.

## Calçamento da cidade baixa ao Bomfim

O serviço contractado com a companhia de Vehiculos Economicos está concluido, tendo-se já feito a medição geral da obra, faltando apenas calculal-a, afim de reconhecer-se a differença, que houve, segundo as medições parciais.

No anno findo o serviço comprehendeo o seguinte: calçada com parallelipedos 4,167 palmos cubicos  $\frac{2}{3}$ ; alvenaria 51 palmos cubicos 12; calçada commum 9582 p.  $\frac{2}{6}$ . Este calçamento tem de ser conservado gratuitamente pela companhia por 5 annos, contados da acceitação das obras, a qual ainda não se realisou por não se achar a calçada total e devidamente reparada.

## Calçadas a cargo das commissões

A commissão da 1ª secção do calçamento do bairro do Commercio, cujo chefe foi o prestimoso negociante Antonio Pereira de Carvalho, já concluiu as obras de que foi incumbida, tendo feito 2334 metros de calçada á parallelipedos e 79 metros de alvenaria.

A commissão da 2ª secção do mesmo bairro, de que é chefe o não menos presente negociante João Rodrigues Germano nada tem adiantado por causas diversas, além do que já consta dos relatorios anteriores, a não ser a requisição do rebaixamento do encanamento do gaz para poder-se fazer o melhoramento do lanço superior da ladeira do Taboão, de accordo com a companhia dos Trilhos Centraes.

As obras a cargo da commissão para o calçamento da rua d'Alfandega, desde

o largo das Princezas até o da igreja da Conceição, de que é chefe o activo proprietario Antonio Fernandes Cardeira, estão muito adiantadas, tendo-se já feito 507 metros e  $\frac{2}{6}$  de calçada de parallelipedos e o cano orçado em réis 2:960#564.

A commissão para o calçamento da rua do Corpo Santo, de que é chefe o proprietario Manoel José do Conde, já começou as obras.

A commissão da rua da Preguiça por ora nada tem feito.

As outras commissões desse lado da cidade nenhum andamento tem dado as obras a seu cargo.

### **Casa de prisão com trabalho**

Tendo fallecido o arrematante do aterro do pateo está a obra paralisada.

### **Quartel de Policia**

Proseguem as obras por administração, orçadas em 1:609#650, tendo-se já concluido as das cavallaricas, que importaram em 3:346#450.

### **Casa do Pilar**

O resto da casa comprada para alargamento da rua do « Caes Dourado » foi vendido em hasta publica por 5:000# á Joaquim Coelho da Silva Valle.

### **Matriz de Brotas**

Ainda não principiou o cidadão Joaquim Gularte da Silva a obra que lhe

foi incumbida da muralha, para a segurança do terreno contiguo á esse templo, que foi orçada em 1:039~~7~~500.

## Ladeira de Santa Theresa

Reparou-se o cano dessa ladeira, que em parte se havia abattido, tendo-se despendido 615~~7~~340.

## Lyceo

Além das obras feitas por Antonio Joaquim Cardoso de Castro, na importância de 3:648~~7~~964 concluiu-se por administração a dos arranjos do gabinete de physica, orçados em 292~~7~~600.

Estão já assentadas todas as bicas em torno do pateo, faltando apenas os canos de esgoto, em que se trabalha, e assentar 3 latrinas inodoras para o que já foram dadas as providencias.

## Desaterro do Campo da Polvera

A conclusão do nivellamento, arrematado por Antonio Joaquim Cardozo de Castro, por 2:636~~7~~215, prosegue com lentidão, tendo-se apenas o anno passado feilo cerca de 1500 metros de desaterro.

## Escada de madeira do caes do Commercio

Está, ha muito, concluida, tendo custado 600~~7~~.

## **Cano de osgoto pela nova rua da Montanha**

Orçado em 26:406\$173 é feito por empreitada pelo dr. Thomaz d'Aquino Gaspar, e sua execução é embaraçada pela demora nas obras da segurança da montanha; o que faz antever que não se concluirá dentro do prazo d'arrematação, que sendo de um anno, são passados 8 mezes, e ha feitos 200 metros cubicos de alvenaria.

## **Cemiterio do Bom Jesus**

Estão quasi acabados os reparos urgentes da casa do administrador, avaliados em 484\$536, e as obras da capella acham-se paralisadas, como já disse, em virtude da molestia do reverendo vigario da freguezia da Penha.

## **Nova rua do largo dos Quinze Mystérios**

Está aberta ao transitó publico, para cujo fim compraram-se 2 pequenas casas e a camara municipal um terreno, sendo os outros cedidos gratuitamente pelos proprietarios com a obrigação de lhes serem cercadas as frentes da rua.

Importou a despeza em 6:400\$, sendo necessario despender mais 6:213\$926 para que ella fique mais transitavel.

Sobre este ponto ainda não resolvi em vista da escassez de meios com que lutamos.

## **Ramal da rua da Valla entre a Quinta dos Lazaros e a baixa da Soledade**

Para a abertura dessa estrada, a maior parte dos proprietarios offereceu gratuitamente os seus terrenos; e, tendo sido orçada em 12:071\$713, por ora se tem melhorado o declive e alargado o leito e seos canos, mediante a consignação de 160\$ mensaes, dada por 6 mezes ao cidadão Antonio de Paiva Martins; mas em 24 do mez passado mandei lavrar contracto com R. Ariani e Francisco Justiniano de Castro Rebello, acceitando a proposta, que me fizeram com o abatimento de 2:000\$ e prazo 3 vezes menor do que foi offerecido por outro proponente, devendo ser feitos os pagamentos á medida que permittirem os cofres.

## **Rampa do caes do Mont Serrat**

Foi concluida essa obra por 1:300\$; conforme a arrematação.

## **Cano geral de esgoto que passa pelo Largo 2 de Julho**

Orçado em 13:264\$020, foi contractado por 12:866\$100 com Francisco Antonio de Araujo, que obrigou-se a dal-o prompto em 21 do corrente, tendo sido já attestados 86 metros cubicos de alvenaria, 30 metros de escoramento e removidos 232 metros cubicos de terra.

## **Nova escada de madeira do Caes Dourado**

Foi arrematada por 624\$ pelo dr. Miguel de Castro Mascarenhas, que se obrigou a concluil-a até 15 de abril.

## **Campo do Barbalho**

Está-se organisando o orçamento e plano para o nivellamento; obra necessaria e que facilitará o apreço dessa bella parte da cidade, onde pelo seu clima ameno e fertilidade dos terrenos se podem formar elegantes chacaras nas circumvisinhanças.

## **Demolição da antiga casa da Relação**

Está de todo concluida e os materiaes tiveram conveniente destino, sendo alguns vendidos na importancia de 2:698\$500 e outros cedidos para obras publicas, que produziram a quantia de 982\$500, e os demais estão em deposito.

## **Praça de Palacio**

Depois da demolição da casa da Relação é consequencia o aformcseamento e segurança da praça de Palacio, cujas obras pelo plano feito importam em 46:250\$091, além da compra de 3 predios, cuja demolição é necessaria,

## **Praça da Piedade**

Os melhoramentos e ajardinamentos desta praça já foram orçados e para sua realisação nomeada uma commissão.

## Rua direita de Palacio

Pretendendo reformar o calçamento, aproveitando quanto possível a pedra existente, foi orçada essa obra em 2:467\$608, sobre o que nada se ha resolvido por ora. Apenas ordenei que os concertos dos passeios da frente de palacio na importancia de 79\$750, fossem feitos pela commissão encarregada dos concertos do mesmo palacio.

## Mobilia para as aulas publicas

Houve hasta publica e depois della foi contractado o fornecimento com o administrador da casa de prisão com trabalho, tendo sido já approvedo o contracto.

## Ramal da rua da Valla entre as sete portas e a Fonte Nova

Foi lavrado o contracto com R. Ariani e Francisco Justiniano de Castro Rebello pela quantia de 14:533\$442, por se ter deduzido a de 2:000\$000 de uma subscrição em favor da mesma obra, promovida pelos contractantes, que são os empregarios dos Trilhos Centraes, correndo por conta delles 1033 metros cubicos de calçamento entre os trilhos

O contracto ainda não foi approvedo; mas já os contractantes fizeram o nivellamento da estrada e assentaram trilhos como vi quando fui visitar essa obra com o director da repartição.



## **Escada de pedra do caes de S. João**

Foram contractados em 30 de dezembro os reparos dessa escada construída ha mais de vinte annos e a obra já foi começada.

## **Calçamento da rua do Tingui**

Esta obra está em andamento e foi orçada em 3:430\$780.

## **Muralha no Matatú na roça de Constantino Nunes Mucugê**

Segundo a opinião do director das obras publicas é melhor desapropriar o terreno e alargar a estrada como é indispensavel, do que despendere grandes sommas na construcção da muralha, que afinal excederão muito ao valor do terreno que se quer preservar.

## **Concertos do caes do littoral**

Os que foram orçados na quantia de 1:336\$216 e foram autorisados, estão quasi a terminar, tendo-se despendido até o fim de dezembro 931\$340.

Além destes são necessarios outros, cujo orçamento ainda não está feito

para o atacamto de diversos buracos, que ha em toda cõrtina do caes, feitos pelo mar.

## **Rua do Carro**

Foi nomeada uma commissão para melhoramento e calçamento dessa rua que, como está, é intransitavel.

Do orçamento está incumbido o engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros.

## **Gravatá, ladeira e largo de Sant'Anna, ladeira e largo do Desterro até a ladeira da Fonte de S. Miguel inclusive**

Foi nomeada uma commissão para o melhoramento e calçamento destas rua e largos, sendo o engenheiro Pessoa incumbido do respectivo orçamento.

## **Aformoseamento da ladeira de S. Bento**

A commissão nomeada, por acto de 13 de fevereiro de 1870, para se encarregar da regularisação das frentes das casas sitas no lado de terra da ladeira de S. Bento, composta do commendador Bernardo do Canto Brum, e negociantes Antonio Francisco Brandão e João Gonçalves Fragoso todos muito dignos, convidei por officio de 17 de janeiro, á dar começo aos seus trabalhos, communicando-lhe por essa accasião, que o prestimoso coronel Antonio Pedro-

so de Albuquerque declarou-me, que se compromettia a fazer, dentro do mais curto espaço, o ajardinamento em frente de suas propriedades sitas n'aquella ladeira, bem como o commendador Canto Brum vosso companheiro um dos membros da mesma commissão, que tambem alli possui um predio.

Todos os mais proprietarios promptamente se prestaram, e estão as obras quasi concluidas; pelo que são todos merecedores de elogios.

A' 6 de fevereiro ordenei que as obras da parte do passeio dessa ladeira, ainda não feitos e os reparos dos antigos, em ambos os lados della, fossem feitos pela respectiva commissão, tendo sido orçados em 566\$500.

## **2.º districto—Concerto na ladeira da Moritiba na Cachoeira**

Os concertos desta importante ladeira foram orçados em 19:074\$410 e arrematados com o abatimento de 25 % ou 14:305\$808 pelo capitão Feliciano José de Argollo.

Estão em andamento as respectivas obras.

## **Estrada do Pé-Leve em Santo Amaro**

A conservação desta estrada, uma das mais transitadas d'aquelle município continua a ser feita por Bartholomeo Telles de Menezes, mediante o pedagio estabelecido.

## **Quartel de policia da Cachoeira**

Pelo máo estado do quartel, que é no convento do Carmo, foram orçados os concertos em 3:327\$030; e, como não podesse o destacamento alli continuar autorizei o aluguel de uma casa.

## **Matriz de Maragogipe**

Já começaram as obras depois de orçadas pelo engenheiro André Przewowski.

### **3.º districto.—Caes da villa de Itaparica**

Esta obra, que ha muitos annos foi começada e sempre interrompida, por falta de consignaço, está agora em andamento á expensas da camara municipal.

### **Igreja matriz da mesma villa**

Igualmente as obras deste bello templo estão em andamento com as esmolas dos fieis e producto de uma loteria, que, em seo beneficio correu ha pouco tempo; visto que a commissão ainda não recebeu a quantia, que, por acto de 19 de junho passado, lhe mandou entregar um dos meus antecessores.

### **Casa da camara e cadeia de Jaguaripe**

A' falta de dinheiro para distribuir por todas as obras, estas, embora sejam urgentes para salvar da ruina esse grande edificio, tem tido acanhado desenvolvimento pelo receio de que, tratando-se de todo, como seria conveniente e mais economico, sejam interrompidas e fique o edificio em piores condições do que está com a abertura de mais janellas para as prisões.

## Capella de Nossa Senhora dos Anjos na cidade de Nazareth

As suas obras estão muito adiantadas, faltando para a sua conclusão o ladrilho, a escadaria da entrada e um pouco da torre. Correm as despesas por conta de um legado deixado para esse fim.

## Conservação do canal do Perto do Mato

Tendo-se concluído o contracto para a sua conservação no fim do anno passado, o engenheiro reclama providencias para que elle não vá de novo se obstruindo gradualmente, affirmando que com a pequena despeza annual de 50000 se pode prevenir por uma stricta conservação futuras desobstrucções que muito caro custarão.

## Canal de Itahipe

Este canal foi aberto em 1840 e abandonado sem a menor conservação até hoje, apresentando algum embaraço á navegação.

A sua desobstrucção é necessaria para a navegação, que augmenta com a exportação de café e cacáo das fazendas, que ficam á margem da lagôa, e de economia para evitar, que de todo fique inutilisado e forçoso seja reabril-o.

## Casa na villa de Cannaveiras para a camara municipal

A casa offercida por 2:500000 pela viuva Chandler para esse fim já foi examinada pelo engenheiro, mas ainda não recebi a sua informação e parecer.

## **Matriz de Camamú**

As obras estão em andamento.

## **Matriz da villa de Alcobaça**

Vão muito adiantadas estas obras, devido ao concurso do povo, da camara municipal e do revm. vigario.

A igreja estava muito arruinada, e importantes são os concertos que se lhe fazem, abrangendo duas torres novas, corredores, tribunas e augmento da sacristia.

## **Cemiterio da mesma villa**

Foi já escolhido o logar em que tem de ser construido.

### **4.º districto**

Nada occorreu depois do ultimo relatorio da repartição.

**5.º districto.—Picada entre a freguezia do Mundo Novo no termo do Morro do Chapéo e o logar denominado Uruguayana na estrada dos Lençóes**

Ainda não tive communicação si a camara municipal da cidade dos Lençóes

ções mandou abrir a picada para a freguezia do Mundo Novo, pela qual se poupam 20 legoas da estrada actual, e si o engenheiro Trajano Rego já a examinou. Si com effeito ha esse córte de metade do caminho, proficua será a despeza que se fizer para dotar a população dos dous municipios de vantajoso melhoramento.

## **Conclusão da casa da camara municipal da villa de Santo Antonio da Barra**

Nada mais occorreu á respeito desta obra depois do que foi communicado por um dos meus antecessores em seu relatorio.

## **Ponte sobre o rio Paraguassú no lugar denominado Passagem**

Ainda não foi resolvida a proposta do Dr. Mariani e C. sobre a construcção desta ponte.

## **Estrada e ponte a cargo do coronel Francisco José da Rocha Medrado**

Foi indeferida, á vista das informações, a pretensão do coronel Medrado para a transferencia da barreira da ponte do Commercio de Fóra para a volta do morro, como prejudicial aos habitantes; e na mesma occasião recomendei a fiel execução do contracto que existe com o dito coronel.

## **OBRAS PUBLICAS GERAES**

As de mais importancia são as da segurança da montanha, e destas a

única em lenta execução, é a da empresa dos herdeiros do finado Thomaz de Aquino Gaspar, que as tomou pela quantia fixa de 380:000\$000.

Ainda não cessaram os embargos judiciaes. No decurso do anno passado fizeram os empzarios 139,960 palmos cubicos de alvenaria. Nestes ultimos dous mezes pouco se tem adiantado.

Visitando essas obras recommendei, que se empregasse a maior actividade.

## Ladeira da Conceição

No logar do desabamento fez-se a remoção de pedras e terra, que podiam prejudicar as casas inferiores da rua da Preguiça, correndo as despezas por conta dos cofres geraes; mas como, em resposta á requisição de um dos meus antecessores, que já havia mandado executar a em 9 de setembro passado, o ministerio da agricultura, considerando essa obra municipal, recusou contemplal-a entre as da seguranca da montanha; pelo que fui forçado a mandal-a effectuar por conta da provincia em data de 26 de dezembro para prevenir maiores danos. Está orçada em 27:713\$074 por ser a obra sobre arcadas, cujos pilares serão feitos em caixão de cima para baixo até encontrar a solidez necessaria para seu assento, e está-se fazendo por administração, visto assim o propor o Dr. director das obras publicas para maior garantia e bom exito na execução, em razão do modo especial da construcção.

## Casa da policia

Foram orçados os reparos, de que carece, em 2:935\$240. O predio é particular; mas está arrendado ha muito tempo para o serviço da secretaria. Ainda não recebi autorisação para mandar effectual-os.

## Palacio do Governo

Do governo imperial fiz ver o estado do palacio da presidencia, que na rea-



lidade achava-se muito deteriorado, não só no que dizia respeito ao predio, mas tambem á sua decoração e aceio.

Por aviso do ministerio do imperio de 24 de novembro fui autorizado a mandar fazer as obras necessarias, e por esta razão resolvi pelo acto de 6 de dezembro nomear uma commissão, composta do major de engenheiros Dr. Francisco Pereira de Aguiar, do commendador Francisco de Sampaio Vianna e do negociante Antonio de Freitas Paranhos Junior todos muito prestimosos e dignos, para del-las encarregar-se: e posso dizer-vos, que esses cidadãos tem sido zelosos no cumprimento dessa tarefa empregando toda solicitude e economia.

Sendo a secretaria do governo estabelecida no mesmo edificio do palacio, e como vós sabeis, sendo uma das repartições, que em mais contacto se acham com a presidencia, deliberei em vista do desaceio em que estava mandar preparal-a, pintando-a de novo; trabalho este que julguei tambem conveniente incumbir sua inspecção á referida commissão.

Estes trabalhos progridem com a possivel brevidade.

## Cavallariça de palacio

Os reparos precisos foram orçados em 421\$190. Reparou-se no attinente a madeiras, parando a obra por falta de parallelipipedos, que presentemente não ha no mercado.

## Occurrencias eventuaes

Além do desabamento da montanha na ladeira da Conceição houve na noite de 21 para 22 de janeiro um outro no trapiche Xixi, que sacrificou infelizmente a vida de uma rapariga.

Incumbi ao dr. director das obras publicas e ao engenheiro João José de Sepalveda Vasconcellos de tomar as precisas precauções e nada mais houve apesar de não ser possivel evitar-se o desabamento de um segundo lanço do edificio, que depois do primeiro ficou inteiramente sem apoio.

Concorreram para esse serviço os marinheiros do arsenal sob a direcção de um patrão, mostrando muita dedicação.

Principiando-se na escavação para o encontro do arco da ponte, que tem de unir a praça de palacio á torre levantada pela companhia dos trilhos urbanos, viu-se obrigada a parar com essa obra e a precipitadamente encher a escavação feita; porque a parte da parede posterior do edificio da relação, que ainda restava da demolição e sustentava o aterro da praça, bem como a muralha que lhe fica contigua do lado sul, começaram a apresentar indícios vehementes de um prompto desmoronamento, que felizmente não teve lugar pela rapidez, com que foram alliviadas do peso, que supportavam, e em parte demolidas.

A 25 de dezembro desmoronou-se parte do accrescimo da muralha da rua do Forte de S. Pedro; mas esta obra está se fazendo, como em outro lugar vos communico, por conta da companhia dos Trilhos Urbanos.

## Obras militares

As obras da fortaleza do Barbalho foram contractadas em 13 de julho de 1870 com Francisco Antonio de Araujo pela quantia de 22:400\$, sujeitando-se á dal-as promptas dentro de 15 mezes sob pena de soffrer uma multa de 20\$ por cada dia de demora.

Em 8 de novembro ultimo teve elle uma prorrogação de 3 mezes, que terminou á 13 de janeiro ultimo, pendendo ainda o negocio de informação, não pude tomal-o por ora na devida consideração.

O pagamento foi dividido em trez prestações, das quaes as duas primeiras já foram satisfeitas.

Pelo ministerio da guerra, em aviso de 9 de agosto ultimo, foram autorizadas as obras com os reparos necessarios da ponte do quartel do forte de S. Pedro, cujo orçamento attingiu á quantia de 2:015\$200.

As obras estão em andamento, já se tendo despendido 1:014\$480; assim como as com a illuminação á gaz do dito quartel, que orçaram em 1:555\$.

A excepção da pintura dos portões, estão concluidos todos os reparos que se estavam fazendo no quartel da Palma, orçados em 625\$064.

A' 18 de julho do anno passado José Ricardo da Rosa Morcira assignou novo contracto sujeitando-se a fazer as obras do arsenal de guerra mediante a buantia de 62:083\$729, 13 % menos do orçamento, afim de poder ter logar o adiantamento de 10:000\$ que pedia de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 2 de junho do anno p. passado, que autorisou essa despeza.

D'essa importancia tem de ser feita pela thesouraria o abatimento dos 13 /º, e do liquido o desconto da 5.ª parte para a amortisação dos 10 contos que foram adiantados.

Os trabalhos marcham regularmente.

No forte da Gamboa fizeram-se os reparos indispensaveis que haviam sido ordenados em 31 de agosto do anno passado.

No quartel de cavallaria as cavallariças acham-se muito arruinadas e os seus reparos ou antes reedificação importa em 18:373\$880, segundo foi calculado pelo respectivo engenheiro.

A importante fortaleza do Morro de S. Paulo carece de grandes obras para evitar-lhe a ruina; foram orçadas em 14:143\$228. Entre essas obras ha a de segurança de um lança de cortina de muralha, que o mar tem pouco á pouco solapado.

Desde 1836 que se projecta edificar um paço para a assembléa provincial, e por ora esta idéa, que é um complemento material das nossas instituições, ainda não foi executada, tendo a assembléa occupado diversos predios desde o convento do Carmo até o paço da camara municipal.

E' chegada a occasião de aproveitar o melhor local, que se pode desejar para a edificação desse predio, no largo do theatro, comprando-se o sólo e as ruinas do edificio da antiga casa da—Recreativa—, ha pouco incendiada, e que pertence a uma associação pia em Portugal.

Ahi se reúnem as condições precisas, e mediante um preço rasoavel pode-se fazer a aquisição, pagando-a em dinheiro ou apolices da divida provincial, e aguardando-se a obra, si não julgardes conveniente fazel-a já, para quando o permittirem as finanças provinciaes.

O que me parece economico é não perder-se a occasião de comprar o terreno.

## Novo matadouro no engenho—Retiro

Esta obra, ha muito projectada, está incumbida á companhia de Trilhos Centraes. Vai em grande adiantamento, que faz esperar para muito breve a sua conclusão e inauguração, como é necessario, afim de se remover, em bem da saude publica e aceio da cidade, o actual matadouro do Barbalho.

## Hoisting Machine

Continuam as obras com regularidade e pelo seu adiantamento é de crêr que breve falte apenas assentar os machinismos, que ainda não foram recebidos por motivos de força maior.

Acha-se aberta em toda sua extensão a galeria que já está revestida interiormente, o poço vertical, e construida a torre, á que falta somente o ultimo lanço de 5 metros de altura para nivellar com a praça de Palacio.

Trabalha-se actualmente no revestimento e regularisação das faces que formam a praça em frente a bocca da galeria, e no arranjo da casa, em que devem ser assentados os respectivos machinismos.

Como, segundo já vos disse em outro artigo, foi obrigada a companhia pela ameaça de desmoronamento da parede posterior do edificio da relação que ainda restava da demolição e tambem da muralha, que sustenta as terras da montanha nesse logar do lado do sul, a entupir immediatamente a escavação feita para construir o pilar de um grande arco, que ligasse a communicação da torre com a praça no dia mesmo em que ia começar-se o trabalho de alvenaria, pretende o gerente lançar uma ponte provisoria para o transitio dos pãssageiros até que o governo mande construir as obras de segurança da montanha nesse logar.

E' este o ramo desta empresa em que a companhia funda as mais lisongei-  
ras esperanças sobre o seu futuro.

## Estradas de ferro urbanas

Este melhoramento tem correspondido as esperanças dos seus introductores e hoje se o pode considerar como uma das necessidades principaes desta capital, cujo movimento de passageiros entre as suas diversas parochias cresce todos os dias, não se podendo ainda bem apreciar a sua comprehensão por se não acharem concluidas as obras de prolongamento e ramificações.

Bairros de excellentes proporções para habitação e distracção, suburbios que são pouco procurados pela longitude do centro da cidade, irão se cobrindo de casas, o valor dos seus terrenos augmentando, como se está verificando com os outros, nos quaes já passam as linhas.

## Companhia de Trilhos Centraes

Começou a funcionar essa linha no 1.º de junho do anno p. passado.

O movimento de passageiros, que nos quatro primeiros mezes até setembro ultimo chegou a 22,122 pessoas, nos quatro seguintes, de outubro a janeiro subiu a 56,562, apresentando um excesso de 34,440. Esta differença de mais de 150 % em tão curto periodo e na pouca extensão percorrida pelos wagões faz crer nos beneficios que se esperam.

A linha geral da Barroquinha ao engenho da Conceição a encontrar na estrada de ferro de S. Francisco nas proximidades do antigo engenho da Conceição, alcança apenas até onde a rua da Valla dá entrada para a Quinta dos Lazaros á direita e para a baixa da Solidade á esquerda.

Foi aberto em 17 de dezembro o ramal da Fonte Nova ao transitto publico, não tendo a companhia feito o calçamento por se não ter approved ainda o contracto, dependente de informações.

Está reunida grande parte do material necessario.

O ramal para a baixa da Solidade parou até a ladeira, denominada do Paiva; porque a continuação do assentamento dos trilhos depende de uma melhor direcção da estrada, segundo a planta do engenheiro Pessoa, propondo-se a companhia, a quem mandei ouvir, a effectual-a pelo mesmo preço offerecido pelo cidadão Antonio de Paiva Martins dentro de um praso trez vezes menor.

O ramal para o Taboão foi começado, mas o proseguimento de suas obras ficou para este mez quando se tiver de fazer a lavagem do reservatorio e encaçamento geral do Queimado para evitar a interrupção do fornecimento d'agoa nos chafarizes e pennas particulares. Esta deliberação foi tomada de accordo com a commissão da 2.<sup>a</sup> secção do calçamento do bairro do Commercio e com a direcção d'aquella companhia.

Outros ramaes, mencionados no contracto respectivo, ainda não foram começados; mas do relatorio que me foi apresentado consta que sel-o-hão successivamente.

Dentre os que se podem ligar á esta linha um dos mais importantes é o que se dirige á bella povoação do Rio Vermelho pela estrada denominada Dous de Julho, suburbio este muito procurado na estação calmosa e na festa, e onde a população vai crescendo. A companhia deseja fazel-o uma vez que a provincia construa a estrada para a qual, sem duvida, ella contribuirá por sua parte; visto como os trilhos já chegaram á Fonte Nova e não ha mais do que prolongal-os.

## Companhia de Trilhos Urbanos

Continúa esta companhia no desempenho no fim a que se propoz. O unico trabalho effectuado, depois do ultimo relatorio, consistiu no assentamento de trilhos na extenção de perto de 400 metros cubicos do lado de terra da praça da Piedade, ruado mesmo nome e beco de S. Raymundo em direcção á rua das Mercêz e na extenção de 120 metros cubicos pela mesma praça e rua do Duarte de Almeida, afim de entroncar na rua do Cabeça com a linha existente.

O fim dessa obra é duplicar a linha pelas ruas que permittirem e desembraçar a praça referida, que tem de ser ajardinada.

Parte do accrescimo da muralha da rua do Forte de S. Pedro, que desmorrnou-se na manhã do dia 20 de setembro e a que, sujeita ás mesmas condições podia ter desabado, está se reconstruindo por conta da companhia na extensão de 80 á 100 metros cubicos com as dimensões dadas pelo engenheiro Baggi.

Ainda não se transferiu para o outro lado a linha de trilhos, que corre proximo ao passeio do lado da dita muralha por não ter ainda chegado material necessario.

Na ladeira da Graça o desaterro para o assentamento dos trilhos até a povoação da Barra havia parado por pretender a companhia eximir-se da despeza com o rebaixamento dos encanamentos do gaz e d'agoa; mas, como era natural, convencida da obrigação, que lhe corria, de fazer este serviço para conseguir o prolongamento da linha em beneficio seu e do publico, de boa vontade prestou-se, e continuam os trabalhos.

O movimento de passageiros tem crescido cada vez mais mostrando quanto necessaria era a facilidade de locomoção entre bairros tão habitados.

Durante o semestre findo em 31 de dezembro deu a companhia 12,892 viagens, conduzindo 248,364 passageiros, regulando por mez, termo medio, . . . 41,394, importando a somma dos bilhetes vendidos em 48,794.

## Companhia de Vehiculos Economicos

Esta sociedade, que girava sob a firma de Monteiro, Carneiro e Azevedo, foi convertida em companhia anonyma, sendo seus estatutos approvados pelo decreto n. 4813 de 10 de novembro do anno proximo passado, com o capital de 700.000\$000, distribuidos por 191 socios em accções de 100\$000.

Pela lei n. 1728 de 29 de setembro de 1869 foi-lhe concedida isenção de direitos para o material importado e a importar, necessario ás suas linhas; mas, não tendo chegado as encommendas feitas, que só este anno deverão receber, não se pode tornar effectivo esse beneficio, para cuja obtenção já a companhia

remetteu ao ministerio da fazenda a relação exigida em aviso do da agricultura de 17 de abril de 1870.

O calçamento das ruas, contractado com o governo, está concluido, tendo feito 9,055 metros á parallelipipedos, e 37,253 metros de pedra commum, faltando fazer alguns pequenos reparos para requerer a medição geral, e decorrerem os cinco annos, a que é obrigada.

De 12 de maio de 1869 até o fim de 1871 transportou a companhia. . . . 1,347,928 passageiros, sendo até dezembro de 1869—189,008, em 1870—493,728 e em 1871—665,192, aos preços de 250 réis nos dias ordinarios e de 500 réis nos domingos e dias santificados.

Do 1.º de julho do anno passado em diante alterou a tabella, marcando um só preço de 250 réis, exceptuados os 4 dias de festa no Bomfim e Itapagipe.

Ainda não começou o transporte de cargas, embora estejam promptos seis wagões feitos no paiz em rasão da demora de trilhos e outros materiaes que se esperam da Europa.

A extensão da linha, já prompta, é de 8 kilometros e 60 metros, e, incluindo 1 kilometro e 600 metros de desvios, eleva-se a 9 kilometros e 660 metros; sendo em 4 kilometros e 200 metros das ruas da cidade assentados os trilhos chatos sobre madeira do paiz, da estação da estrada de ferro ao Bomfim, no comprimento de 2 kilometros e 650 metros, trilhos de 30 libras por jarda sobre panellas de ferro do systema mais moderno, e do Bomfim a Itapagipe, trilhos de 40 libras por jarda com sulipas de ferro na distancia media de 2 pés inglezes entre si e a largura de 4 e 8 1/2 polegadas inglezas de um a outro trilho.

Os carros são movidos por animaes desde a praça do Commercio até a estação do Bomfim; e d'ahi até a Ribeira de Itapagipe—á vapor, funcionando alternadamente duas pequenas locomotivas.

O telegrapho, que se presta ao serviço da linha, está concluido desde a rua de Baixo de S. Bento até a Ribeira de Itapagipe.

## Tram-road de Nasareth

Por officio, que recebi em 17 do passado do coronel José Lopes Pereira de Carvalho, gerente da sociedade emprezaria d'essa estrada, consta o se-



guinte, que é a informação mais completa que vos posso dar, visto como ainda não me foi possível sahir da capital para visitar estas e outras obras importantes.

Estão concluidos os estudos da 1.<sup>a</sup> secção da linha a partir da cidade de Nazareth a terminar na povoação do Onha, cuja extensão é de 8 kilometros, pouco mais ou menos.

«A natureza do terreno varia encontrando-se pedra, argilla e cascalho.

«A linha atravessa, nos 5 primeiros kilometros, terrenos bastante irregulares, que exigem alguns aterros e excavações de importancia; d'ahi em diante, depois de atravessar o rio Jaguaripe, por meio de uma ponte, que será de ferro, o terreno torna-se de regular nivelamento e a obra de facil construcção e pouco dispendio.

«Tendo havido o intento de principiar a linha e construir a principal estação no porto, onde chegam actualmente os vapores e barcos da navegação costeira, foram taes as exigencias dos proprietarios que pouco ficaria do capital da empreza para a realisação do restante da obra; isto, porém, em logar de um mal, foi um bem, pois obrigou a empreza a procurar outra localidade que felizmente encontrou, obtendo da illustre e patriótica camara municipal, o edificio do antigo matadouro publico, todo o terreno adjacente a elle e as marinhas fronteiras, pela somma de . . . 200,000 annuaes de arrendamento, com a qual contractou tambem a empreza o fechamento da muralha e entulho em seguida a obra, que está fazendo e a factura de dous cannos reaes para esgoto das aguas pluviaes das ruas do commercio por 4,000 em 2 pagamentos de 12 e 24 mezes, havendo assim um salutar serviço para o publico; pois, alem de livrar parte da cidade das inundações nas enchentes do rio, livra-a de aguas estagnadas e aformosêa a margem direita do rio Jaguaripe.

«A collocação, pois, da estação neste logar, que fica proximo á ponte da Conceição trouxe á empreza, a par de uma immensa economia de capital, a necessidade da canalisação do rio com fim de, não só os barcos como até mesmo os vapores poderem subir até este ponto, o que é outro melhoramento notavel para a florescente cidade de Nazareth; projecto este que está prestes á chegar á evidencia pelos resultados já obtidos, pois os barcos já chegam até o porto denominado da—Quiteria.

«No logar da estação haverá um caes de 620 palmos, dos quaes já estão promptos 510 de muralha de 8 palmos de largura na base e 4 no re-

« mate com o nivellamento, de maneira a preservar todas as obras da maior  
« enchente a que o rio tem attingido até hoje.

« Para o atterro tem-se servido a empreza, de preferencia, da destrui-  
« ção de diversas ilhotas do rio; o que, alem de aformoseal-o, melhora as  
« condições do mesmo.

« Actualmente o está tirando da montanha em parallelo á Santa Casa da  
« Misericordia, fazendo este trabalho por meio de trilhos e vagões apropriados.

« Já se acha comprado todo o material fabricado na Belgica, na respeita-  
« vel casa de Vezin Aulnoye em Mocaubeuge, sugeitando-se o fabricante a  
« entregal-o embarcado em Antuerpia no dia 20 de abril vindouro ou a pagar 500  
« francos por cada dia de demora.

« Existe n'assembléa provincial um requerimento, pedindo direito de des-  
« apropriação dos terrenos precisos para a collocação dos trilhos, sem o que  
« terá a empreza de lutar desvantajosamente com proprietarios, que  
« entendem dever especular com o bem publico.

« Envido todos os esforços para abrir a linha no dia 2 de dezembro do cor-  
« rente anno.»

Esta estrada é municipal, contractada com essa sociedade em 2 de junho  
do anno passado.

## Tram-road de Santo Amaro

Em 20 de março do anno p. passado celebrou-se o contracto com o en-  
genheiro Antonio Sallustiano Antunes, segundo as bases e condições determi-  
nadas pelo meu antecessor em officio de 21 de novembro anterior.

Por ora não me consta que, depois do contracto, tenha o empregario adi-  
antado cousa alguma, findando-se á 20 do corrente o praso de um anno para a  
organisação da companhia.

## Estrada de ferro Paraguassu

Não se tendo, até hoje, conseguido uma solução prompta e efficaz sobre  
os negocios da companhia, nem se obtido resultado algum da proposta feita

pela provincia e mencionada no relatorio de um dos meus ultimos antecessores, resolvi nomear uma commissão composta do senador conselheiro Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, deputado conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, dr. José Eduardo Freire de Carvalho, dr. Francisco Pereira de Aguiar e Gonçalo Alves Guimarães para dar seu parecer sobre o mais conveniente á adoptar-se em tão momentoso assumpto.

Variam as opiniões, e em vista da resistencia até certo ponto feita pela companhia, não tendo sido acceita a proposta de que fallei, forçoso è escolher dentre todos os alvitreos indicados qual o que deva ser preferido no intuito de salvar obra tão util e de cuja realisação por fatalidade tem a provincia sido privada, havendo alias concorrido com valiosos favores.

Innegavelmente esta estrada será uma das arterias principaes da provincia, aproximando do mercado da capital municipios importantes onde o commercio e a lavoura tem grandes interesses, luctando com embaraços, em certas épochas, quasi insuperaveis.

A villa da Feira de Sant'Anna e as cidades da Cachoeira e dos Lençoes são focos de constante movimento commercial; e dizer que a linha pelo lado do norte atravessa seus uberrimos terrenos e os da villa do Camisão, onde estão situadas as afamadas florestas do Orobó, bem como que para ambas as margens lhe ficam districtos productores, é dar a prova mas inconcussa da seguridade de seu futuro.

Outro sim, a linha de oeste, partindo da outra margem do Paraguassú, na povoação de S. Felix defronte da Cachoeira, tem iguaes horisontes, cortando municipios ricamente productores, e que já mostraram a sua pujança no plantio do algodão, quando os preços elevados que então se obtinham lhes permittiam o transporte para os mercados de beira-mar.

Aguardo, pois, o parecer da commissão para resolver, desejoso como estou de que a nossa provincia, quanto antes, possa se utilizar de tão poderoso instrumento de civilisação.

## **Estrada de ferro da Bahia ao rio de S. Francisco**

Do relatorio apresentado pelo illustrado engenheiro fiscal Dr. Dyonisio Gonsalves Martins e que achareis incluído entre os annexos, constam minu-

ciosos esclarecimentos sobre o movimento, receita e despeza dessa estrada, sem duvida a primeira da provincia pela importancia de suas obras e pelo seu rendimento.

Como anciosamente se esperava, foi nomeada uma commissão composta de trez engenheiros, sob a direcção do dr. Francisco da Cunha Galvão, para estudar o prolongamento, que se projecta de Alagoinhas ao Joazeiro e que foi autorisado pela lei n. 1953 de 17 de junho proximo passado.

Essa commissão, cujas instrucções foram publicadas oficialmente, já começou os seus trabalhos, e si não forem interrompidos, como farei muito para que não aconteça, é provavel que, dentro de alguns mezes, estejam concluidos, o que é muito necessario para se resolver sobre o prolongamento e melhor direcção da linha, começando para logo as obras nas 1.<sup>as</sup> secções, e procurando assim estender mais longe os beneficios, ora limitados a Alagoinhas.

Felizmente o rendimento já cobre o custeio com sobra, principiando a diminuir, posto que em proporções mui baixas, a despeza com a garantia de juros, que é provavel que vá crescendo annualmente.

No anno de 1870 o saldo, que foi apenas de 6:908#951 rs., no anno findo elevou-se a 24:908#309 rs. com um excesso de 17:999#358 rs.

Esta differença é animadora: alem de importar em um anno quasi no triplo, resulta das verbas principaes, sendo poucas as que apresentaram diminuição, a saber:

Passageiros especiaes.....	25#120
Encommendas e excedente de bagagem.....	317#150
Telegraphos.....	97#100
Receitas diversas.....	33:42#241
	<hr/>
	3:781#611

Ao passo que no numero dos passageiros ordinarios houve um grande excesso de 4:917#557, e nas mercadorias uma differença de 32:987#300.

Si fosse possivel construir as viccinaes de rodagem ou pelo systema—*tram-road*—para Bom Jardim, Subaúma, Prazeres e outros pontos circumvisinhos das suas margens, offerecendo facilidade de transporte para os productos de muitas fazendas, que ficam distantes, e cujos proprietarios nos tempos invernosos luctam com a carestia sinão falta de conducção as costas de animaes ou em carros puchados a bois pelo máo estado dos caminhos actuaes, sem duvida o rendimento seria muito superior e os capitaes empregados nessa construcção produziriam vantagens que não só concorreriam para a sua gra-

dual amortisação como influiriam na diminuição da despesa com a garantia da estrada principal.

A este respeito, tendo exigido informações do engenheiro fiscal, recebi o seguinte officio que mostra quanto são necessarios esses ramaes de que se ha fallado reiteradas vezes e que se não tem construido.

« Repartição fiscal.—Bahia 23 de dezembro de 1871.—Ilm. e exm. sr.— Accusando a recepção do officio de v. ex. datado de 20 do corrente, e da copia do aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, de 4 do mesmo mez, cumpre-me declarar, em satisfação as requisições d'este ultimo, que não ha em toda a zona atravessada por esta linha ferrea ramal algum decretado pela assembléa provincial, ou contractado pelo governo, nem mesmo simples estradas de rodagem, que ponham em communicação a grande arteria com os municipios e povoados visinhos; existindo apenas caminhos naturaes, mais ou menos acces-siveis ao transitio das cavallarias conductoras de carga, e aos carros de bois, grosseiramente construidos e ainda em uso na quasi totalidade da provincia.

«Attendendo, porém, a parte do officio de v. ex., em que procura saber *quaes as vantagens que resultarão á provincia da construcção de diversos ramaes d'esta estrada*, devo entrar em algumas considerações relativas ao assumpto.

«O governo tem por mais de uma vez promettido á companhia cuidar sollicitamente da construcção de caminhos, impropriamente por ella intitulados vicinaes.

«Em 1869 foi mesmo nomeada uma commissão, da qual fiz parte gratuitamente, para cuidar dos meios de realisal-os mas á falta de recursos do thesouro provincial e a escusa do governo geral de tomar parte n'estes melhoramentos, tornaram impossivel uma solução vantajosa, e a commissão foi supprimida, tenho apenas reconhecido o grande resultado que proviria quer para o thesouro publico onerado do compromisso da garantia de juros, quer para as lavouras do centro, isoladas do mercado, da realisação de taes obras.

« A linha proposta de Alagoinhas para Sergipe, atravessando varias localidades productivas da provincia, que não podem fazer face na actualidade ás avultadas despezas de transporte, nem em parte sanar os males acima, mas ainda restam outras zonas a felicitar.

«E' um facto hoje averiguado, que mesmo onde as relações commerciaes são fracas, e a vida local parece atrophiciada pela negligencia ou falta de estimulo entre os seus habitantes, as vias de communicação, regularmente estabelecidas e exploradas, provocam interesses adormecidos ou ignorados, e levantam o moral abatido pelo desanimo.

«A questão, portanto, limita-se a examinar de que genero de estradas se deve lançar mão para conseguir esse desideratum; devendo qualquer que este seja custar sacrificios ao thesouro do estado, mas sacrificios temporarios largamente compensados no futuro pela melhor educação dos povos e augmento do progresso da renda publica.

«A sciencia tem por tal forma estudado as condições economicas d'este problema, que parece actualmente fóra de duvida, ser o *tram-road* ou via ferrea estreita a que mais proficuos resultados deve trazer a uma grande arteria de communicação, com menor despeza, dentro de um tempo dado.

«De facto: as estradas de rodagem quer empedradas, quer macadamisadas, embora custem 60 % menos, quando se depara nas proximidades os materiaes precisos, o que nem sempre é possivel, são de uma conservação custosa e impertinente, e durante as estações chuvosas tão exageradas entre nós, ou cessam de ser transitaveis ou demandam extraordinarias despezas de consolidação.

«As vias ferreas, uma vez construidas economicamente, isto é, com as inclinações maximas e curvas minimas para uma velocidade moderada de 3 leguas por hora, com os trilhos repousando sobre travessas metalicas e estes de aço e peso reduzido, exigem pouca despeza de conservação e custeio, attendendo-se á diminuição do pessoal para este ultimo e para a fiscalisação.

«Estas estradas, custeadas por animaes, não podem ser adoptadas para servir interesses commerciaes, quando as distancias excedem os limites e os encargos de uma communicação urbana, porque ha notavel decrescimento de renda pela limitação do trabalho util que fornece o capital empregado.

«Só em circumstancias muito excepcionaes pôde ser preferido o systema acima, e a excepção confirma plenamente a regra estabelecida.

«De facto: o esforço muscular do animal na propria Europa, nas melhores condições de trabalho e com os typos mais robustos das raças escolhidas, não excede de 50 kilogrammos, admittida a velocidade de 1 metro por segundo em 8 horas de trabalho continuo: ora uma pequena locomotiva de pouco mais de 6 toneladas metricas exerce um esforço continuo 23 vezes maior com a velocidade de 5 metros por segundo, o que ainda eleva na mesma proporção o resultado realisado.

«Entre nós onde as raças de tiro estão degeneradas, e a alimentação que lhes é fornecida é insufficiente ou inconvenientemente preparada, a diffe-

rença deve ser pelo menos trez vezes ainda mais avultada do que no calculo precedente.

«A' vista do exposto não deixará V. Ex. de concordar que não ha paridade alguma entre um e outro serviço.

«Considerados os grandes conductores do progresso, e os mais efficazes agentes da tranquillidade e segurança publicas, as vias de comunicação têm direito ao auxilio energico do estado, que directa e indirectamente d'ellas retira grande copia de sérios beneficios.

«O meio de as levar a effeito, si por associações particulares, si por acção official auxiliando estas, ou tomando exclusivamente a iniciativa é que deve ser estudado, attendendo-se os recursos e o gráo de desenvolvimento das localidades.

«Ha ainda um meio, que tem sido esquecido entre nós, que chamarei mixto, proficuamente empregado em Alsace, quando provincia franceza, na construcção de estradas convergentes à via ferrea principal, alli intituladas igualmente caminhos vicinaes.

«O estado, a companhia fornecida por esses ramaes, e os departamentos ou communes atravessados ou servidos por elles, concorreram em rateio equitativo para a obra resolvida.

«Si é difficil obter alguma cousa das nossas camaras municipaes para essas construcções de utilidade incontestavel, attenta a escacez dos recursos de cada uma, escacez que ellas não procuram debellar solicitando as fontes da produção local, pode-se interessar na obra commum o governo geral, a provincia e a companhia felicitada; creando-se talvez, á imitação do que existe nos centros civilizados do velho mundo, um imposto especial entre as populações, satisfeito quer em dinheiro, quer em dias de serviço, ou emitindo-se acções equivalentes á quantia exigida para completar o custo orçado dos trabalhos.

«O governo geral, que participa pela garantia de juros das vantagens que auferir a arteria principal, tem interesse immediato n'essas construcções, a provincia lucra pelo augmento da respectiva renda e facilitação da vigilancia a seu cargo, e o espirito de empreza, fatalmente adormecido entre nós, despertará aos reclamos do interesse proprio sufficientemente esclarecido.

«As nossas condições locais, Exm. Sr., são muito diversas das que se notam nas regiões da côrte e nas provincias do sul, demandando portanto diversos meios a tarefa de felicitar as nossas populações.

«A uniformidade no regimen administrativo para questões de semelhante natureza é um procedimento que mata as grandes aspirações e esterilisa os es-

forças individuaes; e é porque a centralisação não pode marchar sem essa tacanha invariabilidade, que ella se torna em perigo nos paizes novos, onde a vida apenas começa.

« O genio das empresas parece já ter adejado sobre as provincias do sul, fazendo surgir successivamente, uma apoz outras, associações industriaes, mas entre nós a lucta para conseguir um d'esses resultados é aspera, aborrecida e quasi sempre ingloria.

« Si ainda assim nessas localidades mais felizes os governos respectivos tem auxiliado efficazmente as companhias comprehendedoras, quer garantindo-lhes um juro razoavel, quer concedendo quantias determinadas por tanto de obra feita, não é para estranhar que iguaes vantagens sejam solicitadas na provincia em que vivemos, onde o pouco que ha realisado, o foi sem o devido criterio

« Os calculos da ambição egoistica, o espirito mesquinho e ignobil das rivalidades politicas tem tambem concorrido para desalentar os animos audazes, e n'esta situação é muita affouteza contar as forças exclusivas do interesse particular.

« Penso antes que seria obra meritoria, senão dever de justiça auxiliá-la efficazmente.

« Voltando a questão dos ramaes, que deverão alimentar o trafego d'esta estrada, julgo que, actualmente, uma vez autorizada a factura da estrada para Sergipe, que vem favorecer o desenvolvimento de varios centros importantes do nordeste da provincia, e o prolongamento até o Joazeiro, já decretado pelo corpo legislativo, effectuado, bastariam mais trez ramaes para favorecer o trafego e elevar consideravelmente a receita.

« O 1.º ramal partindo do Sitio Novo com direcção á Subauma, percorrendo uma distancia de cerca de dez legoas, iria levar vida e animação as localidades atravessadas. hoje vegetando em completo marasmo, e traria em retorno os productos de mais de 30 engenhos, de crescido numero de fazendas de lavouras distribuidas entre a pequena cultura e poderia crear novas fontes de producção agricola, não exploradas presentemente, porque a isso se oppõe a morosidade dos transportes e as avultadas despezas de conducção.

« Este ramal, quando se tratou de caminhos vicinaes, foi pedido pela companhia ingleza e promettido pelo governo, que tencionava apenas construir uma estrada mais ou menos accessivel ao transito dos vehiculos locais.

« 2.º Um ramal de Alagoinhas ou Pejuca para Bom Jardim, com 5 legoas de extenção, atravessando grande copia de engenhos e culturas industriaes, e es-



tabelcendo para o futuro uma communição directa entre esta estrada e acima de Santo Amaro pelo tram-road ultimamente nesta autorizado, communição esta que deverá ser summamente importante, quando estiverem concluidos o prolongamento até o Joazeiro e a estrada de Sergipe projectada.

« Nem se diga que o ramal indicado seria superfluo, porque a concorrência desce em demanda do porto acima como meio menos oneroso de transporte; por quanto ha na direcção do ramal propriedades que ficam distantes do futuro ponto terminal do tran-road Santamarense e este não póde passar além de certa zona sem encontrar a concessão feita a estrada de ferro do rio S. Francisco, garantida por lei especial.

« A commodidade, segurança e rapidez de conducção pugnam em favor do ramal indicado, e o preço desta pode com a applicação das tarifas differenciaes, luctar vantajosamente contra os obstaculos, riscos e lentidões dos barcos destinados em Santo Amaro ao serviço acima. V. Ex. não ignora certamente que as tarifas differenciaes tem por fim abaixar e nivelar o preço das cousas sobre todos os pontos do territorio atravessado pela linha ferrea, attenuando os effeitos das distancias.

« A acção que desenvolvem, salutar e benefica, não é hoje contestada, ainda que parece chocar prejuisos vulgares, e tende a generalisar-se, á medida que as communições se estreitam, aproximando os homens e os interesses.

« O 3.º e ultimo ramal partiria de Alagoinhas para o Pedrão, com um percurso de cinco legoas em caminhos um tanto difficeis, e iria buscar os generos da pequena lavoura que alli abundam como o fumo e a farinha.

« Pode ser mesmo que essa communição desafiasse novas culturas e proporcionasse ás regiões visinhas facil esgoto ás producções que hoje não descem ao mercado em consequencia da exiguidade do lucro auferido, ou deficiencia completa disto, sendo enormes as distancias e más as condições do transitio.

« O isolamento limita as aspirações da vida, a ausencia de necessidades destrae o estimulo para o trabalho, seria por tanto dever de alta politica alargar os horisontes d'aquella e avivar as forças d'este.

« São estas as ponderações, que me pareceu opportuno submeter á illustrada consideração de V. Ex.

« A materia é importante e pede estudos especiaes que V. Ex. sem duvida autorizará, quando o permittirem as circumstancias peculiares da provincia.

« Deus guarde á V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente da provincia.—O engenheiro fiscal, *Dyonisio Gonçalves Martins.* »

Dos ramaes, que mais contribuirão para libertar o thesouro publico do

onus da garantia, é o que se projecta para a provincia de Sergipe, passando pelos municipios de Inhambupe, Itapicurú, Geromoabo até Itabahiana.

Si for concedido e realisado além de uma vantagem, ambas as provincias terão grande desenvolvimento na industria agricola e pastoril, e na exploração de muitas riquezas, ora desaproveitadas.

Por acto de 23 de dezembro nomeei José Maria de Sá Britto para auxiliar os trabalhos da commissão da fiscalisação, mediante a gratificaçáo de cem mil reis mensaes, conforme autorisou o aviso do ministerio de agricultura de 30 de novembro; pelo qual ficou sem effeito o de 5 de janeiro de 1869, que havia ordenado a continuação do engenheiro Glicerio Eudoxio de Almeida Bomfim no lugar de ajudante do engenheiro fiscal.

Pelo seguinte quadro vê-se todo movimento de passageiros e mercadorias e da receita e despesa durante o anno findo.

## ESTRADA DE FERRO DA BAHIA A S. FRANCISCO

### Movimento, receita e despesa no anno de 1871

#### PRIMEIRO MOVIMENTO

##### 1.º Passageiros

1.ª classe. . . . .	4,421	} 77.299
2.ª » . . . . .	11,952 1/2	
3.ª » . . . . .	60,925 »	

##### 2.º Encomendas e excedentes de bagagem

Por pezo. . . . .	65,585 k <sup>gr</sup>
Por volume . . . . .	4 <sup>m</sup> 3,830 <sup>dec</sup> 3

### 3. Mercadorias por peso e volume

Por peso	{	Assucar. . . . .	11,161,750 k <sup>gr</sup>	}	2291,019 k <sup>gr</sup>
		Fumo]. . . . .	1,381 498 »		
		Mel. . . . .	1,490 616 »		
		Diversos . . . . .	4,442 880 »		
Por volume . . . . .					6,320 <sup>m<sup>3</sup></sup> ,831 <sup>dec 3</sup>

### 4. Animaes

Animaes. . . . .	26,586
------------------	--------

### 5. Telegrammas

Numero de	{	Despachos . . . . .	977
		Palavras . . . . .	19,194
		Expressos . . . . .	601

## SEGUNDO MOVIMENTO

### Recelta

Passagens. . . . .	105,840,595
Encommendas e excedentes de bagagens . . . . .	2,290,720
Mercadorias . . . . .	253,258,200
Animaes . . . . .	18,595,980
Telegrapho . . . . .	1,760,800
Receitas diversas. . . . .	4,381,790
<b>Total . . . . .</b>	<b>386,128,085</b>

### Despeza

Administração e despezas geraes. . . . .	52,129\$201
Trafego (inclusive telegrapho) . . . . .	60,483\$605
Tracção, officinas e material rodante . . . . .	101,143\$060
Linha. . . . .	147,463\$910
Total . . . . .	<u>361,219\$776</u>
Saldo. . . . .	<u>24,908\$309</u>
Total das receitas em 1870 . . . . .	350,061\$209
Idem idem em 1871. . . . .	386,128\$085
Excesso em 1871. . . . .	<u>36,066\$876</u>
Saldo em 1870 . . . . .	6,908\$951
Idem 1871 . . . . .	<u>24,908\$309</u>
Diferença por mais em 1871 . . . . .	<u>17,999\$358</u>

## MONTAGEM DO VAPOR « PRESIDENTE DANTAS »

Logo depois de haver assumido a administração da provincia tive conhecimento de que por um dos meos mais prestantes e respeitaveis antecessores tinha sido entabolada com o 1.º tenente da armada Emilio Augusto Mello e Alvim a montagem desse vapor, destinado a navegação do magestoso rio S. Francisco, mediante a quantia de 35 contos e as clausulas que vem consignadas na falla da presidencia de 1.º de março do anno passado.

Faltava, porém, para se poder formular o contracto, que ao proponente, como official de marinha, o ministerio respectivo concedesse a necessaria licença para se transportar á villa do Joaseiro, onde estava depositado o material do vapor; e, tendo esta chegado, comprehendi que no interesse da pro-

víncia devia dar todo andamento e celeridade á montagem, que já perdia pela demora, tanto com relação ás peças, que tendiam a estragar-se com o tempo, como ás vantagens que se deviam auferir com a prompta realisação da idéa.

Em taes condições não hesitei em celebrar definitivamente o contracto, de que a provincia já tem sciencia, e expedi ordem a directoria das obras publicas para que ministrasse as precisas instrucções ao engenheiro do 4.º districto Manoel Joaquim de Souza Brito, afim de inspeccionar os trabalhos, de que se encarregara o 1.º tenente Alvim, como de facto foram expedidas, á 27 de dezembro, e logo depois publicadas.

Ambos esses engenheiros já partiram para o seo destino.

Já eram grandes as despezas feitas com a compra e transporte das peças desse vapor até aquella villa, e não convinha de modo algum que ficassem perdidos tamanhos sacrificios, mesmo porque a provincia de Minas se avantajava na execução do grande pensamento da navegação a vapor do S. Francisco, pensamento que ha tantos annos é de iniciativa nossa.

Por todas estas razões desvaneço-me de haver quasi que começado a minha administração com a pratica desse acto, que reputo será de beneficos effeitos para a nossa provincia, e haver dest'arte facilitado a resolução de um problema, que importa o complemento de uma aspiração de todos nós.

Sabeis que, posto em hasta publica o serviço da montagem do mesmo vapor, não appareceu para elle licitante algum.

Acompanharam ao contractante alguns operarios do arsenal de marinha, que não fazem falta actualmente nesse estabelecimento, segundo informação do respectivo inspector.

## NAVEGAÇÃO DO JEQUITINHONHA

Está funcionando a empresa, desde janeiro do anno passado, em virtude do contracto celebrado para a navegação costeira entre este porto e o de Belmonte com escala por Commandatuba e Una, mediante a subvenção de 10:000\$ e praso de 8 annos.

Segundo o contracto feito com o ministerio da agricultura pela autorisação do § 18 do art. 8º da lei n. 1836 de 27 de setembro de 1870, começou

a navegação do Jequitinhonha até a Cachoeirinha, ponto o mais distante a que pode chegar.

O vapor *Mineiro*, ultimamente construído e chegado da Inglaterra, está empregado nesta navegação, de modo que já podem d'aqui da capital seguir cargas e passageiros directamente para Cachoeirinha, incumbindo-se a empresa da baldeação no porto de Belmonte.

Grande alegria tiveram os habitantes dessas regiões das margens e do alto Jequitinhonha com o apparecimento do vapor, que lhes mostrava o despon-tar da nova era de trabalho e de actividade.

Por ora não posso offerecer-vos o quadro exacto do movimento de cargas e passageiros, visto como informa o gerente, que, sendo ainda incerta e irregular a navegação, soffre a concorrência das lanchas e canoas, tripola-das por mais de 2,000 individuos, os quaes chegam até Cachoeirinha e Salto Grande, limite entre esta provincia e a de Minas.

As phases do rio são incertas ainda que periodicas: na parte do leito de areia abundam as corôas mudaveis, que obrigam a continua attenção para os canaes; e as suas agoas, no verão, descem tanto que de agosto a outubro acontece haver em diversos passos apenas de 24 a 30 polegadas d'agoa.

O pequeno vapor « *Mineiro* » demanda este calado, reunindo velocidade a razão de 10 milhas por hora.

Estou certo que com a pratica da navegação se estudará melhor o rio e as condições das embarcações para o seu serviço.

As cheias do Jequitinhonha começam em novembro e continuam alter-nativamente até julho.

A provincia de Minas Geraes, a quem sobre maneira interessa esta navega-ção recebe pelo Jequitinhonha grande quantidade de sal e outros generos, sen-do de presumir que o commercio de importação e exportação tome largas proporções desde que se abra a estrada que se pretende da Cachoeirinha, que fica á trinta legoas da foz até o Farpão, povoação mineira, na distancia de 13 legoas, para cujo material a assembléa geral já concedeu isenção de direitos.

Empregando a Bahia esforço em promover essa navegação, é justo que Mi-nas de sua parte faça o necessario pela construcção de estradas para man-tel-a em beneficio de todas as suas povoações, que ficam na circumvisinhan-ça e podem aproveitá-la.

A creação da villa de Arássuahy, na fóz desse rio, confluyente do Jequitinho-nha, foi uma medida muito adequada para o desenvolvimento e prosperida-de dessas regiões, formando um centro donde a autoridade pode velar na se-

gurança individual e de propriedade e garantir as relações entre ambas as províncias;

O gerente mandou explorar o rio Poxim, seu canal e barra, e do resultado tereis conhecimento pelo officio appenso ao seo relatorio.

Foi mandado ultimamente aos portos da escala um agente para dar andamento a construcção de depositos e pontes.

## MERCADO DO PEIXE NA PRAINHA Á PREGUIÇA

Ainda não se principiou a obra, pelos motivos expostos pelo meu antecessor no seu relatorio de 17 de outubro do anno passado, dependendo somente da entrega do terreno, livre e desembaraçado de qualquer onus, o que ainda se não realisou.

Em 31 de janeiro foi-me dirigida uma petição pelo empresario, solicitando providencias para evitar prejuisos que possam-lhe resultar da demora.

Mandei ouvir a thesouraria provincial.

## MORGADO DE SANTA BARBARA

Por officio de 18 de novembro ultimo a thesouraria de fazenda, considerando sobre o estado de ruina, em que se achavam o telhado e côro da capella, mandou proceder ao orçamento dos concertos indispensaveis para evitar um desabamento; e tendo sido arrematados por Antonio José dos Santos Malhado pela quantia de 847\$860, em que foram orçados, foi o contracto approvedo por acto de 25 de novembro.

Nada mais tenho a acrescentar ás informações constantes do relatório que vos foi apresentado na sessão passada, dependendo de vossa resolução o levar-se a effeito o alvitre alli lembrado.

## **ESTABELECIMENTOS BANCARIOS**

### **Banco da Bahia**

Continúa a funcionar este estabelecimento com grande vantagem do commercio e das demais industrias.

Das sete caixas bancarias da provincia é a unica que gosa de emissão.

Seu activo e passivo consta do balanço que me foi remettido de suas operações até 31 de janeiro ultimo.

### **London & Brazilian Bank, Limited**

Pelo balancete que me foi apresentado do seu movimento até 31 de janeiro ultimo, podeis avaliar os serviços prestados pela Caixa Filial, que o representa n'esta cidade.

### **Caixa de Economias**

Prosegue em suas operações, concorrendo para o progresso da provincia



com os seus capitaes do modo vantajoso ás industrias; e pelo balancete, concluido em 31 de janeiro passado, conhecereis o estado do seu activo e passivo.

## Caixa Economica

E' este o mais antigo estabelecimento d'este genero que ha na provincia, e innegavel é que, durante o longo espaço que tem atravessado, sempre acreditado, ha contribuido muito para a riqueza da provincia, sendo o repositorio das economias do trabalho de muitas familias, que em certo tempo vêem elevadas á sommas importantes as sobras que sem ella teriam destino menos conveniente.

Pelo seu balancete, até 31 de janeiro p. passado, podereis calcular a influencia que exerce na fortuna publica.

## Sociedade Commercio

Das associações bancarias da provincia é esta, depois da caixa economica, a mais antiga e a immediata no valor de suas operações ao Banco da Bahia.

Pelo balancete, até 31 de janeiro findo, está patente o estado de seu activo e passivo.

## Caixa Reserva Mercantil

Trata este estabelecimento de converter-se em banco sob o titulo de «Banco Mercantil». Os estatutos para este fim estão affectos ao governo imperial.

Pelo computo de suas operações vê-se o grande capital que tem em giro, favorecendo a lavoura e o commercio.

Pelo seu balancete vereis o seu activo e passivo.

## Caixa Hypothecaria

Este estabelecimento existe ha 16 annos, vai mantendo-se com credito, e prestando auxilio ás diversas industrias, a que favorece; tendo dado no ultimo semestre aos seus accionistas um dividendo de 3\$300 por acção de 100\$000.

O movimento geral da caixa no anno findo em 30 de novembro foi de 2,679,591\$802, sendo por entrada 1,289,691\$577, balanço vindo do 32.º semestre, 50,104\$324, sahida 1,298;286\$024 rs., balanço para o 34.º semestre—41:509\$877.

As mais operações até 31 de janeiro constam do seo balancete.

Pelo parecer da commissão de exame foi recommendado á direcção que tomasse em consideração os seguintes pontos:

- 1.º Não accumular mais capitaes sobre hypothecas:
- 2.º Tratar de liquidar todas as hypothecas vencidas, amigavel ou judicialmente, ou mesmo vendendo-as em leilão, a quem as queira liquidar;
3. Dar desenvolvimento ao estabelecimento, estudando o meio de completar o seu capital de 1,200:000\$000.

Do que se conclue que os accionistas projectam a transformação, libertando-se das operações hypothecarias, que segundo entendem, difficultam o giro continuado dos capitaes e o aproveitamento das fluctuações da taxa dos juros no mercado.

## COMPANHIAS DE SEGUROS

Existem actualmente nesta provincia as seguintes companhias:

## Interesse Publico

E' uma das mais antigas que temos, funciona com o capital nominal de 2,000,000\$000, dividido em 2,000 acções: segura contra fogo e, dando avultados dividendos aos seus accionistas, presta valiosos serviços em todos os incendios, que infelizmente occorrem.

Durante o anno findo tomou seguros sobre predios, generos, fazendas, mobilia e outros objectos no valor de 21,207:222\$000, dos quaes, em 31 de dezembro, somente estava responsavel por 20:203:000\$000, e obteve por premio d'aquella somma segurada a quantia de 78:314\$502, que com outras verbas elevou-se a 79,178\$530, correspondente a 0,373 % do capital seguro, a maior taxa desde que funciona essa companhia.

O dividendo foi para cada acção de 20\$500, um dos maiores que elles tem percebido.

Foram por decreto de 28 de junho do anno passado approvadas as alterações feitas nos estatutos e a prorogação de prazo por mais 20 annos.

## Alliança

Estabelecida ha pouco tempo tem adquirido bastante credito para funcionar em larga escala.

Propõe-se a seguros maritimos e terrestres, com o capital nominal de. . . . 2:000,000\$000.

Suas operações, durante o anno findo, versaram em seguros maritimos na importancia de 11,378:612\$975, que produziram 141:904\$173 de premio;

e como fossem resegurados 87:550#000 com o premio de 2:080#760, inclusive restituições, ficaram liquidos 139:823#413; e em seguros terrestres, do mez de outubro em diante, quando principiou a fazer esta qualidade de operações, tomou 2,385:700#000, que produziram de premio 10:748#900.

Pelo dividendo ultimo couberam 30#000 por cada acção, ou 60 % do capital realizado.

## Fidelidade

Companhia estabelecida em Lisboa com uma agencia nesta cidade sob o capital de 334:000#000 fortes.

## Garantia

Fundada na cidade do Porto para seguros maritimos e terrestres com agencia nesta cidade, sob o capital de 2,000:000#000 fortes.

## Northern Assurance Company

Creada em Londres com o capital de 2,000,000 libs

## **Commercial Union Assurance Company**

Estabelecida em Londres com o capital de 2,500,000 librs. Segura contra fogo, e tem agencia nesta cidade.

## **Liverpool and London and Globe Insurance Company**

Formada em Liverpool com o capital de 2,000,000 librs. segura contra fogo e tem agencia nesta cidade.

## **Queen Insurance Company**

Estabelecida em Liverpool com o capital de 2,000,000 librs. segura contra fogo e tem agencia nesta cidade.

## **British and Foreign Insurance Company**

Estabelecida em Liverpool, com o capital de 1,000,000 librs. Suas operações são de seguros maritimos e possui agencia nesta cidade.

## Imperial Fire Insurance Company

Estabelecida em Londres para seguros de vida e contra fogo. Seu capital é de 1,600,000 libs. e tem uma agencia nesta capital.

## Royal Insurance Company

Capital de 2,000,000 libs. para segurar vidas e contra fogo, com agencias geraes em Londres, Liverpool e filial nesta praça.

## COMPANHIA DO QUEIMADO

Para conhecer com que fundamento de quando em vez se levantam queixas contra a agoa potavel fornecida por esta companhia, resolvi em 20 de novembro nomear uma commissão composta do Cons. Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, Drs. Antonio Januario de Faria, Francisco Rodrigues da Silva, Antonio Mariano do Bomfim, Antonio de Cerqueira Pinto e José de Góes Siqueira, inspector da saude publica, afim de prestar o seu parecer a respeito, havendo no dia antecedente esses facultativos em minha companhia visitado os reservatorios das mesmas agoas.

A commissão apresentou-me em 14 do passado o seu parecer, de cuja publicação trato.

Continúa florescente esta companhia e pode, pelos lucros que tem realizado

com proveito do publico, servir de incentivo para a incorporação de outras muitas empresas que se fazem necessarias a diversos mysteres.

## COMPANHIA AQUARIA SANT'AMARENSE

Breve deve inaugurar-se. Chegou da Europa todo o material que lhe faltava. O empresario pretendia começar o fornecimento d'agoa no dia 2 de febreiro; mas é possível, segundo as informações que tenho, que por todo este mez ou principio do seguinte os habitantes d'aquella importante cidade vejam realisado um dos melhomentos mais exigidos pela salubridade publica.

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A' VAPOR BAHIANA

### Para o interior norte e sul da provincia

Vai crescendo cada vez mais o trafego promovido por essa companhia, e melhorando seu estado financeiro: não obstante ainda não conseguiu libertar-se da divida, que sendo, quando entrou o actual superintendente de 915:000\$, acha-se hoje reduzida a 350:000\$, pela severa economia, que tem vencido, tanto no consumo do carvão, como nas demais despesas, e com os esforços empregados para o augmento do trafego.

Durante o anno findo a sua receita importou em 993:373\$143, e a despesa em 893:077\$859, havendo portanto um lucro de 100:295\$293, superior ao que se deu no anno anterior, pois que, sendo a receita 1,035.216\$818 e a despesa 849.990\$339 que, com o prejuizo causado pela estrada de ferro de Ala-

goas e suas respectivas despezas em 130:000\$, elevou-se a 979:990\$339, o saldo ou lucro foi apenas de 55:226\$479.

Deu a companhia 630 viagens; sendo para o interior da provincia 497 para o sul 15, e para o norte 72, e 46 extra ordinarias exigidas pelo commercio.

As do interior foram: para Cachoeira e Maragogipe—177, Santo Amaro e villa de S. Francisco—161, Nazareth, Juagaripe e Itaparica—107, Valença e Taperoá—52.

Por decreto n. 4804 de 18 de outubro de 1871 foi approvada a novação do contracto de navegação até 1877; e em 20 de junho do mesmo anno foi sancionada a lei provincial de Alagoas; que autorisa a prorogação do contracto por mais 10 annos a findarem-se em 1882.

A companhia possui uma esquadilha de 17 vapores; sendo 8 applicados á navegação costeira e 9 á fluvial.

Com o fim de aproveitar todas as cargas do porto de Itapicurú fez o superintendente uma viagem de exploração em janeiro ultimo, reconhecendo que só podem entrar na barra vapores de 5 pés de calado, e 50 a 60 palmos de cumprimento.

Pretendeu estabelecer viagens diarias nas linhas de Cachoeira, Santo Amaro e Nasareth; mas, principiando por Cachoeira desde 15 de novembro até 31 de dezembro, reconheceu que por ora são sufficientes as viagens marcadas no contracto.

Em 16 de agosto do anno passado fez outra viagem de experiencia ao Mucury e S. Mathéos, sendo recebido com muita satisfação pelos habitantes o projecto do estabelecimento de uma linha de navegação até esse porto; mas não havendo consignação no orçamento da provincia do Espirito Santo para tal fim, nem podendo talvez supportar a subvenção necessaria para fazer parte das despezas da navegação, desistiu d'esse projecto.

Igualmente foi até Alcobaça no intuito de incluir esse porto nos da escala da linha do sul, mas exige vapores pequenos e especiaes para aquelle serviço.

E' innegavel a conveniencia de estender as linhas de navegação do norte e sul, a 1.<sup>a</sup> até a cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, e a 2.<sup>a</sup> até a cidade do Recife em Pernambuco, para facilitar ao commercio meios mais abundantes de communicação, visto como para o sul só ha a linha mensal do Rio de Janeiro para Caravellas, e no norte apenas as companhias de navegação Brasileira e a intermediaria Pernambucana, cujos vapores entram no porto daquella cidade, não tratando dos paquetes estrangeiros que não fazem a navegação costeira.



Tanto na linha do sul, como na do norte, ainda mesmo que não se amplie a navegação ao Espírito Santo e Pernambuco, convem incluir alguns portos, cujo commercio exige meios faceis de communição e de transporte para o seu progresso, principalmente no sul, de cujo desenvolvimento nos devemos occupar com toda attenção, certos de que pelos seus rios navegaveis, fertilidade de terrenos, e abundancia de madeiras serão compensados em pouco tempo os sacrificios, que por ventura nos custe a sua navegação.

N'este caso estão os portos das villas da Barra do Rio de Contas, Camamú, Alcobaca, e outros, onde vai em augmento a exportação do café e do cacáo, além de outros productos fabris e agricolas.

A companhia tem cumprido o seu contracto, e durante o anno passado não houve dispensa de viagem alguma.

O superintendente insta pela concessão de um emprestimo para libertar-se da divida que ainda lhe resta; mas me parece hoje talvez desnecessaria pela baixa do premio, augmento do trafego e diminuição da mesma divida.

A fazer-se alguma concessão á companhia, mais conveniente é ampliar as escalas, comprehendendo maior numero de portos, para conciliar o interesse das localidades com o da manutenção da companhia, mediante rasoavel subvenção.

Pelo orçamento n. 1131 de 17 de junho de 1870 foi autorisado o governo a contractar as viagens, que lhe parecerem mais convenientes na linha do sul, e hem assim a contractar a navegação diaria com esta companhia, ou com quem mais vantagens offerecer, entre a capital, a villa de Itaparica, e o lugar denominado «Mercez» no Mar Grande.

Destas autorisações serviu-se um de meus antecessores, incluindo apenas na escala do sul a villa Viçosa, não mencionando outras no contracto, como era de sua intenção, receioso de augmentar a despeza.

Não houve ainda contracto para a navegação de Itaparica.

## Companhia «União e Industria»

Esta companhia, cujo fim é reunir homens livres do paiz, para em commum e mediante uma tabella de preços approvada pelo governo, se incumbirem o transporte de mercadorias, bagagens e outros objectos de uns para

outros pontos da cidade e seus suburbios, dando-lhes uma occupação honesta e lucrativa, substituindo com o correr do tempo o trabalho até então feito exclusivamente por escravos, e quebrando, sem prejuizo do commercio, o monopolio dos africanos, é de incontestavel utilidade e merece ser protegida e animada.

O regulamento submettido a presidencia já foi approved por acto de 18 de setembro de 1871 com as modificações mencionadas no parecer do dez. procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, datado de 4 do mesmo mez, constando-me, porém, que ainda não se poz em execução.

Entretanto parece-me indispensavel que o seja para que os socios conheçam os seus direitos e deveres, a responsabilidade que assumem no recebimento e entrega dos objectos que lhes são confiados, as penas á que ficam sujeitos e os districtos, em que tem de trabalhar, e igualmente o publico as vantagens que pode colher dos seus serviços pela segurança, presteza e pontualidade dos transportes.

Desde 2 de dezembro de 1870, em que appareceu a idéa da sua organização, o serviço de conducção tem sido feito tambem por homens livres, acontecendo como em 1850 com os saveristas, que, conhecendo os lucros, que pode dar esse ramo de trabalho vão applicando-se com a ambição e ardor, embora sem a regularidade desejada, e que lhes traria maiores vantagens.

Esta companhia, logo que devidamente se organizar, ha de cooperar effizantemente para o desenvolvimento do trabalho livre, e diminuir a repugnancia que certos individuos, por falta de educação e vicios da ociosidade, sentem por toda especie de occupação.

## Carvão de pedra e outros mineraes combustiveis

Depois do que vos communicaram meus antecessores nos seus respectivos relatorios do anno passado nada mais occorreu de importante sobre este assumpto, de que aliás dezejaria dar-vos minuciosos esclarecimentos, por ser mui provavel que das minas que ha nas comarcas do sul venha a provincia a receber uma grande renda e animação no seu commercio.

As petições que me foram apresentadas por diversos cidadãos, que se propõem a exploral-as, tiveram o conveniente destino.

## FABRICAS

Desejava offerecer-vos uma noticia minuciosa acerca das fabricas principais existentes na provincia; mas sinto dizer-vos que não me foi possível conseguir-o sinão mui resumidamente, faltando grande numero dellas, que concorrem para o consumo e exportação com grande somma de productos, principalmente as que se applicam á preparação de charutos, genero muito procurado e em grande parte de qualidade superior.

Nestas fabricas tem occupação avultado numero de operarios livres de ambos os sexos, que do seu trabalho tiram honesta subsistencia.

Da fabricação de charutos ha logares, em que um crecido numero de habitantes exclusivamente se occupa.

Da relação seguinte vereis as que pude colligir.

### Fabricas de tecer

1.ª Commendador Antonio Pedroso de Albuquerque, denominada « Todos os Santos », situada em Valença. E' a maior do Imperio.

2.ª Paulo Pereira Monteiro, nesta capital junto a fonte do Queimado, freguezia de Santo Antonio além do Carmo.

3.ª Domingos Gomes Ferreira, hoje seus herdeiros, estabelecida no largo do engenho da Conceição, freguezia dos Mares.

4.ª Mancel Luiz Pinto Coimbra, denominada « Modelo », collocada na freguezia de Sant'Anna.

5.ª Antonio Francisco Ribeiro Guimarães, denominada « S. Salvador », situada na rua do Sangradouro, freguezia de Sant'Anna.

6.ª Lacerda e Irmãos, estabelecida na cidade de Valença.

## Fabricas de sabão

- 1.º Henrique Samuel Marbak, no Bomfim, freguezia da Penha.
- 2.º D. Fructuosa Maria de Souza Pinto Lopes, na rua de S. Francisco de Paula, freguezia do Pilar.
- 3.º Espinheira e Irmão, em Agua de Meninos da mesma freguezia.
- 4.º Joaquim José Pereira Espinheira, no mesmo local que a antecedente.
- 5.º Manoel Pinto Martins, rua do Xixi na mesma freguezia.
- 6.º José Alves Espinheira, rua de S. Francisco de Paula, na mesma freguezia.
- 7.º José Francisco da Rocha, na calçada do Bomfim.
- 8.º José Pinto Rodrigues da Costa, na povoação de Cahipe.
- 9.º João da Costa Espinheira, na rua do Xixi, freguezia do Pilar.
10. Carlos Hellé, na rua da Preguiça, freguezia da Conceição.
11. Agostinho Dias Lima, na Jequitaiá, freguezia do Pilar.
12. José Borges dos Santos, na povoação de Itacaranha.

## Fabricas de fundicção

- 1.º Ernesto Eremberg, na cidade de Santo Amaro.
- 2.º Emygdio de Azevedo e C., na rua do Pilar.
- 3.º Kopkins Webster, na rua da Jequitaiá, freguezia do Pilar.
- 3.º Cameron Smidt, no porto do Mont-Serrat, freguezia da Penha.

## **Fabricas de rapé**

- 1.ª Meuron e C., Unhão, freguezia da Victoria.
- 2.ª Moreira e C., baixa da Graça na da mesma freguezia.

## **Fabrica de cerveja**

- 1.ª Collatino Marques de Souza, na rua do Travasso, freguezia da Penha.

## **Fabricas de oleo de recino**

- 1.ª Thomaz Teixeira da Cunha, na Jaqueira, freguezia de S. Pedro.
- 2.ª Manoel Teixeira da Cunha, na Gamboa, freguezia da Victoria.
- 3.ª Antonio Moreira da Rocha, na rua do Bom Gosto na mesma freguezia
- 4.ª José Teixeira da Cunha, rua da Santissima Trindade, freguezia do Pilar

## **Fabricas de gazoza**

- 1.ª Francisco Pereira de Vasconcellos, rua das Princezas, freguezia da Conceição.

- 2.ª Lourenço Devoto, rua de baixo de S. Bento, freguezia de S. Pedro.
- 3.ª Wesly Newston, no Campo Grande, freguezia da Victoria.

## Fabricas de vinagre

- 1.ª Manoel Teixeira da Cunha, na Gambôa, freguezia da Victoria.
- 2.ª Charles Hellé, na rua da Preguiça, freguezia da Conceição.
- 3.ª Antonio Pereira da Silva Paranhos, na rua de Santa Barbara, na mesma freguezia.

## Fabricas de refinação

- 1.ª Antonio Ferreira da Silva, na freguezia do Pilar, rua do mesmo nome.
- 2.ª José Joaquim Ferreira, idem idem.
- 3.ª Azevedo e C., no Cabrito, freguezia de Pirajá.
- 4.ª Ismael Americo de Andrade, Agôa de Meninos, freguezia do Pilar.
- 5.ª Galvão e Mattos, na rua do Caes Dourado, na mesma freguezia.
- 6.ª Galvão e Carrisso, na rua da Preguiça, freguezia da Conceição.

## Fabrica de chapéos.

- 1.ª Antonio Joaquim de Silva Bastos e C., rua do Coqueiro, freguezia do Pilar.

## Fabricas de gelo

- 1.º Francisco Pereira de Vasconcellos, na rua das Princezas, freguezia da onção.
- 2.º Lourenço Devoto, na rua de Baixo de S. Bento freguezia de S. Pedro:

## IMPERIAL INSTITUTO BAHIANO DE AGRICULTURA

Para preenchimento das vagas dos membros do conselho fiscal do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, nomeei, por acto de 20 de novembro o dr. João de Araujo Gomes d'Argollo Ferrão, o engenheiro Antonio Pereira Marinho e tenente coronel Joaquim Simões de Paiva, hoje barão do Monte Santo.

No relatorio que encontrareis entre os annexos está claramente exposto tudo quanto ha occorrido acerca deste importante estabelecimento.

Acredito que a eschola agricola prestará a provincia um dos seus mais desejados melhoramentos logo que se realizar a sua inauguração, que, me parece, não ha de tardar muito, em virtude do adiantamento das respectivas obras e da chegada de Louis Jacques Brunet, que havia partido para a Europa, encarregado pela directoria da aquisição de instrumentos aratorios e de agri-mensura, livros, laboratorios, animaes vivos e de diversos objectos para misteres da lavoura e das industrias, que a acompanham.

Será, em verdade, uma nova era para a lavoura essa installação, uma das necessidades mais palpitantes em uma provincia eminentemente agricola, onde a população se entrega aos diversos ramos de cultura, mormente pelo interior, animada apenas pelos lucros, que calcula auferir, trabalhando sem outra guia mais do que a ambição de obter maior quantidade de productos, sem apural-os, sem preparal-os devidamente, na illusão, que a fascina, de que quanto mais abundante fôr a colheita maior será o seu rendimento.

E' uma classe para a qual chamo particularmente a vossa attenção pelos

embaraços com que luta e pela consideração de ser a fonte principal da receita geral e provincial.

A eschola agricola é o complemento de uma promessa, expressamente feita a todos que se empregam na lavoura e que tem, até certo ponto, razão de queixar-se da falta de instrução industrial, de que tanto se resentem para a boa direcção dos estabelecimentos ruraes.

Seminstrumentos adequados, sem pessoal instruido no seu manejo, nos methodos da cultura, e na economia rural, nos tratamentos dos animaes e boa applicação dos capitaes, não é possível que a lavoura possa progredir; perderá a antiga rotina, e como esta exige um grande numero de braços e desconhece o manusear dos novos instrumentos com que se tem realisado grandes reformas nos diversos ramos de cultura, é natural que, não se fazendo o conveniente esforço para aproveitar por machinas e aparelhos a fertilidade do solo e compensar pela perfeição dos productos a diminuição que nos primeiros annos se faça sentir pela escassez dos braços e effeitos da lei de 28 de setembro, a lavoura definhará muito e talvez soffra uma sensivel alteração na sua produção.

A eschola agricola, bem dirigida, offerecerá aos estabelecimentos ruraes administradores e operarios sufficientemente instruidos para a execução pratica dos melhoramentos que se tem introduzido em outros paizes.

Não ha industria que possa prosperar sem o ensino pelo menos pratico; e se em todas as nossas fazendas se não emprega o arado, a grade, e outros instrumentos aratorios, não é, como talvez muitos supponham, ignorancia intransigivel; mas porque inutil é adquiril-os, não tendo quem os saiba manejar, nem se quer preparar o terreno para applical-os. Com os escravos pouco se pode obter para esse fim.

Alguns fazendeiros tem comprado esses instrumentos e abandonado-os logo depois; porque, em geral, os nossos operarios agricolas conhecem apenas os mais antigos e triviaes; por isso, a par da instrução professional para os directores dos estabelecimentos, para os administradores das fazendas, muita vantagem prestará o Instituto, ensinando praticamente os methodos de cultura, preparando deste modo os operarios do campo, que são já a nossa mais urgente necessidade.

Em quanto a colonisação não nos dá do estrangeiro os braços livres necessarios para substituir os escravos, que nos vão faltando, devemos aproveitar todos os individuos que se queiram dedicar á agricultura, mostrando-lhes pelo ensino especial quanto nessa carreira podem ser uteis a si e á sua patria, car-



reira, em que pelo trabalho e pela economia podem com mais presteza que em qualquer outra alcançar a abastança e a riqueza.

Muitos meninos, que nas cidades e villas perdem o tempo na ociosidade ou em trabalhos muito insignificantes, podem ser recolhidos á eschola, receber a educação e instrução necessarias, e em poucos annos tornarem-se optimos lavradores que vão trabalhar por conta propria ou em estabelecimentos alheios, mediante salario.

Nas exposições feitas em diversos paizes se tem confirmado uma verdade hoje incontestavel, que de todos os instrumentos de trabalho o homem é o principal e superior, e quanto mais aperfeiçoada é a sua intelligencia na profissão, que adopta, melhores e mais abundantes são os productos, com que contribue para o consumo geral.

Pela affluencia, que vejo de meninos e rapazes para as companhias de aprendizes dos arsenaes de marinha e guerra onde nem todos podem ser admittidos, para as fabricas e outros estabelecimentos industriaes, e pela aptidão que se manifesta no nosso povo para a agricultura, nutro a convicção de que será igual a concorrência para a eschola agricola, logo que, abertas as aulas, as familias virem o futuro vantajoso, que podem alli preparar para seus filhos.

Visitei em dezembro o instituto, em companhia do seu prestante presidente, o visconde de Sergimirim, e d'outros dignos membros da directoria, e encontrei muito adiantadas as obras do edificio, que é grandioso.

Estão feitos os estatutos para reger o estabelecimento e os orçamentos, quer da installação, quer do custeio provisorio da eschola, bem como os programmas dos cursos que ainda não foram sujeitos á approvação do governo.

A molestia da canna ainda continua em alguns logares, fazendo este anno estragos em freguezias, em que não havia apparecido e se presumia que lá não chegasse, como a importante freguezia do Bom Jardim, no termo de Santo Amaro, havendo engenhos, em que muito insignificante é a safra pela perda de vastos cannaviaes.

E' uma molestia caprichosa que tem seguido quasi que o mesmo desenvolvimento das epidemias, em geral, destruindo no mesmo terreno a plantação de grandes tableiros e poupando a de outros, que lhes ficam contiguos.

A canna *salangó* é a unica que tem resistido ao mal e que ainda não foi atacada: por ella tem os proprietarios substituido as suas plantações de Cayenna e a safra actual á ella se deve em grande parte. Suas plantações consideravelmente se estendem.

Mandei dar, por conta dos 20:000\$000 votados como auxilio no orçamento geral do exercicio corrente, a quantia de 10:000\$000.

## COLONISAÇÃO

Si em outros tempos este assumpto suscitava apprehensões e exigia estudos especiaes sobre o estado dos nossos estabelecimentos ruraes, sua economia e producção, clima e costumes das diversas provincias, adapção dos diversos terrenos para a divisão territorial do trabalho, aproveitando a immigração estrangeira conforme sua procedencia e profissão; e outro sim, a situação mais ou menos proxima dos mercados maritimos ou fluviaes, as vicissitudes da transformação do trabalho escravo e as difficuldades que necessariamente teriam de surgir della com abalo da agricultura; hoje a sua importancia cresceu de ponto com a promulgação da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado.

Cumpre a todos, que desejamos que os beneficos effeitos dessa lei não sejam entorpecidos e manchados pela perda dos nossos lavradores, promover pelos meios ao nosso alcance a colonisação como consequencia immediata.

O governo imperial celebrou com o dez. Bernardo Avelino Gavião Peixoto em 29 de novembro de 1870 um contracto para a importação de colonos na provincia de S. Paulo, mediante condições rasoaveis e vantajosas, que dissipam os receios, que até certo tempo havia, quanto ao exito de qualquer pretensão para tal fim.

Estas condições são conhecidas: o contracto foi publicado em quasi todos os jornaes, e como esse outros muitos se tem feito, mostrando o governo imperial muito desejo de que associações de lavradores e outros cidadãos se formem nas provincias para a introdução de trabalhadores livres, que venham substituir pouco a pouco os escravos á medida que vão faltando, e occuparem-se em novos estabelecimentos, que se abram nos terrenos, ás margens dos rios navegaveis e das estradas.

Ultimamente, por aviso de 15 de novembro, me foi communicado pelo ministerio de agricultura achar-se incumbido o dr. Antonio Henrique Leal de auxiliar a immigração europea para o imperio, com especialidade a allemã e a portugueza das ilhas dos Açores e da Madeira, e do mesmo digno cidadão recebi carta de 30 de setembro, offerecendo-me os seus serviços e sollicitando a coadjuvação da presidencia.

Por ora não me consta, que se tenha organizado na provincia associação al-

guma, que se proponha a introdução de colonos, nem mesmo que algum fazendeiro os tenha mandado buscar de conta propria.

O serviço da lavoura continúa a ser feito por escravos no geral das nossas fazendas e engenhos, com excepção de poucos, em que vai principiando a introduzir-se o trabalho livre.

Nos engenhos, principalmente, os braços livres, quando concorrem, preferem os trabalhos do transporte, do tratamento dos animaes, da fabricação e outros annexos, ficando os da cultura do campo a cargo dos escravos, como o mais difficil e em que a transformação se tem de operar lentamente.

Não se faça d'ahi culpa aos nossos lavradores: não é porque, affeitos ao serviço escravo, como muitos pensam, o prefiram pelo espirito de rotina e ignorancia; mas, não só o elevado salario, que exigem os trabalhadores livres não anima a contractal-os, a lavoura não os supporta, mas tambem são mui poucos os que apparecem e se querem prestar, por encontrarem facilmente nos diversos ramos da industria, nas artes e officios, no serviço de transportes, nas fabricas e outros misteres no interior das cidades, como nas obras publicas e particulares, occupação bem retribuida sem as fadigas do trabalho assiduo do campo, expostos aos rigores das estações.

Houvessem com abundancia, que nenhum deixaria de acceital-os, para ampliar a sua cultura e tirar de seus estabelecimentos maiores lucros.

Alem disto ha na nossa lavoura ramos, que se tem por sua natureza constituido occupação da gente livre com vantagem para si e para a provincia, como sejam a plantação do fumo, a dos cereaes e mesmo a do algodão, já por demandarem menos tempo em retribuir o trabalho empregado e já por não exigirem grandes dispendios.

O mesmo café e o cacão, aquelle no interior e ambos no sul da provincia, vão apresentando o mesmo resultado, e essa occurrencia, embora muito lucrativa para a provincia, porque favorece a lavoura e mantem o commercio, que se vai desenvolvendo dos seus productos, estorva a que se poderia esperar para os engenhos; de sorte que é para elles que mais necessaria se torna a immigração e o contracto de trabalhadores, senão para augmentar o numero dos braços, para preencher pelo menos os claros que a morte, as alforrias, as divisões de bens, as dividas e as fugas de ordinario abrem na estatistica do elemento servil.

Releva observar que quanto mais se facilitam os meios de communicação e de transporte e se desenvolve por isso o amor ao trabalho rural, tanto mais cresce a competencia dos outros ramos da lavoura com a da canna; do que

temos exemplo em Nazareth, Maragogipe, Feira de Sant'Anna, Alagoinhas e a parte sul da provincia.

A grande lavoura, pois, é a que mais desafia a nossa attenção, e como não é possível que fique unicamente a cargo dos poderes publicos a solução dessas difficuldades, e nem mesmo conviria a intervenção directa do governo, como a experiencia o tem demonstrado, sendo baldados os esforços e sommas despendidas, forçoso é que os nossos lavradores, por seu proprio interesse, se aproveitem dos favores que o governo imperial espontaneamente offerece, e tratem de formar ou concorrer para as associações, que se proponham a contractar colonos.

O receio de máus exitos na sua aquisição não tem hoje cabimento; porque nenhum contracto se fará senão sob as vistas dos agentes da confiança das associações, dependentes dellas e interessados, até por lucro proprio, no bom desempenho de sua commissão.

Um dos meus antecessores, filho da lavoura e um dos seus mais distinctos membros, chamou a vossa attenção sobre este assumpto, expondo em seus trez relatorios judiciosas considerações; e sem duvida é tempo de iniciar algumas medidas, que da vossa parte favoreçam directa ou indirectamente esse movimento tão desejavel de immigração.

Estou prompto a coadjuvar em tudo quanto estiver ao alcance d'administração, para facilitar os meios de florescer e dilatar o commercio e a lavoura; mas bem conheceis que, por mais ardentes que sejam os meus votos ou desejos nas circumstancias actuaes da provincia, a minha acção como que está algum tanto tolhida pelas difficuldades financeiras com que lucto para estes e outros commettimentos.

Não me faço cargo de indicar-vos quaes as providencias que sejam mais convinhaveis á situação dos negocios; sobre materia tão importante não posso duvidar do vosso estudo, meditado e prudente, mormente quando a lavoura no seio da representação provincial tem membros tão illustrados, que podem tomar a iniciativa e dianteira das que devam ser desde já empregadas.

Não obstante permitti que, além das associações, eu dê, pela experiencia e pratica dos negocios, o logar immediato, senão primeiro, á construcção de estradas e desenvolvimento da nossa navegação fluvial e costeira.

Ha poucos dias na provincia, sinto não ter podido colligir todos os dados necessarios para a confrontação do movimento anterior e posterior á criação da companhia Bahiana de navegação a vapor.

Esses dados mostrariam com o argumento inconcusso das cifras, quanto tem sido vantajosamente compensado o auxilio que lhe concede a provincia.

A falta de estradas, a sua insufficiencia ou imperfeição, é de todos os onus que pèzam sobre os productos da nossa agricultura e industria, o mais funesto á prosperidade e mais nocivo ás transacções commerciaes.

Aproximar a producção do consumo, facilitar o accesso das materias primas nos logares onde devem ser transformadas e enviar ao longe os productos manufacturados, multiplicar as permutas, accelerar a circulação dos capitães, servir os logares inacessiveis e ligal-os ás grandes arterias de movimento commercial, attingirem fim esses grandes resultados com o soccorro da barateza e rapidez dos transportes, é o principal artigo para um bom programma de colonisação.

O colono não vem com a intenção de povoar o paiz, mas com o fito de melhorar de sorte, de adquirir uma fortuna e a sua attracção natural e bem justificada é para os logares proximos, accessiveis, onde elle possa permutar promptamente os productos do seu trabalho.

Demais as obras das estradas offerecem ao immigrante uma occupação immediata, onde elle depara com os meios para as primeiras despezas e lhe dá tempo de se contractar a salario ou por outro modo, ou estabelecer-se por conta propria.

Não temos infelizmente na provincia, com dôr o declaro, uma só estrada digna deste nome: pela descripção das obras, que foi feita no artigo competente podeis aquilatar a extensão e profundeza do mal. Ha engenheiros nos quattros districtos do interior e não ha uma só obra em execução.

A Bahia não pode continuar assim sob pena de ir pouco á pouco distanciando-se das demais provincias, que porfiam o progresso.

Si houvessem estradas, os capitães e os braços, que são as duas alavancas principaes da lavoura, abundariam como acontece em outros paizes, e até mesmo uma arma poderosa ou antes um thesouro de que até hoje estão privados os lavradores quando poderiam gosar-o com vantagens para o paiz, isto é—o valor territorial de seus engenhos e fazendas—por meio de hypothecas ou contractos hypothecarios, se faria effectivo, auferindo mais esse rendimento para fazer face aos capitães immobilisados nas terras, machinas e utensis das fazendas; visto como ninguem ha que se arrisque a fazer emprestimos sobre terras longiquas, mal conhecidas e cuja fertilidade, por mais luxuriante que seja, é inutil pelas distancias.

No anno passado entraram nesta cidade 6,818 pessoas, a saber:

Do interior, brazileiros.....	5,029
Do exterior, ditos.....	111
Do interior, estrangeiros.....	1,083

No exterior, ditos.....	595
Sahiram 9,964 pessoas, a saber:	
Para o interior, brasileiros.....	5,298
» » exterior, ditos.....	165
» » interior, estrangeiros.....	998
» » exterior, ditos.....	503

Esta pequena estatística, porém, representa apenas as entradas e saídas, segundo os navios visitados pelo official externo da policia do porto; não abrange o movimento total.

## COLONIAS.

### Commandatuba

A população dessa colonia, que constava de 555 individuos até 30 de junho, diminuiu para 462, tendo sahido 93 para a colonia das Ferradas e outros logares.

Depois disso entraram mais alguns elevando o numero a 496.

O estado sanitario da colonia é satisfactorio, tendo apenas fallecido uma mulher e uma criança.

A produção de farinha de mandioca diminuiu 1501 alqueires em razão da baixa do preço e da applicação dos colonos para a plantação do café.

A obra da pequena cadeia está a concluir-se; a da capella, porém, tem estado parada por falta das madeiras para o cobrimento.

Trabalharam os colonos igualmente na abertura de uma picada na extensão de 6 legoas pela margem do rio intitulado—braço do sul de Una.

Existem actualmente 19 fabricas de fazer farinha com todos os seus utensilios, uma olaria, em que já se tem feito telha de boa qualidade; todas as casas estão-se cobrindo deste modo.

A criação do gado vai progredindo tanto quanto permitem as circumstancias dos colonos.

A companhia da navegação do Jequitinhonha ha de concorrer muito para a prosperidade desta colonia.

Entre os annexos encontrareis o relatorio e mappas respectivos.

## Cachoeira.

A estrada geral, que partindo de Ilheos se dirige para a cidade da Victoria e comarcas visinhas, tem prestado a utilidade que se tinha em vista, transitando por ella grande somma de mercadorias para exportação e importação.

O estado da colonia é bastante lisongeiro, segundo affirma o seo director o rvd. capuchinho frei Luiz de Grava.

Depois do ultimo ataque feito em agosto pelos indios não se deu mais facto algum lamentavel; mesmo porque as viagens, que eram feitas em 8 a 10 dias, hoje com a estrada estão redusidas a 3, não se pernoitando mais no matto, e sim pousando em fazendas, onde ha acolhimento e segurança.

Os melhoramentos executados o anno passado são: a abertura de duas secções de estrada, na extensão de 30 legoas, que com as 13 anteriormente feitas perfazem 43.

Diz o director que deixou de chegar com a estrada até Ilheos, cerca de 6 legoas, mais ou menos, em razão das chuvas, que appareceram nessa occasião e irregularidade dos terrenos, onde abundam ribeirões, que exigem pontes.

Ainda a estrada não chegou inteiramente á cidade da Victoria, faltando 12 a 14 legoas por carencia de tempo, visto terem os colonos de trabalhar nas suas roças, e preparar telhas para cobrir 3 casas novas, uma olaria e um forno.

Os terrenos, além do cacáo, café e canna, são excellentes para algodão.

Ha muita mandioca plantada; colheram 100 alqueires de arroz, pouco mais ou menos, presumindo-se que este anno irá muito além. O feijão soffreu um pouco pelo muito sol, havendo esperanza de melhora, porque agora a estação vai correndo benignamente.

A salubridade não pôde ser melhor: durante o anno passado não falleceu ninguem.

De residencia fixa ha 11 familias com 60 pessoas.

## CATECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Mui pouco tenho a accrescentar ao que consta do relatorio, que foi presente á assemblea na sessão do anno proximo passado.

O digno visconde de Sergimirim, actual director dos indios, tem, no desempenho de sua humanitaria commissão, luctado com os embaraços, que decorrem de tal ou qual abandono, senão esquecimento, em que este serviço, ha muito tempo, tem cahido; sendo entretanto, um dos que podem bem contribuir para o progresso da provincia.

Aproveitar as tribus, que andam errantes pelas mattas, infestando as estradas e accommettendo as fazendas é, principalmente agora, alem de um dever de religião e de humanidade para um paiz catholico e civilisado, um serviço relevante á lavoura e á todas as industrias.

A historia dos nossos primeiros tempos na fundação desta provincia e do imperio, e ainda posteriormente, nos offerece exemplos, que devem suscitar serio estudo para se não perderem tantos braços, quando a nossa maior barreira é a escassez de população.

Para obter, porém, este resultado, que todos reputam duplamente vantajoso, é necessario que a presidencia tenha á sua disposição meios sufficientes, com que attender aos reclamos, que de todos os lados lhe chegam sobre este assumpto, quando exige informações.

Meu honrado antecessor, á cujo relatorio me referi, creou a colonia da Cachoeira por acto de 25 de abril de 1870, approvado pela lei de 17 de junho do mesmo anno e foi autorisado a fazer as despezas necessarias; mas esta mesma colonia carece, para corresponder ao plano de sua criação, que se formem aldeamentos dos indios, que lhes ficam nas proximidades, e que, errantes como andam, podem fazel-a definhhar, afugentando os individuos, que se estabelecem á margem das estradas ou mais arredados do centro da povoação.

E' a isto, que semelhantemente se passa em outros logares, que se attribue tambem a pouca procura que ha dos fertes terrenos em outros municipios do sul da provincia.

Na lei do orçamento para o exercicio de 1870 á 1871 e que está vigorando



no actual, como já vos disse, foi consignada a quantia de 3:590.000 para este serviço em toda a provincia, quando para uma só colonia, ou aldeamento é restrictamente insufficiente; mas, não devendo correr unicamente por conta dos cofres provinciaes esta despeza, e sim repartidamente com o thesouro nacional pelo fim de sua applicação; e, não tendo para esta provincia sido distribuida quantia alguma, é de presumir que a fixada no orçamento é apenas para um ou outra necessidade mais urgente, como para não deixar em completo olvido este serviço.

Indios, que devem ser catechizados, só os ha propriamente no sul da provincia; os mais tem seu principio de civilização e estão misturados com a população das localidades; por isto lembra o director que seria conveniente mandar vender as terras das aldeas, que já não tem indios, e n'aquellas, em que restam alguns, reservar datas de terra, medidas e demarcadas, que lhes sejam distribuidas.

Espero que, segundo os desejos manifestados pelo ministerio da agricultura, este ramo de serviço receba grande melhoramento.

## COMMERCIO.

Apesar dos embaraços, com que de longa data luta o commercio da provincia, provenientes da falta de vias de comunicação para o centro, rapidas e baratas, de braços dedicados á lavoura, e da instrucção profissional agricola para melhoramento dos productos, males que por ora mui lentamente podem ser remediados com os recursos ordinarios, desde que a actividade particular depende a espera de iniciativa do governo, todavia os dados estatisticos, que vos offereço, comprovam o seu incremento no anno proximo passado, alentando a esperança de um futuro lisongeiro, devido á fertilidade do solo, que rétribue com farta generosidade o trabalho do agricultor, ainda mesmo sem as machinas e instrumentos que com toda rasão aspira possuir.

A safra actual tem sido retardada em rasão das chuvas do dezembro e janeiro, e talvez por isso um pouco menor a quantidade do assucar produzido; mas em compensação, quanto á outros ramos nada soffreu, ou antes augmen-

lou, como a do fumo, e a vindoura se afigura por demais abundante para todos os productos.

Alem destas causas e outras, que já vos indiquei, a falta de numerario de de que o proprio commercio tanto se resente, difficultando-lhe as operações. tem cooperado para que não seja ainda maior e mais prospero o seu desenvolvimento.

Entrando-se na apreciação do movimento commercial d'esta praça com as dos portos estrangeiros no anno civil de 1871, vê-se que attingiu elle ao elevado algarismo de 41,085:716\$760, sendo 19,830:410\$884 de valores importados, e 21,255:305\$876 de valores exportados.

No valor da importação acima não está comprehendida a somma de rs. 196:380\$937, proveniente de mercadorias importadas por conta e para o serviço do estado, das empresas privilegiadas que gosam de isempção dos direitos de consumo, e de ouro e prata em moeda e ouro em pó.

Para essa importação concorreram os seguintes paizes:

A Grã-Bretanha com.....	12,841:153\$476
A Allemanha com.....	1,711:229\$162
Portugal com.....	1,525:001\$851
A França com.....	1,208:082\$399
A Republica-Oriental com.....	823:107\$273
Estados-Unidos com.....	586:328\$872
Austria com.....	291:967\$024
Hespanha com.....	171:154\$590
Brazil (reexportações de outros portos) com.....	159:407\$468
Costa d'Africa com.....	155:711\$489
Confederação Argentina com.....	120:090\$134
Belgica com.....	117:006\$611
Italia com.....	98:379\$059
Dinamarea com.....	20:498\$716
Suecia e Noruega com.....	1:292\$760

---

19,380,410\$884

---

A exportação, á que acabo de referir-me, dividiu-se pelos seguintes paizes:

Grã-Bretanha.....	12,722.6987972
Allemanha.....	4,036.1207348
Portugal.....	1,358.8887930
França.....	962.1157322
Italia.....	691.2687162
Costa d'Africa.....	415.0267434
Confederação Argentina.....	318.3537317
Estados-Unidos.....	299.7017307
Belgica.....	235.8627980
Hespanha.....	134.8877863
Republica Oriental.....	76.6857001
Hollanda.....	2.7077520
Chile.....	9897720
	<hr/>
	21,255.3057876

O movimento do commercio relativo ao exercicio findo de 1870 á 1871 foi de 36,103:9577398, sendo 17,922:1947997 de importação, inclusive.... 55:5007186 de marcadorias despachadas livres de direito, e 18,181.7627401 de exportação.

A importação procedeu dos seguintes paizes, pela ordem gradual de sua importancia.

Grã-Bretanha.....	11,277.4967088
Portugal.....	1,468.6627699
Allemanha.....	1,310.1987136
França.....	1,163.6267297
Republica Oriental.....	884.5867821
Estados-Unidos.....	645.0177659
Austria.....	273.3877142
Brazil (reexportações de outros portos).....	181.7147542
Confederação Argentina.....	168.9457801
Hespanha.....	161.7367543
Costa d'Africa.....	132.1637854
Belgica.....	108.0577305
Italia.....	90,0097153
Suecia e Noruega com.....	1.2927760
	<hr/>
	17,866.6947810

A exportação do mesmo anno dirigiu-se para os seguintes paizes:

Grã-Bretanha.....	11,285.203#666
Alemanha.....	3,168.521#498
Portugal.....	1,315.267#225
Italia.....	563.222#222
França.....	521.891#136
Costa d'Africa.....	413.279#208
Estados Unidos.....	317.161#963
Confederação Argentina.....	219.139#240
Belgica.....	192.096#370
Hespanha.....	98.723#560
Republica Oriental.....	84.548#793
Hollanda.....	2.707#520
	<hr/>
	18,181.762#401
	<hr/>

Confrontando-se a exportação dos 5 principaes generos de cultura da provincia, observa-se que, não obstante os males que a affligem apontados acima, sua producção tem augmentado em referencia aos 2 annos proximamente anteriores.

Ao passo, porém, que se ha conseguido tão vantajoso resultado, nota-se baixa excessiva de seu valor, em rasão da elevação do cambio, consequencia natural da guerra franco-allema, como aconteceu por occasião da que tivemos com o Paraguay.

N'um paiz como este, dadas as condições economicas de nossa lavoura, é um problema difficil de resolver, si a vantagem que ella evidentemente auferi no estado anormal do cambio com a alça dos preços dos seus productos compensa largamente os males que affectam ás outras classes da sociedade, provenientes do depreciamento do papel moeda.

Da comparação, que passo a exhibir sobre o algodão, assucar, café, cacão e fumo, se conhece que a producção do primeiro d'estes generos, o algodão longe de diminuir, como geralmente se presumia, augmentou no ultimo anno.

A do assucar foi por demais elevada, e si alguma cousa ha a lamentar em referencia á este artigo, é que tenha elle degenerado do seu fabrico a tal ponto, em algumas localidades, de causar-lhe descredito nos mercados consumidores.

Pode bem succeder que a molestia da canna tenha, no assucar de algumas procedencias, cooperado para esse infeliz resultado; é, porém, fóra de du-

## ALGODÃO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	2,003,038		
» »	Para os do Imperio . .	»	806	2,664,444	2,557,126 <sup>9</sup> 071
1869—1870	Para portos estrangeiros	»	2,678,545		
» »	Para os do Imperio . .	»	2,584	2,681,129	2,526,371 <sup>8</sup> 059
1870—1871	Para portos estrangeiros	»	3,155,626		
» »	Para os do Imperio . .	»	059	3,155,685	1,666,553 <sup>8</sup> 342

## ASSUCAR EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	47,088,089		
» »	Para os do Imperio . .	»	941,254	48,029,343	10,067,384 <sup>8</sup> 449
1869—1870	Para portos estrangeiros	»	30,934,845		
» »	Para os do Imperio . .	»	735,915	31,688,760	6,129,701 <sup>8</sup> 966
1870—1871	Para portos estrangeiros	»	48,938,273		
» »	Para os do Imperio . .	»	828,173	49,766,446	7,207,866 <sup>8</sup> 596

## CACAO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	1,286,155		
» »	Para os do Imperio . .	»	17,352	1,303,507	436,758 <sup>8</sup> 166
1869—1870	Para portos estrangeiros	»	1,196,000		
» »	Para os do Imperio . .	»	19,684	1,215,684	40,592,4 <sup>8</sup> 858
1870—1871	Para portos estrangeiros	»	1,413,395		
» »	Para os do Imperio . .	»	21,620	1,435,415	355,471 <sup>8</sup> 602

## CAFÉ EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	4,930,169		
» »	Para os do Imperio . .	»	133,640	5,063,809	1,746,556 <sup>8</sup> 623
1869—1870	Para portos estrangeiros	»	5,842,326		
» »	Para os do Imperio . .	»	148,778	5,991,104	2,054,809 <sup>8</sup> 679
1870—1871	Para portos estrangeiros	»	3,177,533		
» »	Para os do Imperio . .	»	346,124	3,523,657	1,124,218 <sup>8</sup> 886

## FUMO EXPORTADO

1868—1869	Para portos estrangeiros	Kilogrammas	10,052,053		
» »	Para os do Imperio . .	»	641,131	20,693,184	5,777,309 <sup>8</sup> 073
1869—1870	Para portos estrangeiros	»	12,847,686		
» »	Para os do Imperio . .	»	718,871	13,566,557	6,049,134 <sup>8</sup> 364
1870—1871	Para portos estrangeiros	»	12,564,417		
» »	Para os do Imperio . .	»	521,632	13,067,749	4,553,456 <sup>8</sup> 440

Si computarmos a mesma exportação unicamente para fóra do imperio no anno civil de 1871 com a apreciação de dados de data mais recente, foi ella ainda mais elevada.

No periodo de janeiro á dezembro d'aquelle anno exportou-se: 4,716,399 kilog. de algodão no valor de 2,677:812<sup>2</sup>78; 52,122,556 kilog. de assucar, no valor de 7,679:450<sup>3</sup>300; sendo d'este 1,919,202 kilog. de assucar branco, no valor de 438:790<sup>5</sup>29, e o restante mascavado 50:203,354 kilog. no valor de 7,240:659<sup>7</sup>771; 1,287,421 kilog. de cacão no valor de 344:922<sup>3</sup>62; 4,975,852 kilog. de café, no valor de 1.754:795<sup>7</sup>680; 15,316,832 kilog. de fumo em folha e em rôlo, no valor de 5,367:599<sup>9</sup>725.

O quadro, que passo a inserir, demonstra o resultado do commercio exterior durante os 10 ultimos annos financeiros, e da comparação d'estes valores officiaes bem se podem apreciar as alternativas que tem tido a importação e a exportação da provincia devidas á diferentes causas, que fóra longo investigar.

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
1861—1862	17,385,000 <sup>7</sup> 004	16,791,100 <sup>7</sup> 726
1862—1863	17,137,541 <sup>7</sup> 742	18,029,367 <sup>7</sup> 114
1863—1864	16,102,861 <sup>7</sup> 368	13,058,661 <sup>7</sup> 148
1864—1865	16,893,237 <sup>7</sup> 719	14,083,921 <sup>7</sup> 806
1865—1866	17,598,940 <sup>7</sup> 637	19,247,940 <sup>7</sup> 900
1866—1867	17,878,202 <sup>7</sup> 637	16,202,327 <sup>7</sup> 873
1867—1868	18,160,149 <sup>7</sup> 492	22,264,582 <sup>7</sup> 507
1868—1869	23,556,460 <sup>7</sup> 772	21,547,032 <sup>7</sup> 048
1869—1870	19,787,212 <sup>7</sup> 749	19,762,785 <sup>7</sup> 840
1870—1871	17,866,694 <sup>7</sup> 811	18,181,762 <sup>7</sup> 401
	182,366,311 <sup>7</sup> 931	179,169,482 <sup>7</sup> 363

A permuta total dos diferentes valores nos quatro ultimos exercicios póde dar uma idéa do movimento annual e da força do gyro commercial da provincia, como demonstra o quadro seguinte.

N'esta demonstração acham-se comprehendidos os valores das mercadorias directamente entradas de portos estrangeiros, os das já despachadas para consumo n'outras alfandegas, e os dos generos nacionaes importados; nem como

os de exportação de generos estrangeiros despachados para consumo e os dos productos do paiz para fóra e dentro do imperio.

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL
1867—1868	27,287,323 <sup>238</sup>	31,568,770 <sup>153</sup>	58,856,093 <sup>391</sup>
1868—1869	32,929,622 <sup>568</sup>	31,268,089 <sup>317</sup>	64,197,711 <sup>885</sup>
1869—1870	28,438,129 <sup>829</sup>	30,095,089 <sup>215</sup>	58,533,219 <sup>044</sup>
1870—1871	26,225,618 <sup>638</sup>	25,274,848 <sup>867</sup>	51,500,467 <sup>505</sup>
	114,880,694 <sup>273</sup>	118,206,797 <sup>552</sup>	233,087,491 <sup>825</sup>

## THESOURARIA DE FAZENDA

Dirige esta repartição o commendador José Francisco de Moura, que á longa pratica do serviço reúne a precisa illustração e reconhecido zêlo na inspecção dos negocios á seu cargo.

O pessoal é habilitado e assiduo.

Foi nomeado por decreto de 26 de outubro ultimo procurador fiscal o bacharel Gustavo Aniceto de Souza, que por sua intelligencia e applicação ha de corresponder à confiança, com que o acaba de distinguir o governo imperial.

Segundo o mappa demonstrativo da arrecadação, effectuada no exercicio de 1870 á 1871 e no 1.º semestre de 1871 á 1872 a receita geral vai em progressivo augmento, o que é de esperar continue, tendo-se em prespectiva uma safra abundante, como é natural que seja a do anno vindouro pela regularidade das estações e como teria sido a que se vai findando, si as chuvas copiosas deste verão não tivessem embaraçado a moagem nos engenhos e o aproveitamento, por ora, de todas as plantações.

N'aquelle exercicio, do 1.º semestre de junho a dezembro de 1870 a receita montou á 4,379,066<sup>7</sup>656 e no 2.º de janeiro a junho de 1871 á 5,004,156<sup>7</sup>800 total—9,383;223<sup>7</sup>456; e no 1.º semestre de 1871 a 1872 de julho a dezembro de 1871—5,418,020<sup>7</sup>747; de sorte que, comparados os 1.º semestres dos dous exercicios, o passado e o corrente, a differença entre elles é de 1,038,954<sup>7</sup>091 em favor do 1.º semestre do exercicio actual; sendo essa differença classificada para mais nas seguintes rubricas: importação, 769;262<sup>7</sup>785, despacho marítimo—4;811<sup>7</sup>610, exportação—248;918<sup>7</sup>515, interior—31;789<sup>7</sup>387, total—1,054,782<sup>7</sup>197, e a differença para menos apenas na rubrica—extraordinaria—na importancia de 15;828<sup>7</sup>106.

A receita no anno civil de janeiro a dezembro de 1870 a 1871 foi a seguinte, assim classificada:

Importação . . . . .	4,042,408 <sup>7</sup> 726
Despacho marítimo . . . . .	31,263 <sup>7</sup> 480
Exportação . . . . .	1,095,963 <sup>7</sup> 661
Interior . . . . .	849,198 <sup>7</sup> 485
Extraordinaria . . . . .	24,276 <sup>7</sup> 539
	<hr/>
Total. . . . .	10,422,177 <sup>7</sup> 547

A receita do exercicio de 1869 a 1870 importou em 9,996,974<sup>7</sup>440 que comparada com a do exercicio de 1870 a 1871 dá uma differença em favor deste de 425,203<sup>7</sup>107.

O saldo disponivel do exercicio de 1870 a 1871 até o fim do mez de dezembro, importou em 112,763<sup>7</sup>139, que reunido ás remessas para o thesouro na somma de 6,766.407<sup>7</sup>751 e para Londres na de 177.777<sup>7</sup>776 perfaz a quantia de 7,756.948<sup>7</sup>666.

Esse saldo, porém, não exprime propriamente o excesso da receita sobre a despeza, representa apenas um movimento de fundos, que passaram para o thesouro nacional e para Londres em letras de cambio com destino á amortisação da divida publica.

A renda do 1.º semestre do exercicio corrente foi arrecadada pelas seguintes estações:

Alfandega.....	4,944.909 <sup>7</sup> 712
Recebedoria.....	345.583 <sup>7</sup> 369
	<hr/>
	5,290.493 <sup>7</sup> 081



Transporte.....	5,296.493#081
Thesouraria.....	52.506#241
Mezas de rendas e collectorias.....	47.385#150
Correio.....	24.902#644
Secretaria da policia.....	2.261#610
Tribunal do Commercio.....	399#421
Capitania do Porto.....	72#600
<b>Total.....</b>	<b>5,418.020#747</b>

Com excepção de algumas mezas de rendas e collectorias todas as estações encarregadas da arrecadação e fiscalisação das rendas geraes da provincia tem desempenhado regularmente seus deveres.

Algumas das mezas de rendas e collectorias de municipios centraes ou maritimos pouco importantes não correspondem, segundo informa o digno inspector, ao fim da sua creação.

A causa está na insufficiencia da porcentagem ou gratificação dos exactores na difficuldade das remessas dos dinheiros arrecadados e na obrigação da fiança, garantida com hypotheca legal e especializada.

Assim algumas estão vagas, exercidas interinamente pelos escrivães ou por fiscaes das camaras municipaes.

Sendo difficil a escolha de pessoas habilitadas, que se não prestam a servir sem congruente retribuição, luta a thesouraria sem poder melhorar esse estado, nem mesmo com a reunião das collectorias geraes e provinciaes, o que nem sempre tem logar, como fôra para desejar, por diversos motivos.

Se como o tem recommendado o thesouro esta medida tivesse sido desde ha muito severamente cumprida, não havendo prejuizo algum para a fazenda provincial, obter-se-hia a vantagem de encontrar pessoal habilitado pelo augmento certo da retribuição, mormente, se ás suas collectorias reunissem o logar de agente do correio.

No exercicio de 1870 a 1871 fizeram-se as seguintes remessas:

Para o thesouro nacional.....	6,676,407#751
Para Londres.....	177,777#776
<b>Total.....</b>	<b>6,944,185#527</b>

No 1.º semestre de 1871 a 1872:

Para o thesouro.....	2,274.000#000
» Londres.....	266.666#666
Total.....	2,640.666#666
E nos trez semestres reunidos.....	9,584.850#193.

Se a renda de um povo pode servir de thermometro de sua riqueza e actividade, não resta duvida, que este lisongeiro resultado abona altamente a indole laboriosa dos nossos comprovincianos e prova o engrandecimento para que caminha a provincia.

Impõe a justiça, que francamente declare, que o progressivo augmento da renda publica geral é devido não só na maxima parte ao trabalho activo dos nossos agricultores, como tambem á zelosa direcção das duas repartições arrecadadoras, a Alfandega sob a inspecção do honrado commendador Bernardino José Borges e a Recebedoria á cargo do honesto cidadão Francisco Bruno Pereira, ambos assiduos e intelligentes.

## THEsouraria Provincial

Esta repartição, uma das mais importantes da provincia, é dignamente dirigida pelo bacharel Domingos José da Silva Couto, que desempenha o cargo de inspector com intelligente actividade.

O quadro dos empregados está completo, tendo sido nomeado o 2.º escripturario Antonio Maria Gomes para substituir o official da secretaria Amando Gentil, que foi exonerado a seu pedido; para o lugar d'aquelle passou o 3.º escripturario Eduardo José Velloso, para o deste o praticante Herminio da Costa Nunes e para praticante, Manoel do Carmo Correia.

Em consequencia de ter sido nomeado juiz de direito da comarca da Cappella, em Sergipe, o bacharel Cypriano de Almeida Sebrão, que era contador, foi nomeado por acto de 13 de Janeiro o chefe de secção João da Silva Pinheiro Barauna, para substituil-o.

Por actos de 16 do mesmo mez foram nomeados; o 1. escripturario Anacleto

Barbosa para chefe de secção, o 2.º escripturario José Joaquim Filgueiras Simões para 1.º, o 3.º Francisco Antonio de Souza Uzel para 2.º, o praticante José Carlos de Souza Uzel para 3.º e José de Aguiar Freire para praticante.

Nenhum empregado está licenciado, e 17 gozam do augmento de 10 %, de que trata o art. 4 do acto do governo de 31 dezembro de 1856.

O Dr. inspector em seu relatorio, que encontrareis entre os annexos, pede que se façam algumas reformas nesta repartição, não só quanto á simplificação do serviço, creação de uma secção que se ocupe dos negocios contenciosos, como quanto a augmento de vencimentos dos respectivos empregados, os quaes ainda se regulam pela tabella, que baixou com o referido acto.

## MEZA DE RENDAS PROVINCIAES

Dirige esta repartição o bacharel Ignacio José Ferreira, que no bom desempenho dos seus deveres, tem o seu verdadeiro elogio.

No anno financeiro de 1870 a 1871 arrecadou-se por esta estação a quantia de 1,549.143#980, menos 207.593#326 do que no anno anterior de 1869 a 1870, no qual importou em 1,756.737#306.

No 1.º semestre do corrente exercicio realizou-se a arrecadação de 690.302#701, mais 111.852#093 do que durante igual periodo do anno anterior de 1870 a 1871, em que importou a receita, ahí feita, em..... 570.450#608.

## COLLECTORIAS

Existem 46 collectorias, das quaes 28 tem collectores, 11 são servidas pe-

los fiscaes das camaras municipaes, 5 estão interinamente exercidas pelos es-  
crivães e outros individuos, e 2 não tem collectores.

Estão arrematadas 20—19 por 3 annos e uma por 2.

Do mappa juntô ao relatorio da thesouraria que ençôntrareis entre os anno-  
xos constam outros esclarecimentos a respeito.

## FINANÇAS PROVINCIAES

Sinto ter de annunciar-vos que o estado financeiro da provincia não é li-  
zongeiro.

Diversas causas tem concorrido, ha muito tempo, para este disequilibrio  
entre a receita e a despeza, o que nos embaraça na decretação de certos me-  
lhoramentos que á olhos vistos se fazem precizos e alguns se impõe com im-  
periosa urgencia para o desenvolvimento do commercio e particularmente da  
lavoura.

Tenho estudado com desvelada attenção esse ramo o mais complicado da  
administração, e espero, pela severa economia que me hei imposto, e con-  
tando com a vossa illustrada cooperação, conseguir, senão extinguir de todo  
esse mal, pelo menos diminuir-lhe a intensidade e a influencia que exerce  
sobre todos os serviços.

Possa eu equilibrar a receita e a despeza, livrar a provincia do cancro dos  
repetidos deficits, que me julgarei, com a consecução deste desideratum, recom-  
pensado com sobra das fadigas de uma administração tão ardua.

Não me será dado vencer o mal sem que de vossa parte me sejam facultados  
os meios; inutil será qualquer esforço meu sinão for secundado por vós, a  
quem a lei especialmente confiou a decretação da receita e despeza como a  
base de todo progresso moral e material da provincia.

Em administração, desde que ha disequilibrio, soffrem todos os serviços,  
até pelo receio que surge naturalmente de aggravar a situação com a mais  
leve despeza.

A nossa renda tem augmentado annualmente em proporções cousidera-  
veis, alem dos orçamentos.

Tomando-se o ultimo decennio de 1860 á 1870 á 1871 vê-se que a differença, entre a receita orçada e a que foi arrecadada, subiu a avultada somma de 3,315:134\$345; mas, si quanto a receita nos enche de satisfação esse augmento, é elle fugaz e se desvanece para logo, vendo a *pari passu* a despesa elevar-se tambem muito acima da decretada, importando a differença, entre a que foi fixada e a realisada, em 2,480:113\$274, sendo, por consequente, o excesso liquido da receita sobre a despesa, nesse tempo, apenas de 835:021\$069, muito diminuta para fazer face ás variações dos serviços estabelecidos, ás dos novos, que se tem creado, e á divida passiva que se ha desenvolvido, sem que o augmento da despesa tenha sido acompanhado do correspondente accrescimo de receita; e ao contrario algumas verbas se tem supprimido no orçamento da receita que muito contribuiam para ella, como fosse, por exemplo, o imposto de 2 0/0 sobre bens de raiz, que produzia 50 á 60:000\$000 annualmente.

Pelo seguinte quadro vereis confrontadas todas essas differenças.

**Demonstrativo da receita orçada e arrecadada e da despesa orçada e realizada pela Thesouraria Provincial da Bahia nos onze ultimos exercicios contados de 1860 a 1871.**

Exercicios	RECEITA		DESPEZA		DIFERENÇAS DA RECEITA ORÇADA PARA A ARRECADADA		DIFERENÇAS DA DESPEZA ORÇADA PARA A REALISADA	
	Orçada	- Arrecadada	Orçada	Realizada	Para mais	Para menos	Para mais	Para menos
1860.....	1,394:711\$510	1,390:832\$921	1,613:608\$087	1,385:961\$246		3:878\$589		
1861.....	1,235:754\$810	1,436:781\$861	1,330:046\$123	1,418:429\$295	201:027\$051		88:383\$172	227:646\$841
1862.....	1,269:544\$560	1,688:505\$695	1,542:429\$598	1,593:740\$077	418:961\$135		51:310\$479	
1863.....	1,428:668\$474	1,798:543\$475	1,542:429\$598	1,697:448\$828	369:875\$001		155:019\$230	
1864 a 1865 (18 mezes)....	2,220:927\$620	2,753:649\$864	2,404:206\$246	2,592:924\$944	532:722\$244		188:718\$698	
1865 > 1866.....	1,503:508\$019	1,953:938\$751	1,625:884\$958	1,900:675\$157	450:430\$732		274:790\$199	
1866 > 1867.....	1,760:625\$745	1,736:348\$380	1,625:884\$958	1,813:443\$609		24:277\$365	187:558\$651	
1867 > 1868.....	1,760:625\$745	1,884:372\$397	1,625:884\$958	2,169:212\$291	123:746\$652		543:327\$333	
1868 > 1869.....	1,674:402\$691	2,079:333\$734	2,056:767\$146	2,547:061\$760	404:931\$043		490:294\$614	
1869 > 1870.....	1,754:595\$130	2,232:060\$610	2,056:767\$146	2,240:397\$838	477:465\$480		183:630\$692	
1870 > 1871.....	1,885:305\$000	2,221:280\$005	1,890:399\$700	2,207:479\$906	335:975\$005		317:080\$206	
	17,888:669\$304	21,175:647\$693	19,344:308\$518	21,566:774\$951	3,315:134\$343	28:155\$954	2,480:113\$274	227:646\$841

O deficit actual é de 793:990\$000, que com 306:010\$000, que estão depositados na sociedade Commercio para compra do material da estrada de ferro do Paraguassú, perfaz a qnantia de 1,100:000\$000 relativa a 2,200 apolices, que foram emittidas, achando-se solvido o que restava dos emprestimos anteriores.

Sem fallar nos anteriores, só de 1867 á 1871, quatro emprestimos se tem contrahido na importancia de 1,916:490\$000, da qual, deduzidos 835:021\$069, excedente entre a receita arrecadada e a despeza realisada nos dez ultimos annos, apresenta ainda uma differença de 1,081:468\$931, que pode-se considerar puramente deficit a pesar sobre a provincia.

Pelo demonstrativo, que se segue, vereis a receita total desse prazo, os emprestimos a que me refiro, a renda liquida, a vantagem sobre os exercicios precedentes e o decrescimento em relação a elles.

## DEMONSTRATIVO da arrecadação realizada pela Thesouraria Provincial da Bahia nos dez ultimos exercicios.

EXERCICIOS	Receita total	Emprestimos	Renda liquida	VANTAGEM SOBRE O EXERCICIO PRECEDENTE	DECRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO EXERCICIO PRECEDENTE
1861. . . . .	1,436:781#861	\$	1,436:781#861	\$	\$
1862. . . . .	1,688:505#695	\$	1,688:505#695	251:723#834	\$
1863. . . . .	1,798:543#475	\$	1,798:543#475	110:037#780	\$
1864 a 1865 (12 mezes somente) . . .	1,835:766#577	\$	1,835:766#577	37:223#102	\$
1865 » 1866. . . . .	1,953:938#751	\$	1,953:938#751	118:172#174	\$
1866 » 1867. . . . .	1,836:348#380	100:000#000	1,736:348#380	\$	217:590#371
1867 » 1868. . . . .	2,264:372#397	380:000#000	1,884:372#397	148:024#017	\$
1868 » 1869. . . . .	2,571:833#734	492:500#000	2,079:333#734	294:961#337	\$
1869 » 1870. . . . .	2,232:060#610	\$	2,232:006#610	152:726#876	\$
1870 » 1871. . . . .	3,165:018#005	943:990#000	2,221:028#005	\$	11:032#605

O deficit actual é de 793:990\$000, que com 306:010\$000 que estão depositados na—Sociedade Commercio—para compra do material da Empreza do Paraguassú, perfaz a quantia de 1,100:000\$000 relativa a 2,200 apolices que foram emitidas, achando-se solvido o que se restava dos empréstimos anteriores por effeito da emissão das mesmas apolices.  
 Contadoria da Thesouraria Provincial da Bahia 30 de Janeiro de 1872.—O contador, *João da Silva P. Baraúna.*



No exercicio findo a arrecadação da receita subiu a 2,221:028\$000, sendo dentro do anno, 1,978:175\$433 e no semestre adicional 242:852\$572.

Comparadas as diversas verbas vê-se que algumas renderam para menos na importancia de 269:139\$507 e outras para mais em 604:862\$512 sendo a differença entre ambos de 335:723\$005.

Renderam mais as seguintes verbas: saldo do anno anterior, divida posterior a 1836, decima urbana, imposto sobre o assucar, fumo, direitos de titulos e provisões, premios de loterias que não foram reclamados, meios dizimos de miunças e outros; e produziram menos: sellos de heranças e legados, meia siza de escravos, imposto sobre diamantes e outros.

No exercicio de 1870 á 1871 houve na arrecadação realisada um decrescimento de receita em relação ao de 1869 á 1870 na quantia de 82:083\$805 devido á eliminção de certos impostos e diminuição de outros, e entre as rendas liquidas de ambos a differença de 11:032\$605 em favor do exercicio de 1869 á 1870.

A cobrança da divida activa chegou a 125:084\$556 superior ao exercicio passado em 63:435\$254.

No 1.º semestre do corrente exercicio a receita importou em 811:052\$595 da qual, deduzidos 51:154\$116 de movimentos de fundos e outras operações, reduz-se a 759:898\$479, que se pode considerar producto propriamente de impostos, superior a igual periodo de 1870 á 1871 em 90:193\$566, devido a melhor arrecadação em algumas verbas.

A despeza foi, no mesmo semestre, de 747:592\$326 inferior a que foi feita em prazo identico do exercicio anterior em 49:206\$056; por quanto, tendo sido esta de 847:121\$121 inclusive 50:322\$719 de movimentos de fundos que se devem descontar, reduz-se ella a 796:798\$382, que justamente a representa.

Calcula a thesouraria a receita para o futuro exercicio em 2,041:061\$174 e despeza em 2,240:810\$990 superiores ás que foram orçadas para o exercicio corrente, a 1.ª em 154:912\$174 e a 2.ª em 162:295\$612.

Estas differenças são explicadas pelo Dr. inspector: quanto á receita por terem rendido algumas verbas quantias superiores ás que foram arrecadadas no exercicio anterior e terem concorrido para a base do respectivo calculo; e quanto a despeza por se pedirem mais para diversas rubricas antigas e novas 155:578\$167 inclusive 110:000\$000 para o resgate de apolices do emprestimo; pelo que ja está conhecido que hade haver, independente de qualquer

augmento de despeza um deficit de 199:749\$816, que reunido ao actual de 793:990\$000 eleva-se a 993:739\$816 sem incluir o deficit que se dará no exercicio corrente, tanto pela diminuição da renda em certas verbas e pelo augmento impreterivel da despeza, mesmo segundo as leis existentes, como tambem pela alteração que tem havido na colheita, em rasão das abundantes chuvas deste verão, as quaes, ao passo que favorecem muito as plantações para a safra futura, tem embaraçado a moagem nos engenhos, a sécca e remessa dos assucares ja feitos.

Accresce, que a molestia da canna tem prejudicado a colheita, arredando de contribuir para ella engenhos que mui pouco e máu assucar farão, não obstante as grandes plantações que tinham.

Esse deficit não pode ser calculado desde já com exactidão, dependendo da arrecadação e despeza do exercicio, e apenas temos a do primeiro semestre.

Além disto, devo presumir que as trez verbas, que absorvem metade da receita total da provincia,—a instrucção publica, força policial, e illuminação a gaz, podem ter grandes excessos como no exercicio passado de 1870 á 1871, no qual, tendo sido orçada a 1.<sup>a</sup> em 279:694\$500, a despeza subiu a.... 304:915\$216, havendo uma differença de 25:220\$761, differença que necessariamente deverá manter-se no mesmo pé, ou augmentar-se pela creação de cadeiras, gratificações á professores, mobílias para as aulas, e outros gastos indispensaveis; e a 2.<sup>a</sup> e.n 364:441\$460 montou a despeza a 421:143\$232 havendo um excesso de 56:701\$772.

Si tambem contemplar-se outras verbas da despeza como aposentados e jubilados, presos pobres, exercicios findos e outras, cuja cifra é variavel; e algumas da receita, cujo decrescimento é progressivo e tendem a se extinguir, como o imposto sobre exportação de escravos, o qual, tendo rendido em 1869 a 1870, aqui na capital, 211:000\$000, no de 1870 a 1871 desceu a 53,800\$000, e no 1.<sup>o</sup> semestre do exercicio corrente rendeu apenas..... 12:400\$000, meia siza na venda d'elles, 5\$000 por ganhador escravo..... 10\$000 por aquelles que se empregam em officio mecanico e 200\$000 por escravo matriculado marinheiro; mais vehemente se torna esta presumpção e mais crescem os receios.

O melhor meio de evitar o disequilíbrio que nos ameaça, de crescentes males é a economia, não para restringir avaramente as despezas, mas para gastar bem, com criterio e prudencia, applicando a serviços produ-

ctivos, que pelo desenvolvimento geral ou especial de algum ramo da riqueza publica indemnisse com vantagem os capitaes empregados.

O Dr. inspector propõe em seu relatorio, de accordo com o Dr. administrador da meza de rendas provinciaes as seguintes medidas para augmentar a receita.

1.ª Elevação do imposto sobre o assucar de 3 a 4 0/10, sendo, porém, na razão de 25 por arroba, qualquer que seja a sua qualidade;

2.ª Elevar-se de 1 1/2 a 2 0/10 o imposto nos despachos dos generos do paiz, livres de direitos de exportação;

3.ª Restabelecimento do imposto de 2 0/10 sobre bens de raiz;

4.ª Cobrança integral do augmento da decima urbana;

5.ª Melhorar a percepção do imposto de meia siza sobre escravos fixando-a em uma quota, conforme a idade do escravo;

6.ª Substituição do imposto sobre botequins, cafés, casas de pasto e pastellarias pela comprehensão desses estabelecimentos no de espiritos fortes;

7.ª Extinção da isempção, que garante a lei, aos contribuintes de compra e venda de escravos, para a lavoura.

Submetto-as á vossa consideração e com o conhecimento que tendes da provincia, podeis resolver satisfactoriamente sobre este assumpto.

Uma das medidas, que se podem adoptar, cuja falta é muito sensivel, e se lhe pode attribuir o mau estado das nossas estradas e pontes, é a taxa de barreiras nas estradas e pedagio das pontes, que, em diversas provincias como Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Paraná, Pernambuco e outras, produz uma grande renda, capaz só por si de fazer face á sexta ou setima parte da despeza.

Em S. Paulo esta verba, sendo orçada para 1870 a 1871 em 160:000, excedeu muito na sua arrecadação. E' imposto que todos pagam com satisfação, ninguem se recusa ou reclama; porque todos vêem a sua applicação para a construcção, conservação e reparos das estradas e pontes.

Podemos incluil-o no orçamento, imitando o que essas provincias tem seguido e alliviando pouco a pouco a despeza geral dessas despezas especiaes, que figuram no orçamento sem essa classificação.

As vantagens deste imposto são intuitivas, e posso-vos assegurar que se não for adoptado, continuará a anomalia de construir-se uma estrada ou uma ponte deixal-a sem conservação até dentro em pouco arruinar-se e exigir maiores despezas.

Pelos motivos expostos no relatório de um dos meus antecessores não se confeccionou a lei do orçamento para o corrente exercício; continuando em vigor por acto seu de 31 de maio do anno passado a promulgada para o exercício findo; e conforme ella se tem feito a arrecadação da receita e pagamento da despesa.

Sobre o empréstimo provincial encontrareis todos os esclarecimentos necessários nos trez ultimos relatórios e especialmente no demonstrativo que acompanha o do Dr. inspector da thesouraria provincial.

As prestações tem sido satisfeitas em dia, embora com algum custo; pois entendo conveniente dizer-vos que me hei visto em serios embaraços para occorrer a todos os compromissos; pelo que me tem sido dirigidas diversas reclamações.

Assim, pois, em taes circumstancias faço um appello ao vosso patriotismo para que se restabeleça o equilibrio, como toda provincia deseja, entre a sua receita e despesa, habilitando-me a promover a sua prosperidade, principal intuito com que acceitei a administração.

## SECRETARIA DO GOVERNO

O bacharel Manoel Jesuino Ferreira, 1.º official da secretaria d'estado dos negocios do imperio, que em commissão exercia n'esta provincia o cargo de secretario do governo, foi exonerado por decreto de 8 de novembro do anno passado, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonseca, que tomou posse á 15 de janeiro ultimo.

Por acto de 25 de novembro nomeei uma commissão, composta do official maior que servia interinamente de secretario, do official maior interino chefe da 4.ª secção e do chefe da 1.ª secção, para examinar o respectivo regulamento e mais disposições em vigor e dar seu parecer sobre os pontos que reclamam mais prompta reforma, trabalho, que ainda não me foi apresentado.

Esta repartição vai funcionando regularmente, e os seus empregados pro-

curam desempenhar satisfactoriamente os seus deveres, havendo alguns que mais se distinguem por seu zelo, assiduidade e habilitações.

O expediente está em dia.

Em razão das obras do palacio a secretaria foi transferida para a Santa Casa de Misericordia, onde provisoriamente se acha, devendo em breve voltar. Permitti que d'este lugar agradeça ao provedor, vosso digno companheiro, e aos demais mezarios a boa vontade e auxilio que por este modo prestaram á administração.

Do quadro seguinte vereis o movimento da correspondencia da secretaria.

# RELAÇÃO das peças officiaes expedidas pela secretaria da Presidencia durante o anno de 1871.

Classificação	Secções						PORTA	Total
	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	ESTA-TISTICA		
Officios. . . . .	2.085	1.630	2.332	1.996	1.938	178	5.590	10.919
Actos . . . . .	188	32	234	28	152	6		641
Cartas, diplomas, titulos, etc. . . . .	8	12	187		208			415
Circulares . . . . .	34	14		152		819		1.019
Patentes . . . . .					678			678
Despachos. . . . .	175	241	262					6.268
Passaportes de navios . . . . .		22						22
Portarias dos mesmos . . . . .		1.210						1.210
Ditas de passaportes . . . . .			22					22
Ditas de licença . . . . .	265			55				320
Ditas de dispensa de lapso de tempo . . . . .					10		10	
Leis e resoluções da assembléa provincial . . . . .					47		47	
Somma. . . . .	3.475	3.181	3.037	2.231	3.034	1.003	5.590	21.571

N. B. Não se contempla neste quadro o registro de todas as peças que o compõem, bem como o de diplomas, cartas e titulos imperiaes e ordens do thesouro, além das copias para a publicação de todo o expediente.  
 Os emolumentos produziram. . . . . 12:428,528  
 A arrecadação foi feita na thesouraria provincial.

## Estatística.

Por acto de 8 de abril do anno passado foi creada na secretaria do gover no uma secção de estatística, que funciona desde 10 do mesmo mez, lutando sempre com difficuldades para preencher o seu fim.

Por um dos meus antecessores foram expeditas as necessarias instrucções para proceder-se ao recenseamento geral da provincia, que devia ser feito por commissões municipaes e parochiaes; e, tendo-se concluido o prazo no dia 31 de janeiro ultimo, somente o Exm. prelado diocesano, Dr. chefe de policia, commandante das armas, inspector do arsenal de marinha, director do de guerra, D. abbade de S. Bento e o da Graça, provedor da Santa Casa de Misericordia da capital, ministro da veneravel ordem terceira de S. Francisco, superiora da casa de Nossa Senhora de Salleté e a commissão da freguezia de Maré enviaram os seus mappas.

Este resultado, filho em geral da esquivança que ainda tem a mór parte da população em fornecer os necessarios dados estatísticos, é de certo modo acoroçoado pela omissão de algumas autoridades e seus agentes, acontecendo, além disto, que em algumas localidades mais distantes as respectivas commissões foram entregues das instrucções já quando não lhes restava mais tempo sufficiente para cumpril-as.

Para não perder totalmente um trabalho de tanto interesse, e já iniciado, resolvei ampliar o prazo para a sua conclusão até o fim do corrente mez, recommendando ao dr. chefe de policia que expedisse as necessarias ordens.

Quasi por iguaes motivos ainda não foi remettido ao ministerio da justiça o mappa geral da estatística judiciaria, concernente ao anno de 1870.

Não tendo muitas autoridades judicias e policiaes remettido, em tempo, os mappas parciaes, foram exigidos com urgencia, tratando-se de organizar o mappa geral com os dados existentes.

A secção preparou dous mappas, um da divisão judiciaria, por comarcas,

termos, municipios, freguezias e districtos de paz; e outro, pela importancia do seu fóro, a fim de se fazer a designação das villas e cidades, que devem ser cabeças de comarcas, segundo a novissima reforma judiciaria.

Além destes foi-me apresentado pela secção o relatorio do estado das comarcas pela sua importancia, riqueza, topographia e população, o qual em 16 de dezembro remetti ao ministerio da justiça para satisfazer a sua exigencia em aviso de 27 de novembro acompanhando-o de um mappa explicativo, contendo a renda provincial de cada uma, a distancia em legoas da capital, area aproximada, cidades, villas, freguezias, districtos de paz, eleitores, votantes e habitantes provaveis.



# DISTRIBUIÇÃO

das comarcas da provincia da Bahia, contendo a indicação da importancia, riqueza, posição topographica e população approximada de cada uma d'ellas.

CLASSES	Numero	COMARCAS	Entrancias			Distancia em leguas da capital	Area approximada em leguas quadradas	RENDA PROVINCIAL	Cidades	Villas	Freguezias	Districtos de par	Eleitores	VOTANTES	População na proporção de 6 habitantes por cada votante.	OBSERVAÇÕES
			Primeira	Segunda	Terceira											
Primeira	1	Capital.....	..	..	1	.....	25	1,533,708\$758	1	....	18	18	276	11.854	71.124	Situada no littoral. Central, na margem do rio Paraguassú, communicando-se diariamente com a capital em cinco horas, por agua, em vapores. Central, na margem do rio Sergy, communicando-se com a capital em quatro horas, por agua, em vapores, trez vezes por semana. Central, na margem do rio Jaguaripe, communicando-se com a capital em seis horas, por agua em vapores, duas vezes por semana. Maritima, com viagens regulares a vapor. Central, via da Cachoeira. Ultimamente creada, e ainda não provida de juiz de direito.
	2	Cachoeira.....	..	..	1	14	510	77:363\$429	2	1	18	35	551	26.814	160.884	
	3	Sancto Amaro.....	..	..	1	13	81	37:715\$262	1	1	12	23	366	15.210	91.860	
	4	Nazareth.....	..	..	1	18	90	32:546\$991	1	2	10	16	186	10.965	65.790	
	5	Caravellas.....	..	1	..	97	300	28:610\$021	1	4	5	6	40	2.168	13.008	
	6	Lavras Diamantinas....	1	..	..	86	1.410	24:002\$636	1	2	4	7	124	7.915	47.490	
Segunda	7	Feira de Sanct'Anna....	1	..	..	22	610	18:143\$426	..	3	14	16	228	18.427	110.562	Central, a oito leguas da Cachoeira. Idem, via da Cachoeira. Central, distante nove leguas do ponto terminal da via ferrea (Alagoinhas). Communica directamente com a capital, em menos de doze horas. Maritima, com viagens regulares a vapor.
	8	Caetitê.....	1	..	..	108	1.170	15:943\$247	1	1	5	11	112	6.652	39.912	
	9	Inhambupe.....	..	1	..	29	448	15:357\$137	..	3	8	15	283	14.810	88.860	
	10	Valença.....	..	..	1	14	196	8:615\$227	1	4	10	17	121	8.306	49.836	
Terceira	11	Rio de Contas.....	1	..	..	94	532	4:834\$811	..	1	5	11	165	6.629	39.774	Central, via da Cachoeira. Maritima, com viagens a vapor. Central, via ordinaria da Feira de Sancta Anna. Idem, na margem direita do Rio S. Francisco. Idem, idem. Idem, banhada pelos Rios Grande e S. Francisco. Idem, atravessada pelo Rio S. Francisco. Idem, distante d'Inhambupe doze leguas, e de Alagoinhas vinte e uma. Idem, com uma estrada de trinta e duas leguas da villa da Victoria para Ilhéus. Idem, e pouco productiva. Maritima, com viagens regulares a vapor. Idem, contigua á provincia de Sergipe. Central, atravessada pelo Rio S. Francisco, e separada da provincia de Minas pelos rios Verde, Grande e Carinhanha. Confina tambem com a provincia de Goyaz. Maritima, com viagens regulares a vapor. Idem, contigua á capital, e de pouco commercio.
	12	Camamú.....	..	1	..	20	180	4:338\$682	..	4	5	3	62	3.383	20.298	
	13	Jacobina.....	1	..	..	74	1.040	4:264\$484	..	3	8	9	175	7.986	47.916	
	14	Joazeiro.....	1	..	..	108	1.045	4:148\$221	..	3	3	12	65	4.300	25.800	
	15	Urubú.....	1	..	..	120	540	4:865\$124	..	2	3	9	111	6.415	38.490	
	16	Rio de S. Francisco....	1	..	..	149	2.624	3:706\$759	..	3	4	9	122	5.960	35.760	
	17	Chique-Chique.....	1	..	..	137	1.215	3:539\$602	..	2	2	15	111	5.074	30.444	
	18	Itapicurú.....	..	1	..	45	242	3:478\$489	..	4	6	7	180	7.565	45.390	
	19	Maracás.....	1	..	..	54	1.176	3:256\$861	..	2	2	5	88	6.002	36.012	
	20	Monte Santo.....	1	..	..	56	1.037	2:934\$440	..	2	5	8	140	6.307	37.842	
	21	Porto Seguro.....	..	1	..	69	660	2:763\$915	..	6	6	6	60	2.456	14.736	
	22	Conde.....	..	1	..	21	120	2:425\$907	..	2	2	6	45	4.098	24.588	
	23	Monte-Alto.....	1	..	..	114	1.180	2:143\$540	..	3	5	11	61	5.363	32.178	
	24	Ilhéus.....	..	1	..	37	323	2:067\$439	..	2	2	4	25	1.676	10.056	
25	Abrautes.....	..	..	1	7	60	1:930\$601	..	2	4	6	79	3.406	20.436		
		Somma.....	12	7	6		16.844	1,841,563\$176	9	62	163	277	3.776	199.911	1,199.466	

Nota.—O calculo da população reputo abaixo da probabilidade, por isso que de algumas parochias se não conhece o numero de votantes, por costumarem não remetter as qualificações, a despeito das ordens e disposições legislativas; tomada por isso a base de qualificações antigas.  
Secção de estatística, na secretaria do governo da provincia da Bahia, em 9 de dezembro de 1871.—O chefe interino, *Amando Gentil*.

## Relação das comarcas da provincia da Bahia, com declaração dos municipios mais importantes em relação ao fóro.

COMARCAS	MUNICIPIOS	DITOS MAIS IMPORTANTES	COMARCAS	MUNICIPIOS	DITOS MAIS IMPORTANTES
<b>Capital</b> . . . . .	Capital . . . . .	Capital.	<b>Inhambupe</b> . . . . .	Inhambupe Purificação. Alagoínhas.	Alagoínhas.
<b>Abrantes</b> . . . . .	Abrantes Matta de S. João . . . . .	Matta de S. João.	<b>Itapicuru</b> . . . . .	Itapicuru Soure Pombal. Tucano.	Itapicuru.
<b>Conde</b> . . . . .	Conde . . . . . Abbadia . . . . .	Abbadia.	<b>Monte Santo</b> . . . . .	Monte Santo Geremoabo . . . . .	Geremoabo.
<b>Cachoeira</b> . . . . .	Cachoeira . . . . . Maragogipe . . . . . Tapera . . . . .	Cachoeira.	<b>Jacobina</b> . . . . .	Jacobina . . . . . Villa Nova da Rainha . . . . . Morro do Chapéo . . . . .	
<b>Santo Amaro</b> . . . . .	Santo Amaro . . . . . S. Francisco . . . . .	Santo Amaro.	<b>Joazeiro</b> . . . . .	Joazeiro . . . . . Sento Sé . . . . . Capim Grosso.	Joazeiro.
<b>Feira de Sant'Anna,</b> . . . . .	Feira de Sant'Anna . . . . . Camisão . . . . . Monte Alegre . . . . .	Feira de Sant'Anna.	<b>Rio de Contas</b> . . . . .	Minas do Rio de Contas . . . . . Brejo Grande . . . . .	Minas do Rio de Contas.
<b>Nazareth.</b> . . . . .	Nazareth . . . . . Jaguaripe . . . . . Itaparica . . . . .	Nazareth.	<b>Lavras Diamantinas</b> . . . . .	Lenções . . . . . Santa Izabel . . . . .	Santa Izabel.
<b>Valença.</b> . . . . .	Valença . . . . . Jequiricá . . . . . Taperoá . . . . . Cayrú . . . . . Santarem . . . . .	Valença.	<b>Maracás</b> . . . . .	Maracás . . . . . Victoria . . . . .	Maracás.
<b>Camamú</b> . . . . .	Camamú . . . . . Barra do Rio de Contas . . . . . Barcellos . . . . . Marahú. . . . .	Camamú.	<b>Caetité</b> . . . . .	Caetité . . . . . Santo Antonio da Barra.	Caetité.
<b>Ilhéus</b> . . . . .	Ilhéus . . . . . Olivença . . . . .	Ilhéus.	<b>Monte Alto</b> . . . . .	Monte Alto. . . . . Carinhanha . . . . . Rio das Eguas . . . . .	Monte Alto.
<b>Porto Seguro</b> . . . . .	Porto Seguro . . . . . Santa Cruz. . . . . Trancoso . . . . . Villa Verde . . . . . Belmonte . . . . . Cannavieiras . . . . .	Porto-Seguro.	<b>Urubú</b> . . . . .	Urubú . . . . . Macahubas. . . . .	Urubú.
<b>Caravellas.</b> . . . . .	Caravellas . . . . . Alcobaça . . . . . Prado . . . . . Viçosa . . . . . Porto Alegre . . . . .	Caravellas.	<b>Chique-Chique</b> . . . . .	Chique-Chique . . . . . Pilão Arcado . . . . .	Pilão Arcado.
			<b>Bio S. Francisco</b> . . . . .	Villa da Barra. . . . . Santa Ritta. . . . . Campo Largo . . . . .	Villa da Barra,

## Balanco mensal do Banco da Bahia em 31 de janeiro de 1872.

### Activo

Accionistas—Por entradas a realisar. . . . .	4,000.000=000
Letras a receber—Pelas existentes em carteira. . . . .	4,276.000=983
Bens moveis—Pelos que o Banco possui . . . . .	5.647=051
Despezas geraes—Pelas feitas. . . . .	1.442=260
Despezas judiciaes—Idem . . . . .	769=991
Apolices da divida publica — Custo de 1225 de 6 % e de 155 de 5 % . . . . .	1,249.302=364
Hypotheca por supplemento de garantia . . . . .	77.280=000
Letras ajuizadas—Saldo . . . . .	40.468=078
Hypothecas—Saldo . . . . .	43.421=843
Firmas fallidas—Idem. . . . .	13.080=655
Desfalque na caixa do Banco—Pelo reconhecido em 22 de dezembro de 1866 . . . . .	266.000=000
Edificio do Banco—Valor que representa . . . . .	437.802=296
Juros do 28.º semestre . . . . .	13.657=610
Juros do 29.º dito. . . . .	2.986=400
Contas de credito—Saldo. . . . .	83.000=000
Penhores arrematados. . . . .	2.000=000
Caixa—Pelo dinheiro em cofre:	
Notas do governo superiores a 5=000 na importancia de . . . . .	400.000=000
Ditas inferiores a 10=000. . . . .	1.280=000
Ditas da Caixa Filial do Banco do Brasil . . . . .	5.000=000
Ditas do Banco . . . . .	30.000=000
Cobre e fracção. . . . .	6=919
	436.286=919
	10,619.146=450

### Passivo

Capital—Pelo do Banco . . . . .	8,000.000=000
Conta corrente simples—Saldo. . . . .	22.180=944
Obrigações a pagar—Pelas tomadas a prazo fixo e juros de 5 e 6 % . . . . .	738.177=699
Juros á ordem . . . . .	5.578=501
Dividendos antigos. . . . .	10.147=650
Fundo de reserva—Importancia actual do mesmo . . . . .	114.897=233
Premios indivisos. . . . .	1.883=868
Administração da massa fallida Pestana—Dividendos á ordem não reclamados. . . . .	2.213=496
Descontos do 28.º semestre—Pelos obtidos para o 28.º semestre . . . . .	106.046=690
Caixa Commercial em liquidação—Saldo a ordem . . . . .	5.454=620
Eventuaes . . . . .	573=629
27º dividendo—Saldo a ordem . . . . .	15.746=490
Banco do Brazil—Idem . . . . .	20.272=720
Commissões. . . . .	1.998=000
Emissão—Valor de notas em circulação a saber:	
544 de 200=000	
4639 de 100=000	
15763 de 50=000	
8525 de 25=000	
	1,573.975=099
	10,619.146=450

# London & Brazilian Bank Limited

Capital do banco 15000 accções á £ 100 . . . . .	13,333,333#330
Accções emittidas 13000 á £ 100 . . . . .	11,555,555#550
Capital pago £ 45-»-» por accção . . . . .	5,200,000#000

## Balauço da Caixa Filial do London & Brazilian Bank Limited, na Bahia em 31 de janeiro de 1872.

Activo		Passivo	
Letras descontadas e a receber. . . . .	861,707#320	Depositos em conta corrente . . . . .	212,086#420
Creditos sobre outros bancos e caixas filiaes . . . . .	39,298#100	Ditos á praso fixo . . . . .	390,188#040
Diversas contas . . . . .	338,473#700	Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . . .	861,476#340
Caixa: em moeda corrente . . . . .	236,336#250	Letras a pagar. . . . .	12,064#570
	1,475,815#370		1,475,815#370
	1,475,815#370		1,475,815#370

## Balço da Caixa Economica em 31 de janeiro de 1872

Activo	Passivo
Letras de firmas descontadas. . . . .	Capital de accionistas . . . . .
2,980,281#801	3,388,119#000
Ditas de hypothecas. . . . .	Dividendo; lucro do 75º semestre. . . . .
50,650#000	111,996#262
Ditas caucionadas. . . . .	Fracções á % . . . . .
418,260#901	10,208#915
Ditas de penhores . . . . .	Fundo de reserva em 31 de janeiro. . . . .
34,073#640	211,591#004
Apolices da divida publica. . . . .	5 % por fundo de reserva no 75º semestre. . . . .
200,600#000	5,894#540
Fallidos em liquidação. . . . .	Lucro não realisado . . . . .
118,610#661	40,818#002
Massa de Arthur Caetano da Silva. . . . .	Dinheiro do governo s. o não pago ainda . . . . .
300#000	10#000
Engenho e propriedade em Maragogipe . . . . .	Execução em Maragogipe . . . . .
4,000#000	4,800#400
Caixa: dinheiro em cofre. . . . .	Idem nesta cidade. . . . .
83,063#415	32,623#157
	Sobras de penhores. . . . .
	852#883
	Rateio por conta de um devedor. . . . .
	12,903#225
	Lucros e perdas. Saldo para o 76º semestre. . . . .
	70,023#030
<u>3,889,840#418</u>	<u>3,889,840#418</u>

## BALANÇO do activo e passivo da Sociedade Commercio no mez de janeiro de 1872

Activo	
Letras descontadas . Pelas que ha a receber . . . . .	4,678:219:002
Ditas caucionadas . . . . .	975:100:000
Firmas fallidas. . . . .	25:830:009
Letras ajuizadas . . . . .	109:909:779
Titulos em liquidação . . . . .	21:301:363
Hypotheças de predios. . . . .	331:062:000
Despezas judiciaes . . . . .	4:983:139
Despezas geraes . . . . .	1:657:550
Juros do 47 <sup>o</sup> semestre . . . . .	5:268:400
Contade creditos . . . . .	34,220:400
Banco da Bahia. Conta corrente de accionistas . . . . .	8,000:000
Banco do Brazil. Idem . . . . .	22,000:000
Apolices da divida publica provincial. Custo de 1,600 . . . . .	688,000:000
Caixa	
Em notas do thesouro . . . . .	120,070:000
« do Banco da Bahia. . . . .	102,300:000
« da Caixa filial . . . . .	85,000:000
Cobre. . . . .	10:054
	307,380:054
	7,212,931:534

Passivo	
Capital realisado. . . . .	5,593,200:000
Idem amortisavel. . . . .	220:000
Accionistas . . . . .	9,970:000
Juros a pagar. Conta corrente de juros	4,252:450
Letras a pagar . . . . .	643,180:531
Conta corrente de juros . . . . .	452,462:041
Fundo de reserva . . . . .	26,412:203
Dividendos 2 <sup>o</sup> a 4 <sup>o</sup> por pagar, e frac- ções dos anteriores . . . . .	78,392:863
Lucros para o 47 <sup>o</sup> semestre . . . . .	182,063:720
Idem para o 48 . . . . .	225:000
Thesouraria provincial. Saldo de apo- lices. . . . .	182,288:720
	222,552:726
	7,212,931:534

**Balço da caixa de descontos Reserva Mercantil da Bahia, approvada pelo decreto n. 1308 de 8 de dezembro de 1859 e n. 1361 de 14 de março de 1860, em 31 de janeiro de 1871,—57.º semestre.**

<b>Activo</b>		<b>Passivo</b>	
Accionistas.—Capital que falta realizar . . . . .	1,970,000=000	Capital 4,000 acções de 100=000 . . . . .	4,000,000=000
Letras descontadas saldo . . . . .	2,067,743=790	Acções incompletas saldo. . . . .	592=000
Ditas caucionadas idem. . . . .	651,363=000	Dividendos a pagar idem. . . . .	8,824=152
Ditas vencidas idem . . . . .	38,780=663	Fundo de reserva idem . . . . .	11,229=117
Ditas ajuisadas idem . . . . .	29,470=000	Letras a pagar idem . . . . .	603,073=563
Hypotheças idem . . . . .	1,900=000	Deposito idem. . . . .	1,219=271
Predio do estabelecimento idem . . . . .	98,135=000	Conta corrente. Juros á ordem idem . . . . .	1,025,733=425
Alugueis a receber idem . . . . .	875=000	Juros a ordem idem . . . . .	3,214=507
Bens moveis e casa forte idem. . . . .	2,488=250	Impostos de dividendos idem . . . . .	1,476=825
Conta de credito idem . . . . .	99,945=000	Dividendo do 36 semestre idem . . . . .	11,021=000
Juros a receber idem . . . . .	150=938	Despezas judiciaes idem . . . . .	4,520
Conta de juros idem . . . . .	3,187=606	Lucros e perdas idem . . . . .	83,472=880
Despesas geraes idem . . . . .	804=042		
Pelos seguintes valores:			
Caixa { Notas do thesouro . . . . .	729,395=000		
{ Ditas da Caixa Filial . . . . .	47,750=000		
{ Ditas do Banco da Bahia . . . . .	7,875=000		
{ Cobre. . . . .	=973		
	785,020=973		
	<u>5,749,864=262</u>		<u>5,749,864=262</u>

Observações.—Transferiram-se durante o mez, de uns para outros possuidores, 199 acções, sendo 3 com o desconto de 3 %, 68 por precatórios judiciaes, e 128 ao par. A taxa dos descontos de letras variou de 8 a 12 %, sendo o maximo a 8 %.

## CAIXA HYPOTHECARIA DA BAHIA. Balancete em 31 de janeiro de 1872

Activo	Passivo
Letras a receber:	Capital: Por 12000 acções de 100=000 . . . . .
Saldo sob firmas . . . . . 280,647=289	Conta corrente simples. Dinheiro a ordem sem ven-
» » hypothecas . . . . . 387,030=000	mento algum . . . . . 19,439=915
» » penhores . . . . . 24,372=000	Dividendos: saldo, pelo que resta a pagar. . . . .
» » acções. . . . . 107,275=000	Fundo de reserva. Pelo que representa. . . . .
» » documentos . . . . . 81,035=000	Obrigações a pagar. Dinheiro tomado a juros a prazo
880,359=289	fixo . . . . . 76,148=938
Letras ajuizadas. Em andamento judicial . . . . .	Descontos e commisões. Oblido
7,413=500	para o actual semestre. . . . . 18,363=165
Firmas fallidas. Consideradas nesta conta . . . . .	Idem para o seguinte 35.º . . . . .
73,471=584	18,403=365
Accionistas. Por 3493 acções a completar . . . . .	
349,300=000	
Bens moveis. Valor actual dos mesmos . . . . .	
1,083=392	
Despezas judiciaes. Pelas que se julgam cobraveis . . . . .	
1,827=650	
Ditas geraes. Effectuadas . . . . .	
1,280=690	
Juros. Pagos por dinheiro tomado a prazo fixo . . . . .	
1,260=916	
Bens de raiz. Valor de uma propriedade adjudicada . . . . .	
4,478=515	
Titulos em liquidação. Saldo a receber. . . . .	
9,402=900	
Caixa. Em dinheiro. . . . .	
5,971=036	
1,335,849=472	1,335,849=472



## CONCLUSÃO.

Eis as informações, senhores, que posso offerecer-vos sobre os negocios publicos da provincia.

Careço de vossa indulgencia para as imperfeições commettidas; mas, sobretudo, careço de vosso concurso para as medidas necessarias ao bem de nossa terra.

Faltar-me-hão as forças para tarefa tão importante, nunca, porém, o zélo pelos interesses d'ella e o sincero desejo de corresponder ás patrioticas vistas do governo imperial.

Si esse apoio sempre o obtiveram os meus antecessores, confio que não m'o recusareis, quando mais que nunca convem, que trabalhemos unidos para o mesmo fim, e sob uma unica divisa como amigos:—a do engrandecimento moral e material da provincia.

Palacio da presidencia da provincia da Bahia, 1.º de Março de 1872.

*João Antonio de Aranja Freitas Henriques,*

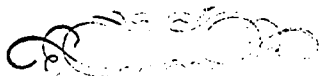
# RELATORIO

DO

**INSPECTOR**

DA

**TESOURARIA PROVINCIAL**

A handwritten signature or stamp, possibly in ink, located at the bottom center of the page. The signature is highly stylized and difficult to decipher, but it appears to be a personal mark or official seal.

# Thesouraria Provincial da Bahia, Fevereiro de 1872

*Mm. e Cxuv. Sv.*

Cumprindo o art. 7.º do Regulamento de 29 de Setembro de 1845, submetto a apreciação de V. Ex. os balanços da receita e despeza da Provincia no exercicio de 1870 a 1871 e 1.º semestre do de 1871 a 1872, e bem assim os orçamentos para o de 1872 a 1873.

## BALANÇO DA RECEITA DE 1870 A 1871

Para este exercicio foi orçada a receita em 1,885:305\$000.

A arrecadação realisada subiu a 2,221:028\$005; sendo dentro do anno financeiro, contado do 1.º de Julho de 1870 ao ultimo de Junho de 1871 a quantia de 1,978:175\$433, e no semestre adicional da última data ao ultimo de Dezembro do mesmo anno 242:852\$572.

Da arrecadação realisada coube á capital, no anno financeiro, a quantia de 1,738:620\$413, e ás Collectorias 239:555\$020, e no semestre adicional a estas 98:644\$529, e á capital 144:208\$043.

Feitas as devidas deducções das verbas que para menos renderam do que as quantias em que foram orçadas, e attendendo-se á maior arrecadação realisada em outras verbas de receita, temos que para menos renderam algumas a quantia de 269:139\$507, e para mais renderam outras a de reis 604:862\$512.

Entre as que renderam mais, figuram o saldo do exercicio anterior; a di- •

vida posterior ao 1.º de Julho de 1836, a decima urbana, o imposto sobre o assucar exportado, sobre o fumo e outros; e para menos, o selló de heranças e legados, a meia siza de escravos, e imposto sobre diamantes e outros, como V. Ex. verá do balanço sob n.º 1.

Feita a devida comparação, vê-se que a arrecadação effectuada foi superior as quantias orçadas, em 335:723\$005 rs. Este resultado é devido á melhor arrecadação realisada em algumas verbas de receita e a movimento de fundos, isto é, passagem da caixa do exercicio anterior para o de que se tracta.

Se compararmos a arrecadação realisada no exercicio de que me occupo com a do anterior, ver-se-ha que houve um decrescimento da receita, na importancia de 82:083\$805 do exercicio de 1870 a 1871.

Este deficit proveio da eliminação que houve na Lei do orçamento que vigora, do imposto de 2 % sobre bens de raiz, 5 % sobre compra de embarcações, bem como do decrescimento relativo a algumas verbas, taes como a meia siza de escravos, e imposto de exportação dos mesmos, e outros.

Cumpré aqui consignar que na receita do exercicio mencionado estão comprehendidos 45:894\$653 rs. de renda com applicação especial, a saber: 19:715\$080 rs. proveniente dos 2 % áddicionaes á 1/2 siza de escravos, e 26:179\$573 rs. de 5 % por arroba nos generos de lavoura na exportação.

Desta receita no anno financeiro coube a capital, do primeiro á imposto a quantia de 5:886\$810 rs., e as Collectorias 8:821\$152 rs. e a estas no semestre adicional 5:007\$118 rs.; do segundo imposto á capital 26:047\$858 rs., e as Collectorias 131\$715 rs.

As tabellas ns. 2 e 3 representam a importancia da divida activa arrecadada pela Thesouraria no anno financeiro e no semestre adicional que compõe o exercicio de 1870 a 71, com declaração do tempo a que respeita a divida arrecadada, e do logar por onde ella se realisou.

Do seu exame verifica-se que a arrecadação no periodo acima referido attingiu a 125:084\$556, sendo no anno financeiro a quantia de 123:752\$204 cabendo á capital 91:256\$061, e as Collectorias 32:496\$143, e no semestre adicional a de 1:332\$352, arrecadada somente pelas Collectorias: e como se tivesse arrecadado no exercicio anterior por esta verba rs. 61:649\$302, vê-se que no exercicio de que tracto foi superior a arrecadação em 63:435\$254.

## BALANÇO DA DESPEZA DE 1871 A 1872

A despesa para este exercicio, pela lei n. 1131, foi fixada em rs. 1,890:399\$700, a realisada foi de 2,207:479\$906 rs., cabendo ao anno financeiro 1,889:007\$871 e ao semestre adicional 318:472\$035.

Comparada a despesa realisada com a fixada por aquella lei, da-se uma differença de 317:080\$206 rs. que de mais se despenderam feitas as devidas deducções das quantias de menos despendidas por algumas verbas.

Deu-se esta differença por se haver despendido com a Assembléa Provincial mais 13:169\$875, com a Secretaria do Governo 11:633\$572, com a Thesouraria Provincial 7:480\$651, com a Instrucção Publica 25:220\$761, com os aposentados 512\$955, com as Casas Pias 422\$419, com os presos pobres 17:776\$220, com a Casa de Prisão com Trabalho 1:398\$583, com a força policial 56:701\$772, com obras publicas 20:019\$734, pela autorisação do art. 10 da lei n. 1131—26:984\$488, autorisação da lei n. 1131—9:225\$840, movimento de fundos 115:902\$452, autorisação do art. 28 da lei n. 1131 15:000\$000, art. 4.º, 21, 22, 25, 30 e 31 da mesma lei 24:867\$877, conforme tudo verá V. Ex. do resumo n. 4 e balanço n. 5.

Estes augmentos parciaes e provenientes de despesas que não foram comprehendidas na lei da fixação da despesa, tem sua origem; quanto á verba —Assembléa Provincial, por ter ella funcionado por mais tempo do que o prescripto no acto adicional e por se haver despendido mais sete contos e tantos reis com a publicação dos debates; quanto a Secretaria do Governo em virtude do fornecimento de objectos para o expediente e impressão; quanto á Thesouraria Provincial, porque tendo sido mais de dupla a arrecadação da divida activa, n'esta proporção foi paga a porcentagem aos empregados da arrecadação; quanto a Instrucção Publica em consequencia da creação de diversas cadeiras, expediente etc.; quanto á verba Presos pobres porque maior foi o numero destes infelizes á serem socorridos pelo cofre provincial, e augmento de diarias nas localidades em que a secca determinou o augmento no preço dos generos alimenticios; quanto a força policial, em vista das despesas de fardamento, e com os destacamentos da Guarda Nacional;

quanto a Illuminação Publica em consequencia da differença de cambio e alteração nos encanamentos; quanto á verba de exercicios findos por effeito da autorisação do art. 23 da lei n. 1131; quanto a movimento de fundos, em consequencia do pagamento dos juros das apolices, pagamento das chamadas da companhia Agnaria Sant'Amarense, e outras despezas urgentes, e nas demais verbas, em virtude das arrematações contidas na mencionada lei n. 1131 e na de n. 1139, para acudir as despezas com as exequias de S. A. a Serenissima Princeza D. Leopoldina.

## PRIMEIRO SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1871 A 1872

### **Reccita**

Foi a receita do semestre decorrido de Julho a Dezembro de 1871 de 1:052\$595.

Como, porem, estejam ahi comprehendidas a quantia de 32:000\$000 rs. de movimento de fundos (passagem de caixa do exercicio anterior para acudir a despezas urgentes) e mais a de 19:145\$836, alem de 8\$280 rs. indevidamente arrecadados por collectores, e que tem de ser restituída aos contribuintes; quantias que montam a importancia de 51:154\$116, temos que a receita proveniente de impostos é de 759:898\$479, como se vê da conta sob n. 6.

Comparada esta renda com a realisada em igual periodo de 1870 a 1871, resultante de impostos, e que foi de 669:704\$913, reconhece-se que o do que se trata tem um augmento de 90:193\$566 rs. devido á melhor arrecadação em algumas verbas de receita.

### **Despeza**

Despendeu-se no mesmo espaço de tempo a quantia de 747\$592\$326, como V. Ex. verá do demonstrativo n. 7.

## ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1872 A 1873

### Receita

Calcula a Thesouraria a receita para esse exercício em 2,041:061\$174 conforme o orçamento sob n. 8.

Serviram de base para o calculo os termos constantes da casa de observações, do mesmo orçamento em relação a cada verba da receita.

No orçamento da receita apresentado para este exercício nota-se uma differença para mais do que no orçamento de 1870 a 1871, na importancia de 154:912\$174.

Esta differença é devida a circumstancia de terem rendido algumas verbas de receita quantias superiores ás que foram arrecadadas no exercício anterior, e terem estas entrado como base para o respectivo calculo.

Reiteiro o que disse no meu anterior relatorio no tocante á exclusão feita na lei do orçamento da divida anterior a 1836, cuja arrecadação ficou a cargo da fazenda geral; e como não se tenha feito recolhimento algum aos cofres da provincia por conta desta divida, reclama uma providencia, por meio da qual se possa conhecer do estado de semelhante arrecadação.

### Despeza

Vai orçada a despeza para o exercício de 1872 a 1873 em reis 2,240:810\$990.

Comparada esta com a quantia orçada para o anno de 1871 a 1872, na importancia de 2,078:515\$378, vê-se que o orçamento da despeza para o exercício de 1872 a 1873 é superior em 162:295\$612 ao exercício de 1871 a 1872, feitas as devidas compensações para mais e para menos.

Este augmento é devido a se haver pedido mais 338\$548 rs. para diversas despesas com a Assembléa Provincial, segundo o termo medio dos tres ultimos exercicios a Thesouraria Provincial, por se ter pedido mais rs. 3:410\$360 para pagamento de porcentagens e vencimentos a empregados que a elles tem direito; com a Instrucção Publica mais 6:283\$567 em consequencia de creação de cadeiras e despesas outras determinadas pela nova reforma; com os aposentados, jubilados e pensionistas mais 2:200\$044; para se acudir ao pagamento de vencimentos a funcionarios que obtiveram aposentadorias; com a vaccina e fontes thermaes mais 50\$000 necessaria para completar os vencimentos dos vaccinadores, depois das alterações feitas no respectivo regulamento; com a verba pressos pobres mais 9:073\$168 rs. em consequencia do resultado do termo medio achado entre os tres ultimos exercicios; com a Casa de Prisão com Trabalho mais 12:203\$592 para o pagamento da Companhia de Guardas cujo numero foi elevado, e augmento de vencimentos ao capellão d'aquelle estabelecimento; com a força policial mais 6:361\$639, porque o termo medio dos tres ultimos exercicios eleva a verba com mais esta quantia: fabricas, congruas e guisamentos mais 550\$000, em consequencia da creação de mais duas freguezias, e augmento da congrua que teve o cura da capella do Rio Vermelho; com a verba exercicios findos mais 5:406\$249 rs. por se terem liquidado debitos que elevam a cifra a esta importancia, e finalmente por pedir-se mais 110:000\$000 para o resgate geral de apolices, como tudo verá V. Ex. do orçamento n. 9 e tabella explicativa do mesmo sob n. 10.

## CONSIDERAÇÕES GERAES

A vista das tabellas que vão annexas reconhecerá V. Ex. que ha desequilibrio entre a receita e a despeza.

O desenvolvimento de alguns serviços, a creação de novos, sem que para occorrer ao augmento de despeza resultante dos factos expostos, se tenha creado verbas de receita, nem feito redução em alguns serviços, nem supprimido outros, são, a meu ver, a causa efficiente de semelhante resultado.



Entre os serviços existentes e creados por novas leis, que tem constituido as finanças da provincia nas criticas circumstancias em que se ella acha, figuram e da Instrucção Publica, da Policia, e o da Illuminação.

Estas verbas de despeza são consideraveis, e só ellas absorvem quasi metade da receita total da provincia; e os augmentos que nellas se tem dado hão sido, confiados á melhor arrecadação das verbas de receita decretadas, ha muito, nas leis do orçamento. E supposto haja sido progressivo o augmento da receita, com tudo não tem sido proporcionadamente ás necessidades creadas.

D'aqui resulta que dous meios ha somente para restituir o equilibrio do orçamento; a saber—reducção ou suppressão de serviços, ou creação de novas verbas de receita.

Seria para desejar que o primeiro dos alvitres pudesse ser adoptado, tanto mais quanto sobre o cofre da provincia pesam despezas que pela lei fundamental do paiz, e mesmo por sua importancia não podiam ficar a cargo dos minguidos recursos della, e que lhe couberam em partilha por occasião da revisão da renda como sejam—a instrucção primaria, a segurança publica, a Religião do Estado, e alguns outros; pois é sabido que taes serviços são garantidos pela Constituição do Imperio, e por sua importancia e pela latitude que se lhes deve dar, reclamam o auxilio de meios mais amplos, de que, aliás não dispõe a provincia.

A adopção deste alvitre cabe a outros poderes que não aos provincias.

Assim, é o outro alvitre que pode ser adoptado, e julgo de urgente necessidade que a elle se recorra; porquanto algumas verbas da receita que ja figuraram vantajosamente no orçamento da Provincia tem decrescido consideravelmente, e dentro em pouco deixarão de existir. Refiro-me ao imposto de exportação de escravos para fora da provincia; imposto que tendo ainda, no anno de 1869 a 1870, aqui na capital rendido 211:000\$000, e no de 1870 a 1871 desceu a 53:800\$000: e no primeiro semestre do anno que corre a de 12:400\$000 rs. Vê V. Ex. que só nesta verba de receita o decrescimento é de 1:57200\$000 e mais annualmente; e com as medidas ultimamente tomadas a respeito da libertação do elemento servil, que determinou sensivel abatimento no valor dos escravos, é certo o juizo que acabo de expender.

Neste sentido e no de melhorar a arrecadação de alguns impostos existentes, submettereí á consideração de V. Ex. algumas medidas que se me

afiguram, senão capazes de extirpar o mal, ao menos de attenual-o consideravelmente.

Pela Meza de Rendas algumas medidas são também lembradas, e entre ellas figuram as seguintes: elevação do imposto sobre o assucar de 3 a 4 %, sendo porem, na razão de 2\$000 por arroba qualquer que seja sua qualidade; elevação de 1/2 a 2 % do imposto nos despachos dos generos do paiz, livres de direitos de exportação.

Lembro também o restabelecimento do imposto de 2 % sobre bens de raiz que não produzirá annualmente menos de 50 a 60 contos; cobrar-se integralmente o augmento da decima urbana, que sendo de 10 %, cobram-se somente 9 %.

O imposto de meia siza de escravos, que é de 5 % sobre o valor do contracto, carece de uma alteração que resguarde os interesses da provincia de constante defraudação que nelle soffre.

Comprehende-se facilmente o accordo das partes com as vistas de se pouparem a despezas maiores por occasião de realisarem qualquer contracto; e sendo como é, proporcional o referido imposto, offerece elle facilidade para tal defraudação. Este inconveniente não dar-se-hia, se por ventura se estabelecesse um imposto fixo.

Sujeito, portanto, á consideração de V. Ex. a base que me sugerio a Meza de Rendas para a adopção desta alteração, para os contractos de compra e venda de escravos, menores de 10 annos e maiores de 60—de 20 a 25\$ rs. e para os maiores de 10 a 60 annos de 40 a 50\$ rs. por cada contracto.

Por esta forma creio que a defraudação não será facil, a arrecadação deste imposto não decrescerá tão rapidamente, como é de suppor, a continuar nos termos em que está estabelecido.

Cabe aqui consignar outras cousas que determinarão o decrescimento desta verba de receita, avultando entre ellas a isenção que garante a lei aos contribuintes de compra e venda de escravos para a lavoura.

Ao espirito perspicaz de V. Ex. não pode escapar que este beneficio, que, destina á lavoura, a ella não aproveita; por quanto, se o objecto do contracto é onerado de imposto o seu é menor; se isento d'elle, sobe o seu preço de importancia. Assim, o lavrador que tem de comprar escravos, não sujeitos a imposição, por isso mesmo que não tem de pagar impostos, dá maior importancia por elles; no caso contrario compral-os-hia por menos.

A' vista disto, a isenção mente ao fim a que era destinada.

Occorre ainda que dá enchanchas esta isenção, que como todas é odiosa,

á defraudação em larga escala, por isso que muitos contractantes teem a facilidade de obter graciosas atestações para provar que destinam os escravos a que o contrato respeita, ao serviço da lavoura, quando realmente, dão lhe applicação muito diversa.

O unico correctivo que resta é o da fiscalisação por parte dos agentes da fazenda: ella porem é impotente, por que, tendo o agente apenas visto os escravos uma vez, difficilimo será reconhecel-os para saberem qual o destino que tiveram.

## ESPIRITOS FORTES

Havendo tambem difficuldade em descreminarem-se botequins e cafés das casas de pasto e pastelarias, o que tem dado logar a contestações dos contribuintes com a repartição fiscal, seria conveniente, quer para elles, quer para a fazenda que fosse o imposto revogado; ficando, porem, sujeitos ao imposto de espiritos fortes todas as casas que os vendessem. Antes de concluir, devo declarar que julgo conveniente que algumas reformas se façam nesta repartição; necessidade esta que já tem sido reconhecida pela Assembléa Provincial, que tem conferido ao governo, por mais de uma vez, authorisação para attendel-a: authorisação de que não se ha elle servido, naturalmente, pelas restricções postas.

A simplificação do serviço, que tem tomado largas proporções, segundo o systema actual, figura como uma palpitante necessidade de reforma, e bem assim, a creação de uma Secção que se occupe dos negocios contenciosos, encarregando-se dos diversos trabalhos que actualmente correm por outras estações.

A concentração de taes trabalhos em uma secção especial, como é nas Thesourarias de Fazenda, e mesmo em algumas outras provincias, alem de simplificar o serviço, o melhorará, por ser feito debaixo da direcção de pessoa competentemente habilitada, aliviando tambem as outras estações.

O regulamento que acompanhou o aviso de 24 de Dezembro de 1866 dá organisação regular a essas secções; e pois, não hesito em recommendal-o a attenção de V. Ex. sobre semelhante objecto.

No tocante á tabella dos vencimentos dos empregados da Thesouraria Provincial, julgo ocioso demonstrar a V. Ex. a necessidade de sua revisão, porque ella marca vencimentos tão insignificantes, que parece incrível que com elles se possa attender ás precisões da vida, taes como aos praticantes 25\$ rs. mensaes, e aos superiores nesta proporção.

A vantagem que lhes confere o acto de 31 de Dezembro de 1856 é tão diminuta que não lhes melhora a sorte, visto como, sendo proporcional aos vencimentos marcados na tabella, resente-se da exiguidade da base sobre que é calculada, como tudo reconheceu V. Ex. na visita que se dignou fazer a esta Repartição no dia 12 de Dezembro do anno proximo findo.

Terminando, peço licença a V. Ex. para referir-me ao que mais expuz no meu anterior relatorio: e confio ao illustrado criterio de V. Ex. a correção das lacunas do presente trabalho.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dez. Presidente desta Provincia.

O Inspector

*Domingos José da Silva Couto.*

# BALANÇO DA ARRECADAÇÃO REALISADA PELA THEsourARIA PRO

NUMEROS	IMPOSTOS	LEGISLAÇÃO	ORÇAMENTO	CAPITAL
1	Saldo do exercicio anterior.....	Lei provincial n. 949.....	-	62.713:972
2	Metade da divida anterior ao 1.º de Julho de 1836.....	Idem geral de 22 de Outubro de 1836.....	-	-
3	Divida posterior ao 1.º de Julho de 1836.....	Idem idem de 31 de Outubro de 1836.....	108.204:000	91.256:061
4	Sellos de heranças e legados.....	Idem provincial n. 86 e Alvará de 17 de Junho de 1809.....	168.807:300	88.117:978
5	Decima urbana.....	Alvará de 27 de Junho de 1808 e lei geral de 27 de Agosto de 1830.....	203.169:800	93.189:694
6	Direitos de titulos e provisões.....	Leis provinciaes ns. 212 e 420.....	4.328:500	6.250:922
7	Emolumentos.....	Idem ns. 454, 662, e 844.....	25.932:000	23.321:206
8	Matriculas de aulas secundarias.....	Idem ns. 86, 727, 844, 879 e 909.....	3.906:800	3.611:000
9	Multas sobre contribuintes negligentes etc.....	Alvará de 3 de Janeiro de 1809, lei geral de 31 de Outubro de 1835 e provinciaes ns. 86 e 797.....	14.555:520	8.436:815
10	Premios de loterias não reclamados.....	Leis provinciaes ns. 697 e 727.....	9.798:400	5.107:620
11	Taxa de passagem nas pontes e estradas.....	Idem n. 418.....	-	-
12	Meia siza de escravos.....	Alvará de 3 de Junho de 1809 e lei n. 344.....	64.872:800	14.882:025
13	Meio dizimo de miunças.....	Leis provinciaes n. 86, 405 e 607.....	118.176:500	121.314:528
14	1 por cento sobre a fazenda do encapamento.....	Idem ns. 909 e 949.....	1.932:200	-
15	1 e meio por cento de expediente e 1 por cento sobre diamantes.....	Idem ns. 797 e 949.....	97.973:000	60.142:799
16	2 por cento sobre contractos de compra e venda de bens de raiz.....	Idem n. 844.....	47.082:000	-
17	3 por cento sobre o assucar exportado.....	Idem ns. 86, 491 e 662.....	155.647:600	178.807:601
18	1 e meio por cento sobre o producto de cada leilão extra-judicial e 1 % sobre o dos generos do paiz.....	Idem ns. 797, 844, 879 e 909.....	7.221:400	9.320:151
19	10 por cento sobre o aluguel de escriptorios e casas commerciaes.....	Idem ns. 797 e 1054.....	72.696:040	58.572:300
20	5 por cento sobre compra de embarcações.....	Idem ns. 662 e 727.....	3.276:600	-
21	6 por cento sobre todo e qualquer rapé consumido na provincia.....	Idem n. 1054.....	18.631:380	16.846:430
22	Agoardente.....	Idem ns. 727 e 909.....	24.522:500	33.190:291
23	Café.....	Idem idem.....	138.409:000	71.375:798
24	Cacão.....	Idem idem.....	21.135:200	21.739:760
25	Fumo.....	Idem idem.....	220.086:000	347.776:440
26	Algodão.....	Idem idem.....	15.946:700	106:143
27	20:000 por alambique.....	Idem n. 607.....	5.940:000	220:000
28	10 por cento sobre premios de loterias.....	Idem ns. 86, 607 e 844.....	16.693:300	11.460:000
29	5 por cento sobre o aluguel das roças.....	Idem n. 1054.....	490:900	-
30	2:500 por cabeça de rez morta.....	Idem n. 179.....	125.341:000	67.027:500
31	5 por cento sobre charutos e cigarros consumidos na provincia.....	Idem n. 1054.....	-	-
32	5:000 por caixinha ou taboleiro em que se vender pelas ruas quaesquer generos.....	Idem n. 727.....	4.310:000	2.775:000
33	10:000 por animal de montaria.....	Idem n. 1054.....	2.810:000	-
34	5:000 por folha corrida.....	Idem ns. 844 e 949.....	1.295:000	905:000
35	5:000 por ganhador escravo.....	Idem ns. 662, 727, 797, 909 e 949.....	1.105:000	392:500
36	20:000 por carroças ou quaesquer machinas de carroto tiradas por animaes e 10:000 pelas que forem tiradas por mãos.....	Idem n. 879.....	-	-
37	10:000 por escriptorio não commercial.....	Idem n. 797.....	1.630:000	4.175:000
38	10:000 por carregador de cadeira.....	Idem ns. 662, 727, e 949.....	2.210:000	425:000
39	10:000 por escravo que exercer officios mechanicos.....	Idem n. 909.....	250:000	-
40	40:000 por cada bilhar.....	Idem ns. 797, 949 e 1054.....	4.730:000	2.560:000
41	20:000 por carro particular ou de aluguel.....	Idem ns. 405, 512, 454, 797 e 1054.....	1.005:000	840:000
42	50:000 de imposto adicional dos hoteis, cafés etc.....	Idem n. 1054.....	2.060:000	1.640:000
43	Imposto sobre casas em que se vendem espiritos fortes.....	Idem ns. 27, 512, e 727.....	1.825:000	1.025:000
44	50:000 por casa em que se vendem madeiras e obras estrangeiras.....	Idem ns. 405, 454, 727 e 797.....	39.080:000	18.815:000
45	1:000:000 por casa em que se vender bilhetes de loterias não d'esta provincia e 400:000 por pessoa que vendel-os pelas ruas.....	Idem ns. 727, 844, 949 e 1054.....	2.250:000	2.675:000
46	200:000 por escravo despachado para fóra da provincia.....	Idem ns. 27, 607, 879, 909 e 1054.....	-	-
47	200:000 por escravo matriculado marinheiro.....	Idem ns. 582, 909 e 949.....	1.100:000	2.000:000
48	7 por cento das acções do Tram-road.....	Idem n. 1054.....	56.800:000	53.800:000
49	25:000 por alvarenga.....	Idem n. 1131.....	2.000:000	2.600:000
50	20:000 por taboleta de joias.....	Idem n. 797.....	25.125:710	-
	Reposições e restituções.....	Idem n. 1131.....	-	2.400:000
	Alcances de collectores provinciaes.....	Idem n. 797.....	690:000	130:000
	Bens do evento.....	Idem n. 149.....	12.474:200	11.739:000
	Receita eventual.....	Idem n. 507.....	1.867:000	-
	Renda não classificada.....	Idem n. 405.....	2.111:550	-
	Movimento de fundos.....	Idem n. 225.....	7.277:540	154.002:200
	Collectorias arrematadas.....		-	-
	<b>Renda com applicação especial</b>			
	2 por cento adicional a meia siza de escravos.....	Idem n. 1131.....	-	5.886:81
	5 réis por arroba nos productos de exportação.....	Idem 949.....	26.522:560	26.047:85
		Somma.....	1,858.782:440	1,706.685:74
		Total.....	1,885.305:000	1,738.620:41

A. PELA THEsouraria Provincial da Bahia no Exercício de 1870 a 71.

ORÇAMENTO	QUANTIAS ARRECADADAS						TOTAL	DIFFERENÇAS		
	ANNO FINANCEIRO			SEMESTRE ADDICIONAL				TOTAL	PARA MAIS	PARA MENOS
	CAPITAL	COLLECTORIAS	SOMMA	CAPITAL	COLLECTORIAS	SOMMA				
	62.713:972		62.713:972				62.713:972	62.713:972		
108.204:000	91.256:061	32.496:143	123.752:204		1.332:352	1.332:352	125.084:556	16.880:556		
168.807:300	88.117:978	22.380:081	110.498:059	1.922:438	9.463:504	11.385:942	121.884:001		46.923:299	
203.169:800	93.189:694	18.267:458	111.457:152	106.122:261	25.473:778	131.596:039	243.033:191	39.883:391		
4.328:500	6.250:922		6.250:922				6.250:922	1.922:422		
25.932:000	23.321:206	397:000	23.718:206		167:500	167:500	23.885:706		2.046:294	
3.906:800	3.611:000		3.611:000	10:000		10:000	3.621:000		285:800	
14.555:520	8.436:815	1.152:572	9.589:387	958:079	1.368:091	2.326:170	11.915:557		2.639:963	
9.798:400	5.107:620		5.107:620	5.200:000		5.200:000	10.307:620	509:220		
64.872:800	14.882:025	22.464:173	37.346:198		10.427:737	10.427:737	47.773:735		17.098:865	
118.176:500	121.314:528	3.573:777	124.888:305		1.290:270	1.290:270	126.178:575	8.002:075		
1.932:200									1.932:200	
97.973:000	60.142:799	360	60.143:159				60.143:159		37.829:841	
47.082:000									47.082:000	
155.647:600	178.807:601		178.807:601				178.807:601	23.160:001		
7.221:400	9.320:151		9.320:151	2.277:489		2.277:489	11.597:640	4.376:240		
72.696:040	58.572:300	11.202:800	69.775:100	5.016:000	4.449:000	9.465:000	79.240:100	6.544:060		
3.276:600									3.276:600	
18.631:380	16.846:430		16.846:430				16.846:430		1.784:950	
24.522:500	33.190:291	41:472	33.231:763				33.231:763	8.709:263		
128.409:000	71.375:798	842:400	72.218:198		12:960	12:960	72.231:158		56.177:842	
21.135:200	21.739:760		21.739:760				21.739:760	604:560		
220.086:000	347.776:440		347.776:440				347.776:440	127.690:440		
15.946:700	106:143		106:143				106:143		15.840:557	
5.940:000	220:000	3.380:000	3.600:000	10:000	1.640:000	1.650:000	5.250:000		690:000	
16.693:300	11.460:000		11.460:000	4.410:000		4.410:000	15.870:000		823:300	
490:900									490:900	
125.341:000	67.027:500	47.630:600	114.658:100		19.610:500	19.610:500	134.268:600	8.927:600		
4.310:000	2.775:000	875:000	3.650:000		180:000	180:000	3.830:000		480:000	
2.810:000									2.810:000	
1.295:000	905:000	335:000	1.240:000		95:000	95:000	1.335:000	40:000		
1.105:000	392:500	240:000	632:500		140:000	140:000	772:500		332:500	
							4.235:000	2.605:000		
1.630:000	4.175:000	60:000	4.235:000							
2.210:000	425:000	980:000	1.405:000	50:000	665:000	715:000	2.120:000		90:000	
250:000									250:000	
4.730:000	2.560:000		2.560:000	300:000		300:000	2.860:000		1.870:000	
1.005:000	840:000	40:000	880:000	120:000	80:000	200:000	1.080:000	75:000		
2.060:000	1.640:000		1.640:000				1.640:000		420:000	
1.825:000	1.025:000	50:000	1.075:000	25:000	50:000	300:000	1.375:000		450:000	
39.080:000	18.815:000	12.205:000	31.020:000	1.315:000	5.915:000	7.230:000	38.250:000		830:000	
2.250:000	2.675:000	1.700:000	4.375:000		550:000		4.925:000	2.675:000		
						550:000	2.000:000	900:000		
1.100:000	2.000:000		2.000:000							
56.800:000	53.800:000	2.100:000	55.900:000		7.200:000	7.200:000	63.100:000	6.300:000		
2.000:000	2.600:000		2.600:000				2.600:000	600:000		
25.125:710									25.125:710	
	2.400:000		2.400:000				2.400:000	2.400:000		
	130:000	60:000	190:000				190:000		500:000	
12.474:200	11.739:002	3.124:666	14.863:668	15.725:830	802:157	16.527:987	31.391:655	18.917:455		
1.867:000		6.585:425	6.585:425				6.585:425	4.718:425		
2.111:550		837:101	837:101		558:550	558:550	1.395:651		715:899	
7.277:540	154.002:209	2.390:739	156.392:948	520:946	405:828	926:774	157.319:722	150.042:182		
					1.760:184	1.760:184	1.760:184	1.760:184		
	49.000:000		49.000:000				49.000:000	49.000:000		
		35.190:386	35.190:386				35.190:386	35.190:386		
1,858.782:440	1,706.685:745	230.602:153	1,937.287:898	144.208:043	93.637:411	237.845:454	2,175.133:352	585.147:432	268.796:520	
	5.886:810	8.821:152	14.707:962		5.007:118	5.007:118	19.715:080	19.715:080		
26.522:560	26.047:858	131:715	26.179:573				26.179:573		342:987	
1,885.305:000	1,738.620:413	239.555:020	1,978.175:433	144.208:043	98.644:529	242.852:572	2,221.028:005	604.862:512	269.139:507	

TABELLA explicativa da divida arrecadada pela Thezouraria Provincial da Bahia no anno financeiro de Julho de 1870 a Junho de 1871.

LOGARES A QUE RESPEITA	IMPOSTOS.	ANNOS A QUE RESPEITA A ARRECAÇÃO.					SOMMA.	TOTAL.
		1836 a 1866	1866 a 1867	1867 a 1868	1869 a 1870	1868 a 1869		
Capital.....	Decima urbana.....	6:482#396	8:161#110	11:958#132	36:634#302	23:090#285	86:326#225	91:256#061
	Officios mechanicos.....	1:520#000	480#000	520#000	510#000	130#000	3:160#000	
	5 0/0 sobre o aluguel das roças.....	\$	\$	\$	289#550	75#000	364#550	
	10#000 por animal de montaria.....	\$	\$	\$	10#000	\$	10#000	
	Emolumen'os.....	\$	\$	\$	2#000	\$	2#000	
	Imposto sobre escriptorios.....	\$	\$	10#000	40#000	\$	50#000	
	» espiritos fortes.....	\$	\$	\$	80#000	40#000	120#000	
	» meia siza de escravos.....	130#000	\$	\$	\$	\$	130#000	
	» sobre o aluguel de casas commerciaes.....	\$	\$	\$	73#000	50#000	123#000	
	» sello de heranças e legados.....	\$	\$	\$	\$	927#786	927#786	
	» ganhadores.....	27#500	5#000	5#000	5#000	\$	42#500	
	Decima urbana.....	1:426#846	806#400	1:047#060	328#500	116#820	3:725#626	
	Officios mechanicos.....	60#000	40#000	20#000	15#400	\$	135#400	
Alcances de collectores.....	409#537	\$	5:227#514	5:728#152	12:933#011	24:298#214		
Imposto de escriptorios.....	75#000	50#000	40#000	15#000	\$	180#000		
» 2 0/0 de bens de raiz.....	\$	\$	\$	84#840	\$	84#840		
» espiritos fortes.....	659#500	240#000	150#000	80#000	40#000	1:169#500		
» multas.....	128#228	\$	\$	3#796	454#127	586#151		
» rez morta.....	90#000	30#000	92#500	450#000	215#000	877#500		
» meia siza de escravos.....	\$	\$	\$	92#016	\$	92#016		
» casas commerciaes.....	78#150	81#600	72#600	67#150	24#800	324#300		
» sellos de heranças e legados.....	\$	\$	\$	96#251	\$	96#251		
» ganhadores.....	5#000	10#000	\$	10#000	\$	25#000		
» casas de vender madeiras e obras estrangeiras..	75#000	50#000	\$	50#000	\$	175#000		
» carroças.....	7#500	60#000	\$	\$	\$	67#500		
» africanos que mercadejão.....	60#000	\$	\$	\$	\$	60#000		
» alambiques.....	210#000	\$	\$	\$	40#000	250#000		
» casas de negocio que não tem caixeiro nacional.	50#000	\$	\$	\$	\$	50#000		
Custas da fazenda.....	\$	\$	\$	\$	298#845	298#845		
	<b>Somma.....</b>	11:494#657	10:014#110	19:142#806	44:664#957	38:435#674	123:752#204	

TABELLA explicativa da divida arrecadada pela Thezouraria Provincial da Bahia no semestre de Julho a Dezembro, adicional ao exercicio de 1870 a 1871.

LOGARES A QUE RESPEITA	IMPOSTOS	ANNOS A QUE RESPEITA A ARRECAÇÃO					Somma.
		1836 a 1866	1866 a 1867	1867 a 1868	1868 a 1869	1869 a 1870	
Collectorias	Decima urbana.....	284#644	53#460	68#040	₡	₡	406#144
	Officios mechanicos.....	45#000	20#000	20#000	₡	₡	85#000
	Emolumentos.....	₡	2#000	₡	₡	₡	2#000
	Escriptorios não commerciaes.....	45#000	₡	25#000	₡	₡	70#000
	Espiritos fortes.....	142#500	110#00#	60#000	₡	₡	312#500
	Rez morta.....	147#500	₡	₡	15#000	22#500	185#000
	Casas commerciaes.....	89#350	35#000	20#000	₡	₡	144#350
	Sellos de heranças e legados.....	47#358	₡	₡	₡	₡	47#358
	Africanos que mercadejão.....	50#000	₡	₡	₡	₡	50#000
	Alambiques.....	30#000	₡	₡	₡	₡	30#000
		881#352	220#460	193#040	15#000	22#500	1:332#352



## Resumo do balanço da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia no exercicio de 1870 a 1871.

TITULOS DA DESPEZA.	TEMPO EM QUE SE EFFECTUOU A DESPEZA		TOTAL	QUANTIAS FIXADAS	DIFERENÇA ENTRE AS QUANTIAS FIXADAS E AS DISPENDIDAS	
	DENTRO DO ANNO	NO SEMESTRE ADDICIONAL			PARA MAIS	PARA MENOS
Assembléa Provincial.....	59.983#077	1.199#998	61.183#075	48.013#200	13.169#875	
Secretaria do Governo.....	69.163#417	8.259#505	77.422#922	65.789#350	11.633#572	
Thesouraria Provincial.....	137.445#729	25.071#872	162.517#601	155.036#950	7.480#651	
Instrucção Publica.....	252.164#023	52.751#238	304.915#261	279.694#500	25.220#761	
Aposentados, jubilados e pensionistas.....	129.413#052	16.613#243	146.026#295	145.513#340	512#955	
Cateché.e.....	2.135#000	675#000	2.810#000	3.590#000		780#000
Vaccina e fontes thermaes.....	9.470#098	2.744#317	12.214#415	20.170#000		7.955#585
Casas pias.....	24.806#341	9.116#078	33.922#419	33.500#000	422#419	
Hospital dos Lazaros.....	16.564#289	1.422#618	17.986#907	18.000#000		13#093
Presos pobres.....	64.473#431	7.797#229	72.270#660	54.494#440	17.776#220	
Casa de prisão com trabalho.....	20.104#362	4.465#281	24.570#643	23.172#060	1.398#583	
Força policial.....	379.206#806	41.936#426	421.143#232	364.441#460	56.701#772	
Passeio publico.....	6.000#000		6.000#000	6.000#000		
Theatro publico.....	22.383#326	216#666	22.599#992	22.600#000		#008
Festividade do dia 2 de julho.....	2.000#000		2.000#000	2.000#000		
Companhia Bahiana.....	72.116#663	6.583#333	78.999#996	79.000#000		#004
Fabricas, congruas e guisamentos.....	3.727#808	4.641#123	8.368#931	30.150#000		21.781#069
Cemiterios publicos.....	1.640#330	85#000	1.725#330	1.880#000		154#670
Obras publicas.....	238.979#231	14.296#013	253.275#244	233.255#510	20.019#734	
Iluminação publica.....	138.627#283	45.987#834	184.615#097	225.292#890		40.677#793
Aceio da cidade.....	35.793#326	3.526#666	39.319#992	44.000#000		4.680#008
Despezas eventuaes.....	5.403#411	5.725#846	11.129#257	8.000#000	3.129#257	
Exercicios findos.....	53.762#755	27#733	53.790#488	26.806#000	26.984#488	
Autorisação do art 10 da lei 1131.....	2.500#000	2.500#000	5 000#000	5 000#000		
Autorisação da lei n 1139.....	9.225#840		9.225#840	9.225#840		
Movimentos de fundos.....	60.902#452	55.000#000	115.902#452	115.902#452		
Autorisação do art. 23 da lei 1131.....	13.750#000	1.250#000	15.000#000	15.000#000		
Autorisação do art. 25 da lei 1131.....	1.778#000		1.778#000	1.778#000		
Autorisação do art. 22 da lei 1131.....	1.000#000		1.000#000	1.000#000		
Autorisação do art. 4.º da lei 1131.....	7.662#000		7.662#000	7.662#000		
Autorisação do art. 31 da lei 1131.....	3.659#967		3.659#967	3.659#967		
Autorisação do art. 30 da lei 1131.....	8.578#530	2.000#000	10.578#530	10.578#530		
Autorisação do art. 21 da lei 1131.....	189#380		189#380	189#380		
	1,854.909#907	313.894#019	2,168.803#926		354.446#456	
Despesa proveniente dos impostos que tem applicação especial—a saber						
5 réis por arroba—autorisação do § 19 art. 2.º da lei 1131.....	21.798#129	3.811#437	25.609#566		25.609#566	
2 por cento addicionaes á meia siza—autorisação do § 9.º do mesmo artigo e lei....	12.299#835	766#579	13.066#414		13.066#414	
	1,889.007#871	318.472#035	2,207.479#906	1,890#399#700	393.122#436	76.042#230

N. B.—A importancia total da despesa durante todo o exercicio—realizada pela respectiva caixa monta a 2,181.029#417: como, porém, della deduziram-se 12.235#491, producto liquido dos impostos de 5 réis por arroba e 2 por cento addicionaes á meia siza de escravos, que tem applicação especial, ficou aquelle total reduzido a 2.168.803#926.

Comparada esta importancia com a de 2,175.133#352, á qual tambem, por igual motivo, ficou reduzida a receita figurada no respectivo balanço, deixa apparecer o saldo de 6.326#426 que é menor em 543#653 do que aquelle que realmente passou para o exercicio seguinte, por ser esta a differença que vai do producto illiquido dos impostos que tem applicação especial em relação ao tempo em que elles entraram para a caixa de 1870, 1871 para o liquido de igual proveniencia, d'esta caixa posteriormente sahido para a de caucões; differença esta procedente de porcentagens que estão incluídas na verba thesouraria provincial.—Contadoria Provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, João da Silva P. Baraúna.

## BALANÇO da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia no exercicio de 1870 á 1871.

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
<b>Assembléa provincial</b>	§ 1.º art. 1.º da lei 1131	48:013\$200		
Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .			13:199\$977	
Idem idem com o expediente . . . . .			1:905\$440	
Idem idem com diarias de deputados . . . . .			24:464\$000	
Idem idem com ajuda de custo . . . . .			3:094\$000	
Idem idem com apanhamento e publicação dos debates . . . . .			16:369\$660	
Idem idem com despesas diversas . . . . .			950\$000	59:983\$077
<b>Secretaria do Governo</b>	§ 2.º art. 1.º da lei 1131	65:789\$350		
Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .			47:250\$743	
Idem idem com diarias . . . . .			1:604\$800	
Idem idem com o expediente . . . . .			6:696\$160	
Idem idem com impressões . . . . .			13:077\$570	
Idem idem com a gratificação do ajudante de ordens da presidencia . . . . .			180\$644	
Idem idem com diversas despesas . . . . .			353\$500	69:163\$417
<b>Thesouraria provincial</b>	§ 3.º art. 1.º da lei 1131	155:036\$950		
Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .			36:158\$209	
Idem idem com expediente e sua publicação . . . . .			4:203\$840	
Idem idem com porcentagem da extincta commissão liquidadora . . . . .			3\$025	40:365\$074
<b>Meza de rendas</b>				
Importancia despendida com ordenado dos empregados da meza . . . . .			14:667\$130	
Idem idem com a porcentagem dos mesmos . . . . .			27:504\$676	
Idem idem com a de leilões dos mesmos . . . . .			790\$600	
		268:839\$500	42:962\$406	40:365\$074
				129:146\$494

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS		QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL	
Transporte. . . . .		268:839\$500		42:662\$405	40:365\$074	129:146\$494
Idem idem com o expediente e aluguel de casa . . . . .				4:728\$250		
Idem idem com percentagem e gratificação dos fiscaes externos . . . . .				869\$911	48:560\$567	
<b>Juizo dos feitos e collectorias</b>						
Importancia despendida com ordenado do escrivão do juizo dos feitos.				440\$000		
Idem idem com a percentagem de 40 % . . . . .				8:442\$344		
Idem idem com a de 6 e meio % . . . . .				1:876\$557		
Idem idem com a de collectores e escrivães . . . . .				33:039\$501		
Idem idem com despesas judiciaes . . . . .				1:809\$186		
Idem idem com diversas despesas . . . . .				2:912\$500	48:520\$088	137:445\$729
<b>Instrucção publica</b>						
	§ 4.º art. 1.º da lei 1131	279:694\$500				
Importancia despendida com vencimentos da directoria dos estudos.				14:654\$179		
Idem idem com expediente e publicação . . . . .				4:353\$770	19:007\$949	
<b>Internatos normaes</b>						
Importancia despendida com subvenção do internato. externato normaes.				16:156\$787		
Idem idem com expediente . . . . .				324\$860	16:481\$647	
<b>Lyceu</b>						
Importancia despendida com vencimentos do lyceu e aula de latim de Santo Amaro				21:672\$495		
Idem idem com expediente . . . . .				2:414\$662	24:087\$157	
<b>Gabinete de historia natural</b>						
Importancia despendida com vencimentos do gabinete de historia natural . . . . .					941\$338	
<b>Bibliotheca publica</b>						
Importancia despendida com vencimentos da bibliotheca . . . . .				6:598\$022		
Idem idem com expediente da mesma . . . . .				1:761\$910	8:359\$932	
<b>Seminario archiepiscopal</b>						
Importancia despendida com a ordinaria do seminario . . . . .					3:750\$000	
		548:534\$000			72:628\$923	266:592\$223

TITULOS DE DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte . . . . .		548:534\$000		266:592\$223
<b>Almas primarias</b>				
Importancia despendida com vencimentos dos professores primarios. Idem idem com alugueis e reparos de casas . . . . . Idem idem com mobilia e compendios . . . . . Idem idem com diversas despezas . . . . .			166:137\$987 5:971\$850 5:226\$580 698:966 178:035\$338	
<b>Revista</b>				
Importancia despendida com a impressao e redaccao da Revista . . . . .			1:500\$662	252:164\$623
<b>Aposentados, jubilados e pensionistas</b>				
	§ 5.º art. 1.º da lei 1131	145:513\$340		
Importancia despendida com ordenados . . . . . Idem idem com pensões . . . . . Idem idem com pensões a estudantes na Europa . . . . .			127:536\$392 876\$660 1:000\$000	129:413\$052
<b>Catechese</b>				
	§ 6.º art. 1.º da lei 1131	3:590\$000		
Importancia despendida com aluguel de casa dos paes lazaristas . . . . . Idem idem com vencimentos dos mesmos . . . . . Idem idem com guisamentos dos mesmos . . . . . Idem idem com a gratificacao ao director dos indios. . . . .			600\$000 1:350\$000 25\$000 160\$000	2:135\$000
<b>Vaccina e Fontes Thermaes</b>				
	§ 7.º art. 1.º da lei 1131	20:170\$000		
Importancia despendida com vencimentos dos vaccinadores . . . . . Idem idem com os da reparticao de vaccina . . . . . Idem idem com o expediente da mesma . . . . . Idem idem com a gratificacao do medico das agoas thermaes . . . . . Idem idem com ajuda de custo . . . . .			7:314\$992 1:233\$326 311\$780 500\$000 60\$000	9:470\$098
<b>Casas pias</b>				
	§ 8.º art. 1.º da lei 1131	33:500\$000		
Importancia despendida com o asylo de mendigos . . . . .			598\$023	
		751:307\$340	598\$023	659:774\$398

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENSADAS	TOTAL
Transporte. . . . .		751:307\$340	598\$023	659:774\$396
Idem idem com a ordinaria do hospital de Santo Amaro. Idem idem com a do de Cachoeira, e da Oliveira dos Campinhos . Idem idem com a do de Nazareth e Maragogipe . Idem idem com a do de Valença e da Villa da Barra do Rio Grande Idem idem com o recolhimento de S. Raymundo. Idem idem com o dos Humildes de Santo Amaro. Idem idem com o dos Perdões . Idem idem com o collegio dos Orphaes de S. Joaquim Idem idem com a casa da Providencia ,Monte-Pio dos Artistas e Ar- tifices Idem idem com a casa de Sallote. Idem idem com o collegio de caridade dos Lenções e Mizericordia da Feira de Sant'Anna Idem idem com o do Coração de Jesus .			1:500\$000 2:750\$000 1:875\$000 2:125\$000 2:750\$000 500\$000 1:500\$000 2:250\$000 3:208\$326 750\$000 2:249\$992 2:750\$000	24:806\$341
<b>Hospital dos Lazares</b>  Importancia despendida com a subvenção do hospital Idem idem com o ordenado do medico . . . . .	§ 9.º art. 1.º da lei 1131	18:000\$000	15:660\$710 903\$570	16:564\$289
<b>Presos pobres</b>  Importancia despendida com o sustento e curativo dos presos da ca- pital . Idem idem com o sustento dos presos das comarcas de fóra. Idem idem com condução de presos Idem idem com roupa e lavagem. Idem idem com diversas despesas . . . . .	§ 10 art. 1.º da lei 1131	54:494\$440	49:991\$202 10:613\$073 452\$460 2:026\$016 1:390\$680	64:473\$431
<b>Casa de prisão com trabalho</b>  Importancia despendida com vencimentos dos empregados. Idem idem com expediente . . . . .	§ 11 art. 1.º da lei 1131	23:172\$060	14:956\$750 129\$960	
		846:973\$840	15:086\$710	765:618\$459

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENSADAS	TOTAL
Transporte. . . . .		846:793849	15:0865710	765:618547
Importancia despendida com roups para os presos . . . . . Idem idem com utencis . . . . . Idem idem com agroa . . . . . Idem idem com illuminação . . . . . Idem idem com diversas despesas . . . . .			395550 2215500 1:1508800 3:2258002 3808800	20:104532
<b>Força policial</b>	§ 12 art. 1.º da lei 1131	364:4414608		
Importancia despendida com soldo . . . . . Idem idem com etapa . . . . . Idem idem com fardamento . . . . . Idem idem com gratificação . . . . . Idem idem com armamento e equipamento do corpo . . . . . Idem idem com medicamentos e despesas do hospital . . . . . Idem idem com o custeio do corpo . . . . . Idem idem com o transporte de praças . . . . . Idem idem com compra e aluguel de animais . . . . . Idem idem com forragens . . . . . Idem idem com forçados . . . . . Idem idem com aluguel de casas para quartéis e cadeiras . . . . . Idem idem com luzes e agroa . . . . . Idem idem com diversas despesas . . . . . Idem idem com despesa não classificada . . . . .			160:7938039 160:4225412 25:4958296 7:6478643 1:0408870 4:0918192 2:1568000 7255550 1:5178000 7:1528709 2138890 2:4618199 3:5188666 1:0838000 8888347	579:206800
<b>Asuário publico</b>	§ 13 art. 1.º da lei 1131	6:0008000		
Importancia despendida com custeio . . . . . Idem idem com compra de objectos . . . . .		1,217:415300	5:4008000 6008090	6:0008000 1,170:929625

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,217:415\$300		1,170:929\$625
<b>Theatre publico</b>	§ 14 art. 1.º da lei 1131	22:600\$000		
Importancia despendida com a gratificação do administrador . . . . .			2:383\$326	
Idem idem com a subvenção para o theatre. . . . .			20:000\$000	22:383\$326
<b>Festividade do dia 2 de Julho</b>	§ 15 art. 1.º da lei 1131	2:000\$000		
Importancia despendida com a consignaço para os festejos . . . . .				2:000\$000
<b>Companhia Bahiana</b>	§ 16 art. 1.º da lei 1131	79:000\$000		
Importancia despendida com a navegação costeira . . . . .			38:416\$664	
Idem idem com a do interior. . . . .			33:999\$999	72:416\$663
<b>Fabricas, congruas e guisamentos</b>	§ 17 art. 1.º da lei 1131	30:150\$000		
Importancia despendida com congrua. . . . .			1:365\$312	
Idem idem com guisamentos . . . . .			2:362\$496	3:727\$808
<b>Cemiterios publicos</b>	§ 18 art. 1.º da lei 1131	1:880\$000		
Importancia despendida com diaria dos cozeiros e serventes . . . . .			1:157\$000	
Idem idem com guisamentos. . . . .			483\$330	4:640\$330
<b>Obras publicas</b>	§ 19 art. 1.º da lei 1131	233:255\$510		
Importancia despendida com o pessoal. . . . .			39:649\$491	
Idem idem com matrizes e capellas. . . . .			3:961\$770	
Idem idem com cadeias e quarteis . . . . .			11:475\$243	
Idem idem com estradas . . . . .			3:375\$000	
Idem idem com ruas e praças. . . . .			22:733\$661	
Idem idem com pontes e obras de rios . . . . .			16:944\$184	
Idem idem com reparos de passeios e calçadas . . . . .			52:374\$511	
		1,586:300\$810	150:513\$860	1,273:097\$752

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,586:300\$810	150:513\$860	1,273:097\$752
Importancia despendida com cemiterios. . . . . Idem idem com obras diversas . . . . . Idem idem com casas de internato e aulas. . . . . Idem idem com azylo de mendigos . . . . . Idem idem com despezas diversas . . . . .			4:639\$695 18:278\$056 18:450\$331 20\$840 47:076\$449	238:979\$231
<b>Iluminação publica</b>	§ 20 art. 1.º da lei 1131	225:292\$890		
Importancia despendida com a iluminação da capital . . . . . Idem idem com a do passeio publico . . . . . Idem idem com a de Cachoeira e S. Felix . . . . . Idem idem com a de Santo Amaro . . . . . Idem idem com vencimentos do fiscal da iluminação . . . . . Idem idem com objectos para o expediente do mesmo . . . . .			131:536\$867 1:398\$844 3:367\$741 2:158\$331 120\$000 45\$480	138:627\$263
<b>Acelo da cidade</b>	§ 21 art. 1.º da lei 1131	44:000\$000		
Importancia despendida com a subvenção do empresario . . . . .				35:793\$326
<b>Despezas eventuaes</b>	§ 22 art. 1.º da lei 1131	8:000\$000		
Importancia despendida com restituições . . . . . Idem idem com pagamento de premios de bilhete . . . . . Idem idem com suppimento d'agua para o theatro. . . . . Idem idem com gratificações. . . . .			3:134\$731 1:779\$480 39\$200 450\$000	5:403\$411
<b>Exercícios findos</b>	§ 23 art. 1.º da lei 1131	26:806\$000		
Importancia despendida com congruas e guisamentos . . . . . Idem idem com ordenados e gratificações . . . . . Idem idem com porcentagens . . . . .			379\$166 12:811\$553 6:514\$065	
		1,890:399\$700	19:704\$784	1,691:900\$989



TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,890:399\$700	19:704\$784	1,691:900\$983
Importancia despendida com restituição de impostos. . . . . Idem idem com destacamentos policiaes . . . . . Idem idem com presos pobres. . . . . Idem idem com despesas judiciais. . . . . Idem idem com alugueis de casas para cadeias e quartéis. . . . . Idem idem com diversas despesas . . . . . Idem idem com transportes de policia . . . . . Idem idem com a casa de prisão com trabalho . . . . . Idem idem com obras publicas . . . . .			195\$451 15:252\$506 1:055\$080 34\$972 404\$000 10:753\$606 111\$746 5:826\$950 423\$660	53:762\$755
<b>Autorisação do art. 10 da lei 1131</b>				
Importancia despendida com a navegação de Commandatuba. Una e Belmonte . . . . .				2:500\$900
<b>Autorisação da lei n. 113</b>				
Importancia despendida com as exequias da Princeza D. Leopoldina.				9:225\$840
<b>Movimentos de fundos</b>				
Importancia passada a caixa de . . . . . Idem idem para a de caucões . . . . . Idem idem para o cofre especial de apolices . . . . .			49:000\$000 1:902\$452 10:000\$000	60:902\$452
<b>Autorisação do art. 2º da lei n. 1131</b>				
Importancia entregue ao Instituto Agricola . . . . .				13:750\$000
<b>Autorisação do art. 25 da lei 1131</b>				
Importancia paga á Fernando Morel em restituição de imposto . . . . .				1:778\$000
		1,890:399\$700		1,883:820\$980

TÍTULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte . . . . .		1,890:399\$700		1,833\$820\$030
<p style="text-align: center;"><b>Autorisação do art. 22 da lei 1131</b></p>				
Importancia despendida com a galeria de pintura . . . . .				1:000\$000
<p style="text-align: center;"><b>Autorisação do art. 4.º da lei 1131</b></p>				
Importancia despendida com a casa da assembléa . . . . .				7:662\$000
<p style="text-align: center;"><b>Autorisação do art. 31 da lei 1131</b></p>				
Importancia levada em conta a viuva do fiador do ex-collector de Taperoa . . . . .				3:659\$967
<p style="text-align: center;"><b>Autorisação do art. 30 da lei 1131</b></p>				
Importancia despendida com a fundação da colonia Cachoeira. . . . .				8:578\$530
<p style="text-align: center;"><b>Autorisação do art. 21 da lei 1131</b></p>				
Importancia despendida com a cadeia da villa da Jacobina. . . . .				189\$380
<p style="text-align: center;"><b>SEMESTRE ADDICIONAL</b></p>				1,854:909\$907
<p style="text-align: center;"><b>Assembléa Provincial</b></p>				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados. . . . .				1:199\$998
<p style="text-align: center;"><b>Secretaria do Governo</b></p>				
<p>Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .</p> <p>Idem idem com expediente . . . . .</p> <p>Idem idem com impressões . . . . .</p> <p>Idem idem com a gratificação do ajudante de ordens da presidencia. . . . .</p>			<p>665\$905</p> <p>6:068\$600</p> <p>1:505\$000</p> <p>208000</p>	<p>8:259\$505</p>
		1,890:399\$700		1,864:369\$440

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte . . . . .		1,890:399\$700		1,864:369\$719
<b>Thesouraria provincial</b>				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .			82\$146	
Idem idem com expediente e sua publicação . . . . .			2:128\$940	2:211\$086
<b>Reza de Rendas</b>				
Importancia despendida com ordenado dos empregados . . . . .			82\$566	
Idem idem com percentagens dos mesmos . . . . .			816\$349	
Idem idem com o expediente e aluguel de casa . . . . .			406\$000	
Idem idem com a percentagem e gratificação dos fiscaes externos . . . . .			14\$625	1:319\$549
<b>Juizo dos feitos e collectorias</b>				
Idem idem com o ordenado do escrivão do juizo dos feitos . . . . .			40\$000	
Idem idem com a percentagem de 10 % . . . . .			2:157\$828	
Idem idem com a de 6 % % . . . . .			1:680\$004	
Idem com a dos collectores e escrivães . . . . .			15:403\$628	
Idem idem com despesas judiciaes . . . . .			28\$306	
Idem idem com despesas diversus . . . . .			2:231\$480	21:541\$246
<b>Catechec</b>				
Idem idem com aluguel da casa dos padres lazaristas . . . . .			200\$000	
Idem com vencimentos dos mesmos . . . . .			450\$000	
Idem idem com guisamentos . . . . .			25\$000	675\$000
<b>Vaccina e Fontes Thermaes</b>				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados . . . . .			116\$666	
Idem idem com os dos vacinadores . . . . .			2:461\$791	
Idem idem com o expediente . . . . .			15\$860	
Idem idem com a gratificação do medico das aguas thermaes . . . . .			150\$000	2:744\$317
		1,890:399\$700		1,892:860\$599

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte . . . . .		1,890:399\$700		1,892:860\$599
<b>Hospital dos Lazaros</b>				
Importancia despendida com a subvenção . . . . .			1:339\$285	
Idem idem com a gratificação do medico . . . . .			83\$333	1:422\$618
<b>Aposentados jubilados e pensionistas</b>				
Importancia despendida com ordenados . . . . .			16:482\$413	
Idem idem com pensões . . . . .			130\$830	16:613\$243
<b>Casas pias</b>				
Idem idem com o azylo de mendigos . . . . .			74\$413	
Idem idem com a ordinaria do hospital de Valença e da villa da Barra do Rio Grande . . . . .			875\$000	
Idem idem com o recolhimento de S. Raymundo . . . . .			250\$000	
Idem idem com o collegio de caridade dos Lençoes e Misericordia da Feira de Sant'Anna . . . . .			249\$999	
Idem idem com o recolhimento dos Humildes de Santo Amaro . . . . .			500\$000	
Idem idem com o collegio dos orphãos do Coração de Jesus . . . . .			250\$000	
Idem idem com a casa da Providencia, Monte-Pio dos Artistas e Artífices . . . . .			291\$666	
Idem idem com a casa das orphãos de Sallette . . . . .			250\$000	
Idem idem com a ordinaria do hospital de Cachoeira e Oliveira dos Campinhos . . . . .			1:250\$000	
Idem idem com o recolhimento dos Perdões . . . . .			500\$000	
Idem idem com o hospital de Santo Amaro . . . . .			1:500\$000	
Idem idem com o collegio dos orphãos de S. Joaquim . . . . .			750\$000	
Idem idem com o hospital de Nazareth . . . . .			375\$000	
Idem idem com a Misericordia da capital . . . . .			2:000\$000	9:116\$678
		1,890:399\$700		1,920:012\$538

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENSADAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,890:399\$790		1,920:012\$538
<b>Instrução publica</b>				
Importancia despendida com vencimentos da directoria dos estudos.			2:652\$222	
Idem idem com o expediente.			278\$210	2:930\$462
Idem idem com subvenção e vencimentos do externato e internato.			970\$830	2:572\$034
Idem idem com vencimentos do lyceu . . . . .			33\$334	
Idem idem com os do gabinete de historia natural . . . . .			599\$997	653\$732
Idem idem com vencimentos da bibliotheca . . . . .			53\$735	1:250\$000
Idem idem com a ordinaria do seminario archiepiscopal . . . . .				42:774\$723
Idem idem com os vencimentos dos professores primarios . . . . .				871\$463
Idem idem com alugueis e reparos de casas . . . . .				55\$960
Idem idem com expediente do internato e externato. . . . .				38\$500
Idem idem com mobilia e compendios . . . . .				60\$000
Idem idem com impressão e redacção da Revista . . . . .				540\$000
Idem idem com diversas despesas . . . . .				52:751\$238
<b>Presos pobres</b>				
Importancia despendida com os presos da capital . . . . .			355\$704	
Idem idem com os das comarcas de fóra . . . . .			7:194\$120	
Idem idem com condução de presos . . . . .			200\$305	
Idem idem com roupa e lavagem . . . . .			47\$100	7:797\$229
<b>Força policial</b>				
Importancia despendida com soldo . . . . .			11:129\$423	
Idem idem com etapa . . . . .			17:832\$440	
Idem idem com fardamento . . . . .			4:309\$400	
Idem idem com gratificação . . . . .			384\$326	
		1,890:399\$700	35:665\$589	1,980:561\$000

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,890:399\$700	" 33:656\$589	1,980:561\$905
Importancia despendida com medicamentos e despesas do hospital. Idem idem com o custeio do corpo . . . . . Idem idem com o transporte de praças. . . . . Idem idem com compra e aluguel de animais. . . . . Idem idem com forragens. . . . . Idem idem com aluguel de casas para quartéis e cadeias . . . . . Idem idem com luzes e agua . . . . . Idem idem com diversas despesas . . . . .			361\$000 381\$612 316\$755 3:583\$009 156\$700 2:413\$316 916\$305 152\$140	41:936\$426
<b>Theatro publico</b>				
Importancia despendida com a gratificação do administrador . . . . .				216\$666
<b>Fabricas. congruas e guisamentos</b>				
Importancia despendida com guisamentos . . . . . Idem idem com congruas . . . . .			3:569\$221 1:071\$902	4:641\$123
<b>Companhia Bahiana</b>				
Importancia despendida com a navegação costeira . . . . . Idem idem (com a do interior. . . . .			3:583\$333 3:000\$000	6:583\$333
<b>Cemiterios publicos</b>				
Importancia despendida com diaria dos coveiros e serventes . . . . . Idem com a gratificação do administrador . . . . .			60\$000 25\$000	85\$000
<b>Obras publicas</b>				
Importancia despendida com o pessoal. . . . . Idem idem com matrizes e capellas. . . . .			266\$666 2:916\$662	
		1,890:399\$700	3:183\$328	2,034:023\$553

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte. . . . .		1,890:399\$700	3:183\$328	2,034:023\$553
Idem idem com cadeias e quartéis . . . . .			543\$340	
Idem idem com estradas . . . . .			1:000\$000	
Idem idem com ruas e praças . . . . .			76\$200	
Idem idem com reparos de passeios e calçadas . . . . .			4:000\$000	
Idem idem com obras diversas . . . . .			1:613\$917	
Idem idem com despesas diversas . . . . .			3:879\$228	14:296\$013
<b>Exercícios findos</b>				
Importancia despendida com alugueis de casas para cadeias e quartéis. . . . .			1\$333	
Idem idem com obras publicas . . . . .			26\$400	27\$733
<b>Iluminação publica</b>				
Importancia despendida com a iluminação da capital . . . . .			41:754\$502	
Idem idem com a de Cachoeira e S. Felix . . . . .			3:000\$000	
Idem idem com a de Santo Amaro . . . . .			1:233\$332	45:987\$834
<b>Despesas eventuais</b>				
Importancia despendida com restituições . . . . .			848\$846	
Idem idem com pagamento de premios de bilhetes. . . . .			4:877\$000	5:725\$846
<b>Casa de prisão com trabalho</b>				
Importancia despendida com vencimentos dos empregados. . . . .			2:270\$580	
Idem idem com expediente . . . . .			350\$880	
Idem idem com despesas diversas . . . . .			1:031\$390	
Idem idem com agua . . . . .			382\$200	
Idem idem com a iluminação da casa de prisão . . . . .			491\$231	4:466\$281
		1,890:399\$700		2,104:527\$260

TITULOS DA DESPEZA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS CONSIGNADAS	QUANTIAS DESPENDIDAS	TOTAL
Transporte . . . . .		1,890:99\$700		2,104:527\$260
<b>Accio da cidade</b>				
Importancia despendida com a subvenção do empresario . . . . .				3:526\$666
<b>Movimento de fundos</b>				
Importancia que passou para o cofre especial de apolices . . . . .			23:000\$000	55:000\$000
Idem idem para a caixa de 1871 a 1872 . . . . .			32:000\$000	
<b>Autorisação do art. 28 da lei n. 1131</b>				
Importancia despendida com o Instituto Agricola . . . . .				1:250\$000
<b>Autorisação do art. 30 da lei n. 1131</b>				
Importancia despendida com a fundação da colonia Cachoeira. . . . .				2:000\$000
<b>Autorisação do art. 10 da lei 1131</b>				
Importancia despendida com a navegação do rio Jequitinhonha . . . . .				2:500\$000
				2,168:803\$926
<b>DESPEZA ESPECIAL APLICAÇÃO</b>				
<b>Autorisação do § 19 art. 2.º da lei 1131</b>				
5 rs. por arroba . . . . .			25:609;566	
<b>Autorisação do § 9 do mesmo art. e lei</b>				
2 % additionaes á meia siza . . . . .			13:066\$414	38:675\$980
				2,207:479\$906

N. B. A importancia total da despesa durante todo o exercicio realisada pela respectiva caixa monta a 2.181:039\$417; como, porem, deduziram-se 12:235\$491 producto liquido dos impostos de 5 rs. por arroba e 2 % additionaes a meia siza de escravos, que tem applicação especial, ficou aquelle total reduzido a 2.168:893\$926. Comparada esta importancia com a de 2.175:133\$352, a qual tambem, por igual motivo ficou reduzida a receita figurada no respectivo balanço, deiva apparecer o saldo de 6:329\$426 que é menor em 543\$653 do que aquelle que realmente passou para o exercicio seguinte, por ser esta differença que vai do producto liquido dos dois impostos, que tem applicação especial em relação ao tempo em que elles entraram para a caixa de 1870 á 1871 para o liquido de igual proveniencia, desta caixa posterior sahido para a de caução; differença esta procedente de porcentagens que estão incluidas na verba Thesouraria Provincial.

Contadoria provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, *João da Silva P. Barauna.*



Conta da arrecadação realisada pela Thesouraria Provincial no semestre de julho a dezembro de 1871,  
por conta do exercicio de 1871 a 1872.

PARAGRAPHOS	VERBAS DE RECEITA	IMPORTANCIAS	
1	Divida activa.....	46.181\$844	
2	Sellos de heranças e legados.....	72.630\$737	
3	Decima urbana.....	24.652\$164	
4	Direitos de titulos.....	2.553\$605	
5	Emolumentos.....	10.991\$388	
6	Matriculas de aulas secundarias.....	345\$000	
7	Multas por negligencia e infracção.....	4.151\$237	
8	Premios de loterias não reclamados.....	898\$000	
9	Meia siza d'escravos.....	12.251\$855	
10	Meio dizimo de miunças.....	68.270\$306	
11	Um e meio por cento nos despachos e 1 por cento nos diamantes.....	37.354\$759	
12	Trez por cento sobre o assucar.....	63.868\$581	
13	Um e meio por cento de leilões extra-judiciaes e 1 por cento sobre o de generos agricolas do paiz.....	6.914\$693	
14	Dez por cento sobre o aluguel de casas commerciaes.....	49.164\$900	
15	Seis por cento sobre o rapé consummido na provincia.....	10.331\$100	
16	Seis por cento sobre {	Agoardente.....	13.736\$323
		Café.....	76.250\$183
		Cacão.....	12.530\$735
		Fumo.....	97.977\$676
	Algodão em rama.....	10.570\$858	
17	Vinte mil réis por alambique.....	780\$000	
18	Dez por cento sobre premios de loterias de 400\$000 inclusive para cima.....	4.410\$000	
19	Cinco réis por arroba.....	9.615\$389	
20	Dous mil e quinheatos sobre rez morta para consumo.....	47.612\$500	
21	Cinco mil réis por caixinha ou taboleiro.....	2.905\$000	
22	Cinco mil réis por folha corrida.....	730\$000	
23	Cinco mil réis por ganhador escravo.....	295\$000	
24	Vinte mil réis por carroças.....	4.760\$000	
25	Dez mil réis por escriptório não commercial.....	2.090\$000	
26	Dez mil réis por escravo que exerce officio mechanic.....	1.990\$000	
27	Quarenta mil réis por cada bilhar.....	480\$000	
28	Vinte mil réis por carro particular ou de aluguel.....	2.020\$000	
29	Cincoenta mil réis de imposto adicional a hotéis, cafés etc.....	450\$000	
30	Quarenta mil réis sobre casa de vender espiritos fortes.....	16.200\$000	
31	Cincoenta mil réis por casa em que se vender madeiras e obras estrangeiras.....	2.150\$000	
32	Um conto de réis por casa e 400\$ por pessoa que vender bilhetes d'outra provincia.....	2.000\$000	
33	Duzentos mil réis por escravo despachado para fóra da provincia.....	15.400\$000	
34	» » » » matriculado marinheiro.....	200\$000	
35	Vinte e cinco mil réis por alvarenga.....	1.525\$000	
36	Vinte mil réis por taboleta de joias.....	250\$000	
37	Reposições e restituções.....	12.862\$925	
38	Alcance de collectores.....	1.906\$725	
39	Benç do evento.....	\$	
40	Receita eventual.....	161\$267	
§ 9.º	Renda com applicação especial (2 por cento adicional à meia siza d'escravos).....	9.530\$447	
	Collectorias arrematadas.....	17.094\$118	
		779.044\$315	
	Movimento de fundos.....	32.000\$000	
	Indevidamente arrecadada.....	8\$280	
		811.052\$595	

N. B.—Nesta renda figura a quantia de 19.145\$836 que tem applicação especial, sendo 9.615\$389 de 5 réis por arroba, e 9.530\$447 de 2 por cento adicional à meia siza d'escravos; ficando, por tanto, importando a arrecadação dos demais impostos em 759.898\$479.—Contadoria Provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, *João da Silva P. Barreira*.

CONTA da despesa realisada pela Thesouraria Provincial no semestre de Julho a Dezembro de 1871 por conta do exercicio de 1871 a 72.

Artm. e para- graphos	VERBAS DE DESPEZA	Importancias
Artigo 1 § 1	Assembléa.....	6.064\$990
» 2	Secretaria do governo.....	33.497\$220
» 3	Thesouraria.....	68.826\$085
» 4	Instrucção publica.....	102.076\$130
» 5	Aposentados etc.....	57.256\$025
» 6	Cathequese.....	650\$000
» 7	Vaccina.....	4.072\$139
» 8	Casas pias.....	7.908\$485
» 9	Hospital dos Lazaros.....	7.478\$488
» 10	Prezos pobres.....	24.239\$284
» 11	Casa de prisão com trabalho.....	12.459\$589
» 12	Forca policial.....	196.313\$273
» 13	Passeio publico.....	3.000\$000
» 14	Theatro publico.....	1.083\$330
» 15	Festividade dous de Julho.....	2.000\$000
» 16	Companhia Bahiana.....	28.916\$665
» 17	Fabricas, congruas etc.....	561\$986
» 18	Cemiterios.....	1.236\$296
» 19	Obras publicas.....	94.839\$783
» 20	Iluminação publica.....	70.708\$094
» 21	Aceio da cidade.....	17.633\$330
» 22	Eventuaes.....	2.246\$327
» 23	Exercicios findos.....	4.043\$370
	Autorisação do art. 23.....	418\$177
	Movimento de fundos.....	64\$260
		<hr/> 747.592\$326

Contadoria Provincial da Bahia 30 de Janeiro de 1872.—O contador, *João da Silva P. Baraúna.*

# ORÇAMENTO da receita da Thesouraria Provincial para o exercicio de 1872 a 73.

PARAGRAPHS	TITULOS DA RECEITA	LEGISLAÇÃO	QUANTIAS ORÇADAS	OBSERVAÇÕES
1	Divida activa.	Lei geral de 31 de outubro de 1836	104.805\$887	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
2	Sellos de heranças e legados	Idem provincial n. 86 e alvará de 16 de junho de 1809	167.103\$750	Idem.
3	Decima urbana	Alvará de 27 de junho de 1808 e lei geral de 27 de agosto de 1830.	224.909\$924	Idem.
4	Direitos de titulos e provisões.	Lei provincial n. 212.	4.989\$367	Idem.
5	Emolumentos.	Idem n. 454 e 844	22.345\$033	Idem.
6	Matriculas de aulas secundarias	Idem n. 86 e 909.	3.778\$333	Idem.
7	Multas por negligencia e infracção.	Alvará de 13 de janeiro de 1809, lei geral de 31 de outubro de 1835 e provincial n. 86 e 697	11.557\$397	Idem.
8	Premios de loterias não reclamados.	Lei provincial n. 607.	11.745\$469	Idem.
9	Meia siza d'escravos.	Alvará de 3 de junho de 1809 e lei n. 244	65.054\$194	Idem.
10	Dous por cento additionaes á meia siza.	Lei provincial n. 1131	25.270\$302	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
11	Meio dizimo de miunças	Idem n. 86.	153.133\$752	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
12	Um e meio por cento nos despachos de generos do paiz e 1 por cento sobre diamantes	Idem n. 797 e 1131	60.143\$159	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
13	Trez por cento sobre o assucar.	Idem n. 86 e 1131.	178.807\$601	Idem.
14	Um e meio e um por cento de leilões.	Idem n. 797 e 1131	11.597\$640	Idem.
15	Dez por cento de aluguel de casas commerciaes.	Idem n. 796 e 1054	75.947\$253	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
16	Seis por cento sobre o rapé consumido na provincia	Idem n. 1054	17.453\$196	Idem.
	Agoardente	Idem n. 727	27.471\$956	Idem.
	Café	Idem idem.	109.352\$621	Idem.
	Cacão.	Idem idem.	24.663\$767	Idem.
	Fumo.	Idem idem.	318.289\$235	Idem.
	Algodão em rama	Idem idem.	6.867\$483	Idem.
17	Vinte mil réis por alambique.	Idem n. 607	5.537\$333	Idem.
18	Dez por cento sobre premios de loterias de 400\$00 para cima	Idem n. 86 e 1131	15.906\$666	Idem.
19	Cinco réis por arroba nos productos agricolas de exportação	Idem n. 949	30.215\$893	Idem.
20	Dous mil e quinhentos reis por cabeça de rez morta para consumo	Idem n. 179	136.495\$033	Idem.
21	Cinco mil réis por caixinha ou taboieiro	Idem n. 727	4.172\$500	Idem.
22	Cinco mil réis por folha corrida	Idem n. 844	1.425\$813	Idem.
23	Cinco mil réis por ganhador escravo.	Idem n. 662	950\$000	Idem.
24	Vinte mil réis por carroça tirada por animal e 10\$ pelas puchadas a mão.	Idem n. 879 e 1131	4.235\$000	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
25	Dez mil réis por escriptório não commercial.	Idem n. 797	2.307\$466	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
26	Dez mil réis por escravo que exerce officio mechanic	Idem n. 909	3.335\$200	Idem.
27	Quarenta mil réis sobre cada bilhar	Idem n. 797 e 1131	1.080\$000	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
28	Vinte mil réis por carro particular ou de aluguel, 50\$ sobre os funebres de 1.ª ordem, 30\$ sobre os de 2.ª e 20\$ sobre os de 3.ª	Idem n. 405 e 1131	1.640\$000	Idem.
29	Cincoenta mil réis sobre hotels, cafés, casas de pasto e botequins	Idem n. 1054.	1.658\$333	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
30	Quarenta mil réis sobre casas que na capital se vender espiritos fortes, 30\$ nas outras cidades, 20\$ nas villas e 10\$ nos demais logares	Idem n. 27	41.354\$366	Idem.
31	Cincoenta mil réis por casa em que se vender madeiras e obras estrangeiras	Idem n. 405	3.272\$366	Idem.
32	Um conto de réis por casa e 400\$ por pessoa que vender bilhetes d'outra provincia.	Idem n. 727 e 1131	2.000\$000	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
33	Duzentos mil réis por escravo despachado para fóra da provincia	Idem n. 27	112.300\$000	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
34	"    "    "    "    matriculado marinheiro	Idem n. 582	1.860\$000	Idem.
35	Vinte e cinco mil réis por alvarenga.	Idem n. 1131.	2.400\$000	Serve de base a renda do ultimo exercicio.
36	Vinte mil réis sobre taboleta de joias	Idem n. 797 e 1131	200\$000	Termo medio dos trez ultimos exercicios.
37	Reposições e restituções	Idem n. 149	31.302\$750	Idem.
38	Alcances de collectores.	Idem n. 507	3.584\$734	Idem.
39	Bens do evento	Idem n. 405	1.220\$680	Idem.
40	Receita eventual.	Idem n. 225	7.319\$722	Idem.
	Collectorias arrematadas	Idem n. 1131.	\$	Nada se orça por que o relativo a esta verba já foi incluido na importancia dos impostos.
			2,041.061\$174	

Continuam a subsistir para o exercicio de que trata este orçamento 15 collectorias arrematadas que rendem annualmente 29:902\$389.

Contadoria provincial da Bahia 30 de janeiro de 1872.—O contador, João da Silva P. Barauna.

## Orçamento da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia para o exercício de 1872 a 1873.

TITULOS DAS DESPEZAS		QUANTIAS ORÇADAS PARA O EXERCICIO DE 1872 A 1872	QUANTIAS ORÇADAS PARA O EXERCICIO DE 1872 A 1873	DIFFERENÇAS PARA MAIS	DIFFERENÇAS PARA MENOS
1	Assembléa Provincial.	50.904.900	51.243.448	338.548	
2	Secretaria do Governo	73.128.835	72.544.305		584.530
3	Thesouraria Provincial.	163.370.167	166.780.527	3.410.360	
4	Instrucção Publica	328.956.764	335.240.331	6.283.567	
5	Aposentados, jubilados e pensionistas	150.816.729	153.016.773	2.200.044	
6	Catechése e civilisação dos Indios.	3.590.000	3.590.000	0	0
7	Vaccina e fontes thermaes	19.730.000	19.780.000	50.000	
8	Casas pias.	36.500.000	35.500.000		1.000.000
9	Hospital dos Lazaros..	18.000.000	18.000.000	0	0
10	Prezos pobres	58.587.440	67.660.608	9.073.168	
11	Casa de prizaõ com trabalho	23.172.069	35.376.661	12.204.592	
12	Força policial.	435.051.296	441.412.935	6.361.639	
13	Passeio publico	8.002.380	7.513.244		489.136
14	Theatro publico	22.673.000	2.673.000		20.000.000
15	Festividade do dia 2 de julho	2.000.000	2.000.000	0	0
16	Companhia Bahiana de navegaçõ a vapor	79.000.000	79.000.000	0	0
17	Fabricas, congruas e guisamentos.	30.300.000	30.850.000	550.000	
18	Cemiterios publicos.	1.880.000	1.727.893		152.107
19	Obras publicas.	233.255.510	233.255.510	0	0
20	Iluminação publica	193.658.143	187.225.381		6.432.762
21	Aceio e limpeza da cidade	50.000.000	50.000.000	0	0
22	Eventuaes	8.000.000	8.000.000	0	0
23	Exercicios findos	11.938.145	17.044.394	5.106.249	
24	Juros de apolices	66.000.000	62.700.000		3.300.000
	Navegaçõ de Belmonte, Commandatuba e Una	10.000.000	10.000.000	0	0
	Resgate de apolices		110.000.000	110.000.000	
		2,078.515.378	2,202.135.010	155.578.632	31.958.535
	Instituto Bahiano de Agricultura		25.609.566	25.609.566	
	Sociedade Libertadora Sete de Setembro		13.066.414	13.066.414	
		2,078.515.378	2,240.810.990	194.254.612	31.958.535

# TABELLA EXPLICATIVA

Do orçamento da despesa da Thesouraria Provincial da Bahia para o exercicio de 1872 a 1873.

§ 1.º Assembléa Provincial.					
Diarias dos deputados.....	Lei n. 506 de 18 de Julho de 1854.	20:160\$000			
Ajuda de custas dos mesmos.....	Idem.	3:175\$333	23:335\$333		
Um official maior.....	Indicação da Meza de 4 de Outubro de 1867.	2:500\$000			
Tres officiaes a 1:800\$000.....	Idem.	5:400\$000			
Um dito archivista.....	Idem.	2:000\$000			
Um porteiro .....	Idem.	1:500\$000			
Dous continuos .....	Idem.	2:000\$000			
Um carteiro.....	Idem.	1:000\$000	14:400\$000		
Apanhamento e impressão dos debates.....		11:000\$000			
Expediente .....		1:558\$115			
Despezas diversas.....		950\$000	13:508\$115	51:243\$448	Orçada em mais 338\$548 do que no orçamento anterior, por se pedir de menos 836\$667 para ajuda de custa dos deputados, e de mais Rs. 225\$215 para expediente, segundo o termo medio dos 3 ultimos exercicios, e mais 950\$ rs. para despezas diversas, de accordo com o que se pediu no ultimo exercicio.
§ 2.º Secretaria do Governo.					
Um secretario.....	Acto do governo de 31 de Dezembro de 1857.	1:200\$000			
Um official maior .....	Lei n. 955.	2:760\$000			
Seis chefes de secção a 2:520\$000 e mais 240\$000 ao que serve de interprete .....	Dito acto e lei, e acto de 8 de Abril de 1871.	15:360\$000			
Seis officiaes a 2:100\$000.....	Idem idem idem.	12:600\$000			
Um official addido a Thesouraria Provincial.....	Dito acto de 31 de Dezembro e art. 8.º da lei 844.	2:100\$000			
Seis escripturarios a 1:440\$000.....	A. de 31 de Dezembro de 57 e 8 de Abril de 71, e lei n. 955.	8:640\$000			
Um official de Gabinete.....	Acto de 31 de Dezembro de 1857 e lei n. 955.	1:800\$000			
Um dito archivista.....	Lei n. 849.	2:100\$000			
Um ajudante do mesmo.....	Acto de 31 de Dezembro de 1857 e lei n. 1083.	1:440\$000			
Um empregado addido.....	Resolução n. 790.	1:440\$000			
Um porteiro .....	Acto de 31 de Dezembro de 1857.	1:080\$000			
Dous continuos a 720\$000 .....	Idem.	1:440\$000			
Dous carteiros a 2\$000 diarios cada um.....	Idem.	1:460\$000	53:420\$000		
Impressões .....		8:113\$456			
Publicação do expediente.....		4:800\$000			
		12:113\$456	53:420\$000	51:243\$448	Orçada em menos 584\$530, do que a pedida no orçamento anterior, por se incluir de mais 6:060\$ para a secção de Estatistica, 1:985\$923 para impressões, e 4\$386 para despezas diversas, segundo o termo medio dos 3 ultimos exercicios, e de menos Rs. 6:234\$839 para impressões, conforme o mesmo termo medio; e bem assim 2:400\$000 de menos para a publicação do expediente, em virtude do contracto respectivo.

Transporte.....		12:113\$456	53:420\$000	51:243\$448
Objectos para o mesmo .....		5:481\$403		
Despezas diversas.....		489\$446	18:884\$305	
Gratificação do ajudante de ordens.....			240\$000	72:544\$305

§ 3.º Thesouraria Provincial.

Um inspector.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	2:800\$000		
Um contador.....	Idem.	2:200\$000		
Um procurador fiscal.....	Idem.	2:000\$000		
Um secretario.....	Resolução n. 837.	1:900\$000		
Dous officiaes da secretaria.....	Idem.	2:000\$800		
Um amanuense da mesma.....	Idem.	800\$000		
Um thesoureiro, sendo 600\$000 para quebras.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	2:600\$000		
Um fiel da mesma.....	Resolução n. 977.	1:200\$000		
Dous chefes de secção a 1:600\$000.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	3:200\$000		
Dous 1.ºs escripturarios a 1:400\$000.....	Idem.	2:800\$000		
Quatro 2.ºs escripturarias a 1:200\$000.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	4:800\$000		
Quatro 3.ºs escripturarios a 800\$000.....	"	3:200\$000		
Dous praticantes a 300\$000.....	"	600\$000		
Um porteiro.....	"	700\$000		
Um cartorario.....	"	700\$000		
Dous continuos.....	Resolução n. 939.	1:200\$000	33:500\$000	
Um administrador da Meza de Rendas; sendo 1:100\$000 de ordenado e 2:464\$429 de percentagem.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	3:564\$429		
Um escrivão; sendo 1:000\$000 de ordenado e 2:240\$390 de percentagem.....	Idem.	3:240\$390		
Um recebedor idem idem.....	Idem.	3:240\$390		
Um dito do Matadouro; sendo 800\$000 de ordenado e 1:792\$312 de percentagem.....	Idem.	2:592\$312		
Dous 1.ºs escripturarios a 2:268\$273; sendo 700\$000 de ordenado e 1:568\$273 de percentagem.....	Idem.	4:536\$546		
Quatro 2.ºs ditos a 1:944\$234; sendo 600\$000 de ordenado e 1:344\$234 de percentagem.....	Idem.	7:776\$936		
Sete conferentes idem idem.....	Idem e Resolução n. 704.	13:609\$638		
Um fiel de recebedor.....	Resolução n. 770.	800\$000		
Um porteiro; sendo 300\$000 de ordenado e 672\$117 de percentagem.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	972\$117		
Dous continuos a 972\$117; sendo 300\$000 de ordenado, e 672\$117 de percentagem.....	Lei. n. 939.	1:944\$234	42:276\$992	
Gratificação do empregado da secretaria encarregado do archivo.....	Resolução n. 837.	200\$000		
Aluguel da casa da Meza de Rendas.....		1:400\$000		
Um servente da Meza a 2\$000 diarios.....	Disp. do gov. de 29 de Março de 1861 e 21 de Março 1864.	730\$000		
		2:330\$000	75:776\$992	123:787\$753

Orçada em mais 3:410\$360, do que no anno anterior, por se pedir demais 2:592\$312 vencimentos do Recebedor do Matadouro, que por engano deixarão de ser contemplados no orçamento do referido anno, 209\$935 percentagem dos fiscaes externos, 536\$313 dita de leilões, 82\$195 da de 10 % dos empregados do Juizo, 60\$305 dita da extincta commissão liquidadora da divida activa, 21\$256 expediente da Meza de Rendas, rs. 106\$518 despezas judiciaes, mais 1:447\$604 despezas diversas; segundo o termo medio dos 3 ultimos exercicios, 705\$328 adicionais aos vencimentos de diversos empregados que terão de completar quinquennios de serviço; e de menos 396\$574 expediente da Thesouraria, 336\$417, percent. de 6 1/2 % dos empregados do Fóro, proveniente das arrecadações de sellos de heranças e legados, 926\$615 percentagem dos Collectores e Escrivães, abatidas as Collectorias arrematadas, e 700\$800 dita dos empregados da Meza, conforme o mesmo termo medio.

Transporte.....		2:330\$000	75:776\$992	123:787\$753
Dous serventes da Thesouraria a 2\$ diarios.....	Despac. do governo de 5 de Setembro e 15 de Outubro de 1861.	1:460\$000		
Gratificação dos fiscaes externos.....	Acto do governo de 1 de Dezembro de 1863.	720\$000		
Porcentagem dos mesmos.....	Reg. de 20 de Agosto de 1861.	409\$655		
Dita de leilões.....		536\$313		
Expediente da Thesouraria.....		5:044\$558	14:189\$899	
Dito da Meza, inclusive capatazia.....		3:689\$373	4:783\$654	
10 % addicionaes para diversos empregados da Thesouraria.....	Acto de 31 de Dezembro de 1856.	480\$000		
Um escrivão do Juizo dos Feitos.....	Lei n. 179.	300\$000		
Um solicitador na 2. <sup>a</sup> Instancia.....	Res. n. 839.	9:525\$208		
10 % dos empregados do Juizo.....	Lei n. 179.	4:508\$278		
6 1/2 % dos do Fóro pela arrecadação de sellos.....	» » 344.	51:832\$730		
Porcentagem dos Collectores e Escrivães.....	» » 374.	2:303\$058		
Despezas judiciaes.....		2:103\$738		
Despezas diversas.....		276\$970	71:329\$982	
Porcentagem da extincta commissão liquidadora da divida activa.....	Acto de 21 de Outubro de 1864.		700\$000	166:780\$527
Um guarda do Cellerio addido á Thesouraria.....	Res. n. 784 e lei n. 1054.			
<b>§ 4.º Instrucção Publica</b>				
DIRECTORIA GERAL DOS ESTUDOS.				
Um director geral.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870.	4:000\$000		
Um secretario geral.....	»	2:400\$000		
Um official chefe de expediente.....	»	1:600\$000		
Dous escripturarios a 1:200\$.....	»	2:400\$000		
Um amanuense.....	»	1:000\$000		
Um dito addido.....		500\$000		
Um porteiro da Directoria.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870.	600\$000		
Dous continuos, um com 600\$ e outro com 720\$.....		1:320\$000		
Um inspector geral das Escolas.....	Reg. de 22 de Fevereiro de 1870	1:600\$000	17:918\$395	
Expediente e sua publicação.....		2:498\$395	1:872\$000	
Revista da Instrucção Publica.....	Reg. de 4 de Março de 1870.			
LYCEU.				
Um professor de grammatica e versão da lingoia latina.....	Reg. de 4 de Março de 1870.	2:000\$000		
Um da lingoia franceza.....	»	2:000\$000		
Um da lingoia ingleza.....	»	2:000\$000		
		6:000\$000	19:790\$395	290:568\$280

Orçada em mais de 6:283\$567, de que no orçamento anterior, por se pedir demais, de accordo com o regulamento em vigor, 1:872\$000 para a impressão da *Revista*, 400\$000 para um professor encarregado do Museu, 2:000\$ para 2 cadeiras de 3.<sup>a</sup> classe; 9:100\$ para 13 ditas de 4.<sup>a</sup> classe a 700\$ cada uma, 9:000\$ para 15 ditas de igual classe a 600\$ cada uma, 700\$ para a da casa de prisão com trabalho, 648\$000 para uma professora subvencionada, 550\$000 para alugueres de casas para aulas primarias, 7:700\$000 para as ditas nocturnas, e bem assim 1:377\$795, para o expediente da Directoria dos Estudos e publicação do mesmo; 1:676\$693 para compra de livros e

Transporte.....		6:000\$000	19:790\$225	260:568\$280	
Um de grammatica phylosophica.....	Reg. de 4 de Março de 1870.	2:000\$000			
Um de geographia e historia antiga e media.....	"	2:000\$000			
Um de geographia e historia moderna.....	"	2:000\$000			
Um professor de latinidades.....	"	2:000\$000			
Um dito de grammatica e versão da lingua grega.....	"	2:000\$000			
Um dito de rhetorica e poetica.....	"	2:000\$000			
Um dito de phylosophia.....	"	2:000\$000			
Um dito de arithmetica e algebra.....	"	2:000\$000			
Um dito de geometria e trigonometria.....	"	2:000\$000			
Um dito de elementos de chimica, physica, geologia e mineralogia.....	"	2:000\$000			
Um dito de elementos de zoologia e botanica.....	"	2:000\$000			
Dous bedeis a 1\$600 por dia.....	"	947\$200			
Expediente.....	"	184\$124			
Compra de objectos e conservação dos de chimica.....	"	200\$000	29:331\$324		
GABINETE DE HISTORIA NATURAL.					
Um guarda.....	Ordens do gov. de 5 de Abril de 1870 e 18 de Agosto de 1871.		600\$000		
Um professor encarregado do Museu.....	Reg. de 22 de Setembro de 1870.		400\$000		
ESCHOLAS ESPECIAES.					
Um professor de desenho.....	Reg. de 22 de Setembro de 1870.	2:000\$000			
Um dito de Musica.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	1:200\$000	3:200\$000		
ESCHOLA NORMAL DOS HOMENS.					
Dous professores adjuntos a 1:800\$.....	Acto de 18 de Janeiro de 1870 e apostilla de 15 de Junho.	3:600\$000			
Um dito de Religião.....	Dito acto.	600\$000			
Um porteiro.....	Acto de 24 de Fevereiro de 1870.	600\$000			
Gratificação do director e do secretario.....	Apostilla de 15 de Junho de 1870.	500\$000			
Idem do professor da escola annexa.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	240\$000			
Gratificação dos dous professores da escola normal.....	Actos de 19 de Dezembro de 1865 e 18 de Junho de 1870.	800\$000	6:340\$000		
			59:661\$719	260:568\$280	

mobílias, 392\$854 para despesas diversas, segundo o termo medio dos 3 ultimos exercicios; e de menos 214\$876 para o expediente do Lyceu, 1:668\$899 para o expediente e objectos do Internato e do Externato, conforme o mesmo termo medio, 2:000\$ do professor de Latim de Santo Amaro, cuja cadeira ficou extincta, por ter elle fallecido, 250\$000 do aluguel da casa do professor de musica, o qual actualmente funciona no Lyceu, 1:800\$000 de 2 cadeiras de 2ª classe, e 23:200\$ de 20 ditas de 1ª, as quaes deixarão de ser consideradas em taes classes, em vista da pequena frequencia de alumnos.



Transporte.....			59:661\$719	290:589\$280
INTERNATO DAS MULHERES.				
Um director .....	Acto de 21 de Janeiro de 1870.	1:600\$000		
Uma censora.....	»	1:400\$000		
Uma mestra adjunta.....	»	1:350\$000		
Gratificação da mestra da escola annexa.....	Reg. de 22 de Abril de 1862.	240\$900		
Alimentação de 12 alumnas, directora e censora.....	Acto de 21 de Janeiro de 1870.	4:200\$000		
Expediente e objectos para o Internato.....		703\$993		
Aluguel da casa do Internato.....		1:400\$000	10:893\$993	
BIBLIOTHECA PUBLICA.				
Um bibliothecario .....	Reg. de 8 de Março de 1859.	2:300\$000		
Um official ajudante .....	»	1:500\$000		
Um escriptuario .....	»	1:400\$000		
Dous guardas a 700\$000.....	»	1:400\$000		
Um continuo .....	»	500\$000		
Gratificação ao guarda que serve de porteiro.....	»	100\$000		
Encardenação de livros e assignatura de jornaes.....	»	1:500\$000		
Expediente .....	»	100\$000		
Premio do seguro .....	»	150\$000	8:950\$000	
SEMINARIO ARCHIEPISCOPAL.				
Ordinarias.....	Lei n. 334.		5:000\$000	
AULAS PRIMARIAS.				
21 Cadeiras de 3ª classe a 1:000\$.....	Acto de 4 de Março de 1870.	21:000\$000		
54 » » 2ª » » 900\$.....	»	48:600\$000		
175 » » 1ª » » 800\$.....	»	140:000\$000		
43 » » 4ª » » 700\$.....	Ordem do governo de 7 de Outubro de 1871.	9:100\$000		
15 » » » » 600\$.....	»	9:000\$000		
1 » da casa de prisão com trabalho.....	Acto de 10 de Julho de 1871.	700\$000		
1 Professora subvencionada.....	Ordem do governo de 3 Agosto, 14 Sctemb. e 19 Outub. 1871.	648\$000		
		229:048\$000	84:505\$712	290:560\$280

Transporte.....		229:048\$000	84:505\$712	290:560\$280
1 professor avulso .....	Acto de 17 de Dezembro de 1867.	400\$000	229:448\$000	
AULAS NOCTURNAS.				
1 da Freguezia da Sé.....	Acto de 4 de Março de 1871.	1:000\$000		
1 da » de Santo Antonio.....	» 4 de Setembro »	1:000\$000		
1 da » da Penha.....	» 4 de Novembro »	1:000\$000		
1 da » de Santo Antonio.....	» » » »	700\$000		
1 da » do Pilar e Rua do Paço.....	» » » »	700\$000		
1 da » da Sé.....	» 23 de Outubro »	900\$000		
1 da » da Conceição.....	» » » »	1:000\$000		
1 da » da Victoria.....	» 4 de Novembro »	700\$000		
1 da » de Sant'Anna.....	» 23 de Outubro »	700\$000	7:700\$000	
Gratificação do professor primario de Valença.....	Actos de 19 de Dezemb. de 1865 e 18 de Julho de 1870.	200\$000		
» » » de Sant'Anna.....	Despacho de 25 de Janeiro de 1869.	222\$222	422\$222	
Aluguel de casas para as aulas primarias .....	Acto de 4 de Março de 1870.	4:279\$580		
Compra de livros e mobílias.....		8:281\$203		
Despezas diversas.....		603\$614	13:164\$397	335:240\$331
<b>§ 5.º Aposentados, Jubilados e Pensionistas</b>				
ASSEMBLÉA PROVINCIAL.				
1 Official maior da Secretaria.....		2:000\$000		
1 » » » .....		700\$000		
1 » » » .....		1:500\$000		
1 » » » .....		2:000\$000		
1 » » » .....		1:800\$000		
1 porteiro .....		1:200\$000		
1 continuo .....		800\$000		
1 correio .....		1:000\$000	11:000\$000	
SECRETARIA DO GOVERNO.				
1 official maior .....		2:400\$000		
		2:400\$000	11:000\$000	625:808\$611

Orçada em mais 2:200\$044, que no orçamento anterior, por se haver incluído vencimentos para diversos funcionarios que forão aposentados, depois de feitos aquelle orçamento; e bem assim concluído os vencimentos dos que fallecerão,

Transporte.....

56:847\$473

625:808\$611

IBLIOTHECA.B

- 1 official da Bibliotheca.....
- 1 guarda .....
- 1 guarda do gabinete de historia nacional .....
- 1 porteiro do Lyceu.....

1:127\$468  
663\$985

1:791:453  
600\$000  
600\$000

CELLEIRO PUBLICO.

- 1 thesoureiro. ....
- 1 escrivão .....
- 1 escripturario da extincta repartição do Matadouro.....

993\$333  
794\$048

1:787\$381  
634\$666

OBRAS PUBLICAS.

- 1 contador .....
- 1 secretario (addido a Thesouraria Provincial) .....
- 1 desenhador .....
- 1 dito .....
- 1 porteiro .....

2:200\$000  
1:524\$000  
444\$533  
738\$488  
538\$266

5:445\$287

VACCINA.

- 1 vaccinador da capital .....
- 1 dito.....

750\$000  
353\$000

1:103\$000

FORÇA POLICIAL.

- 1 major .....
- 1 dito .....
- 1 capitão.....
- 1 dito .....
- 1 tenente.....

1:008\$000  
747\$376  
1:380\$000  
840\$000  
720\$000

4:695\$376

68:809\$260

625:808\$611

Transporte.....

9:297\$981

84:350\$422

625:808\$611

- 1 professor de rhetorica .....
- 1 dito de latim.....
- 1 dito de francez .....
- 1 dito de rhetorica .....
- 1 dito de latim.....
- 1 professor de rhetorica da Cachocira.....
- 1 dito de philosophia de Minas e do Rio de Contas .....
- 1 dito de rhetorica de Valença .....
- 1 diio de latim de Valença .....
- 1 dito de dito de Itaparica .....
- 1 dito de dito de Santo Antonio .....
- 1 dito de dito de S. Pedro .....
- 1 dito de dito de Minas do Rio de Contas.....
- 1 dito de dito do Rio Grande.....

1:600\$000  
 1:000\$000  
 1:933\$333  
 2:000\$000  
 1:425\$422

17:256\$735

579\$834  
 536\$666  
 800\$000  
 500\$000  
 277\$275  
 866\$527  
 1:000\$000  
 800\$000  
 425\$777

5:786\$079

PROFESSORES PRIMARIOS.

- 1 professor da freguezia d'Oliveira dos Campinhos .....
- 1 dito da dita de S. Felipe .....
- 1 professora da freguezia da Sé .....
- 1 professor da villa de Itapicuru .....
- 1 professora da freguezia de Santo Antonio da Capital.....
- 1 dita da dita de S. Pedro.....
- 1 professor de S. Thomé de Paripe .....
- 1 dito da villa de Inhambupe .....
- 1 dito da Barra do Rio de Contas.....
- 1 dito da freguezia da Rua do Passo .....
- 1 professor da villa de São Francisco.....
- 1 dito da freguezia de Sant'Anna.....
- 1 dito da villa Viçosa .....
- 1 dito da de Santarém.....
- 1 dito da cidade de Caravellas .....
- 1 dito da povoação d'Aldeia .....
- 1 dito da povoação de Paramerim .....
- 1 dito da freguezia de São Sebastião.....
- 1 dito da dita de Nova Boipeba .....
- 1 dito da dita do Pilar.....
- 1 dito da dita de São Gonçalo dos Campos .....
- 1 dito da dita da capella das Mercês .....
- 1 dito da cidade de Maragogipe .....
- 1 dito da villa de Barcellos.....
- 1 dito da freguezia da Victoria.....

300\$000  
 300\$000  
 600\$000  
 400\$000  
 600\$000  
 600\$000  
 800\$000  
 400\$000  
 201\$784  
 475\$225  
 343\$274  
 554\$274  
 362\$955  
 400\$000  
 293\$117  
 243\$009  
 400\$000  
 400\$000  
 400\$000  
 600\$000  
 398\$547  
 400\$000  
 500\$000  
 400\$000  
 500\$000

10:872\$185

107:393\$236

625:808\$611

Transporte.....

4:695\$376

68:809\$260

625:808\$611

- 1 tenente.....
- 1 alferes.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 sargente.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 cabo de esquadra.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 guarda.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 dito.....
- 1 corneta mór.....
- 1 corneta.....

600\$480  
 600\$000  
 600\$000  
 261\$200  
 328\$500  
 328\$500  
 328\$500  
 154\$431  
 292\$182  
 184\$180  
 328\$500  
 155\$658  
 219\$000  
 219\$000  
 182\$500  
 156\$518  
 182\$500  
 112\$175  
 182\$500  
 255\$500  
 313\$462

10:141\$162

**Jubilados**

ESCHOLA NORMAL.

- 1 professor de Methodos da eschola normal.....
- 1 dito da 1ª cadeira complementar.....
- 1 dito de 2ª.....

1:900\$000  
 1:900\$000  
 1:600\$000

5:400\$000

LYCEU.

- 1 professor de desenho.....
- 1 dito de arithmetica.....
- 1 dito de geometria.....
- 1 dito de dita e mechanica.....
- 1 dito de geographia e historia.....
- 1 dito de rhetorica.....

1:933\$333  
 1:933\$333  
 1:600\$000  
 1:600\$000  
 1:600\$000  
 631\$314

9:297\$980

84:350\$422

625:808\$611

Transporte.....

9:2076981

84:3505422

625:8086611

- 1 professor de rhetorica .....
- 1 dito de latin .....
- 1 dito de francez .....
- 1 dito de rhetorica .....
- 1 dito de latin .....
- 1 professor de rhetorica da Cachoeira.....
- 1 dito de philosophia de Minas e do Rio de Contas .....
- 1 dito de rhetorica de Valença .....
- 1 dito de latin de Valença .....
- 1 dito de dito de Itaparica .....
- 1 dito de dito de Santo Antonio .....
- 1 dito de dito de S. Pedro.....
- 1 dito de dito de Minas da Rio de Contas.....
- 1 dito de dito do Rio Grande.....

1:6005000  
1:0005000  
4:9356343  
2:0005000  
1:4258422

17:2568735

5795834  
5365666  
8005000  
5005000  
2778275  
8665527  
1:0005000  
8005000  
4258777

5:7865079

PROFESSORES PRIMARIOS.

- 1 professor da freguezia d'Oliveira dos Campinhos .....
- 1 dito da dita de S. Felipe .....
- 1 professora da freguezia da Sé .....
- 1 professor da villa de Itapicuru .....
- 1 professora da freguezia de Santo Antonio da Capital.....
- 1 dita da dita de S. Pedro .....
- 1 professor de S. Thomé de Paripe .....
- 1 dito da villa de Inhambupe .....
- 1 dito da Barra do Rio de Contas .....
- 1 dito da freguezia da Rua do Passo .....
- 1 professor da villa de São Francisco .....
- 1 dito da freguezia de Sant'Anna .....
- 1 dito da villa Viçosa .....
- 1 dito da de Santarém .....
- 1 dito da cidade de Caravellas .....
- 1 dito da povoação d'Aldeia .....
- 1 dito da povoação de Paramirim .....
- 1 dito da freguezia de São Sebastião .....
- 1 dito da dita de Nova Boipeba .....
- 1 dito da dita do Pilar .....
- 1 dito da dita de São Gonçalo dos Campos .....
- 1 dito da dita da capella das Mercês .....
- 1 dito da cidade de Maragogipe .....
- 1 dito da villa de Barcellos .....
- 1 dito da freguezia da Victoria.....

3005000  
3005000  
6005000  
3005000  
6005000  
6005000  
8005000  
3005000  
2015784  
4758225  
3438274  
5548274  
3625955  
4005000  
2035117  
2435009  
4005000  
4005000  
4005000  
6005000  
3985547  
4005000  
5005000  
4005000  
5005000

10:8725485

107:3936236

625:8086611

Transporte.....	10:8723185	107:3035236	625:8083611
1 professor da villa de Porto Seguro .....	385:6860		
1 dito da freguezia da Velha Boipeba .....	400:5000		
1 dito da villa de Porto Alegre .....	400:5000		
1 dito da dita do Camizão .....	400:5000		
1 dito da povoação de Maragogipinho .....	400:5000		
1 professora da freguezia da Penha .....	600:5000		
1 professor da freguezia do Riachão de Jacuipé .....	400:5000		
1 dito da villa de Monte Alegre .....	400:5000		
1 dito da Madre de Deus do Boqueirão .....	400:5000		
1 dito da povoação de Camorogipe .....	400:5000		
1 dito da villa do Prado .....	400:5000		
1 dito da villa Nova da Rainha .....	400:5000		
1 dito da villa da Barra do Rio de Contas .....	320:5000		
1 dito da Barra do Rio Grande .....	430:5000		
1 dito da freguezia de Monte Santo .....	600:5000		
1 dito da dita de Pirajá .....	600:5000		
1 dito da villa de Olivença .....	600:5000		
1 dito da cidade de Nazaréth .....	700:5000		
1 dito da villa de Caetité .....	600:5000		
1 dito da villa de Camamu .....	600:5000		
1 dito da povoação do Rio Vermelho .....	800:5000		
1 dito da freguezia de Vera Cruz de Itapiranga .....	600:5000		
1 dito de Santo Amaro do Cati .....	600:5000		
1 dito da villa de Santo Antonio da Barra .....	335:5533		
1 dito da freguezia da Conceição da Praia .....	800:5000		
1 dito da dita da Pojuca .....	483:5666		
1 dito da dita do Arrayal da Conceição .....	700:5000		
1 professora da freguezia da Victoria .....	4025:688		
1 professor da villa de São Francisco .....	600:5000		
1 dito da freguezia de Sant'Anna .....	713:5377		
1 dito da villa de Macahulas .....	600:5000		
1 dito da freguezia de Ouriçangas .....	483:5296		
1 dito da dita de Brotas .....	403:5772		
1 dito da dita de Cruz das almas .....	600:5000		
1 dito da villa da Jacobina .....	600:5000		
1 professora da Feira de Sant'Anna .....	5725:680		
1 professor da freguezia do Aporá .....	5575:723		
1 dito da villa de São Francisco .....	361:5600		
1 dito do Sitio do Resgate .....	570:5300		
1 dito da villa de Camaviçaras .....	600:5000		
1 dito da freguezia do Morro do Fogo .....	1065:209		
1 dito da dita de Santo Antonio de Jesus .....	600:5000		
1 dito da dita de Felix .....	720:5000		
	33:1945691	107:3035236	625:8083611

		33:191\$639	107:393\$236	625:808\$611
Transporte.....				
1 professor da freguezia de Moritiba .....		600\$000		
1 professora da dita da Victoria .....		244\$723		
1 professor da dita do Bom Jardim .....		600\$000		
1 dito da dita da Serrinha .....		422\$000		
1 dito da villa de Santa Ritta .....		389\$225		
1 dito da freguezia do morro do chapeo .....		600\$000		
1 dito da villa da Jacobina .....		600\$000		
1 dito da villa do Joazeiro .....		600\$000		
1 dito da freguezia da Angical .....		600\$000		
1 dito da villa de Carinhanha .....		329\$665		
1 professora da freguezia da Moritiba .....		600\$000		
1 professor da cidade de Nazareth .....		312\$154		
1 dito do Curato da Sé .....		698\$309		
1 professora da freguezia da Penha .....		600\$000		
1 dita da dito do Pilar .....		623\$818		
1 dita da dita de Sant'Anna .....		800\$000		
1 dita da villa de Cacitê .....		600\$000		
1 dita da dita da Conceição da Praia .....		736\$100		
1 professor da freguezia da Victoria .....		464\$580		
1 dito da villa de S. Francisco .....		343\$274		
1 dito da villa da Barra do Rio de Contas .....		162\$150		
1 dito da villa da capella do Almeida .....		495\$400	44:616\$037	
PENSIONISTAS.				
Viuva e filhos do brigadeiro José Eloy Pessoa da Silva .....	Lei n. 149.	720\$000		
Theotônio José Ferreira .....	Lei n. 103.	100\$000		
D. Aura Ferreira Cezar de Andrade, (filha de Casemiro Ferreira Cezar) .....	»	62\$500		
D. Silveria Ferreira Cezar Teixeira .....	»	62\$500		
D. Clara Cezar d'Andrade .....	»	62\$500	1:007\$500	153:016\$773
§ 6.º Catechese.				
Guisamento de missionarios da Lagoa e Cacimba .....		50\$000		
Aluguel da casa dos missionarios Lazaristas .....		800\$000		
Ordenado de dous missionarios ambulantes .....		1:800\$000		
Idem do que funciona nas prisões da capital .....		700\$000		
Gratificação do director dos indios da Pedra Branca .....		240\$000		3:590\$000
				782:415\$384



Transporte.....

782.415\$384

§ 7.º Vaccina e fontes thermaes.

1 director do Instituto.....	Reg. de 14 de Novembro de 1861.
4 commissarios vaccinadores municipaes.....	Idem.
1 escripturario.....	Lei n. 990.
1 porteiro.....	Reg. n. 990.
1 vaccinador do municipio de Maragogipe.....	
1 » » de Cachoeira.....	
1 » » de Santo Amaro.....	
1 » » da villa de S. Francisco.....	
1 » » de Ilheus.....	
1 » » do Porto Seguro.....	
1 » » de Valença.....	
1 » » de Santarém.....	
1 » » da villa da Barra.....	
1 » » de Camamú.....	
1 » » da Feira da Sant'Anna.....	
1 » » do Tucano.....	
1 » » do Camisão.....	
1 » » de Santa Izabel.....	
1 » » de Inhambupe.....	
1 » » de Alcobaca.....	
1 » » de Alagoinhas.....	
1 » » de Minas do Rio de Contas.....	
1 » » de Jequiricá.....	
1 » » de Barcellos.....	
1 » » de Marahú.....	
1 » » de Campo Largo e Santa Ritta.....	
1 » » de Nasareth.....	
1 » » do Conde.....	
1 » » da Villa Viçosa.....	
1 » » de Itapicurú.....	
1 » » de Belmonte.....	
1 » » de Itaparica.....	
1 » » da Villa Nova da Rainha.....	
1 » » da Matta.....	
1 » » de Caravellas.....	
1 » » de Abrantes.....	
1 » » de Jaguaripe.....	
1 » » do Pombal.....	
1 » » de Monte Santo.....	
1 » » de Cannavieiras.....	

1:200\$000
4:000\$000
1:000\$000
400\$000
300\$000
200\$000
600\$000
150\$000
100\$000
300\$000
300\$000
100\$000
120\$000
300\$000
300\$000
220\$000
100\$000
100\$000
200\$000
100\$000
300\$000
200\$000
100\$000
100\$000
200\$000
100\$000
100\$000
150\$000
100\$000
200\$000
100\$000
100\$000
150\$000
300\$000
200\$000
300\$000
150\$000
100\$000
100\$000
100\$000

13:440\$000

782.415\$384

Orçam em mais 50\$000, do que no orçamto anterior, não obstante ter sido reduzida a gratificação de alguns vaccinadores, por ter sido incluída para outras, aos quaes foi depois marcada tal gratificação.



Transporte.....

802:195\$384

**§ 8.º Casas Pias.**

Administrador da Santa Casa da Misericordia da Capital .....	Lei ns. 250 e 987.
Idem idem de Maragogipe.....	Leis ns. 250 e 987.
Collegio dos orfãos de S. Joaquim.....	Idem 987.
Ordinaria do recolhimento dos Perdões .....	Idem 491.
Idem idem dos Humildes.....	Idem 250 e 1054
Idem idem de S. Raymundo .....	Idem 250.
Idem do hospital de Caridade de Santo Amaro.....	Idem 491 e 987.
Idem idem de Cachoeira .....	Idem 250 e 1084.
Idem idem de Nazareth .....	Idem 1113
Idem idem de Valença.....	Idem 1113
Idem do collegio dos orfãos do Coração de Jesus.....	Idem 879.
Idem do Azylo de meninas desamparadas de Nazareth.....	Idem 270.
Idem da Casa de Providencia.....	Idem 909 e 987.
Idem idem dos orfãos de Salleté.....	Idem 987.
Idem da sociedade Monte Pio dos Artistas.....	Idem 949.
Idem idem dos Artifices.....	Idem 949.
Idem do collegio de Caridade dos Lençóes.....	Idem 949.
Idem da Misericordia da Feira de Sant'Anna .....	Idem 1042.
Idem do hospital d'Oliveira dos Campinhos .....	Idem 1009.
Idem idem de S. Pedro da villa da Barra do Rio Grande.....	Idem 1125.
Gratificação do administrador do azylo de Mendicidade .....	
Para as demais despesas do estabelecimento .....	

2:000\$000	
1:500\$000	
3:000\$000	
2:000\$000	
1:000\$000	
3:000\$000	
3:000\$000	
3:000\$000	
1:500\$000	
1:500\$000	
3:000\$000	
300\$000	
1:500\$000	
1:000\$000	
1:000\$000	
1:000\$000	
500\$000	
2:000\$000	
1:000\$000	
1:500\$000	34:500\$000
400\$000	
600\$000	1:000\$000

35:500\$000

**§ 9.º Hospital dos Lazaros.**

Vencimento ao medico .....	Leis ns. 196 e 627.
Subvenção do hospital .....	

1:000\$000  
17:000\$000

18:000\$000

**§ 10.º Presos Pobres.**

Sustento, vestuario, curativo e conducção de presos .....

67:660\$608  
923:355\$992

Orçada em mais 9:073\$168. que no orçamento anterior, segundo termo medio dos tres ultimos exercicios.

Transporte.....

923:355\$992

§ 11.º Casa de Prisão.

1 administrador .....	Lei n. 909 e Reg. 14 de Outubro de 1863.	2:400\$000
1 ajudante do mesmo.....	Idem idem.	1:400\$000
1 escrivão.....	Idem idem.	840\$000
1 capellão .....	Lei n. 1166.	1:200\$000
1 medico.....	Idem 1032.	1:200\$000
1 commandante dos guardas.....	Acte de 21 de Janeiro de 1871.	1:000\$000
30 guardas a 600 rs. sendo de orden. 500 rs. e 100 rs. para comedorias	Idem.	18:000\$000
1 enfermeiro.....	Lei n. 909 Reg. 19 Out. 1863 e o novo Reg. dos enfermeiros.	650\$000
2 enfermeiros a 500\$ cada um .....	Lei n. 909 Reg. de 14 de Outubro de 1863.	1:000\$000
1 mestre da officina de marceneiro.....	Idem idem.	360\$000
1 Idem de sapateiro.....	»	360\$000
1 Idem de charuteiro.....	»	360\$000
1 collaborador .....	»	730\$000
1 accendedor da illuminação.....	»	474\$5000
1 barbeiro.....	»	292\$000
Para a illuminação a gaz .....	»	3:716\$233
Despezas diversas.....	»	1:393\$928

	30:266\$500
	5:110\$161

35:376\$661

Orçada em mais 12:204\$592 que no orçamento anterior, por se ter pedido de mais 400\$ para o capellão, 13:000\$ para os guardas (cujo numero foi augmentado) inclusive o respectivo commandante, 150\$ para um 1.º enfermeiro, 360\$ para 1 mestre da officina de charuteiros, de accordo com os regulamentos em vigor, rs. 413\$188 para despezas diversas, segundo o termo medio dos tres ultimos exercicios; e de menos réis 2:118\$596 para a illuminação do estabelecimento, regulada pela despeza do ultimo exercicio.

§ 12.º Força Policial.

Soldo dos officiaes .....	Lei n. 1121	22:680\$000
Gratificação dos mesmos .....	»	7:320\$000
Etapa .....	»	11:808\$000
Forragens para os cavallos dos mesmos officiaes.....	»	1:296\$000
Soldo das praças de pret .....	»	162:247\$800
Etapa dos mesmos.....	»	188:782\$800
Fardamento.....	»	20:325\$160
Forragens para os cavallos .....	»	8:640\$000
Forçados em serviço do quartel.....	»	234\$240
Armamento e equipamento .....	Lei n. 1121.	502\$290
Custiamento do corpo.....	»	1:227\$304
Medicamentos e despezas do hospital.....	»	2:398\$402
Compra e aluguel de cavallos .....	»	3:906\$736
Transportes de praças .....	»	1:043\$751
Alugueis de casas para quartéis .....	»	4:318\$209
Luzes e agoa.....	»	3:351\$851
Despezas diversas.....	»	1:330\$392

	441:412\$935
--	--------------

1,400:145\$588

Orçada em menos 6:361\$639. do que no orçamento anterior, em virtude do termo medio dos tres ultimos exercicios, segundo forão calculadas diversas despezas, mais ou menos variaveis.

Transporte.....

§ 13º Passelo Publico.

Custeamento, embellezamento e conservação.....  
Iluminação e seu acendedor.....

§ 14º Theatro.

Vencimento do administrador, guarda-roupa e porteiro.....  
Agoa.....

§ 15º Festividade do dia Dous de Julho.

Para a dita festividade.....

§ 16º Companhia Bahiana.

Subvenção para as viagens do interior e linhas do Norte e Sul da Pro-  
vincia.....

§ 17º Fabricas, Congruas e Guisamentos.

Fabrica.....  
Guisamento para 163 freguezias.....  
Congruas para 159 ditas.....  
Idem para o cura da capella do Livramento de Nagô.....

Res. n. 654.

1,400:145\$588

6:000\$000  
4:513\$244

7:513\$244

Orçada em menos 489\$136, em virtude de se ter calculado a illumina-  
ção segundo o termo medio dos  
dous ultimos exercicios.

2:600\$000  
73\$000

2:673\$000

Orçada em menos 20:000\$, por  
se ter findado o contracto com José  
Amat.

2:000\$000

79:000\$000

4:000\$000  
8:150\$000  
15:900\$000  
200\$000  
28:250\$000

1,491:331\$832

Orçada em mais 550\$, que no orç.  
anterior, por se pedir essa importanc.  
para 2 freguez. novamente creadas,  
em virtude das resoluções ns. 1159 e  
1168, e para o augmt. da congrua  
que teve o cura da cap. St. Anna do  
Rio Verm. em vista da res. n. 1162.

Transporte.....		28:250\$000		1,491:331\$832	
Congrua para o coadjutor de Sant'Anna do Catú.....	Lei n. 293 e res. n. 29.	200\$000			
Idem idem da Madre de Deos do Boqueirão.....	Res. n. 624.	250\$000			
Idem idem de S. Domingos da Saubara.....	Idem e lei n. 312.	200\$000			
Idem idem de S. Estevão de Jacuipe.....	Idem idem 570.	200\$000			
Idem idem da capella da Lagôa Clara.....	Lei n. 390 e res. ni 624.	200\$000			
Idem idem da Saúde de Itapicuri.....	Idem 751.	200\$000			
Idem idem de Sant'Anna do Rio Vermelho.....	Idem 883 e res. n. 1162.	400\$000			
Idem idem da Conceição do Razo.....	Idem 935.	200\$000			
Idem idem do SS. Coração de Jesus.....	Idem 976.	450\$000			
Idem idem do Curato da Cêpa Forte.....	Idem 1019.	300\$000		30:850\$000	
<b>§ 18º Cemiterios publicos.</b>					
1 administrador do cemiterio do Bom Jesus.....	Ord. de 12 de Agosto de 1858.	580\$000			
Despezas diversas inclusive serventes.....		1:147\$893		1:727\$893	Orçada em menos 152\$407, que no orçamento anterior, em virtude do termo medio dos 3 ultimos exercicios.
<b>§ 19º Obras publicas.</b>					
1 director das obras publicas.....	Acto de 24 de Julho de 1868.	4:000\$000			
5 engenheiros de districtos a 3:600\$000.....	Idem idem.	18:000\$000			
1 dito para coadjuvar os trabalhos scientificos da repartição.....	Ord. de 24 de Setembro de 1867.	1:200\$000			
2 desenhistas a 1:000\$.....	Acto de 24 de Julho de 67.	2:000\$000			
1 dito ajudante do engenheiro do 3.º districto.....	Ord. de 14 de Março de 67.	600\$000			
1 dito de dito do 5.º districto.....	Idem de 30 de Setembro de 67.	800\$000			
1 secretario archivista.....	Acto de 24 de Julho de 68.	1:200\$000			
1 amanuense.....	Idem idem.	800\$000			
1 porteiro continuo.....	Idem idem.	600\$000			
1 almoxarife.....	Idem idem.	2:000\$000			
1 architecto.....	Reg. de 30 de Outubro de 1860.	1:800\$000			
Para obras, ajudas de custos, etc.....			33:000\$000		
			200:255\$510	233:255\$510	
<b>§ 20º Iluminação Publica.</b>					
1 engenheiro fiscal da iluminação da capital.....	Acto de 24 de Julho de 68.	2:400\$000			
1 ajudante.....	Idem idem.	1:200\$000			
1 dito.....	Acto de 28 de Março de 70.	1:200\$000			
Para a iluminação da capital.....		164:825\$381			
		169:125\$381		1:757:105\$235	Orçada em menos 6:432\$762, que no orçamento anterior, por se ter calculado a iluminação na capital em n. de 2138 combustores, na razão do cambio de 25.

Transporte.....		169:125\$381 .....	1,757:165\$235
Para a illuminação de S. Felix.....		7:200\$000	
Idem idem de Santo Amaro.....		3:700\$000	
Idem idem de Maragogipe e Nazareth.....	Lei n. 1131.	7:200\$000	187:225\$381
<b>§ 21º Accio e limpeza.</b>			
Com o accio e limpeza da cidade .....	Lei n. 1131, e acto de 4 de Janeiro de 1871.		50:000\$000
<b>§ 20º Despezas eventuaes.</b>			
Para despezas eventuaes ..	Lei n. 1131.		8:000\$000
<b>§ 23º Exercicios findos.</b>			
Para Joaquim Manoel de Sant'Anna e Souza, delegado de Monte Santo, despesa que fez com o concerto da porta da cadeia.....		23\$000	
Para Joaquim Pinto Rodrigues, restituição liquida de 25\$000, que pagou, de meia siza, pela compra da escrava Romana, a qual não effectuou...		24\$555	
Para D. Ursula Constança da Cunha, e Justo Ariani, importancia que pagaram pela meia siza da arrematação, que foi nullificada, do escravo Olegario .....		137\$017	
Para o conego Francisco Pereira de Souza, guizamento de Janeiro a Junho de 1869, que deixou de receber, como vigario da Conceição da Praia..		25\$000	
Para Luiz Antonio dos Santos, aluguel da casa de Sant'Anna d'Aldeia, de 21 de Maio a 30 de Junho de 1869 .....		13\$548	
Para Pedro Orlando Jatobá, vigario de N. S. do Rozario do Gentio pelo seu guizamento de 1868 a 69.....		50\$000	
Para Sebastião Alves Sampaio, vigario das Umburanas, pelo seu guizamento de Janeiro de 1868 a Junho de 69 .....		75\$000	
Para Domingos Gomes Ferreira, obras de tanques e encanamentos para agoa na casa de prisão com trabalho .....		2:418\$300	
		2:766\$426	2,002:390\$616

Transporte.....	2:766\$420 .....	2,002:390\$616
Para José de Souza Barbosa, vigario da freguezia do Bom Jesus do Rio de Contas; e guisamento de Abril a Junho de 1866, e de Julho de 1867 a Junho de 68.....	62\$500	
Para Antonio Soares Monte Santo, aluguel do quartel do Pombal de Julho de 1868 a Janeiro de 1869.....	70\$000	
Para José Correia d'Almeida, pelo aluguel de sua casa que em Cannavieiras, serviu de quartel e cadeia, do 1º de Dezembro de 1867 a 30 de Junho de 1868.....	70\$000	
Para Companhia do gaz, pela iluminação e concertos no quartel de Policia e casa de prisão, em diferentes datas.....	5:529\$446	
Para Domingos Adami de Sá, pelo que despendeu com luzes e agoa para o quartel do destacamento de Ilheus de Abril a Junho de 1869.....	20\$280	
Para Maximiano Rodrigues d'Oliveira, capitão de Policia, gratificação que venceu de Janeiro a Julho de 1867, quando destacado nos Lençóes.	70\$000	
Para João Moreira Sampaio, aluguel do quartel da Tapera de 29 de Dezembro de 1865 a 30 de Junho de 1869.....	350\$806	
Para Pedro J. R. Seara, vencimento do destacamento de Cannavieiras de Janeiro, Fevereiro, Abril e Junho de 1869.....	445\$260	
Para Theodorico Garcia de Carvalho, professor dos Montes do Boqueirão, vencimentos 8 de Março a 30 de Junho de 1869.....	200\$039	
Para Herculano da Costa Borges, professor substituto de Geremoabo, pelo que venceu do 1º de Janeiro a 12 de Abril de 1868.....	170\$000	
Para o coronel Antonio Francisco Tinta, aluguel do quartel da Nova Lage de 27 de Março a 26 de Junho de 1868.....	30\$000	
Para Domingos Gomes Ferreira, fornecimento d'agoa a casa de prisão com trabalho de Outubro a Dezembro de 1868.....	386\$400	
Para o tenente coronel Carolino Ferreira Silva, aluguel da cadeia e quartel de Marahú, de Fevereiro a Julho de 1869.....	60\$000	
Para o conego José Domingues dos Santos, vigario do Urubú, guisamento de Maio de 1865 a Junho de 1868....	158\$333	
Para o administrador da casa de prisão com trabalho, despeza com applicação de sanguesugas aos presos.....	6\$400	
Para D. Angelica Ursulina da Natividade Faria, aluguel do quartel da villa de S. Vicente Ferrer.....	18\$000	
Para Francisco Antonio Barbosa, pelo aluguel de sua casa, que na villa do Campo Largo serve de quartel e cadeia, contado de 16 de Dezembro de 1868 a 30 de Junho de 1869.....	97\$741	
Para Frei Luiz de Grava, missionario capuchinho, guisamento do semestre de Janeiro a Junho de 1869.....	25\$000	
Para Pedro Brandão da Fonseca, pelo liquido que se lhe tem de restituir da quantia de 90\$000 que na collectoria de S. João de Paraguassú, pagou do imposto de 2 %, de bens de raiz, pela compra de uma casa que se não realisou.....	75\$600	
	10:612\$225	2,002:390\$616



Transporte.....	10:612\$225 .....	2,002:390\$616
Para Antonio Ribeiro da Silva Junior, aluguel da cadeia do Joazeiro de 28 de Junho de 1865 a 30 de Junho de 1867 .....	240\$000	
Para o conego Francisco Pereira de Souza, guisamento que, como vigario da Conceição da Praia, venceu no semestre de Janeiro a Junho de 1869	25\$000	
Para Jacintho José Gomes da Paixão, professor de Santo Antonio da Barra, vencimento de Maio a Junho de 1866. ....	52\$149	
Para Catilina & C., objectos que fornecerão para a casa de prisão com trabalho, e a directoria dos Estudos .....	60\$000	
Para o padre Antonio José Alves Guimarães, coadjutor de N. S. do Rozario do Gentio, congrua que venceu de 16 de Abril de 1868 a 30 de Junho de 1869 .....	120\$832	
Para Antonio Ribeiro da Silva, aluguel da casa que no Joazeiro serviu de deposito ás madeiras do barracão, onde tinha de ser montado o vapor <i>Dantas</i> , de 6 de Julho de 1868 a 5 de Abril de 1869 .....	54\$000	
Para Bernardino Nunes de Almeida, guisamento que deixou de receber nos annos de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, como vigario da freguezia de S. José da Barra da villa de Sento Sé .....	100\$000	
Para José Francisco Devezza, liquido que se lhe tem de restituir da quantia de 27\$162, que pagou de decima na Meza de Rendas, dos annos de 1866 a 1867 até o 1.º semestre de 1868 a 1869, por uma casa á ladeira do Coqueiro, isenta por 5 annos.....	26\$679	
Para Paulo Pereira Monteiro, juros de preços da compra da capella do Resgate .....	60\$000	
Para Felipe Candido Moreira, alferes de Policia, pelo que despendeu com luzes, quando commandante do destacamento da cidade de Cachoeira, de 24 de Novembro de 1868 a 31 de Março de 1869 .....	38\$200	
Para Joaquim de Mello Rocha, delegado de Macahubas, pelos vencimentos que pagou a guarda nacional destacada alli, de 26 a 30 de Junho de 1870 .....	17\$300	
Para Antonio Joaquim de Oliveira, pelo que despendeu com presos pobres da villa de Macahubas de Janeiro a Junho de 1869 .....	33\$343	
Para o commandante superior da guarda nacional do Remanso, Francisco Nolasco da França Antunes, prés de 18 de Abril a 30 de Maio de 1870, do destacamento d'aquella villa .....	1:585\$963	
Para Francellino Francisco de Souza Madureira, guisamento como vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna da Serrinha, de 11 de Outubro a 19 de Dezembro de 1868.....	9\$542	
Para Mathilde Candida Moreira, restituição do liquido, pelo que pagou na Meza de Rendas, do imposto de 2 % de bens de raiz, sobre uma casa que comprou á Boa-Viagem .....	78\$756	
Para José Manoel Baptista, aluguel de sua casa que serviu para a Directoria dos Estudos e Lyceu, de 28 de Fevereiro a 30 Junho de 1870.....	403\$571	
	13:517\$560	2,002:390\$616

Transporte.....	13:517\$560 .....	2,002:390\$616
Para o Dr. Clemente d'Oliveira Mendes, ajuda de custo de vinda e volta da villa de S. Francisco como deputado provincial .....	36\$000	
Para Lino José Teixeira, liquido do que pagou na Meza de Rendas, do imposto de officios mechanicos de 69 a 70 .....	9\$822	
Para Ursulino Salustiano de Sant'Anna, aluguel de casa para quartel e cadeia no Currealinho de 10 de Janeiro a 30 de Junho de 1870.....	57\$096	
Para D. Anna Luiza Pereira da Costa, vencimento de 1 a 26 de Janeiro de 1870, que se ficou devendo a seu finado marido Antonio Pedro da Costa, aposentado no lugar de tenente da policia.....	50\$320	
Para Raymundo Telles de Menezes, vigario da freguezia de N. S. das Dores de Monte Alegre, guisamentos dos semestres de Janeiro a Junho de 69 e de 70.....	50\$000	
Para o padre Geraldo Xavier de Sant'Anna, guisamento como vigario encommendado da freguezia de S. José de Porto Alegre, relativo ao trimestre de Janeiro a Março de 1870 .....	12\$500	
Para o padre Tiburtino Alves Mainardes, guisamento como vigario da freguezia de N. S. do Rozario do Riacho de Sant'Anna do anno de 69, e de Janeiro a Junho de 1870 .....	75\$000	
Para o padre José Carlos de Figueiredo, guisamentos como vigario da freguezia de N. S. do Alivio do Brejo Grande, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1870 .....	25\$000	
Para Tertuliano José de Souza, importancia que como delegado fiscal de Maragogipe despendeu com o cumprimento de mandados e precatórias	85\$500	
Para Antonio Vicente da Silva e Andrade, restituição do legado que pagou na collectoria de Nazareth, do imposto de 2 % sobre bens de raiz.	70\$400	
Para D. Maria Francisca de Souza Ferreira, restituição do liquido que de mais pagou na Meza de Rendas, de sello de herança deixada por D. Maria Roza Ferreira Alves Ribeiro .....	225\$950	
Para Paulo de Argollo e Britto, porcentagem que como delegado fiscal da Villa de S. Francisco, venceu pela arrecadação de sellos de heranças, e legados effectuados em 7 e 11 de Dezembro de 1869.....	10\$981	
Para Antonio Joaquim Candido de Castro, pelo serviço de aceio e limpeza da Secretaria e Palacio do Governo, nos mezes de Abril a Junho de 70.	45\$000	
Para Antonio Joaquim Corte Imperial, pelas maiorias entre os vencimentos de official da Secretaria do Governo e os de chefe de secção, a contar de 11 de Janeiro ao fim de Fevereiro de 1868.....	58\$709	
Para Antonio Belarmino Ribeiro Sanches, pelos alugueis de sua casa onde funciona a aula primaria da freguezia de Passé, a contar de Outubro de 65 a Junho de 70.....	552\$000	
Para o padre Manoel Ferreira Pacheco, vigario do Orobó, guisamento do anno de 69 a 70 .....	50\$000	
Para o padre Alvino de Magalhães Cerqueira, vigario do Coração de Jesus do Riachão, pelo seu guisamento de Julho de 69 a Junho de 70.....	50\$000	
	<b>14:681\$838</b>	<b>2,002:390\$616</b>

Transporte.....

14:681\$838

2,002:390\$616

Para o padre Marcolino Francisco de Souza Requião, vigario da Serrinha, guisamento contados de 11 de Outubro a 19 de Dezembro de 1868..

Para Tertuliano José de Souza, pelo que na qualidade de delegado fiscal de Maragogipe, despendeu com o cumprimento de mandados .....

Para D. Maria T. de Moraes Mendes, pelo aluguel da casa escolar da villa de Santarém, a que tem direito, como professora da respectiva cadeira, a contar de 30 de Maio de 1868 a 30 de Junho de 1869.....

Para Brandão & Irmão, pelo que despendeu o delegado da Villa e Minas do Rio de Contas, com vencimentos para os presos d'esse logar, de Abril a Junho de 1870 .....

Para o Dr. Leopoldo Baptista Madureira, gratificação que como vaccinador do municipio de Valença venceu de Outubro de 69 a Junho de 70.

Para Herculano da Costa Borges, vencimentos que como professor de Geremoabo deixou de receber, do 1º de Janeiro a 12 de Abril de 68..

Para Augusto Mendes de Moura, em restituição do que de mais pagou de decima de sua casa, do 2º semestre de 69 a 70, sita á rua dos Barris..

Para o padre Geraldo Xavier de Sant'Anna, vigario de S. José de Porto Alegre, guisamentos de Abril a Junho de 1870.....

Para Jesé Gonçalves Barrozo, solicitador da Fazenda, resto de 1:851\$164 comissão de 2 %, deduzida do sello de heranças e legados do casal de José Antonio dos Passos.....

Para Antonio Pinto de Souza, professor do Riachão de Jacobina, pelos seus vencimentos de Abril a Junho de 1870.....

Para José Martins Ferreira, vaccinador do municipio de Santarém, vencimentos de Janeiro a Junho de 1870.....

Para D. Amancia Philomena da S. Cunha, em restituição do que pagou na Meza de Rendas, de meia siza correspondente a 1:700\$ da compra de 2 escravos; sendo a restituição pelo liquido.....

Para Francisco Pires de Carvalho Aragão, importancia de luz e agoa, e de alguns utensilios que forneceu para a guarda do corpo policial no Caes Dourado, de 18 de Maio até Junho de 1871 .....

9\$542

85\$500

52\$258

31\$200

225\$000

170\$000

10\$000

12\$500

1:000\$000

179\$718

50\$000

83\$487

19\$220

17:044\$394

§ 24º Juros de apolices.

Juros de 2.200 apolices de 500\$ rs cada uma, da divida provincial, no 1º semestre de 1872 a 1873 e de 1:980, no 2º semestre do dito exercicio.....

Art. 46 da lei n. 1131, e contracto respectivo.

62:700\$000

2,082:135\$010

Orçada em menos 3:300\$000, que no orçamento anterior, por não se ter de pagar no semestre de Janeiro a Junho de 1873, juros das 220 apolices que vão ser resgatadas, nesse semestre na importancia de 110:000\$ de accordo com o contracto respectivo.

Transporte.....				2,082:135\$010	
<b>§ 25º Instituto Bahiano de Agricultura.</b>					
Para o Instituto, arrecadação de 5 rs. por arroba, ou 1 real por 3 kilog., de generos da lavoura exportados.....	§ 19 art. 2º da lei n. 1131.			25:609\$560	Esta verba vai orçada, tomando-se por base o dispendio do exercicio de 1870 a 1871.
<b>§ 26º Sociedade Libertadora 7 de Setembro.</b>					
Para a Sociedade Libertadora 7 de Setembro, arrecadação de 2 % additionaes a meia siza de escravos.....	§ 9º art. da lei n. 1131.			13:066\$414	Idem idem idem.
<b>§ 27º Navegação de Belmonte, Commandatuba, etc.</b>					
Com a navegação entre esta capital e os portos de Belmonte, Commandatuba e Una.....	Art. 10 da lei n. 1131.			10:000\$000	
<b>§ 28º Resgate de Apolices.</b>					
Para o resgate de 220 apolices da divida provincial, na importancia de 110:000\$000.....	Art. 16 da lei n. 1131, e contracto respectivo.			110:000\$000	Esta verba vai orçada na quantia mencionada, por se ter calculado as apolices pelo preço de 500\$ rs. cada uma, maximo do estipulado no respectivo contracto.
				<b>2,240:000\$990</b>	

DEMONSTRATIVO do estado actual das collectorias provinciaes, com declaração do rendimento de cada uma das não arrematadas em relação ao exercício de 1870 à 1871.

COLLECTORIAS NÃO ARREMATADAS	PROVIDAS OU NÃO DE EXACTORES		RENDA DE CADA COLLECTORIA NÃO ARREMATADA NO EXERCÍCIO DE 1870 A 1871	Delegados fiscaes	Em que logares	COLLECTORIAS ARREMATADAS	TEMPO POR QUE FORAM ARREMATADAS	OBSERVAÇÕES
	COLLECTORES	ESCRIVÃES						
Santo Amaro	Tem collector	Tem escrivão	27.615\$860			Abreantes e Matta	Tres annos até junho de 1873	
Sant'Anna do Cathi	Idem idem	Idem idem	3.863\$228			B. Monte	Idem idem idem de 1872	
Alagoas	Idem idem	Idem idem	5.159\$966			Camista	Idem idem idem de 1873	
Abadia	Serve o fiscal da camara Manoel Rodrigues de Mattos Feio	Idem idem	1.301\$751			Cayri	Idem idem idem idem	
Santo Antonio da Barra	Tem collector	Serve o escrivão de paz Ernesto Dantas Barboza	6.712\$588			Cachavieiras	Idem idem idem 1872	
Alcobaça	Serve o escrivão José Bernardo do Valle Junior	Idem idem Bernardo José de Oliveira	1.567\$061			Geremoabo	Idem idem idem 1873	
Barra do Rio Grande	Tem collector	Tem escrivão	2.893\$974			Imperica	Idem idem idem idem	
Barra do Rio de Contas	Idem idem	Serve o escrivão de paz Galdino José Antonio de Magalhães	1.058\$262			Itapicoba	Idem idem idem	
Cachoeira	Idem idem	Tem escrivão	30.066\$490			Jaguaripe	Idem idem idem	
Caracellas	Idem idem	Idem idem	12.995\$059			Joazeiro	Idem idem idem	
Conde e Timbo	Idem idem	Idem idem	1.666\$189			Juquirica e Areia	Idem idem idem	
Capim Grosso	Serve o fiscal da camara Rozendo da Costa Roza	Serve o escrivão de paz José Felisberto da Silva	496\$342			Marahú	Dous annos até junho de 1872	
Chique-Chique	Não tem	Tem escrivão	\$					
Campo Largo	Tem collector	Serve o escrivão de paz José Rodrigues Porto	302\$960			Nova da Rainha	Tres annos até junho de 1873	
Carilhanha	Serve o fiscal da camara Joaquim Gregorio dos Santos	Não tem	373\$965			Ólio Arcado	Idem idem idem	
Caetitê	Tem collector	Tem escrivão	10.763\$910			Santa Rita do Rio Preto	Idem idem idem	
Camami	Idem idem	Serve o escrivão de paz João Mendes da Silva	1.629\$548			Sento Fé	Idem idem idem	
S. Felix	Idem idem	Tem escrivão	13.688\$092			Soure	Idem idem até junho 1872	
S. Felipe	Idem idem	Idem idem	4.937\$681			Tapera	Idem idem até junho de 1873	
Villa de S. Francisco	Idem idem	Idem idem	2.464\$022			Uberaba	Idem idem idem	
Feira de Sant'Anna	Idem idem	Serve o escrivão de paz Antonio Pedro de Vasconcellos	13.378\$007					
S. Gonçalo dos Campos	Idem idem	Não tem	5.034\$453					
Inhaúpe	Serve interinamente Sebastião Olympio Machado	Serve interinamente José Baptista Coelho	2.863\$717					
Rapicari	Tem collector	Tem escrivão	1.140\$640					
Ilheus	Idem idem	Serve interinamente Pedro Silvestre Cardoso Machado	2.019\$564					
S. João de Paraguassú	Idem idem	Serve o escrivão de paz Alvaro dos Santos Correia	9.326\$631					
Lençóis	Idem idem	Idem idem Theodoro A. Pinto	13.597\$669					
Marczagipe	Idem idem	Tem escrivão	7.456\$695					
Marc. Passé etc.	Idem idem	Não tem	863\$000					
Monte Alegre	Serve o fiscal da camara Joaquim Alves Bellas	Serve o escrivão de paz Francisco Alves Castro	3.136\$582					
Monte Santo	Idem idem idem Manoel Ferreira do Nascimento	Tem escrivão	170\$800					
Monte Alto	Não tem	Não tem	\$					
Mascilubas	Serve interinamente Martiniano Antonio de Andrade	Tem escrivão	2.183\$132					
Marcus	Serve o escrivão Bernardo Soares de Amorim	Idem idem	1.384\$469					
Minas do Rio de Contas	Tem collector	Idem idem	3.251\$050					
Nazaréth	Idem idem	Idem idem	30.706\$714					
Pombal	Idem idem	Não tem	\$					
Prado	Serve o fiscal da camara João Egydio de Corqueira Dantas	Serve o escrivão de paz José Gonçalves Rocha Cambuly	1.240\$500					
Porto Seguro	Idem idem idem José Antonio de Oliveira	Idem idem idem Mariano V. Ladislão de Figueiredo	1.702\$729					
Purificação	Serve interinamente José Martins Sampaio	Tem escrivão	8.106\$175					
Sincora	Tem collector	Serve o escrivão de paz Francisco Joaquim Pereira Arouca	597\$424					
Sant'Anna	Serve o fiscal da camara José Antonio da Silva Gondim	Não tem	1.163\$759					
Tecoma	Serve o fiscal Ubaldino P. de Souza	Tem escrivão	683\$438					
Uruçu	Idem idem Erico Moreira de Andrade	Idem idem	7.148\$562					
Valença	Tem collector	Idem idem	1.670\$780					
Valença	Serve o fiscal Hora de José de Sant'Anna	Idem idem	4.890\$603					
Valença	Tem collector	Idem idem						

A collectoria in frente ainda não recolheu arrecadação alguma tendente ao exercício de 1870 à 1871.

A collectoria in frente ainda não recolheu arrecadação alguma do exercício de 1870 à 1871, se bem que não esteja provida de exactores.

Idem idem idem idem.

N. B. - Não ha noções especiaes para delegados fiscaes por isso que as attribuições desses funcionarios são exercidas pelos proprios collectores.

**RELATORIO**

DO

**DIRECTOR GERAL**

DA

**INSTRUÇÃO PUBLICA**



# Directoria Geral da Instrução Publica da Bahia 26 de Janeiro de 1872

**ILLM. E EXM. SR.**

Obedecendo, como me cumpre, á determinação contida no § 9º do art. 4º do acto de 4 de Março de 1870, approvedo, com os demais actos da reforma da lei de 16 de Maio do mesmo anno tenho a honra de submeter á consideração de V. Ex. o relatorio da Instrução Publica nesta Provincia, correspondente ao anno de 1871.

Pouco teria a accrescentar ao meu relatorio anterior, se me fosse dado obter de V. Ex. que lançasse sobre elle suas vistas, não tendo tido a Assembléa Provincial o tempo necessario para honral-o com sua apreciação; mas procurarei indicar a V. Ex. do modo mais claro e preciso que me fôr possivel, não só os acontecimentos mais importantes do anno findo como tambem a minha opinião relativamente ás exigencias d'este ramo importantissimo do serviço publico, baseando-me na observação e na experiencia, embora insufficiente, que tenho adquirido desde que exerço este cargo.

Ninguem, por mais apaixonado que seja, poderá contestar o progresso que se tem desenvolvido na Instrução Publica. Não somente o professorado actual apresenta mais habilitações, e as escholae maior frequencia, mas ainda nota-se um movimento consideravel dos ignorantes em busca de instrucção, e dos mestres no interesse de a fornecer, dous elementos importantissimos para o nosso desideratum, duas condições favorabilissimas para o engrandecimento patrio.

A lei que reformou a Instrução Publica, visando antes de tudo reerguel-a de certo abatimento que a prejudicava, creou estimulos, que tem

fructificado, impoz exigencias que tem sido salutaes. Como taes considero os concursos para o provimento das cadeiras, os exames para os alumnos das escholas primarias, os relatorios a que é obrigado cada professor, as vantagens para os alumnos distinctos, e para os mestres cujas aulas são mais procuradas.

Manifesta-se nos melhores professores uma certa vaidade, que tem sido muito util, porfiando não poucos em illustrar seus nomes com a composição de compendios o livrinhos para o ensino, alguns de merecida acceitação, e todos dignos de animação, já pelo serviço que prestam, já pelo estudo que occupa proficuamente as horas vagas, já pela emulação que necessariamente resulta.

Essa classe numerosa e respeitavel, que não é a mais feliz, porque os diminutos vencimentos mal cobrem as despezas necessarias para a apresentação decente na sociedade, em quanto não pode ser bem retribuida, acharia nas honras civis e condecorações uma remuneração que bem asentaria n'aquelles que se tornassem merecedores por seus serviços, por sua dedicação e seus talentos. Aos que tem a seu cargo preparar as gerações futuras podia-se conferir com vantagem a distincção que se dá a todos os cidadãos prestantes. Essa moeda de tão pequeno custo e tão grande valor seria um balsamo para os espiritos que se gastam em tão fatigante labor, para a vida que se passa na monotonia de uma resignação infinda na obscuridade da modestia desaperecebida, na luta envergonhada da consciencia a dizer-lhes quanto valem, e dos factos a empanar-lhes as aspirações.

Não tem ainda entre nós o professorado a importancia e consideração que dá nos Estados Unidos, onde entretanto são relativamente fabulosos os seus honorarios, e, consumindo todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhã até ás 6 da tarde no exercicio de penosa e ardua profissão, não tem como remuneração mais do que os vencimentos inferiores aos da infima classe dos empregados publicos, tendo estes ainda a vantagem de dispor livremente de algumas horas da tarde. Conheço a razão d'este mal; vejo que já é avultada a cifra da instrucção publica, mas nem por isso deve occultal-o, e será mais um motivo para cercar-se do prestigio devido aos professores que o merecerem.

Qualquer que seja o meio, ha toda a conveniencia em alargar os horisontes do professorado, e chamar para elle as habilitações que se extraviam.



Exprimindo-me assim, refiro-me principalmente ao professorado primario, porque considero a instrucção primaria a base da felicidade social. Ella, porém, lucta com tantas difficuldades que o seu progresso é uma verdadeira maravilha.

As casas escolares, expressamente construidas para esse fim, são uma necessidade geralmente reconhecida. Não possuímos uma só.

As nossas escholas são estabelecidas em predios alugados pelo preço mais modico, pois que o aluguel é pago pelo professor, ordinariamente não tem as accomodações necessarias para a familia, que o acompanha; e portanto mesquinho é o espaço destinado para a eschola. Soffrem com isso a hygiene e o exercicio escholar. Ainda quando a eschola tivesse completo fornecimento de tudo quanto lhe é indispensavel, não poderiam ser applicados os methodos convenientes, não poderia o preceptor exercer a sua elevada missão com a proficuidade de que a experiencia aconselha, faltando-lhe espaço até para manter a ordem na aula, que começa e acaba confusamente. Em taes circumstancias o accio é impossivel, a actividade se restringe, o calor entorpece, e mestre e alumnos suspiram incessantemente pela terminação dos trabalhos, aos quaes, si em principio preside a boa vontade, não acompanha até o fim.

A mobilia é outro elemento indispensavel para o ensino. Não se pode exigir de uma creança de levar de pé tres longas horas do exercicio escholar; e na maior parte das nossas escholas faltam os bancos correspondentes á frequencia. Não podem escrever sem carteira onde se epoiem e das quaes pendam os traslados; são raras as escholas que as tem, e mesmo na capital são poucas que as tem em numero sufficiente. De tudo emfim temos carencia, havendo apenas liberalidade nos livros para o estudo. Nem relogios ha para regularidade do serviço.

São uteis e necessarios os livros, mas a creança não fará d'elles uso proveitoso sem esses outros meios de commodidade e de applicação, e até em algumas classes, em algumas idades, os livros poderiam ser temporariamente dispensados, e vantajosamente substituidos pelas *lições dos objectos*, pela construcção mental da syllaba, de palavras e phrazes, como se procede nas escolhas mais adiantadas da America do Norte, pela anedoctas moraes contadas pelo professor, pelas lições passadas nas pedras ou ardosias, e por tantos outros meios que a circumstancia pode suggerir ao mestre consciencioso e illustrado.

Mas sem a casa que o abrigue, sem o espaço que o contenha, sem o

assento que o accommode, sem o estrado ou a carteira onde se exercite, onde descance a pedra, o livro a escripta, é impossivel dar o ensino ao alumno. E quando fosse possivel, tornar-se-ia tão fatigante, tão oppressor, tão fastidioso, tão martirisante, que aos olhos do alumno perderia muito de suas proporções beneficicas, e desgostal-o-ia em vez de attrahil-o.

Creio pois que não errará quem disser que a educação intellectual na nossa provincia, aquella que é distribuida gratuitamente em virtude de um compromisso constitucional, depende hoje mais do material do que do intellectual.

Não temos é verdade attingido ao grau de aperfeiçoamento a que tem chegado os paizes mais adiantados, porém a semente está lançado e ha de produsir: depende da cultura, e esta não se realisa senão pelo auxilio dos materiaes: os instrumentos do trabalho são a condição essencial de seu progresso e bom resultado. E corre-nos o dever de fornecel-os desde que fazemos exigencias que sem elles não podem ser satisfeitas.

A lei premeia a maior frequencia; como obtel-a sem espaço e sem os utensilios indispensaveis para o maior numero de alumnos?

O concurso indica a pessoa mais illustrada para reger uma cadeira, mas essa illustração não tem meios de manifestar-se, esbarra ante as difficuldades, curva-se ao impossivel, e conseguintemente definha em vez de crescer, desanima em vez de estimular-se.

Quando tivermos conseguido dotar as nossas escholae de casas e mobilias com todos os seus utensilios, poderemos então tratar dos methodos de ensino em relação a nossa natureza, ás diversas localidades, ás nossas necessidades e circumstancias.

É inquestionavel que em um paiz democratico, onde o voto popular influe em todos os negocios publicos e sociaes, onde todo os cidadãos podem ter as mesmas aspirações, a instrucção primaria deve ser espalhada por toda parte, qualquer que seja o sacrificio. Consequindo esse beneficio, terão logar as questões importantes que se ligam á forma do ensino.

Na ausencia da acção, que podia ser muito benefica, das camaras municipaes, pela deficiencia de seus cofres, e ainda sem podermos contar com os beneficios das associações ou da iniciativa particular, cumpre aos poderes publicos velar incessante e laboriosamente na consecução d'esse desideratum, que é o maior bem a legar ás gerações por vir, e hir de ser a maior gloria dos que para elle concorrerem.

A Reforma da Instrucção Publica, baseada na experencia e na refle-

xão de seu illustrado autor, cogitou nos meios de interessar mais directamente os municipios no progresso da instrucção publica, já intregando a fiscalisação superior as pessoas mais importantes de cada municipio já indicando-lhes a necessidade de formarem um cofre para auxilio das necessidades das escholas estabelecidas dentro de suas raias, já autorizando as municipalidades a crear um imposto especial.

As quantias assim adquiridas seriam empregadas em vestir as crianças que pela pobreza de seus pais não podessem concorrer ás escholas, em fornecer ou ajudar o fornecimento de mobílias, de utensilios e até a construcção de casas.

Para que essa idéa tão salutar se convertesse em realidade, creou os conselhos municipaes, com grande e immediata influencia no ensino publico, tendo não somente voto consultivo, mas tambem deliberativo em tudo quanto respeitasse ás escholas do municipio. Porém esta sabia providencia ainda não começou a produzir os seus effeitos. Logares ha onde ainda não se reunio o conselho; e os que se formaram pouco ou nada tem feito, entregues a uma indifferença contristadora, porque revella a falta de apreciação das importantes attribuições dadas ao municipio n'aquillo que mais e mais de perto lhe pode interessar, ou antes das vantagens que resultariam para o paiz de se governar por si.

D'entre todos os conselhos municipaes destaquei no anno passado os dos Lençóes e do Pombal, que, em relatorios bem elaborados, mostraram ter perfeitamente comprehendido a nobre missão de que eram investidos havendo até o primeiro proposto á camara municipal respectiva a creação de um imposto com applicação especial á instrucção publica; e este anno apenas tenho a satisfação de apontar o conselho municipal de Ilheos que em um excellentes relatorio demonstra exuberantemente o estado da instrucção no seu municipio, e suas mais palpitantes necessidades, propondo medidas e offerecendo observações dignas de serem consideradas.

A essa indifferença tão lamentavel das pessoas mais graduadas dos diversos municipios, não admira que corresponda a indifferença e até a opposição dos pais ignorantes ou egoistas. Muitas creanças deixam de ir á eschola porque entendem os seus pais que os filhos não precisam saber mais do que elles; outras porque na idade em que deviam frequental-a, começam a ser explorados pelos pais nos serviços domesticos ou de suas miseraveis industrias.

Tenho observado este mal, de que me fallam sempre os relatorios dos professores, alguns até da capital. E apesar de entender que o ensino obrigatorio, principalmente no interior, pode acarretar grandes inconvenientes, servindo até de arma para as perseguições politicas, parece-me que conviria adoptar-se essa providencia ao menos, nas cidades e villas, e nas freguezias mais populosas, (as que contivessem por exemplo mais de cem familias) estendendo-se a obrigação somente aos que reduzirem até meia legoa do lugar onde estiver situada a eschola. Com certas cautellas que garantissem o domicilio do cidadão contra qualquer abuso da autoridade policial, penso que o resultado seria vantajoso, encarregados os conselhos municipaes do fornecimento de vestuario dos mais necessitados, e devendo essa despeza sair das multas que se estabelecessem para os que recalcitassem em não mandar seus filhos á eschola. O ensino obrigatorio data de alguns seculos, e até hoje é assim conservado na Allemanha, e está sancionado pelo facto da introduccão em todos os paizes mais civilisados. Luthero dizia que a obrigação era contrahida na pia baptismal. Questão longamente debatida, apresenta um lado muito importante, que é o da penalidade. Tempels, escriptor notavel, tratando da instrucção na Belgica, suggere um meio admiravel, que nentre nós talvez não produzisse effeito, o de negar-se a maioridade a quem não soubesse lér.

Não é somente a indifferença ou opposição dos pais que prejudica o derramamento da instrucção, muitas vezes a necessidade o impede, fazendo que o menino deixe de comparecer em certas horas, ou em certas sessões, porque é indispensavel para auxiliar o pai no exercicio de sua profissão, para guardar a casa quando elle se ausenta para a pesca ou para o matto, ou porque, morando distante da eschola, não pode fazer as duas viagens de ida e volta por dia, ou fazendo-as, não pode repetil-as no dia seguinte, em que urgentemente precisa de descanso.

Estabelecido o ensino obrigatorio, essas faltas tambem obrigadas, e aliás respeitaveis, poderiam dar pretexto a perseguições, que ainda sem o character de propositaes, importariam verdadeira oppressão á classe mais desprotegida da fortuna. Haveria, porém, um meio de conciliar os interesses paternos, as necessidades da familia, com o ensino das crianças que devem frequentar a eschola. Já por excepção tem sido autorizado em algumas localidades, com optimo resultado, não só augmen-

tando o numero de alumnos, como a assiduidade, e isto aconteceu nas escolas de Ilhéos, Olivença e Caravellas.

Este meio é supprimir uma das sessões diarias, alterando o horario, que passará a ser das 8 ás 2 ou das 9 ás 3. D'este modo o pai, que sabe que pode ter o serviço de seu filho durante metade do dia, poupa-o na outra metade, e deixa-o ir á escola, e o menino que reside longe, fazendo apenas uma viagem de ida e volta, no dia seguinte está disposto a repetil-a.

Considero, pois, da maior conveniencia estabelecer-se geralmente esse novo horario, pelo qual fiquem as escolas reduzidas a uma sessão diaria, ao menos as do interior, podendo-se, em caso de escrupulo pela innovação, exceptuar as da capital e das cidades mais importantes.

D'esta maneira poderiam até os professores mais dedicados, nos logares populosos, que garantissem uma frequencia regular de adultos, abrir cursos nocturnos, sem onus para a Provincia, e apenas mediante algum melhoramento ou favor na sua publicação, ou se contasse rasoavelmente o tempo, mediante certa escola preestabelecida, de modo que viesse a obtel-a antes do termo que a lei lhe marca, ou com alguma differença nos honorarios, ou ainda com uma simples gratificação annual, como se dá aos que leccionam além de certo numero.

As escolas nocturnas são de recente creação, e tem sido mui bem acceitas. Varios professores tem-as aberta espontaneamente, e muitos logares as pedem. A concurrencia de alumnos tem coroado a experiencia de modo que não se pode deixar de depositar n'ellas muitas esperanças.

É agradavel não só ver o afan com que as procuram rapazes e velhos, sentindo a necessidade de instruir-se, de sahir do estado de embrutecimento em que viviam, e dando ao estudo as horas que antes eram occupadas por um repouso excessivo sinão até pelos vicios; e tambem ver o respeito, a attenção que prestam, o comportamento exemplar, emfim, que apresentam nas aulas, mais proprio de pessoas de refinada educação e esmerada illustração, do que de analphabetos, ignorantes do que devem a Deos, a seus pais e á sociedade.

Se me não engano sobre taes e tão animadores precedentes, as escolas nocturnas, que já operaram notavel movimento nas classes laboriosas e assalariadas, estão destinadas a representar um papel da mais alta importancia na nossa estatistica, nos nossos costumes e no bem publico.

Para os que as deixassem, converia talvez crear outras nocturnas ou domingueiras, onde se ensinasse o desenho linear, a botanica, geologia,

physica e chimica, sem curso obrigatorio, podendo cada alumno seguir o que lhe conviesse, mas isto depende ainda do resultado d'aquellas que por ora não pode ser apreciado senão pelo lado da frequencia.

Apezar de elevada a cifra votada no orçamento para a Instrução Publica, é reconhecida a necessidade de criação de mais cadeiras de ensino primario, e pedem-as tanto os conselhos municipaes como os habitantes dos logares povoados que as não tem. Creio que se augmentaria por em quanto o numero sem maior dispendio, reduzindo as duas escholas nos logares onde não forem concorridas por mais de 30 alumnos—a uma só dirigida por uma alumna mestra. As que ali fossem supprimidas seriam estabelecidas em outros logares, que necessitam e estão no caso de as ter. Seria de mais a mais um meio de empregar a tantas alumnas mestras que nos ultimos annos tem sabido do Internato, em numero muito mais crescido do que o dos alumnos mestres.

É ainda mais proveitoso, si se attender á enorme desproporção que ha entre as escholas dos dous sexos, e entre o numero de meninos e o de meninas que a ellas concorrem. Os pais terão escrupulo em mandar suas filhas para a eschola regida por um professor, mas não o terão de certo em mandar seus filhos para as que forem dirigidas por uma senhora. E é tal a necessidade de escholas providas por senhoras, que ainda ha pouco um professor solteiro, não autorizado por tanto para receber meninas, consultou-me verbalmente sobre o procedimento que deveria ter em vista da exigencia de alguns pais, que, não tendo na localidade mestra para dar a suas filhas, insistiam em mandal-as para sua eschola. Igual consulta recebi officialmente.

Si se sujeitassem á mesma alteração as escholas do sexo masculino, que por falta de frequencia, foram ou hão de ser brevemente rebaixadas á cathegoria de 4ª classe, ainda mais saliente torna-se-lia a vantagem.

É uma providencia adoptada por todos os paizes, e principalmente pelos Estados-Unidos da America, que n'este ramo caminham na vanguarda, e onde o numero d'escholas regidas por senhoras sorprehende, pois que a porporção nunca é sinão em mais do duplo das que são entregues a professores.

É tambem necessasio ir se attendendo á conveniencia de crear escholas especiaes para o ensino das crianças favorecidas pela lei de 28 de Setembro, e das que já tem entrado no goso de sua liberdade por acto espontaneo dos senhores. Tanto como da liberdade tem ellas ne-

cessidade da instrucção, que as deve regenerar, tornando-as uteis á sociedade.

A par com estes melhoramentos poder-se-hia conseguir algum progresso em relação aos methodos e systema d'ensino, tendentes a desenvolver nas crianças o habito da observação, memoria, imaginação, associação de ideias, sentimentos nobres etc. por meio de conferencias bimensaes entre os professores, reunindo-se estes para apresentar e discutir suas ideias a respeito de tudo quanto tenda ao progresso de sua profissão.

Avacina é tambem uma necessidade. para a qual ousou solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. Não participam d'esse beneficio muitos dos meninos que frequentam as aulas do interior, talvez o maior numero; e, si o professor exige, quasi sempre perde o alumno.

Tendo dito bastante a respeito da instrucção primaria, de que já me occupei largamente no meu relatório anterior, tratarei agora das Escolas Normaes e do ensino secundario.

A respeito das Escolas Normaes pouco ha por ora a suggerir, alem do que proponho nos capitulos que V. Ex. encontrará adiante: terão de certo de passar por maiores alterações, mas isso ha-de ter logar quando a instrucção gauhar novas proporções.

Entretanto não seria sem utilidade a creação de uma escola intermedia, onde se preparassem os aspirantes á ellas, e onde, verificando-se o aproveitamento que tenham tido os alumnos nas escolas primarias, se lhes ensinasse com mais solidez caligraphia, orthographia, grammatica, regras de contabilidade, doutrina christan etc. dando em resultado aproveitamento de grande parte do tempo despendido actualmente nas Escolas Normaes, e que poderia ser applicado á musica, ao dezenho artistico e a alguns outros conhecimentos uteis, tendentes a dar maior somma de illustração aos professores, que pela variedade dos conhecimentos tornar-se-hiam muito mais prestaveis. Os alumnos que obtivessem uma approvação plena nas escolas intermedias poderiam ser admittidos nas Escolas Normaes, independente do exame de admissão, que apenas serve para demonstrar o aproveitamento que colheram nas aulas primarias, sem comtudo servir de prova para o desenvolvimento que exige o curso superior

O ensino publico secundario, que se limita ao Lyceo, nunca, apesar da proficiencia do professorado a quem está incumbido, deu resultados

correspondentes aos sacrificios que faz a Provincia para mantel-o. Não se encontrará o vicio na instituição; nenhum predicado lhe falta para ser proveitosa. Tudo se deve á falta de garantias para quem frequenta o curso do Lyceo, pois que as leis geraes tiraram-lhe todas as regalias.

Para conserval-o na cathegoria que merece, bastaria que fossem ali feitos os exames de preparatorios, que somente prestados na Faculdade de Medicina podem ser validos. Sendo, como sempre acontece, examinadores na Faculdade de Medicina os profossores do Lyceo; sendo respeitados os seus julgamentos, que muito era que fossem elles prestados no Lyceo, ou que pelo menos, fossem acceitos nas Faculdades os exames feitos no Lyceo, perante aquelles mesmos professores?

Não gosando d'essa vantagem os exames feitos no Lyceo, o estudante, que pode nos doze mezes do anno preparar-se em varias materias, fazendo cursos de ferias, que lhe permite em dous mezes supprir o trabalho de um anno lectivo, não vae perder inutilmente o tempo a frequentar esse estabelecimento. O que importa não é tanto a habilitação litteraria ou scientifica, como a habilitação á matricula para o curso! Adestrados para responderem aos pontos estabelecidos pela lei para os exames de preparatorios, fica-lhes franca a entrada nas academias, sem dependencia dos Lyceos, onde fariam um curso regular de todos os preparatorios, com mais solidez e reflexão.

Em taes circumstancias o Lyceo pode se dizer condemnado a esperar ingloriamente um futuro, que depende de uma mais liberal organização da instrucção publica a cargo do poder geral, ou talvez de uma especie de absorção, tornando-se estabelecimento addido ou annexo á Faculdade, para preparar os estudantes que tenham de procural-a, como já foi iniciado pelo Sr. Conselheiro Paulino, quando Ministro do Imperio.

Não obstante, considero incompleto o curso do Lyceo sem uma cadeira de Direito publico constitucional e outra de Economia politica, e ainda outra de Direito commercial, em quanto não poder haver na Provincia, como tanto converia, um Instituto Commercial. Já houve no Lyceo esta ultima cadeira, supprimida ha poucos annos por falta de frequencia, e talvez seja esse argumento contrario á sua renovação; mas, além de que, si devesse prevalecer esse motivo, muitas outras deveriam desaparecer, creio que deve-se hoje esperar um pouco mais das aspirações dos filhos do paiz ao commercio, do que acontecia ha oito ou dez annos.

Annexas ao Lyceo, existem as cadeiras de musica e de dezenho, sem



fazerem parte do curso. Seria facil a creação de um modesto Instituto de Bellas Artes, augmentando-se uma cadeira de Sculptura; mas a não merecer esta ideia approvação, deveriam talvez estas duas cadeiras passar para a Eschola Normal, tornando-se mais facil dos frequentadores d'esta cursar tambem aquellas.

Deixo de fallar na conveniencia de um Instituto para artes e officios por suppor que vai além da minha alçada.

## INSTRUCCÃO PRIMARIA

### I

#### **Escolas para crianças**

No anno de 1870 havia 269 escholas publicas, sendo 211 para o sexo masculino e 58 para o feminino. Houve suppressão de 3 por falta de frequencia, passando duas d'essas a ser subvencionadas, e crearam-se mais 3 n'este mesmo character. Além d'essas foram creadas mais 4 cadeiras publicas, inclusive uma na casa de prisão com trabalho.

No anno de 1871 existiam, pois, 269 escholas publicas, sendo 209 para o sexo masculino e 60 para o sexo feminino, além de 5 subvencionadas, sendo 3 para o sexo masculino e 2 para o feminino; a somma, portanto, é de 274.

Dividem-se em:

De 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	159
» 2. <sup>a</sup> » . . . . .	60
» 3. <sup>a</sup> » . . . . .	22
» 4. <sup>a</sup> » . . . . .	28
Subvencionadas . . . . .	5

Sendo do sexo masculino:

De 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	139
» 2. <sup>a</sup> » . . . . .	37
» 3. <sup>a</sup> » . . . . .	11
» 4. <sup>a</sup> » . . . . .	22
Subvencionadas . . . . .	3

---

212

E do feminino:

De 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	20
» 2. <sup>a</sup> » . . . . .	23
» 3. <sup>a</sup> » . . . . .	11
» 4. <sup>a</sup> » . . . . .	6
Subvencionadas . . . . .	2

---

62

A matricula das escholas publicas foi de 13.227, sendo 10.254 do sexo masculino, e 2.973 do sexo feminino.

A frequencia, termo medio, foi de 11.921, sendo 9.295 do sexo masculino, 2.626 do sexo feminino.

A matricula das escholas subvencionadas foi de 175, sendo 106 do sexo masculino.

A frequencia foi de 171, sendo 102 do sexo masculino, e 69 do sexo feminino.

Ha, pois, um augmento de 1.034 sobre a frequencia do anno anterior, e de 2.457 sobre a do anno de 1869.

O que, porém, mais fere a attenção de quem estuda esses algarismos é a desproporção entre a concurrencia dos dous sexos á eschola.

Relativamente á cada uma das cadeiras, pode-se registrar a matricula e a frequencia do modo seguinte:

**Cadeiras publicas do sexo masculino.**

	Matricula	Frequencia
Curato da Sé . . . . .	144	120
Sant'Anna (1. <sup>a</sup> cadeira) . . . . .	92	82
» (2. <sup>a</sup> » ) . . . . .	116	93
Pilar . . . . .	113	84
S. Pedro (annexa ao Externato) . . . . .	91	83
Rua do Passo . . . . .	142	131
Santo Antonio . . . . .	60	53
Resgate (mesma freguezia) . . . . .	63	55
Conceição da Praia . . . . .	89	75
Brotas . . . . .	63	30
Victoria . . . . .	48	44
Barra (mesma freguezia). . . . .	67	55
Rio Vermelho . . . . .	66	58
Penha. . . . .	78	77
Mares . . . . .	92	84
Itapoan . . . . .	61	55
Pirajá. . . . .	31	30
Matoim . . . . .	24	23
Paripe . . . . .	67	65
Passé. . . . .	76	72
Maré . . . . .	71	68
Cotigipe . . . . .	36	35
Abrantes. . . . .	50	49
Santo Amaro de Ipitanga. . . . .	16	16
Matta de S. João . . . . .	85	71
Conde. . . . .	63	59
Subauma. . . . .	21	21
Assú da Torre . . . . .	30	30
Monte Gordo . . . . .	50	48
Sipó . . . . .	40	33
Palame . . . . .	50	49

	Matricula	Frequencia
Cachoeira (1. <sup>a</sup> cadeira) . . . . .	95	79
» (2. <sup>a</sup> » ) . . . . .	131	105
Maragogipe . . . . .	100	98
Umburanas . . . . .	36	36
Sapatuby. . . . .	33	33
Humildes. . . . .	33	36
Moritiba . . . . .	81	79
S. Gonçalo . . . . .	73	68
Cruz das Almas . . . . .	42	38
Iguape . . . . .	37	35
S. Felix . . . . .	101	90
Mercês . . . . .	48	44
Belém. . . . .	34	33
Conceição da Feira . . . . .	39	34
Amargosa . . . . .	54	49
S. Felipe . . . . .	35	35
Nagé . . . . .	39	37
Pedra Branca . . . . .	32	32
Curralinho . . . . .	34	32
João Amaro. . . . .	48	43
Affligidos. . . . .	46	41
Tapera . . . . .	37	33
Santo Amaro (1. <sup>o</sup> districto). . . . .	138	129
» » (2. <sup>o</sup> » ) . . . . .	151	141
Oliveira dos Campinhos. . . . .	72	41
Rio Fundo . . . . .	45	41
Villa de S. Francisco . . . . .	38	34
Pojuca . . . . .	67	57
Bom-Jesus . . . . .	31	27
Sant'Anna do Catú. . . . .	46	44
Paramerim . . . . .	45	39
S. Sebastião. . . . .	86	83
Madre de Deos. . . . .	51	44
Socorro . . . . .	30	30
Saubara . . . . .	91	82
Bom Jardim. . . . .	83	77

	Matricula	Frequencia
Ilha dos Frades. . . . .	27	23
Acupe. . . . .	39	37
Nazareth (1. <sup>a</sup> cadeira). . . . .	90	82
» (2. <sup>a</sup> » ). . . . .	56	54
Maragogipinho . . . . .	38	35
Itaparica . . . . .	65	61
Jaguaripe. . . . .	42	40
Aldeia. . . . .	92	86
Vallasques . . . . .	34	32
Vera Cruz . . . . .	51	45
Santo Amaro do Catú . . . . .	53	46
Pirajuhia . . . . .	34	33
Lage . . . . .	24	24
Estiva. . . . .	29	24
Santo Antonio de Jesus . . . . .	69	68
Caixa Pregos . . . . .	31	26
Encarnação . . . . .	37	36
Baiacú . . . . .	72	59
Feira de Sant'Anna . . . . .	98	92
Senhor do Bomfim . . . . .	41	35
Camisão . . . . .	38	34
Orobó. . . . .	44	43
Serra Preta . . . . .	36	34
Santa Barbara . . . . .	29	21
Itapororocas. . . . .	26	25
Coité . . . . .	30	27
Bom Despacho. . . . .	32	32
Remedios . . . . .	25	25
Mundo Novo. . . . .	60	59
Gavião . . . . .	24	20
Monte-Allegre . . . . .	35	34
Inhambupe . . . . .	91	78
Purificação . . . . .	30	26
Prazeres . . . . .	44	44
Alagoinhas (antiga villa). . . . .	66	63
» (Estação). . . . .	58	52

	Matricula	Frequencia
Aporá . . . . .	35	31
Ouriçangas . . . . .	33	32
Serrinha . . . . .	45	39
Pedraão . . . . .	44	42
Igreja Nova . . . . .	58	55
Coração de Maria . . . . .	49	41
Divina Pastora . . . . .	46	43
Itapicurú. . . . .	53	53
Pombal . . . . .	31	27
Soure. . . . .	30	30
Abbadia . . . . .	40	31
Tucano . . . . .	30	28
Mirandella . . . . .	31	26
Amparo . . . . .	24	23
Barracão. . . . .	43	40
Povoação da Sepa Forte. . . . .	43	36
Monte Santo. . . . .	51	50
Geremoabo . . . . .	42	40
Bom Conselho . . . . .	26	25
Jacobina . . . . .	65	61
Villa Nova da Rainha . . . . .	47	40
Freguezia Velha . . . . .	47	38
Santo Antonio das Queimadas . . . . .	23	22
Jaguarary . . . . .	37	26
Bananeiras . . . . .	14	13
Morro do Chapéo . . . . .	38	26
Riachão . . . . .	28	25
Joazeiro (não teve frequencia por estar o professor na capital durante todo o anno.)		
Sento Sé. . . . .	34	32
Capim Grosso . . . . .	43	40
Salitre . . . . .	49	39
Chique-Chique. . . . .	63	61
Pilão Arcado . . . . .	65	60
Remanso. . . . .	60	27
Diamantina . . . . .	42	42

	Matricula	Frequencia
Barra do Rio Grande . . . . .	77	73
Santa Ritta do Rio Preto . . . . .	53	46
Campo Largo . . . . .	33	30
Angical . . . . .	35	31
Formosa . . . . .	42	36
Minas do Rio de Contas. . . . .	58	54
Santa Izabel. . . . .	38	33
Lenções . . . . .	134	120
Furna. . . . .	33	31
Brejo Brande . . . . .	33	33
Bom Jesus do Rio de Contas . . . . .	38	32
Freguezia Velha do Rio de Contas . . . . .	40	38
Morro do Fogo. . . . .	20	16
Canabravinha . . . . .	54	50
Maracás . . . . .	43	40
Imperial Villa da Victoria . . . . .	49	44
Verruga . . . . .	31	31
Monte Alto . . . . .	67	53
Carinhanha . . . . .	58	52
Rio das Egoas . . . . .	87	72
Malhada . . . . .	57	54
Caetité . . . . .	30	25
Umburanas . . . . .	65	58
Canabrava . . . . .	28	24
Santa Luzia do Barracão . . . . .	31	31
Bom Jesus . . . . .	39	30
Gentio . . . . .	40	32
Almas. . . . .	39	30
Santo Antonio da Barra. . . . .	32	32
Urubú . . . . .	52	50
Macaubas . . . . .	45	38
Brotas de Macaubas . . . . .	38	32
Lagoa Clara . . . . .	33	32
S. Sebastião. . . . .	32	28
Bom Jesus da Lapa . . . . .	60	40
Riacho de Sant'Anna. . . . .	48	40

	Matricula	Frequencia
Valença (1. <sup>a</sup> cadeira).	49	45
» (2. <sup>a</sup> »).	73	50
Cayrú.	33	32
Velha Boipeba.	32	32
Jequiriçá.	3	3
Querêm.	9	5
Santarém.	33	31
Taperoá.	71	68
Morro de S. Paulo.	35	33
Cajahiba.	35	33
Areia.	53	51
Serapuhý.	41	41
Galeão.	27	21
Nova Boipeba.	35	34
Ilheos.	65	62
Oliveira.	73	49
Una.	37	35
Colonia de S. Jorge.	29	28
» Commandatuba.	39	35
Camamú.	32	32
Marabú.	50	49
Barra do Rio de Contas.	84	63
Barcellos.	45	41
Santa Cruz.	25	25
Igrapiuna.	43	40
Arraial da Conceição.	32	32
Porto Seguro.	66	64
Villa Verde.	35	34
Belmonte.	66	64
Santa Cruz.	38	36
Cannavieiras.	28	28
Caravellas.	67	65
Villa Viçosa.	38	35
Alcobaça.	78	77
Prado.	55	48
Porto Alegre.	40	35
Trancoso.	20	18
	<hr/>	<hr/>
	10.254	9.295



**Sexo feminino.**

	Matricula	Frequencia
Sé . . . . .	49	43
Sant'Anna . . . . .	54	49
Pilar . . . . .	105	83
S. Pedro (annexa ao Internato) . . . . .	90	66
Rua do Passo . . . . .	90	72
Santo Antonio . . . . .	76	72
Resgate (mesma freguezia) . . . . .	32	26
Conceição da Praia . . . . .	80	76
Brotas. . . . .	35	31
Victoria . . . . .	39	31
Mares. . . . .	60	40
Penha (1. <sup>a</sup> cadeira) . . . . .	94	67
» (2. <sup>a</sup> » ) . . . . .	4	4
Paripe . . . . .	41	40
Matta de S. João . . . . .	38	29
Cachoeira . . . . .	132	108
Maragogipe . . . . .	82	72
S. Gonçalo dos Campos . . . . .	25	21
Moritiba . . . . .	53	52
S. Felix . . . . .	63	59
Cidade de Santo Amaro (1. <sup>o</sup> districto) . . . . .	70	65
» » » (2. <sup>o</sup> » ) . . . . .	74	63
Villa de S. Francisco . . . . .	32	28
Nazareth . . . . .	72	60
Itaparica . . . . .	31	30
Jaguaripe. . . . .	28	27
Aldeia . . . . .	40	34
Feira de Sant'Anna . . . . .	61	48
Monte Alegre . . . . .	27	26
Inhambupe . . . . .	35	34
Purificação . . . . .	35	25

	Matricula	Frequencia
Alagoinhas (Estação) . . . . .	45	44
» (antiga villa). . . . .	48	44
Tucano . . . . .	38	33
Geremoabo , . . . . .	22	21
Jacobina . . . . .	60	51
Villa Nova da Rainha . . . . .	46	44
Joazeiro (Não teve frequencia durante o anno por ter estado a professora com licença na capital,		
Ghique-Chique. . . . .	37	35
Barra do Rio Grande . . . . .	58	57
Minas do Rio de Contas . . . . .	34	31
Santa Izabel. . . . .	33	32
Lenções . . . . .	57	52
Maraeás . . . . .	36	35
Monte Alto . . . . .	36	33
Caetité . . . . .	38	35
Valença . . . . .	40	36
Cayrú. . . . .	39	37
Santarém. . . . .	45	44
Taperoá . . . . .	70	68
Galeão . . . . .	30	30
Ilhéos. . . . .	62	61
Camamú. . . . .	54	49
Marahú . . . . .	34	33
Barra do Rio de Contas . . . . .	40	33
Barcellos. . . . .	43	38
Igrapiuna . . . . .	42	37
Porto Seguro . . . . .	64	63
Caravellas . . . . .	31	28
Alcobaça. . . . .	44	41
	<hr/>	<hr/>
	2.973	2.626

**Cadeiras subvencionadas—Sexo masculino.**

	Matricula	Frequencia
Coité . . . . .	49	46
Possões . . . . .	26	26
Cannavieiras . . . . .	31	31
	—	—
	106	103

**Sexo feminino.**

	Matricula	Frequencia
Santo Antonio dos Valasques . . . . .	38	38
Morro de S. Paulo. . . . .	31	31
	—	—
	69	69

Si as crianças subvencionadas são somente as que concorrem a essas escolas, ainda não pode a Directoria verificar por serem ellas de recente criação.

Desse termo medio da frequencia das escolas publicas primarias da provincia resulta que algumas devem ser divididas, de conformidade com o art. 36 do acto de 4 de Março, por conterem mais de 100 alumnos, e outras tem necessidade de alumno ajudante, segundo o art. 34 do mesmo acto.

Na primeira cathogoria figuram-as da Rua do Paço, Sé, 2<sup>a</sup> da Cachoeira, Lençóes, e duas da cidade de Santo Amaro, todas do sexo masculino, e a do sexo feminino da cidade da Cachoeira.

Na segunda cathogoria—as duas da freguezias de Sant' Anna, Pilar, S. Pedro, Mares, S. Felix, Rio Fundo, S. Sebastião, Saubara, as duas da cidade de Nazareth, Aldeia, Feira de Sant'Anna todas do sexo masculino, e a do Pilar, do sexo feminino, por conterem ácima de 80 alumnos; cada uma devendo-se por tanto calcular uma frequencia certa de mais de 60 alumnos diariamente.

Com effeito é trabalho superior ás forças e á vigilancia de uma só pessoa o de aulas tão concorridas, e nas quaes não podendo a attenção subdividir-se tanto, necessariamente hão de ficar prejudicados muitos alumnos, por maiores esforços que empregue o mestre.

As escholas publicas creadas no anno de 1871 foram:

Especial—Na casa de prisão com trabalho por acto de 10 de Julho.

De primeira classe—Para o sexo feminino na estação de Alagoinhas, por acto de 11 de Agosto.

De terceira classe—Para o sexo feminino na freguezia da Penha por acto de 9 de Outubro.

De quarta classe—Para o sexo masculino na povoação do Itaype, por acto de 18 de agosto.

As escholas subvencionadas creadas em 1871 foram:

No 3º districto da Villa de Itaparica, por acto de 3 de Agosto, a eschola particular que era regida pela alumna mestra D. Verissima Maria Braga.

Na povoação do Morro de S. Paulo, por acto de 20 de Outubro, a eschola particular que era regida por D. Maria Nuues dos Reis.

No arraial das Poções por despacho de 13 de Março, por supressão da eschola publica, sendo nomeado pelo conselho municipal o padre Cesario da Silva Mello para regel-a.

Na Villa de Cannavieiras, por despacho de 1 de Abril e supressão da cadeira publica, sendo nomeado Bernardino de Lirio Barbosa.

Na povoação de Santo Amaro do Ipitanga, por despacho de 25 de Abril e supressão da cadeira publica, não havendo ainda nomeação.

No arraial do Coité, freguezia do Bom Jardim por despacho de 24 de Outubro a cadeira particular dirigida por José Maria Gonsalves de Castro.

Diversos conselhos municipaes tem pedido creação de cadeiras subvencionadas, mas ainda estão dependentes de informações indispensaveis.

Estão vagas 5 cadeiras, a de Santo Antonio da Gloria, da povoação do Andarahy, da Serra Negra, da Colonia Leopoldina, e a primeira da cidade de Valença.

Estão a concurso 8, que são, do Rio Vermelho, da Villa do Orobó, da freguezia dos Prazeres, do Arraial da Canabrinha, do Bom Jesus do Rio de Contas, e das freguezias dos Remedios, e de Matoim, todas do sexo masculino, sendo estas de 4ª classe e as outras 5 da primeira, e ainda a da Villa de Taperoá, de 1ª classe para o sexo feminino.

Foram providas por concurso 13, sendo em 6 de Março a de Chique-Chique, em 30 do mesmo a do Joazeiro, em 12 de Abril a da Villa da Barra do Rio de Contas, em 18 do mesmo a da estação de Alagoinhas, em 11 de Maio a da cidade de Caetitú, em 13 a da Villa de Santo Antonio da Barra, em 20 de Julho a do arraial do Salitre, em 16 de Setembro a da cidade de Caravellas, em 22 a do arraial da Divina Pastora, em 9 de Outubro a da Villa de Santo Sé, e em 20 a do arraial de Maragogipinho, todas do sexo masculino; e em 25 de Abril a da Villa da Feira de Santa Anna, e em 2 de Novembro a da Villa de Minas do Rio de Contas, ambas do sexo feminino.

As de Geremoabo e S. José das Itapororocas deixaram de ser providas por terem sido reprovados os que pretendiam. Devem ainda ir a concurso todas as cadeiras que estão substituidas.

A transferencia da cadeira do sexo masculino da freguezia de Brotas d'esta capital para o povoado das Pitangueiras na mesma freguezia, duplicou o numero de seus alumnos.

Dos relatorios que foram enviados á Directoria consta que houve exame em cumprimento da lei, nas 83 escholas seguintes:

SEXO MASCULINO.—Eschola annexa, Curato da Sé, Rua do Paço, Pilar, Sant'Anna, (2) Mares, Resgate, Itapoã, Pirajá, Maré, Paripe, Santo Amaro, Cachoeira (2) Maragogipe, Conceição de Nazareth, 2ª de Valença, Itaparica, Vera Cruz, Villa do Conde, Barra do Rio de Contas, Belmonte, Inhambupe, S. Felix, Porto Seguro, Feira de Santa Anna, Monte Alegre, Camizão, Abrantes, Itapicurú, Taperoá, Pirajubia, Bom Jardim, Cipó, Mirandella, Cepa-forte, Saubara, Acupe, Serra Negra, Aldeia, Iguape, Cajahiba, Cruz das Almas, Olivença, Mercês, Baiacú, Ribeira do Conde, Areia, Palame, S. Gonçalo, Humildes, Conceição da Feira, Santo Amaro do Catú, Cannaveiras, Alagoinhas (estação), Lençóes, Tucano, Encarnação, Bom Jesus da Lapa, Santarém, Imperial Villa da Victoria, Pojuca, Arraial da Conceição, freguezia do Senhor do Bom-fim, e Monte Gordo.

SEXO FEMININO.—Sé, Conceição da Praia, Rua do Paço, Santo Antonio, Mares, Resgate, Paripe, Cachoeira, Nazareth, Santo Amaro, Maragogipe, Estação de Alagoinhas, Matta de S. João, Itaparica, Inhambupe, Barra do Rio de Contas, Monte Alegre, e Tucano.

Em alguns deixou de haver exames por suporem os professores que só devem sujeitar a elles os alumnos que consideram promptos, o que a lei não determina, parecendo antes que deve haver exame em todas as

escolas para que as autoridades prepostas ao ensino conheçam do aproveitamento das crianças e dos esforços e habilitações empregados pelos professores.

O art. 40 do acto de 4 de Março impõe uma pena aos professores, em cujas escolas não tiver havido exame no fim do anno, bem como aquelles que não enviarem relatorios, mas a V. Ex. somente compete deliberar a respeito.

Além d'essas escolas acima mencionadas, mandarão relatorios as seguintes:

Do SEXO MASCULINO.—Penha, Brotas, Passé, Cotigipe, Barra, Santo Amaro, (1º districto) Belém, S. Sebastião das cabiceiras de Passé, Prazeres, Matta de S. João, Moritiba, Madre de Deos do Boqueirão, Gavião, Itapororocas, Maragogipinho, Ilha do Bom Jesus, Nova Boipeba, Ilha dos Frades, Villa de S. Francisco, Salitre, Bom Despacho, Serapuby, Soure, Morro do Chapéo.

Do SEXO FEMININO.—Penha (2) Taperoá, Brotas, Jaguaripe, Valença, Santa Anna, S. Gançalo dos Campos, Purificação, Victoria e Santarém, havendo ao todo 118 relatorios recebidos.

Ha entre os relatorios alguns bem importantes, outros porem estão longe de attingir ao fim para que foram exigidos.

## II

### **Escolas para adultos.**

Todas as escolas primarias para adultos são nocturnas, excepto a da casa de prisão com trabalho.

Existem 25, tendo sido 11 creadas pelo governo, e 14 por espontaneidade dos professores.

A primeira que se creou foi a da Sé, por acto de 13 de Junho, e como tivesse excessiva frequencia, foi por acto de 23 de Outubro creada outra na mesma freguezia.

Por acto de 4 de Setembro foi creada uma escola nocturna na fre-

guezia de Santo Antonio além do Carmo, e por acto de 9 de Outubro uma outra na freguezia de S. Pedro, por ter offerecido o professor Candido Ricardo de Sant'Anna gratuitamente o seu trabalho, a sua casa e tudo mais quanto fosse necessario, tornando-se assim digno da consideração do governo por esse serviço real que presta sem retribuição alguma antes com sacrificio e dispendio.

Ainda por actos de 23 de Outubro foram creadas, uma escola nocturna na freguezia de Sant'Anna e outra na Conceição da Praia.

Por actos de 30 do mesmo mez, uma na freguezia da Penha e outra na capella do Resgate.

Por actos de 6 de Novembro uma na freguezia da Victoria e outra commum ás duas freguezias da Rua do Paço, e Pilar.

Todas estas na capital.

Foi ainda creada uma outra por acto de 2 de Novembro na cidade de Santo Amaro.

Foi uma idea geralmente bem acceita, e que provavelmente merecerá a sanccão do poder competente.

Entretanto me parece que algumas d'essas escolas, creadas mais pela febre da occasião do que pela necessidade real, hão de vir brevemente a ser supprimidas por falta de frequencia. Com tudo ellas muito concorrem para augmentar a estatistica dos que procurm as escolas para instruir-se.

A frequencia, termo medio, d'essas escolas foi a seguinte:

1ª cadeira da Sé.....	90
2ª » » .....	67
S. Pedro .....	32
Sant'Anna.....	43
Conceição da Praia.....	89
Pilar e Rua do Paço.....	24
Santo Antonio, 1º districto.....	49
» » 2º » .....	26
Penha.....	88
Victoria .....	39

—  
547

Santo Amaro (não ha mappas).

Creadas em tal numero essas cadeiras augmentarão consideravelmente

a cifra da Instrucção publica, mas, conservadas as mais concorridas, a despeza será proveitosa. O resto ficará a espontaneidade dos professores, á generosidade e ao patriotismo dos particulares, ou á benefica influencia das associações litterarias.

Dado o impulso e tendo sido este benefico e animador será de conveniente prudencia esperar os resultados.

Alem d'essas que foram criadas pela administração da Provincia, e que todas terão de ir a concurso com a brevidade possivel, apenas sejam approvadas, crearam-se mais as seguintes por acto proprio e espontaneo de prestantes cidadãos que as regem:

Mares, pelo Rv. paracho, frequentada por . . . . .	36 alumnos
Cachoeira, pelo professor publico Antonio Bahiu da Silva Araujo . . . . .	101 »
Cruz das Almas, pelo professor Eusebio Harris de Castro.	51 »
Valença, pelo professor Simplicio J. Martins Paraassú. . .	30 »
Aldeia, pelo professor João Jonathas Martins Moscoso . . .	21 »
Umburana (Caetitê), pelo professor Martiniano de Santa Anna . . . . .	15 »
Saubara, pelo professor Joaquim José de Souza Mascarenhas Junior. . . . .	10 »
Monte Gordo, pelo substituto Alcides Jorge Ferreira . . . .	10 »
Nazareth, pelo professor João Antonio de Vasconcellos. . .	.....
S. Gonçalo, pelo professor Manoel Pedro dos Santos Baptista . . . . .	.....
Brotas, pelo professor Manoel Luiz Gomes Vinhas. . . . .	.....
Alcobaça, pelo Rvd. vigario. . . . .	.....
D'estas não constam frequencia.	
Baiacú, pelo professor Bernardino de Senna Calixto. . . . .	18 alumnos.
Camizão, pelo advogado capitão Luiz José d'Amorim. . . .	20. »

—  
312

Muitos outros professores tem pretendido abrir curso nocturno, e a todos tem sido facultado com a condição de o fazerem sem prejuizo das obrigações por elles contrahidas nas cadeiras que regem.

Estou convencido de que muitas d'essas desaparecerão, porque elles calculavam que o governo os mandaria indemnisar de certas despezas de



mobilia luz, etc., e não podendo contar com isso de certo não proseguirão.

Do exposto resulta que tem a provincia actualmente 26 aulas nocturnas para adultos, frequentadas por 881 pessoas.

De todos os professores de aulas nocturnas, apenas mandaram relatorios especiaes o da freguezia da Victoria, na capital, o da cidade de Valença e o da freguezia d'Aldeia.

Da eschola da casa de prisão com trabalho, tenho as melhores informações.

### III

#### **Escolas particulares.**

De 16 que enviaram mappas, com relatorios ou sem elles, são 10 do sexo masculino, e 6 do feminino. As do masculino são todas da capital: as do sexo feminino são 5 do capital e 1 da Villa de Feira de Sant'Anna.

A frequencia dessas escholas divide-se do modo seguinte:

Sexo masculino.....		518
» feminino	{ Na capital.....	232
	{ Na Feira.....	23
		255
		—
		773

É intuitivo que a frequencia das escholas particulares rivalisa talvez com a das escholas publicas, mais não temos outros dados para oficialmente registral-a sinão os que nos offerecem os mappas e os relatorios que recebemos.

Sem duvida é indispensavel exigir-se plena execução dos artigos 2, 38 e 40 do acto de 4 de Março de 1870, mais isto somente a V. Ex. é dado determinar, pois que as escholas particulares tem tambem uma penalidade quando não cumprem o que a lei dispõe.

As que enviaram mappas e relatorios foram: os collegios Athenêo Bahiano, Gymnasio Brasileiro Allemão, aula 24 de Março, Externato S. Pe-

dro, collegios Santo Antonio, Sete de Setembro, professores Antonio Pinheiro Requião, Argiro José dos Santos Malhado, Antonio Martins Ferreira, Zacharias Nunes da Silva Freire, D. Virginia Carneiro Chaves Franco, D. Amelia Henriqueta de Souza, collegios Nossa Senhora da Gloria, Natividade, e D. Petronilha Maria da Silva.

IV

**Frequencia total.**

Dos dados acima referidos vê-se que a frequencia total das eschololas primarias da provincia subiu no anno de 1871 ao numero de 13,746 alumnos, sendo:

Nas eschololas publicas para menores . . . . .	12092
» » » » adultos. . . . .	881
» » particulares. . . . .	773
	<hr/>
	13746

A frequencia do sexo masculino foi de 10796 sendo:

Nas eschololas publicas para menores . . . . .	9397
» » » » adultos. . . . .	881
» » particulares. . . . .	518
	<hr/>
	10796

A do sexo feminino foi de 2950, sendo:

Nas eschololas publicas para menores . . . . .	2695
» » particulares . . . . .	255
	<hr/>
	2950

Por tanto a differença notada no capitulo das *eschololas para crianças*, sobe em relação á frequencia de todas as eschololas a 1391 mais do que no anno anterior, e a das gratuitas 1744.

V

**Professorado.**

Vitalicios alumnos mestres . . . . .	75
» não alumnos mestres . . . . .	30
Interinos alumnos mestres . . . . .	4
» não alumnos mestres. . . . .	6
Substitutos alumnos mestres . . . . .	10
» não alumnos mestres. . . . .	84
Professores subvencionados . . . . .	3
	—
	212
Vitalicias alumnas mestras. . . . .	35
» não alumnas mestras. . . . .	2
Interina não alumna mestra . . . . .	1
Substitutas alumnas mestras . . . . .	16
» não alumnas mestras . . . . .	6
Professoras subvencionadas. . . . .	2
	—
	62
Substitutos de escholas nocturnas . . . . .	11
» da eschola da casa de prisão com trabalho. . . . .	1
	—
	12

VI

**Substituição do professorado.**

Houve 42 nomeações de substitutos, sendo 18 feitas pela Directoria, 23 pelos conselhos municipaes e 1 pelo delegado da Directoria.

D'essas 42 substituições forão 33 para cadeiras do sexo masculino e 9 para cadeiras do sexo feminino.

Podem ser assim classificadas:

Por suspensão e demissão . . . . .	2
Por licença . . . . .	13
Por morte . . . . .	5
Por cadeiras vagas. . . . .	8
Por criação de cadeiras. . . . .	3
Para escholas nocturnas. . . . .	11
	—
	42

## VII

### **Remoção de professores.**

Foram removidos 10 professores, sendo 7 do sexo masculino, e 3 do feminino.

Os primeiros forão: o da cadeira da Saubara para a Villa Nova da Rainha e o desta para aquella: o da cadeira do Rio Vermelho para a da Barra: o da cadeira da villa de Santo Antonio da Barra para a de S. José das Itaporocas: o do Camizão para o arraial de Santo Antonio de Sapatuhy; os de Itapicuré e Abbadia reciprocamente, todos a seu pedido.

As professoras forão: a da antiga Villa d'Alagoinhas para a da Estação da mesma Villa, a seu pedido: a de S. Felix para a Penha, e d'Aldeia para S. Felix, ambas por acto do Governo.

## VIII

### **Suspensões.**

Forão suspensos 2 professores, pela Directoria o professor vitalicio da povoação do Rio Vermelho para ser submettido a processo e pelo conselho municipal do Pombal o substituto da Ribeira do Amparo do Páo Grande, por 30 dias.

## IX

### **Demissões.**

Derão-se 18 demissões; sendo todas por acto do Governo.

Os demittidos forão:

O professor vitalicio da cadeira do Rio Vermelho, Francisco Torquato Bahia da Silva e Araujo, em virtude de sentença do Conselho Superior.

O substituto da cadeira das Possões, Miguel Deolindo Celestino, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa da Victoria.

O substituto Satyro de Magalhães Castro da cadeira do Bom Despacho, por conveniencia do serviço publico.

O substituto da cadeira de Trancoso, Alexandre José de Mello Moraes Filho, por não ter assumido o exercicio.

O substituto da cadeira do Amparo, Jesuino Pereira da Costa, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa do Pombal.

O substituto da cadeira do Gavião Manoel Pamphilo d'Almeida, em virtude de representação do Conselho Municipal da Villa de Monte-Alegre.

O substituto da cadeira dos Remedios, Abdon Gonçalves de Senna, o da cadeira da Cepa Forte, padre Francisco de Carvalho Lessa, o da cadeira de S. José das Itapororocas, Innocencio José Barbosa, e o do arraial da Canabrava Ovidio Gomes d'Oliveira, todos a seu pedido.

Este ultimo reclamou que não tinha pedido tal exoneração, e o governo depois de exigir as informações necessarias, affectou á policia esse acontecimento.

## X

### **Jubilações.**

Foram jubilados por actos do Governo o professor da cadeira do Pombal Joaquim José de Oliveira, a bem do serviço publico; o da capella do Al-

meida, Hermelindo Luiz da Motta e Mattos, e o da 1ª cadeira de Valença Simplicio José Martins Paraassu, a seu pedido.

## XI

### **Mortes.**

Falleceram o professor substituto da cadeira do Bom Jesus, Antonio Luiz Rodrigues de Magalhães; o da cadeira de S. José das Itaporocacas, Antonio Borges de Barros; o professor vitalicio da cadeira de Matoim, Joaquim Macedo d'Alvim; a substituta da cadeira do Tucano, D. Joaquina Francisca da Silva Borges, e a da cadeira de Minas do Rio de Contas, D. Virginia Antunes da Costa.

## XII

### **Conselhos Municipacs.**

Organisaram-se os seguintes Conselhos, depois do relatorio de 1º de Fevereiro de 1871:

Da Feira de Santa Anna, em 4 de Fevereiro.

De S. José de Porto Alegre, em 6 de Fevereiro.

D'Areia, em 25 do mesmo mez.

Da Cachoeira, em 11 de Março.

Da Matta de S. João, em 16 de Março.

De Itapicurú, em 27.

De Nazareth, em 20 de Abril.

De Inhambupe, em 24.

De Jaguaripe, em 9 de Maio.

Da Villa de Santo Antonio da Barra, em 13 de Maio.

De Monte Santo, no 1º de Junho.  
De Itaparica, em 21 de Junho.  
Do Camizão, em 24 de Outubro.  
De Abrantes, em 6 do mesmo mez.

### XIII

#### **Delegados da Directoria.**

Foram nomeados para seus delegados:

Em Carinhanha o major Lucio de Souza Pinto, em 11 de Fevereiro.

Em Areia José Fernandes Barretto, em 9 de Março.

Em Santa Rita do Rio Preto o capitão Antonio Cyriaco do Bomfim Beltrão, em 1 de Abril.

Em Cannavieiras, José Gomes Murta, em 16 de Abril.

Na Villa de Barcellos, Joaquim de Araujo, em 15 de Junho.

No Remanso, Francisco José de Souza Lopes, em 20 de Julho.

Em Alagoinhas, José Justino da Silva Telles, em 16 de Agosto.

Em Monte Alto, capitão Cezar da Silva Rego, em 5 de Outubro.

No Joazeiro, Francisco Martins Duarte, em 30 de Outubro.

Na Imperial Villa da Victoria, Manoel Fernandes de Oliveira, em 19 de Janeiro corrente.

### XIV

#### **Inspectores parochiaes.**

Ha falta desses agentes da instrucção publica em diversos logares do interior, competindo a nomeação aos respectivos conselhos Municipaes.

Continuo a entender que seriam uteis auxiliares na Capital, apesar da

actividade e intelligencia do Inspector geral, em um municipio tão extenso e com tantas escholas.

XV

**Distribuição de livros pelas escholas publicas primarias.**

	Distribuiu-se.	Existem.
1º Livro de leitura do Dr. Abilio . . . .	2100	191
» » de Manoel Jesuino . . . . .	894	2104
2º » . . . . .	1980	16
Grammatica de Manoel Agostinho . . . .	881	1702
» de Latino Coelho . . . . .	798	
Desenho linear. . . . .	1467	1804
Galligraphias . . . . .	1035	
Bom Homem Ricardo . . . . .	2997	2179
Arithmethica do Eng.º Pereira . . . .	67	276
» de Ferrão Muniz . . . . .	23	155
Taboadas. . . . .	3782	723
Cartas de A, B, C . . . . .	3445	478
Collecções de traslados. . . . .	251	887
Dittas de numeros . . . . .	173	1204
Dittas de syllabarios . . . . .	177	1072
Orthographia de Araponga. . . . .	2125	1262
» Samuel . . . . .		100
Thesouro de meninos . . . . .	980	11
Contos Biblicos . . . . .	330	670
Methodo Zaba . . . . .	16	84
Cathecismo do Pará . . . . .	650	
Historia sagrada . . . . .	60	
Systema metrico . . . . .	631	
	<hr/>	<hr/>
	24934	15846



A distribuição feita ás escholas nocturnas e que ja se acha incluida n'esses algarismos, foi:

1º livro do Dr. Abilio. . . . .	309
» » » Manoel Jesuino. . . . .	91
2º » » » » » . . . . .	305
Grammaticas de Manoel Agostinho. . . . .	146
» de Latino Coelho. . . . .	168
Desenho linear. . . . .	203
Calligraphias. . . . .	51
Bom Homem Ricardo. . . . .	592
Arithmetica do engenheiro Pereira. . . . .	20
Taboadas. . . . .	978
Cartas de A, B, C. . . . .	813
Collecções de traslados . . . . .	24
» numeros . . . . .	8
» syllabarios . . . . .	8
Orthographia de Araponga . . . . .	208
Thesouro de Meninos . . . . .	295
Contos Biblicos. . . . .	162
Systema metrico . . . . .	20
Cathecismo do Pará . . . . .	15
	—
	4416

## ESCHOLA NORMAL DOS HOMENS

O Externato Normal necessita de uma sensível modificação. Estando o professorado primario, em sua maior parte, composto de pessoas não habilitadas pela Eschola Normal, e que eram nomeadas arbitrariamente sem terem dado provas de capacidade, julgou o legislador necessario, e era-o de certo, facilitar a acquisição de professores preparados para substituição dos que não o eram e limitou a dous annos o curso do Externato, onde o pessoal aspirante era diminuto. Agora, porem, já são outras as circumstancias do professorado.

As difficuldades estabelecidas para a concessão da vitaliciedade, que todos os professores desejam; o estímulo resultante dos concursos; a fre-

quência com que tem sido estes solicitados; as garantias de que se acham cercados os professores, vendo galardoados os que se empenham em bem servir, e preteridos os inhabeis ou os indifferentes, tem produzido optimos resultados, e as cadeiras já estão providas em grande parte por pessoal habilitado ou por provas em concurso, ou por provas irrecusaveis de seu conveniente e util exercicio na profissão que adoptaram.

Pode-se, pois, elevar de novo a tres annos o curso, como era d'antas, devendo esta modificação dar em resultado mais estudo e maior aproveitamento, e, portanto, grande vantagem para o ensino publico. Para se conhecer a conveniencia, ou antes a indispensabilidade d'esta alteração, não será preciso mais do que attender á importancia e á quantidade dos estudos distribuidos pelos dous annos do curso.

Dá-se actualmente a agglomeração de quatro ou cinco extensas lições por dia, e todas de materias difficeis, dependendo de muita applicação, de muito trabalho de memoria e de muita assiduidade. Acabando regularmente as lições do 1.<sup>o</sup> anno até as duas horas da tarde, e as do 2.<sup>o</sup> anno até as cinco, é claro que a estes falta o tempo necessario para darem no dia seguinte boa conta de si, e áquelles não sobra, por lhes faltar o habito de estudo, que só adquirem no curso aquelles que interposeram alguns annos entre os trabalhos da eschola primaria que frequentaram e os da Eschola Normal a que se filiam, tendo muitas vezes pelo abandono prejudicado os conhecimentos que n'aquella adquiriram, e vindo, portanto, a lutar com grandes embaraços para vencer as lições estabelecidas sobre a presumpção de um preparo, que nem sempre existe.

A isto deve-se, talvez, a falta de aproveitamento que se nota nos exames de cada anno, em moços que não são destituidos de intelligencia, que se applicam, e prestam a necessaria attenção ás explicações dos mestres, incontestavelmente habilitados e cumpridores de seus deveres. É que para satisfazer as exigencias do curso, tal qual está determinado, só os talentos raros, as intelligencias privilegiadas deveriam alistar-se n'elle; e, ainda estas muitas vezes ficam offuscadas, porque, pertencendo quasi todos os aspirantes ao professorado ás classes menos favorecidas da sociedade, tem de occupar o pouco tempo que lhes resta das lições em prover aos meios de subsistir no dia seguinte.

Nos dous ultimos annos houve no Externato um alumno que estava n'essas condições, e talvez mais houvesse, si se tratasse de investigar quaes os meios de vida de cada um. Trabalhava á noite para apparecer no dia seguinte;

e, com quanto muito o honrasse esse desejo de elevar-se, não poude ver coroados seus nobres estorços, porque o Externato não podia dar carta de habilitação a alumno não habilitado.

Augmentando-se, pois, o numero de annos do curso, e fazendo-se uma mais conveniente distribuição das materias, conseguir-se-ha de certo muito mais aproveitamento, porque haverá mais facilidade no estudo, mais tempo para o preparo das lições, mais repetições para que fiquem bem gravadas as disciplinas ensinadas, menos fadiga, menos desanimo, e consequentemente vantagem real. Considero esta providencia essencial.

Seria tambem de grande utilidade offerecer ao alumno distincto alguma consideração immediata; não só aproveitaria a elle pelo proprio interesse, como aos outros pelo estimulo. Poder-se-hia estabelecer uma gradação, que fosse até ao provimento vitalicio, independente de concurso, para aquelle que tivesse sido distincto em todos os annos.

Ainda agora, entre os alumnos mais notaveis, concluiu o curso um, que, tendo-se distinguido muito desde o 1.<sup>o</sup> anno, apresentou no meio do 2.<sup>o</sup> anno um curioso e importante trabalho, que mereceu as mais honrosas demonstrações de um numeroso auditorio competente, e para o qual, entretanto, não houve remuneração alguma. Esse trabalho, que offertou ao Externato, é um mappa do methodo Zaba, applicado ao estudo da historia patria, e foi concebido por elle sem influencia estranha, e executado com a maior felicidade. A superioridade d'esse alumno-mestre, cujo nome declinarei para honra do Externato, é evidente desde que se compara o seu album de trabalhos, apresentado no dia do exame do ultimo anno, com os que apresentaram os seus collegas, entre os quaes, não obstante, tambem alguns se distinguiram por seus talentos e applicação.

Chama-se elle Malaquias Perminio Leite, e cumpro um dever de justiça declarando a V. Ex. que o considero tão apto como qualquer professor pratico. Acompanhou-o de perto o alumno Raymundo Cardoso Gomes.

O conde Zaba fez algumas sessões do seu methodo para facilitar o estudo da historia, com proveito para os alumnos, segundo afirma no seu relatorio o chefe do Externato, e se pode julgar pelos exames feitos no fim do anno.

No curso do Externato matricularam-se no anno de 1871, além dos 12 estudantes, que tinham passado do anterior, mais 24, elevando, portanto, o numero a 36, além de 3 assistentes, apresentando uma grande differença para mais em comparação aos annos precedentes, embora na occasião

dos exames ficasse esse numero consideravelmente reduzido, facto que attribuo ao excesso dos estudos exigidos, como ácima fica demonstrado, não se julgando esses habilitados a prestação dos exames, como o confirmam os respectivos professores.

Classificarei, pois, a concurrencia dos alumnos do modo seguinte:

Matriculados no 1. <sup>o</sup> anno . . . . .	24
» 2. <sup>o</sup> » . . . . .	12
Assistentes. . . . .	3
	—
	39

Estes assistentes foram os que não poderam prestar exames de admissão, e obtiveram licença para frequentar as aulas.

Dos 12 do 2.<sup>o</sup> anno 2 foram pensionistes da Provincia, procedentes ainda do antigo e extincto Internato.

Dos 36 matriculados, prestaram exame . . . . .	23
Deixaram de prestar. . . . .	12
	—
	36

Dos 2 assistentes, 2 que foram assiduos não requereram exame.

Os que prestarão exame foram:

Approvados . . . . .	21
Reprovados . . . . .	2
	—
	23

Os aprovados foram:

Do 1. <sup>o</sup> anno . . . . .	10
» 2. <sup>o</sup> » . . . . .	11
	—
	21

Dos aprovados foram:

Plenamente . . . . .	11
Simplemente . . . . .	10

Os aprovados plenamente foram:

Do 1. <sup>o</sup> anno . . . . .	1
» 2. <sup>o</sup> » . . . . .	10
	—
	11

Os approvados simplesmente foram:

Do 1. <sup>o</sup> anno. . . . .	9
» 2. <sup>o</sup> » . . . . .	1
	<hr/>
	10

Os dous reprovadas foram do 1.<sup>o</sup> anno.

Deixaram de prestar exame 13, todos do 1.<sup>o</sup> anno, sendo:

6—que não se apresentaram.

7—que perderam por excesso de faltas.

A casa onde funciona o Externato carece de certas accomodações indispensaveis. Não somente é pequeno o numero de salas para as aulas, como tambem são pequenas para os annos de maior frequencia, e, muito batidas do sol, depois de certa hora, os trabalhos tornam-se quasi insupportaveis.

A falta, porém, mais sensivel é a de latrinas, tanto para os alumnos mestres, como para os meninos da eschola annexa, que são obrigados a sahir á rua para satisfação das necessidades mais urgentes.

Carece tambem este estabelecimento. que tanta utilidade tem prestado, de algumas peças de mobilia, e de varios utensilios imprescindiveis para o ensino. O seu arranjo interno não é de modo algum compativel com sua cathegoria e importancia.

Além das observações feitas no principio d'este capitulo a respeito do curso, me permittirá V. Ex. que, ao terminal-o, insista por uma idéa, que já apresentei no do anno passado.

Entendo que deve-se accrescentar ao curso uma cadeira, em que se ensine a Constituição do Imperio e elementos de Economia Política, podendo-se dividir o curso em inferior e superior, ficando o 1.<sup>o</sup> exclusivamente para os alumnos que só puderem aspirar o professorado em cadeiras da ultima classe, e incompativeis para as que tem sua séde em villas e cidades. Seria tambem convenienté dar aos professores, que se destinam ao interior da Provincia, alguns conhecimentos de botanica, agricultura, zoologia, etc., de sorte que pudesse fornecer aos seus alumnos mais adiantados conhecimentos, de que mais necessitam para aperfeiçoamento dos professores a que no geral se destinam os filhos do interior da Provincia, mormente os da população campestre; seria trabalho proveitoso, mas receio que não possamos ainda attingir a tanto, e entendo que a necessidade urgentissima, palpitante, é a diffusão da instrucção primaria, grande pro-

blema, cuja solução enriquecerá o futuro do paiz. Estou convencido de que, brevemente talvez, havemos de lançar mão d'esse meio de substituir o ensino industrial, tanto quanto for possível, attenta a extensão do paiz e a disseminação de sua população, condições que por muito tempo hão de atrazar a marcha do progresso.

## ESCHOLA NORMAL DAS MULHERES

Continúa o Internato a ser bastante procurado; pelos requerimentos que me se tem sido apresentados para os exames de admissão, supponho que o numero das aspirantes será maior do que o dos annos anteriores.

Os exames de admissão tem sido relativamente benignos, taes como se fariam em uma eschola primaria para conhecer-se o estado dos alumnos dados como promptos; não seria inconveniente tornal-os mais rigorosos, exigindo-se algumas noções de Grammatica da lingua nacional, visto que as examinandas, entrando para o Internato muito tempo depois de deixarem as escholas primarias, podem vir bem preparadas n'essa parte, que é a base de todo o ensino superior, e da qual não devem soffrer carencia quando se dispõe a ser mestras. A falta d'esse preparo não só lhes diffulta os estudos do curso, mas tambem toma-lhes tempo, que seria vantajosamente applicado a outras materias.

No meu relatorio passado já indiquei a necessidade do estudo de geographia physica e da historia patria, que aliás é obrigatoria nas escholas primarias de ambos os sexos, desde as de 2.<sup>a</sup> classe, e cuja falta é muito sensivel no Internato, como complemento de educação litteraria e profissional.

Devendo as alumnas mestras, quando forem a concurso para cadeiras de cathgoria superior, apresentar esses conhecimentos, que tem de transmitir ás suas alumnas, desde que obtenham as cadeiras a que concorrerem, é justo e indeclinavel que se lhes faculte no Internato a aprendizagem, pois que devem sahir d'ali prèparadas para serem providas em qualquer cadeira, como o inculcam, além da simples razão, a preferencia que a lei lhes dá para o ensino pblico, e as vantagens que correspondem a essa preferencia. Nem se concebe que uma professora não tenha noções de ramo tão

importante do saber humano, expondo-se á vergonha de ignorar o que ainda a limitada instrução não deve desconhecer. Considero o estudo da historia patria quasi tão indispensavel como o da religião.

Poder-se-hia, porém, como lembra a Directora do Internato, fazer alguma modificação no estudo da Arithmetica, limitando-se este ás quatro operações em inteiros, quebrados e decimaes, regras de tres simples e compostas, regras de companhia, e simples e composta de juros; pois que na realidade mui pouco aproveitará ás normalistas o estudo das regras de liga, progressões, etc., que não só nunca terão de applicar, mas concorrem para o atropello dos estudos com prejuizo do que é essencial á profissão.

A casa onde funciona o Internato não offerece as necessarias condições, quer para accomodação das pensionistas, quer para estudo. Estando prestes a terminar o arrendamento, dever-se-hia desde já preparar outra mais adequada.

Não sendo favoráveis as condições hygienicas do edificio, que, alem d'isso, é mal guardado, fechado apenas por uma cerca sobre baldios, exige grande e repetido trabalho de aceio interno, limpeza e desbastamento de mattos que o circundam, e onde muitas vezes se acoutam ratoneiros, que já tem visitado o estabelecimento, proporcionando-lhes entrada facil a fraqueza das portas e janellas que fecham a Eschola anexa, situada por baixo do Internato e completamente deshabitada depois das 5 horas da tarde. O movimento da gente que habita no Internato já tem servido para afastal-os alguma vez, mas quando a aggressão for feita por audazes, não encontrará de certo em algumas mulheres a resistencia necessaria. Invocó pois mui especialmente a attenção de V. Ex. para este ponto.

Além do aceio e da segurança indispensaveis, resente-se este estabelecimento da falta de utensilios mais triviaes em uma casa de familia, e dos quaes não se pode absolutamente prescindir em uma casa de pensão destinada á educação de mestras. Não ha serviço de mesa e de cosinha, e a mobilia exigida pelos estudos tambem já está estragada, não tendo havido desde longa data recomposição de taes objectos. Além de estragado o material do ensino, é insufficiente, e torna-se urgente a acquisição de tudo quanto exige a boa ordem e regularidade dos trabalhos para os fins a que propõe tão util instituição.

Insisto ainda pela creação de um logar de porteira, que receba e dê

sabida ás pessoas que entram, fiscalise, e responda pelos objectos entrados ou expedidos; é intuitivo que este serviço nem pode nem deve ser feito pelas alumnas, e que, a ser feito pelas professoras, causa detrimento á ordem dos trabalhos.

No anno de 1871 cursaram as aulas 29 alumnas, sendo:

Do 1º anno . . . . .	11
» 2º » . . . . .	10
« 3º » . . . . .	7
Assistentes nas condições do art. 9º do Acto de 21 de Janeiro de 1870 . . .	1
	<hr/>
	29

D'essas foram pensionistas da Provincia:

Do 1º anno . . . . .	2
» 2º » . . . . .	4
» 3º » . . . . .	7
	<hr/>
	13

Foram pensionistas particulares:

Do 1º anno . . . . .	2
» 2º » . . . . .	3
	<hr/>
	5

Externas:

Do 1º anno . . . . .	7
» 2º » . . . . .	3
Assistente. . . . .	1
	<hr/>
	11

Quanto ao aproveitamento, foram assim classificadas:

Muito—no 1º anno . . . . .	2
» » 2º » . . . . .	2
» » 3º » . . . . .	1
	<hr/>
	5
Bastante—no 1º anno. . . . .	6
» » 2º « . . . . .	3
» » 3º » . . . . .	6
	<hr/>
	15



Algum—no 1º anno . . . . .	2
» » 2º » . . . . .	2
» » 3º » . . . . .	1
	<hr/>
	5
Pouco—no 1º anno . . . . .	1
» » 2º » . . . . .	3
	<hr/>
	4

Os exames, presididos por mim, deram o resultado seguinte:

Approvadas plenamente . . . . .	23
» simplesmente . . . . .	6
	<hr/>
	29

As approvações plenas foram:

No 1º anno . . . . .	8
» 2º » . . . . .	7
» 3º » . . . . .	8
	<hr/>
	23

As approvações simples foram:

No 1º anno . . . . .	3
» 2º » . . . . .	3
	<hr/>
	6

Entre as approvadas plenamente no 3º anno está a assistente.

As provas praticas do 3º anno tiveram logar na Eschola annexa, onde tambem se exercitam as alumnas dos annos anteriores, e obtiveram approvação plena.

Cada uma das alumnas, no dia do respectivo exame, fez uma exposição de suas prendas domesticas, e no dia das ferias, que foi a 8 de Dezembro, fez-se uma exposição geral d'essas prendas.

No dia das ferias foi o estabelecimento visitado por muitas pessoas, e principalmente pelas familias das alumnas.

N'essa occasião deviam ser conferidas as cartas de habilitação ás que completaram o curso, mas não as havendo impressas, serão entregues posteriormente. Tambem as não tiveram as do anno anterior.

Já preparei o modelo para a impressão.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA

### Lyceu

Por acto de 24 de Fevereiro foi nomeado para a cadeira de Grammatica Philosophica, a que concorrera, o Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.

Por acto de 27 de Março, tambem em resultado de concurso, foi nomeado para professor da cadeira de Geographia e Historia antiga, o Dr. Luiz José da Costa.

Por acto de 3 de Abril, ainda em resultado de concurso, foi nomeado para professor da cadeira de Physica e Chimica, o Dr. Virgilio Climaco Damazio.

Matricularam-se nas diferentes aulas do Lyceu os seguintes estudantes, alguns dos quaes perderam o anno, conforme abaixo se demonstra:

	Matricularam-se	Perderam o anno
Latim . . . . .	17	8
Latinidade . . . . .	5	
Francez . . . . .	36	14
Inglez . . . . .	12	7
Grego . . . . .	2	
Rhetorica . . . . .	3	
Phylosophia . . . . .	11	4
Grammatica Philosophica. .	59	21
Geographia e historia antiga.	2	
» » moderna.	7	3
Arithemetica. . . . .	17	8
Geometria. . . . .	24	12
Botanica . . . . .		
Physica e chymica . . . . .	1	
Desenho . . . . .	11	5
Musica . . . . .	22	
	<hr/>	<hr/>
	229	82

Foram expulsos. . . . .	4
Despedidos a seu pedido . . . . .	2

No anno anterior a matricula foi de 225.

Fizeram exames no Lyceo os estudantes Manoel Joaquim dos Santos, Sabino Pereira de Souza e Hermenegildo Lopes de Campos.

Por ausencia do professor de Botanica, Dr. Luiz Alvares dos Santos, em commissão do governo, foi a cadeira substituida pelo Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, a quem por esse facto, e por decisão do governo, passou o encargo de director do Museu de Historia Natural.

O gabinete de physica e chimica reclama um guarda, que se encarregue da conservação dos objectos relativos ao estudo da cadeira.

A bem do serviço publico foi exonerado o guarda das aulas Antonio Clemente de Moura Florence.

Continuão algumas obras n'este edificio, necessarias para sua conserção e hygiene.

## COLLEGIOS PARTICULARES

Segundo os mappas recebidos, a frequencia das aulas secundarias particulares foi de 520 alumnos, distribuidos pelas secções seguintes:

Latim . . . . .	153
Francez. . . . .	135
Inglez . . . . .	44
Geographia . . . . .	35
Historia. . . . .	3
Mathematicas . . . . .	33
Philosophia . . . . .	12
Grammatica Philosophia . . . . .	105
	<hr/>
	520

Apenas nos enviaram mappas e relatorios de 6 estabelecimentos particulares, que foram—o Collegio Allemão, de meninos, no Tororó, o Collegio Santo Antonio, dirigido pelo Revm. Sr. conego Francisco Pereira de Souza, e os collegios Athenêo e S. Pedro.

Todos os demais deixaram assim de cumprir o preceito legal com grande mal para a estatística do ensino secundario.

### METHODO ZABA.

Depois das conferências dadas pelo Conde Zaba no Lyceu, o methodo por elle apresentado não tem sido seguido: apenas foi experimentado na aula do professor Araponga, na freguezia de Sant'Anna, com bom resultado, com se vê do trecho seguinte, que transcrevo do seu relatorio:

« Foram ensinadas todas as materias determinadas no art. 24 e seus §§, inclusive o systema metrico, a geographia e a historia. Para o ensino da ultima das materias citadas foi ensaiado o methodo Zaba, do qual foram colhidas algumas vantagens, que em maior numero seriam, se fosse elle applicado desenvolvidamente a historia do Brazil.

« Por serem já em grande numero as materias do ensino primario, tive de desprezar a chave e o mappa do Sr. Conde Zaba, por só servirem para o estudo da historia antiga, que deixa de fazer parte do ensino elementar e para a qual não dispunha de tempo algum, e organizar um trabalho fundado n'aquelle methodo, porém com diversas modificações, tratando exclusivamente do Brazil, distinguindo os factos de cada provincia. Este trabalho, ainda que muito em principio, foi por mim experimentado na eschola, tirando d'elle grande resultado, pois que alguns alumnos, em poucos dias, distinguirão pelas datas todos os factos dos dous primeiros seculos, especificando as provincias a que cada um pertencia. Por falta de tempo ainda não me foi possivel concluir a chave de tal trabalho, que demanda muitas consultas a diversos escriptores da historia brasileira. Na minha humilde opinião, o methodo do Sr. Conde Zaba (ou por elle entre nós apresentado, segundo algumas pessoas, e com o que nada temos) é de immensa utilidade, não podendo, porém, servir a sua chave para as nossas escholas ou aulas secundarias, porque deixa de mencionar factos importantes, quando traz outros a que nenhuma importancia ligamos. Não entendendo, porém, que por esta circumstancia deva ser elle desprezado, por quanto bastará o zelo de um professor secundario, que seja habilitado na

materia, e a sua boa vontade em applical-o, para que possuamos uma chave, contendo todos os factos que devam ser estudados.»

Como em outro lugar, tive occasião de dizer, o alumno Perminio Leite, do Externato Normal, tinha, pelo mesmo systema, preparado um trabalho muito apreciavel, e que provavelmente dará bom resultado, como colheram alguns alumnos particulares do Sr. Conde Zaba, que fizeram prodigiosos progressos no estudo da Historia Universal, firmando bem por esse systema os factos e as datas, e auxiliando esse trabalho com a leitura de bons autores.

## BIBLIOTHECA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Esta instituição tão util não tem tido a animação que seria para desejar-se, por falta de recursos, não havendo ainda para ella parte alguma na verba da Instrução Publica, e estando apenas reduzida ao que lhe proveio de algumas generosas offertas e das remessas que, por ordem do Governo, tem sido feitas das obras em duplicata, existentes na Bibliotheca Publica.

Conta apenas 261 volumes.

Agora, com o generoso donativo que acaba de fazer-lhe o Dr. Franco Meirelles, encarregado do Gabinete de Historia Natural, cedendo em beneficio da Bibliotheca a gratificação a que tinha direito pela substituição que lhe coube d'aquelle cargo, tomará de certo algum incremento, mas não poderá ainda assim prescindir do auxilio da Provincia.

Destinada a facilitar a mestres e alumnos a leitura dos bons livros de que necessitam, e proporcionando o aproveitamento de tempo, que me-deia entre as diversas aulas do curso, não pode deixar de merecer a consideração dos legisladores.

## GALERIA DE PINTURA

Esta galeria, estabelecida em diversas salas do Lyceu, não tem sido visitada, como deveria ser, pois é importante, e contém quadros preciosos.

## REVISTA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Continúa essa publicação, dando, porém, sua distribuição logar a muitas reclamações, e não sendo facil remediar esse mal, já por falta de pessoal proprio para ella, não havendo meios de remunerar-o, já pela má organização dos correios no interior da Provincia. Seria muito util si aproveitasse aos professores do interior, que, ou não a recebem, ou recebem-a muito tarde e com grandes faltas.

### DIRECTORIA GERAL

O pessoal é bom e sufficiente, mas resentia-se da falta de um regulamento para a Secretaria, que foi expedido em 16 de Dezembro, e ainda não se acha impresso.

Tendo-se dado um extravio de livros do Archivo, procedi ás investigações necessarias.

Os livros eram subtrahidos e vendidos por menos de seu valor, com auxilio de chaves de outras portas, segundo se suppõe, depois de terminados os trabalhos do estabelecimento.

O expediente da Directoria Geral no anno de 1871 constou de 12.839 peças, como se vê do seguinte:

### **Demonstrativo da correspondencia e do expediente.**

#### *Officios recebidos.*

Do Exm. Presidente da Provincia . . . . .	551
Do Inspector da Thesouraria Provincial . . . . .	2
Do Inspector Geral das aulas . . . . .	38
	<hr/>
	591

Transporte . . . . .	591
Do Redactor da <i>Revista</i> . . . . .	13
Da Directora do Internato . . . . .	47
Do Chefe do Externato . . . . .	28
De professores particulares . . . . .	21
De professores publicos . . . . .	431
De Conselhos Municipaes . . . . .	154
De delegados da Directoria . . . . .	48
De Inspectores Parochiaes . . . . .	5
De diversos (inclusive mappas) . . . . .	1.010
	<hr/>
	2.348

*Officios e mais peças expedidas.*

Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia. . . . .	820
Ao Inspector da Thesouraria Provincial . . . . .	14
Ao Inspector Geral das aulas . . . . .	60
À Directora do Internato . . . . .	17
Ao Chefe do Externato . . . . .	25
Aos Conselhos Municipaes . . . . .	330
Aos Delegados da Directoria . . . . .	39
A professores publicos . . . . .	561
A professores particulares . . . . .	27
A diversos . . . . .	90
Requerimentos despachados . . . . .	2.816
Vistos . . . . .	2.716
Officios ao Governo, registrados . . . . .	820
» a diversos, » . . . . .	859
» ao Governo, extratados . . . . .	820
» a diversos » . . . . .	859
Editaes e actos da Directoria . . . . .	56
Titulos registrados . . . . .	93
Licenças » . . . . .	38
Officios expedidos. . . . .	1.679
	<hr/>
	12.839

Terminando este trabalho, peço a V. Ex. que dignè-se julgal-o benevolmente, supprindo com a illustração que o distingue e a experiencia dos negocios publicos as faltas que encontrar.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Presidente da Provincia.

*Francisco José da Rocha.*



**RELATORIO**

DO

**COMMANDANTE GERAL**

DO

**CORPO POLICIAL**



# Bahia e Quartel do Corpo Policial na Mouraria

## 27 de Janeiro de 1872

*Illm. e Exm. Sr.*

Quando V. Ex. assumio a administração desta Provincia em Novembro p. p., tive a honra de apresentar, embora resumida, uma exposição do estado deste corpo; mas sendo obrigado, segundo o disposto no art. 149 do Regulamento de 10 de Março de 1859, que o rege, a apresentar no fim de cada anno uma exposição minuciosa das occurrencias havidas no decurso do mesmo; venho cumprir esse dever, demonstrando o movimento havido do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871.

### Da organização do corpo

A Lei n. 1121 de 6 de Junho de 1870, organisou o corpo com um estado maior e menor, uma secção de cavallaria e seis companhias de infantaria, formando o total de 900 praças, sendo tres companhias 4ª, 5ª e 6ª designadas para o serviço do interior, e as outras tres, 1ª, 2ª e 3ª e a secção de cavallaria para todo o serviço da capital, do litoral e logares a este annexos.

Por Acto da presidencia de 7 de Janeiro, passou o corpo a ser considerado effectivo, de conformidade com a lei citada.

Por Acto de 27 de Março foi exonerado o tenente cirurgião-mór

Dr. Luiz José da Costa e nomeado para substituí-lo o 2º cirurgião Dr. Alexandre Affonso de Carvalho, entrando para o logar deste o Dr. Izidoro Antonino Nery.

Por Actos de 30 de Março e de 10 de Abril foram classificados os districtos das 5ª e 6ª companhias, e por Acto de 18 também de Abril, foi nomeado o capitão Manoel José Gomes de Carvalho para commandante da 4ª companhia, cujo districto havia sido designado em Acto de 3 de Dezembro de 1870.

Em consequencia d'estas designações, foi no dia 1º de Junho, classificada a força para cada uma das ditas companhias, para a secção de cavallaria, e para outras companhias, como foi communicado em officio de 2 de Junho, enviando-se o mappa junto por copia sob n. 1.

## Alterações que se deram nos officiaes

Por Acto de 30 de Março foi nomeado provisoriamente para commandante da 5ª companhia o major de commissão Felinto Elysio da Costa, e por Acto de 21 de Abril, em consequencia da proposta que apresentei, foram nomeados e transferidos os seguintes officiaes: para capitão da 1ª companhia o da 2ª José Maria da Silveira, e para a 2ª o capitão que era da 5ª Braz Hermenegildo do Amaral, e transferidos da 1ª para a 5ª o tenente Antonio Martins Barboza, desta para aquella o tenente Ovidio da Costa Chaves por accordo entre ambos; e por conveniencia do serviço os alferes da 2ª Felipe Candido Moreira para a 5ª, e Nicolau Olympio Cambuby para a 6ª, da 5ª para 2ª os alferes José Placido de Guimarães Cova e Francisco José Torres do Couto, e, finalmente, da 6ª para a 5ª o alferes Francisco Pedro Alves Portella.

Por Acto de 26 de Maio foi declarado que ao logar de secretario competia ao posto de tenente, de conformidade com a Lei n. 1121 já citada, passando consequentemente a ter accesso o alferes Leovigildo Tanviá da Costa Gupeva, que neste posto já exercia o cargo desde o corpo provisorio.

Por Acto de 19 de Junho foi nomeado para commandar a secção de cavallaria o alferes da 4ª companhia Antonio de Aguiar Freire, e para o logar deste o alferes honorario do exercito Liberato Pereira Pitta, praça do antigo corpo, no qual fez a campanha do Paraguay e foi promovido; e por fallecimento do alferes da 1ª companhia Manuel de Barros Seixas Loureiro, foi por Acto de 27 do dito mez nomeado o alferes Amaro José de Moura, revestido tambem das circunstancias daquelle.

Por officios de 28 do citado mez de Junho foi communicado haver a presidencia, por Acto da mesma data e a bem do serviço publico, demittido o capitão da 4ª companhia Manoel José Gomes de Carvalho e nomeado capitão da dita companhia o tenente ajudante Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos, tenente ajuda nte o tenente da 3ª companhia Manoel da Silva Cardoso, tenente da 3ª o alferes da mesma Virgilio Manoel de Castro, e alferes na vaga deste o sargento quartel-mestre Antonio Nestor de Souza Mattos.

Por Acto de 15 de Julho concedeu a presidencia permuta de companhias, conforme requerereram, entre os alferes Durval Vieira de Aguiar da 4ª e Amaro José de Moura da 1ª, conforme foi communicado em officio da mesma data.

Em officio de 5 de Outubro communicou-se tambem haver a presidencia dispensado por Acto de egual data, ao major de commissão Felinto Elysio da Costa, do commando da 5ª companhia, por ter sido chamado a Corte, afim de seguir para o seu batalhão, 16 de infantaria, e nomeado para substituil-o o capitão honorario do exercito José Francisco de S. Thiago: este official está no caso dos alferes Liberato Pereira Pitta e Amaro José de Moura, acima mencionados.

Pelo mappa n. 2 vê-se o seguinte resultado:

Existiam no 1º de Janeiro . . . . .	793
Entraram no anno . . . . .	149
	—
Somma . . . . .	942
Sahiram por diferentes motivos . . . . .	176
	—
Ficou existindo em 31 de Dezembro . . . . .	766

A entrada é superior a demonstrada, por achar-se a 5ª companhia já completa, mas a falta de communicação do major de commissão

Felinto Elysio da Costa, que esteve no commando d'ella, e mesmo a demora em sua apresentação n'esta cidade, tem causado essa lacuna, por não ter-se conhecimento das datas dos engajamentos.

## Estatistica criminal

No correr do anno houveram, entre efficiaes e praças, 242 presos por differentes motivos, sendo

Punidos correccionalmente . . . . .	230
Submettidos a processo. . . . .	12

Somma . . . . . 242

Dos submettidos a processo foram julgados:

Por crime de deserção . . . . .	4
Por differentes crimes . . . . .	6
Absolvidos . . . . .	2

Somma . . . . . 12

Pelo mappa n. 3 conhecerá V. Ex. a classificação dos crimes.

## Hospital

Existiam no 1º de Janeiro . . . . .	22
Entraram até 31 de Dezembro . . . . .	421

Somma. . . . . 443

Sahiram curados . . . . .	415
Falleceram. . . . .	11 426

Ficou existindo . . . . . 17

O mappa n. 4 dá conhecimento das molestias mais frequentes e que atacam a maior numero de praças.

Nesta occasião devo ponderar a V. Ex. que considero mal collocado o hospital no logar em que se acha, porque não offerece as vantagens precisas para um semelhante estabelecimento.

Em 1863 apresentei a presidencia minha opinião a este respeito e um trabalho existe feito pelo engenheiro Brito, no sentido de ser melhorado, e até mesmo em relação a outros arranjos do proprio quartel, e no meu relatorio do anno passado tambem fiz algumas considerações a respeito.

O regulamento que rege a economia do estabelecimento, ainda é o de 17 de Fevereiro de 1832, que não está em harmonia com as necessidades actuaes.

Attendendo a este ramo de serviço, um dos importantes por sua natureza, convoquei os medicos, e de accordo com elles foi organizado um novo Regulamento, que submetti a consideração da presidencia em data de 28 de Fevereiro, e vindo ao corpo para redigir-se alguns artigos alterados, voltou á presidencia, em 17 de Abril, aonde deve existir.

Nesta occasião, devo com franqueza expender minha opinião a V. Ex. Penso que toda a despeza, que não seja unicamente reparar algum damno, será em pura perda, porque qualquer reforma que se pretenda fazer, no sentido de melhorar os commodos, nunca attiugirá ao fim, por falta de espaço.

## Utencilios e roupa

No anno que correo nada se forneceo de roupa, por ter sido provido em 1870 do que era preciso, bem assim de utencilios, accrescendo somente a estes uma padiola e um esquite, que pedi a presidencia e que me foram fornecidos pelo Arsenal de Guerra, porque com estes objectos ha, não só economia nas despezas de aluguel de cadeira na

conducção de praças que adoecem fora do quartel, mas também no pagamento de carros para enterramento dos que fallecem.

## Do serviço que presta

O corpo, ainda mesmo no estado completo de 900 praças, não pode satisfazer as necessidades da provincia, maxime quando todos querem ter força em seus districtos.

Até 31 de Dezembro estava o serviço distribuido do seguinte modo:

Destacados fora da capital. . . . .	387	
Na capital . . . . .	26	
Em diligencia fora da capital . . . . .	25	438
	—	
Empregados em differentes destinos. . . . .	150	
No serviço interno do quartel, . . . . .	58	
No externo. . . . .	63	271
	—	
Somma . . . . .	709	

Como melhor conhecerá V. Ex. pelos mappas n. 5 e 6, que vão annexos.

Os serviços prestados pelo corpo, quer nos destacamentos e diligencias fora da capital, quer nesta cidade, eu os reputo muito valiosos.

No centro tem sido capturados criminosos de importancia, pelos attentados praticados, alguns até pertencentes a outras provincias; e nesta capital, porque sendo diminuta a força, está constantemente em actividade sem a menor folga, havendo apenas mudança na especie do serviço.

Apresento também a V. Ex. o mappa n. 7 demonstrando o serviço que me parece indispensavel nesta cidade, nas localidades do litoral e do interior da provincia, e do que é considerado permanente, acompanhado das respectivas classificações, e apesar de procurar reduzir o mais possivel, tanto o do interior, como o da capital, ainda assim são

precisas 973 praças, inclusive officiaes, sem comprehender a força necessaria para o revezamento do que é serviço diario.

Conhecido, como está, que não existe o numero sufficiente para occorrer as necessidades da provincia, cuja população cresce, assim como crescem os termos pela criação de novas comarcas, é obvio que as difficuldades devem tambem augmentar, se não for tomada alguma providencia que possa desde já ir melhorando o systema actual.

Em tempos mais remotos, por exemplo em 1840, quando a provincia era apenas dividida em 13 comarcas, havia na capital um corpo de infantaria e uma companhia de cavallaria com 607 praças, e nas comarcas de fora 352, prefazendo o total de 959, e não obstante davam-se queixas de falta de força: a renda da provincia então regulava cerca de 800:000\$ rs. e o despendido com o corpo 240:000\$.

As companhias, como actualmente estão, não devem continuar, permitta V. Ex. que assim opine, não só porque foi um meio ja reconhecido inconveniente a regularidade do serviço, como tambem porque estando os capitães distantes desta cidade, não se pode andar em dia com o ajustamento das respectivas contas, o que tambem é um grande mal.

Me parece, pois, que o serviço fora da capital deve ser feito, collocando-se os destacamentos, como ja expuz, ou em mais algum lugar se for preciso, organisando-se uma tabella do tempo de demora em cada uma localidade, e tendo-se mais duas forças volantes, uma pelo Norte e outra pelo Sul, que troquem as marchas em um ponto dado do centro.

Não tratei de força para comarca das lavras diamantinas, porque segundo o Regulamento geral que organisou a fiscalisação d'aquella localidade, deve ser a guarnição de primeira linha, e assim era observado até a occasião em que houve a guerra do Rio da Prata.

## Dos vencimentos

Na tabella annexa a lei n. 1121 de 6 de Junho de 1870, foram marcados aos officiaes como vencimento mensal as etapas e as forra-



gens, para os que tem cavalgadura, quando taes vencimentos sempre foram considerados diarios: entretanto que classificou regularmente as etapas das praças de pré e as forragens da cavallhada vencimento diario. Me parece que não passou isso de procurar-se fazer um calculo do vencimento mensal de cada official e não com intenção de prejudical-os, porque então seria decretada essa alteração; mas é que a Thesouraria Provincial assim tem pago, recebendo os officiaes menos do que devem.

A etapa das praças consideradas da capital foi elevada a 700 rs., continuando as companhias do centro com a de 500 rs.

Este excesso de vencimento em uma parte do mesmo corpo, é de certo modo inconveniente e mesmo odioso, e se forem apreciadas devidamente certas circumstancias, conhecer-se-ha que deveria ser o contrario, porque no centro da provincia, principalmente em certos logares, a subsistencia é muito mais cara e difficil do que na capital, e uma prova do que digo é que a tabella das etapas do exercito, nesta provincia, é muito mais elevada para o centro.

Os vencimentos do corpo tem andado sempre em oscillação, sendo a dos officiaes sempre para menos. O commandante geral que já teve de soldo 110\$000 por mez, 2\$000 diarios de etapa e 1\$800 de forragens, o major 100\$000 de soldo, 2\$000 de etapa e 900 rs. de forragens, o capitão 80\$000 de soldo, o tenente 70\$000 e alferes 60\$000, além de 1\$000 de etapa e mais vantagens quando em destacamentos, foram reduzidos de 1863 para cá, quando se tem augmentado vencimentos a todas as classes de empregados.

Tenho convicção de que V. Ex. conhecedor do estado desta classe cujos serviços e responsabilidade não estão em relação com a maioria dos empregados publicos, e attentas as razões expostas de haverem sido reduzidos a proporção que os outros funcionarios recebiam augmento, se dignará melhorar sua sorte. Neste sentido ja apresentei ao antecessor de V. Ex., em data do 1º de Abril, um trabalho conjuntamente com um plano de organização para o corpo, que deve existir hoje na Assembléa Provincial, para onde foi remittido.

Não tendo a Assembléa Provincial marcado na tabella que acompanhou a Lei de força, os vencimentos para 2º sargento e forriell, classes que creou, recorri a presidencia, que resolveu, conforme o

officio de communicacão datado de 13 de Junho, marcar para 2º sargento o soldo de 800 rs. e para forriell o de 700.

## Fardamento

Foi concluida a manufactura do que a presidencia mandou promptificar para indemnisação do anno de 1870, recebendo-se tambem o calçado vindo da Europa; falta porem o necessario ao anno de 1871. Para este fim enviei a presidencia, em 13 de Setembro com o officio n. 563, as amostras do uniforme, dando depois uma nota das quantidades, e creio que houve accordo da presidencia com uma casa estrangeira.

A Lei n. 908 de 25 de Maio de 1863 marcou, na tabella dos vencimentos, 90 rs. diarios pera fardamento, mas determinou tambem que o fornecimento fosse feito pela Thesouraria Provincial. Havendo porem difficuldade, ou mesmo impossibilidade, de ser cumprida a lei nesta parte, resolveo a presidencia que continuasse pelo corpo a manufactura e encommenda das fazendas.

Sem entrar na apreciação das rasões que se deram, quando a presidencia assim resolveo, inclinô-me a que seja tudo fornecido pela repartição provincial, em vista dos pedidos do corpo; a continuar porem como se tem praticado, então peço licença a V. Ex. para lembrar o meio que me parece mais facil e prompto de pagar-se em dia o fardamento, que é restabelecer-se a caixa para esse fim, como ja houve, recolhendo-se em cada dezena o vencimento diario de 90 rs. de cada uma praça e fazer-se as encommendas pelo conselho administrativo,

Adoptado qualquer dos meios apontados é muito provavel que se não reproduza o que tem succedido de atrazo de fardamento.

Tenho felizmente, liquidado a divida de 1868, que encontrei importando em 10:774\$645, segundo o calculo feito por uma tabella que haviam apresentado a presidencia, mas reconhecendo depois que não era legal semelhante calculo, fiz ver a mesma presidencia o que estava em pratica no corpo e ficou então prejudicada aquella li-

quidação, dando agora o resultado de 4:289,5492 que, dentro de pouco tempo, apresentarei a V. Ex.

## Armamento

Estando completamente estragado o existente, por ter mais de dous annos de serviço alem de ser ainda de pederneira, vieram, por emprestimo, do Arsenal de Guerra, 600 carabinas a Miniè com o competente correamento, havendo ainda muitas praças que continuam com as antigas carabinas.

Chegaram da Europa 400 carabinas com todos os pertences e correamento, tambem a Miniè; mas conservam-se encostadas como vieram porque pareceu-me inconveniente a distribuição, em quanto não houvesse força permanente nesta cidade, e entendendo-me com a presidencia a este respeito foi ella de accordo que se não distribuisse, visto que o corpo estava armado, até ulterior deliberação.

A secção de cavallaria precisa ainda de armamento e correamento, tendo-se apenas recebido, pela extrema necessidade, 6 sellins e 6 arreios que a presidencia mandou fornecer pelo Arsenal de Guerra, e as mantas que foram manufacturadas no quartel.

Em 31 de Agosto, com o officio n. 551, enviei a presidencia o pedido do necessario, afim de ser feita a encomenda para a Europa.

## Esquipamento

Para a cavallaria foi tambem comprehendido no pedido do armamento o que era necessario, e para infantaria ja tenho reclamado mais de uma vez, porque é uma necessidade, principalmente para um corpo

como este, que tem de fazer marchas rapidas, alem de ser uma economia para os cofres.

Quanto a embornaes está o corpo supprido, tendo a presidencia autorisado a compra da fazenda precisa e se-manufacturado no corpo.

Os capotes vindos da Europa por encomenda da presidencia foram examinados na Alfandega por dous conferentes da mesma repartição, e creio que classificados inferiores a amostra. Peço tambem a V. Ex. sua attenção para este objecto. O capote é traste indispensavel ao soldado, assim como a moxila, tanto mais quando ja ponderei, para este corpo, que deve estar sempre em condições de marchar.

## Da disciplina

Conforme expuz em meo passado relatorio, o Regulamento do corpo precisa de uma reforma, principalmente no tocante a penalidade, afim de evitar os continuados conflictos de jurisdicção, porque algumas autoridades entendem que o soldado fóra do quartel não é soldado, e deve em qualquer emergencia seja ser punido do mesmo modo que um simples cidadão. De autoridade formada ja ouvi que não reconhecia o Regulamento do corpo, como lei; entretanto que o Ministerio da Justiça o reconhece, como se deprehende do Aviso de 26 de Janeiro de 4869.

A ideia de não ser o soldado reconhecido como tal fora do quartel chegou tambem a Junta de Justiça Provincial, que em sessão de 28 de Outubro, julgou improcedente o processo de dous soldados, por ser o crime commettido fora do quartel, e contra pessoa estranha ao corpo.

A vista destas occurrencias pode V. Ex. calcular as difficuldades com que lucto constantemente, pelo que não me posso escuzar de pedir muito a V. Ex. sua attenção sobre este assumpto, não menos importante, afim de fazer desapparecer taes conflictos, que podem affectar a disciplina, como tenho experimentado.

Ja tive occasião de apresentar a presidencia umas instrucções para o regimen interno do corpo, por não haver nada escripto a respeito, em execução do disposto no art. 39 do Regulamento que diz assim: o corpo observará a policia regimental interna adoptada nos corpos do exercito etc. Este trabalho, em que procurei harmonisar as disposições do exercito com os dados adquiridos pela experiencia e a especialidade deste corpo, foi remittido em 22 de Março com o officio n. 368 e deve estar na Secretaria.

Peço igualmente a V. Ex. que se digne tomal-o em consideração; a fim de que cada um conheça o que é de sua obrigação.

## Cavalhada

Existiam no 1º de Janeiro . . . . .	27
Entraram . . . . .	36
	—
Somma. . . . .	63

Sahiram:

Entregues a companhia de linha que lhe pertenciam . . . . .	11
Vendidos em leilão . . . . .	7
Morreram. . . . .	7 25
	—
Ficam existindo. . . . .	38

Os 36 entrados foram comprados por ordem da presidencia, sendo 24 pelo collecter da villa da Feira de Santa Anna, 10 pelo alferes Augusto Marinho Carneiro de Sá, um pelo tenente Virgilio Manoel de Castro, e um pelo corpo.

A companhia de linha está de posse dos seus ultimos 11, que estavam no serviço do corpo, por faltar a este a precisa cavalhada.

Nos 7 vendidos em leilão estão tres que foram deixados pelo preso João Gomes de Souza Velloso, quando se evadio em caminho para

esta cidade e cujo producto foi igualmente recolhido a Thesouraria Provincial. Os sete que morreram foram dos comprados pelo collecto da Feira de Santa Anna, por terem chegado alguns pestiados.

O estado da cavahada presentemente é bom, e com o trato que recebe deve em pouco tempo estar gorda.

Vai annexo o mappa respectivo sob n. 8.

## Da receita e despesa

Pelo balancete annexo sob n. 9 conhecerá V, Ex. que a receita e despesa que correo pelo corpo do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro foi de 320:687\$411 a primeira, e de 315:268\$916 a segunda, e que foram recolhidos diversos saldos por ajustamentos de contas na importancia de 5:418\$495.

Alguns saldos devem ainda recolher-se correspondentes ao semestre de Julho a Dezembro, que só dependem do ajustamento de contas da 4ª e da 6ª companhias, não podendo outro tanto dizer em relação a 5ª companhia, por não saber ainda em que foram despendidas as quantias entregues ao major Felinto Elyσιο da Costa que com ella se-guiu para o centro.

## Quartel

Este edificio, como expuz em meu anterior relatorio, não offerece as accomodações necessarias para as praças, por ter apenas duas coxias regulares, sendo as outras duas muito pequenas. A arrecadação não tem soalho, nem forro, o que é uma inconveniencia, não havendo nenhum commodo com soalho a excepção do hospital, que tambem se resente da falta de forro, sendo a secretaria o unico commodo que tem forro.

Não ha um commodo para presos de certa ordem, porque só existem dous calabouços grandes, um menor em que estão os forçados e um pequeno, que apenas comporta um homem, sendo o proprio quarto do estado-maior tambem pequeno.

Quanto a parte que serve de hospital ja tratei della.

A parte onde está a cavalharice, é sufficiente para o numero actual dos cavallos, e com o concerto que se fez está em boas condições.

Alguns outros concertos reclama ainda o edificio, mas o principal, se não o unico, seria dar-lhe uma nova forma, annexando-se-lhe o terreno que lhe pertence para dentro da roça Tororó e que ja existe demarcado, assim como tirada a respectiva planta.

Satisfeito, como está, o preceito da Lei, peço a V. Ex. toda indulgencia, para as faltas que necessariamente devo ter commettido devidas unicamente a curteza de minha intelligencia.

Deus Guarde Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dez. João Antonio de Araujo Freitas Henriques,  
Presidente desta Provincia.

O Commandante Gerał

*Joaquim Mauricio Ferreira.*

QUADRO DA REORGANISAÇÃO DO CORPO POLICIAL DA BAHIA

N. 1

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO MAIOR E MENOR									OFFICIAES			INFERIORES			TOTAL					
	Coronel commandante geral	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel-mestre	Tenente cirurgião-mór	Alfere cirurgião ajudante	Sargento ajudante	Bito quartel-mestre	Coroneteiro mór	Capitães	Tenentes	Alferees	Primeiros sargentos	Segundos sargentos		Fuzileiros	Cabos	Soldados	Ferrador	Coroneteiros
Estado maior e menor .....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1											10
Primeira companhia .....											1	1	2	4			8	142		2	160
Segunda companhia .....											1	1	2	4			8	142		2	160
Terceira companhia .....														4			8	142		2	160
Quarta companhia .....											1	1	2	3	1	8	110		2		128
Quinta companhia .....											1	1	2	4		8	110		2		128
Sexta companhia .....											1	1	2	3	1	8	110		2		128
Secção de cavallaria .....													1		1	2	21	1			26
SOMMA .....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	6	12	22	2	50	777	1	12		900



# Mappa explicativo do movimento do pessoal do 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872

	ESTADO MAIOR E MENOR										OFFICIAES			INFERIORES			TOTAL DA INFANTARIA	SECÇÃO DE CAVALLARIA					TOTAL DAS DUAS ARMAS	Tenente aggregado	GRANDE TOTAL	CAVAL.					
	Coronel commandante geral	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel-mestre	Tenente cirurgião-mór	Alferees cirurgião ajudante	Alferees secretario	Sargento ajudante	Dito quartel-mestre	Corneteiro mór	Capitães	Tenentes	Alferees	Primeiros sargentos	Segundos sargentos		Furrieis	Cabos	Soldados	Corneteiros	Alferees				Furriel	Cabos	Soldados	Ferrador	Total da cavallaria	Do corpo
Existiam no 1º de Janeiro de 1871.....	1	1	1		1	1	1	1	1		1	5	6	19	24			48	671	12	787			6	6	793		793			
<b>ENTRADAS</b>	Officiaes nomeados.....						1					3		2	1	1	3				11	1	1			2	13	1	14		
	Ditos promovidos.....		1	1	1		1			2		1	1	1		1	1	14			25		2			2	27		27		
	Praças engançadas.....																		87	1	88			14		14	102		102		
	Apresentados de diserção.....																	6			6						6		6		
<b>SOMMA.....</b>	1	2	2	1	1	2	2	1	1	2	1	9	7	15	25	2	4	65	764	13	917	1	1	2	20	24	941	1	942		
<b>SAHIDAS</b>	Officiaes demittidos.....					1						2									3					3		3			
	Promovidos.....			1			1	1		1		1	1	2	2		1	1	22		36						36		36		
	Aposentados.....		1												1						3						3		3		
	Baixas por tempo completo.....														2				15		20						20		20		
	Ditas por incapacidade physica.....																		8		10						10		10		
	Ditas por mau comportamento.....															1				28		29					29		29		
	Com passagem para o exercito.....																				1	1					1		1		
	Hemettidos para o mesmo.....																				2	2					2		2		
	Excluidos e remittidos para as prisões publicas.....																				7	7					7		7		
	Ditas por diserção.....																				9	9					9		9		
Ditas por fallecimento.....															1					17	21					21		21			
Ditas por ordem do general.....																				33	35					35		35			
<b>SOMMA.....</b>		1	1			1	1	1		1		3	1	3	6		1	141	1	176						176		176			
Existência em 31 de Dezembro de 1871.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	6	12	19	2	3	4	623	12	741	1	1	2	20	24	765	1	766		

## Mapa estatístico criminal.

**N. 3.**

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872		Officiaes superiores	Capitães	Subalternos	Inferiores	Cabos, soldados e corneteiros	Total
Presos por diferentes motivos.....		.....	1	9	16	223	249
Julgados em processo	{ Por crime de fuga de presos.....	.....	.....	.....	.....	1	1
	{ Por deserções.....	.....	.....	.....	.....	4	4
	{ Por motim e desobediencia.....	.....	.....	.....	.....	2	2
	{ Por crime de ferimentos.....	.....	.....	.....	.....	3	3
	{ Absolvidos.....	.....	.....	1	.....	1	2
Somma.....		.....	.....	1	.....	11	12
Punidos correccionalmente.....		.....	1	1	16	212	230
Somma geral.....		.....	1	2	16	223	242

O Commandante geral—*Joaquim Mauricio Ferreira.*

Mappa do movimento do Hospital do corpo policial da Bahia desde o 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1871.

MOLESTIAS	Existião	Entrarão	Somma	Sahirão	Fallecerão	Existem	Somma	OBSERVAÇÃO
Angina	....	4	4	4	....	....	4	<p>Conforme vai demonstrado neste mappa, e nos mappas de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro do mesmo anno, vê-se que forão medicadas neste hospital 443 praças, das quaes sahirão curadas 415, fallecerão 11 e achão-se actualmente em tratamento 17.</p> <p>As molestias que mais predominarão forão as febres intermittentes simples e perniciosas, devidas ás emanações palustres á que se achavão sujeitas as praças que estavam destacadas; as affecções syphiliticas, revestidas das suas variedades de formas; as bronchites, e finalmente manifestarão-se dous casos de beriberi, molestia esta que se acha actualmente reinando n'esta capital, e que forão corôados do mais feliz resultado. Forão durante o anno praticadas varias operações de pequena cirurgia, sendo todas bem succedidas.</p> <p>Bahia e Hospital do Corpo de Policia na Mouraria 1º de Janeiro de 1872.</p> <p style="text-align: right;">Dr. A. Affonso de Carvalho.</p>
Anemia	1	17	18	18	....	....	18	
Adenite	....	2	2	2	....	....	2	
Alcoolismo	....	1	1	1	....	....	1	
Bronchite	....	25	25	25	....	....	25	
Bubão e caneros venereos	....	39	39	36	....	3	39	
Blenorrhogia	....	13	13	13	....	....	13	
Balanopostite	....	1	1	1	....	....	1	
Beriberi	....	2	2	2	....	....	2	
Contusão	....	6	6	6	....	....	6	
Carie por ferida de arma de fogo	....	1	1	1	....	....	1	
Dyarrhéa	....	4	4	4	....	....	4	
Dartros	....	1	1	1	....	....	1	
Embaraço gastrico	....	20	20	20	....	....	20	
Entero-colite	....	1	1	1	....	....	1	
Erysipela	....	3	3	3	....	....	3	
Epilepsia	....	3	3	3	....	....	3	
Febre éphemera	1	8	9	9	....	....	9	
Febre intermittente simples	1	80	81	79	....	2	81	
Febre intermittente perniciosas	3	3	6	6	....	....	6	
Febre typhoide	1	7	8	8	3	....	8	
Febre biliosa	2	....	2	2	....	....	2	
Febre remittente	....	3	3	3	....	....	3	
Ferida contusa	....	6	6	6	....	....	6	
Ferida de arma de fogo	1	....	1	1	....	....	1	
Fractura	....	1	1	1	....	....	1	
Forunculo	....	1	1	1	....	....	1	
Hepatite	....	6	6	6	....	....	6	
Hepato-splenite	....	8	8	8	....	....	8	
Ictericia	....	5	5	3	....	2	5	
Lesão organica do coração	....	3	3	1	2	....	3	
Monomania	....	2	2	2	....	....	2	
Odonthalgia	....	2	2	2	....	....	2	
Orchite	....	5	5	4	....	1	5	
Ozena	....	2	2	2	....	....	2	
Otite	....	3	3	3	....	....	3	
Ophthalmia	....	2	2	2	....	....	2	
Onix	....	1	1	1	....	....	1	
Pleurodinia	....	6	6	6	....	....	6	
Pleuriz	....	1	1	1	....	....	1	
Pneumonia	....	7	7	7	....	....	7	
Pleuro-pneumonia	....	2	2	2	....	....	2	
Paralizia	2	....	2	1	....	1	2	
Queimadura	....	1	1	1	....	....	1	
Rheumatismo syphilitico	2	44	46	42	....	4	46	
Syphilides	4	6	10	9	....	1	10	
Sarnas	....	11	11	11	....	....	11	
Splenite	....	3	3	3	....	....	3	
Solução de continuidade	1	6	7	6	....	1	7	
Torsão	....	1	1	1	....	....	1	
Tuberculos pulmonares	1	6	7	2	4	1	7	
Tuberculos na larynge	....	1	1	1	....	....	1	
Ulcera syphilitica	....	14	14	13	....	1	14	
Ulcera cancerosa	1	....	1	1	....	....	1	
Ulcera simples	....	3	3	3	....	....	3	
Uretrite	....	1	1	1	....	....	1	
Variola	....	13	13	11	2	....	13	
Varioloide	....	3	3	3	....	....	3	
Zona	1	1	2	2	....	....	2	
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>421</b>	<b>443</b>	<b>415</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>443</b>	

Mappa da força que se achava destacada e em deligencia na Capital e fora d'ella  
em 31 de Dezembro de 1871

DESTINOS		Tenente ajudante	OFFICIAES			INFERIORES			SOLDADOS		Ferrador	Coneiteiros	Total	
			Capitães	Tenentes	Alfres	Primeiros sargentos	Segundos sargentos	Forris	Cabos	De infantaria				De cavallaria
NA CAPITAL	Bomfim.....			1	1			1	11				14	
	Casa de prisão com trabalho.....								12				12	
	SOMMA .....			1	1			1	23				26	
DESTACAMENTOS	FORA DA CAPITAL	Villa de Itapicurú.....						1	4				5	
		Dita de Geremoabo.....			1	1			37			1	40	
		Dita de Monte Alegre.....							2				2	
		Dita de Camamú.....							1	3			4	
		Freguezia d'Areia.....								4			4	
		Villa de Inhambupe.....			1				1	15			17	
		Dita de Alagoinhas.....	1						1	15			1	18
		Cidade da Cachoeira.....			1				1	22			1	25
		Dita de Valença.....								6				6
		Villa da Purificação dos Campos.....							1	7				8
		Freguezia d'Amargosa.....								13				13
		Cidade de Nazareth.....			1				2	14			1	18
		Dita de Santo Amaro.....			1					15				16
		Dita de Maragogipe.....					1			4				5
		Freguezia da Nova Lage.....								4				4
		Villa de S. Francisco.....								4				4
		Dita d'Alcobaça.....							1	4				5
		Dita Viçosa.....								4				4
		Freguezia do Rosorio do Orobó.....							1	3				4
		Villa da Matta de S. João.....					1			7				8
		4ª companhia distribuida pelas comarcas que lhe são designadas.....		1	1	2	2	1	1	8	64		2	82
		5ª companhia idem idem.....		1	1	2	4			7	78		2	95
		SOMMA.....	1	2	3	8	8	2	2	24	329		8	387
FORA DA CAPITAL	Villa do Urubú.....			1					21		1	23		
	No centro da provincia.....								1			1		
	Villa de Geremoabo.....						1					1		
	SOMMA.....			1			1		22		1	25		
<b>Somma geral.....</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>374</b>	<b>9</b>	<b>438</b>		

Quartel na Mouraria 19 de Janeiro de 1872.

O Commandante geral—Joaquim Mauricio Ferreira.

Mapa demonstrativo do serviço diário o permanente feito no quartel e fora d'elle em 31 de dezembro de 1871

		OFFICIAES			INFERIORES			SOLDADOS			Total		
		Capitães	Tenentes	Alfres	Primeiros sargentos	Segundos sargentos	Fuzileiros	Cabos	De cavalleria	De infantaria	Corneteiros		
Serviço Diário	Interno	E tado maior.....	1									1	
		Guarda do quartel e coxia.....						1	1	34	1		40
		Dia no batalhão.....				1							1
		Diarios, sentinellas e quartelleiras das companhias.....							1	15			16
		SOMMA.....				1			1	5	35	1	38
	Externo	Patrulhas.....									15		15
		Guarda da repartição da policia.....						2			10		12
		Dita da matadouro.....						1			3		4
		Rondantes.....			1					1			2
		SOMMA.....			1			2		1	58		63
Na Capital		No serviço da secretaria e entrega do expediente.....				12			2		6		10
		Na arrecadação geral do corpo.....									1		1
		Na agencia e corte do fardamento.....				1			1		2		3
		No hospital.....				12			1		4		7
		Na musica.....									48		48
	Ordenanças do commandante geral e major.....							3				3	
	Camaradas.....									5		5	
	Na banda de corneteiros.....									1		1	
	Ajudante de ordens da presidencia.....		1									4	
	As ordens do chefe de policia.....	1										1	
Na Capital	Empregados no expediente de palacio.....				1					1		2	
	Na repartição da policia.....									20		20	
	Na visita e capitania do porto.....									3		3	
	Na praça de D. Isabel.....									1		1	
	No passeio publico.....									3		3	
	Na ponte dos vapores da Companhia Bahiana.....									2		2	
	Ordenança do ajudante de ordens da presidencia.....								1			1	
	Dita dos delegados do 1.º e 2.º districto da capital.....									3		3	
	Dita dos subdelegados.....									16		16	
	Dita do Inspector da saude publica.....									1		1	
Fora da capital	Dita do promotor publico.....									1		1	
	Dita do Dr. chefe de policia.....							1	12			3	
	Dita do fiscal geral.....									1		1	
	SOMMA.....	1	1	1	6			8	3	126		135	
	Fora da capital	Ordenança do Juiz de Direito de Ilheus.....								1			1
		Dita do Delegado da Cidade da Cachoeira.....								1			1
		Dita do Delegado de Valença.....									1		1
		Dita do Delegado da Villa de S. Francisco.....								1			1
	SOMMA.....								3	1		4	
	<b>Somma geral.....</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>			<b>12</b>	<b>12</b>	<b>231</b>	<b>1</b>	<b>271</b>

Mapa do serviço considerado indispensavel na Capital, no littoral, no centro da Provincia e do que é considerado permanente

QUARTEL NA MOURARIA 19 DE JANEIRO DE 1872		INFANTARIA						CAVALLARIA					GRANDE TOTAL	
		Capitães	Subalternos	Inferiores	Cabos	Soldados	Corneteiros	Total	Official	Inferior	Cabos	Soldados		Total
Serviço diario.	Patrulhas .....	1	4	12	12	202		321				5	5	326
	Interno no quartel.....	1	1	3	3	85	2	95				16	16	111
	Externo .....			1	2	16		19						19
	Somma .....	2	5	16	17	303	2	435				21	21	456
Permanentes.	Na Capital .....	1	2	6	13	119		141			2	3	5	146
	Fora da Capital.....					1		1				3	3	4
	Somma .....	1	2	6	13	120		142			2	6	8	150
Destacamentos .....			12	17	24	304	10	367						367
Somma Geral.....		3	19	39	54	817	12	944			2	27	29	973

O Commandante geral—*Joaquim Mauricio Ferreira.*

**Mappa explicativo do serviço de patrulhas na Capital,  
a que se refere o mappa n.**

CLASSIFICAÇÃO	Numero das patrulhas				Infantaria			Cavallaria				Total	
	DIA		NOITE		OFF.	BAION.		Alfres	BAIO.		Ferreiro		Coneiteiros
	1ª Turna	2ª Turna	1ª Turna	2ª Turna		Cabos	Soldados		Cabos	Soldados			
	Capitão	Subalternos	Inferiores	Soldados									
Freguezia da Sé.....			10	10				40					40
Dita de S. Pedro.....			8	8				32					32
Dita de Sant'Anna.....			9	9				36					36
Dita da Conceição da Praia.....			8	8				32					32
Dita do Pilar.....			5	5				20					20
Dita da Rua do Paço.....			3	3				12					12
Dita de S. Antonio Além do Carmo.			9	9				36					36
Dita da Victoria.....			7	7				28					28
Districto da Rua da Valla.....			4	4				16					16
Fiscaes de patrulhas.....							12	12					24
Patrulhas em diversos logares.....	10	10						40					40
Somma.....							12	12	292				316
<b>BONDAS</b> Geral.....					1					1			2
Parciaes.....			2	2	4					4			8
Somma.....					1	4				5			10
Somma geral.....					1	4	12	12	292		5		326

**Observação.**— Não trato das freguezias da Penha e Brotas, porque estas devem ter destacamentos de cavallaria, assim como a povoação do Rio Vermelho.

Bahia e Quartel na Mouraria 19 de Janeiro de 1872.

O Commandante geral—*Joaquim Mauricio Ferreira.*

Mappa explicativo do serviço interno, externo e permanente

CLASSIFICAÇÃO		Infantaria						Cavallaria					Grande total		
		Capitães	Subalternos	Inferiores	Cabos	Soldados	Corneteiros	Total	Official	Inferior	Cabos	Soldados		Total	
Serviço Diário	Interno	Estado maior.....	1					1						1	
		Guarda do quartel e coxia.....			1	1	25	1	28				7	7	35
		Dia ao batalhão.....			1				1						1
		Piquete.....		1	1	2	30	1	35				4	4	39
		Diarios.....					6		6				1	1	7
	Sentinellas das companhias.....					18		18				3	3	21	
	Quartelleiros.....					6		6				1	1	7	
	SOMMA.....	1	1	3	3	85	2	95				16	16	111	
	Externo	Guarda da repartição da policia.....			1	1	10		12						12
		Dita do matadouro.....				1	6		7						7
SOMMA.....				1	2	16		19						19	
Serviço permanente	Na Capital	Ajudante de ordens da presidencia.....		1				1						1	
		As ordens do chefe de policia.....	1					1						1	
		Empregados no expediente de palacio...			1	7			8						8
		Na repartição da policia.....					20		20						20
		No serviço da secretaria e entrega do expediente do corpo.....			2	2	6		10						10
		Na arrecadação geral do mesmo.....					1		1						1
		Na agencia e corte de fardamentos.....		1	1	1	2		5						5
		No hospital.....			2	1	4		7						7
		Na musica.....					48		48						48
		Na banda de corneteiros.....					1		1						1
		Na visita da capitania do porto.....					4		4						4
		Na praça de D. Isabel.....					1		1						1
		No passeio publico.....					3		3						3
		Na ponte dos vapores da Companhia Bahiana.....					2		2						2
		Ordenanças do commandante geral e major.....				1			1			2		2	3
	Camaradas.....					5		5						5	
	Ordenança do ajudante de ordens da presidencia.....											1	1	1	
	Dita dos delegados do 1º e 2º districto da capital.....						3	3						3	
	Dita dos subdelegados.....					16		16						16	
	Dita do Inspector da saude publica.....					1		1						1	
	Dita do promotor publico e fiscal geral...					2		2						2	
	Dita do Dr. chefe de policia.....					1		1				2	2	3	
	SOMMA.....	1	2	6	13	119		141			2	3	5	146	
	Fora da capital	Ordenança do Juiz de Direito de Ilhéos..										1	1	1	
		Dita do Delegado de Valença.....										1	1	1	
Dita do Delegado da Cidade da Cachoeira						1	1						1		
Dita do Delegado da Villa de S. Francisco.											1	1	1		
SOMMA.....						1	1				3	3	4		
<b>Somma geral.....</b>		2	3	10	18	221	2	256			2	22	24	304	



## Tabella dos destacamentos que devem haver na provincia, calculada a força segundo as necessidades das localidades

Comarcas	Sede dos destacamentos	Classificação da força						OBSERVAÇÕES
		Officiaes	Inferiores	Cabos	Soldados	Corneteiros	Total	
Santo Amaro.....	Cidade de Santo Amaro..	1	1	19	20	1	25	Dará uma força de 1 cabo e 4 praças para a Villa de S. Francisco.
Cachoeira.....	Dita da Cachoeira.....	1	2	19	23	1	31	Dará, quando for mister, força para Amargosa.
Maragogipe.....	Na mesma cidade.....	.....	1	.....	10	.....	11	
Nazareth.....	Na mesma cidade.....	1	1	3	30	1	36	Prestará, quando houver necessidade, auxilio a Nova Lage e a freguezia d'Arcia, dando uma força de 1 cabo e 4 soldados para Jaguaripe.
Valença.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Este lugar é inteiramente pacifico e pode dispençar força.
Camamu.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Idem.
Ilhéos.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Idem.
Porto Seguro.....	Cannavieiras.....	1	1	1	20	1	24	A sede deve ser em Cannavieiras.
Caravellas.....	Cidade de Caravellas....	1	1	1	20	1	24	
Abrantes.....	Matta de S. João.....	.....	1	.....	9	.....	10	
Alagoinhas.....	Na mesma villa.....	1	1	1	15	1	19	Pela importancia da localidade não se pode prescindir da força para evitar qualquer disturbio.
Conde.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Não ha precisão de força.
Inhambupe.....	Na mesma villa.....	1	1	8	20	.....	24	Deve fornecer destacamento quando for preciso para a Villa da Purificação que são logares pacificos.
Itapicuru.....	Na mesma villa.....	.....	1	19	10	.....	13	
Monte-Santo.....	Geremoabo.....	1	1	19	30	1	35	Este ponto precisa de força constantemente até que sejam extinctos os facinorosos que infestam os pontos visinhos.
Feira de Santa Anna.....	Villa da Feira de Sant'Anna.	1	1	19	20	1	25	Dará 1 cabo e 6 praças para o Camisão.
Jacobina.....	Jacobina.....	.....	.....	1	8	.....	9	
Joazeiro.....	.....	.....	1	1	12	.....	14	
Chique-Chique.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Não precisa.
Rio de S. Francisco.....	Villa da Barra.....	1	1	1	20	1	24	
Urubú.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Idem.
Caetitê.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Idem.
Monte Alto.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	Idem.
Minas do Rio de Contas..	.....	1	1	1	15	.....	18	
Lavras Diamantinas.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	A força para este ponto é de primeira linha e assim conservou-se até o apparecimento da guerra do Sul do Imperio, correndo incompetentemente desde esse tempo pelos cofres da provincia.
Maracás.....	.....	.....	.....	1	8	.....	9	
Villa Nova da Rainha....	Na mesma villa.....	1	1	1	12	1	16	
<b>Somma</b> .....	.....	12	17	24	304	10	367	

**Mapa explicativo do movimento da cavallada do 1 de Janeiro á 31 de Dezembro de 1871**

Quartel na Mouraria 19 de Janeiro de 1872		Pertencentes ao corpo	Pertencentes a Companhia de Instrução de Caçadores	Pertencentes a um preso	TOTAL
Existência em 1.º de Janeiro de 1871.....		13	11	3	27
Entrados.....		36			36
SOMMA.....		49	11	3	63
<b>Sahidas</b>	Recolhidos a Companhia a que pertenciam.....		11		11
	Arrematados.....	4		3	7
	Mortos.....	7			7
	SOMMA.....	11	11	3	25
Existência em 31 de Dezembro de 1871.....		38			38

O Commandante Geral, *Joquim Mauricio Ferreira.*

## Balancete da receita e despesa do corpo policial da Bahia do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1871

<b>RECEITA</b>	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL	<b>DESPEZA</b>	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Importancias recebidas da Thesouraria Provincial durante o anno de 1871 para pagamentos das folhas dos officiaes, forragens, pretos, empregados do hospital, forçados e mais despesas....	146:114\$489	174:575\$922	320:687\$411	Importancia despendida com os vencimentos dos officiaes durante todo o anno de 1871.....	17:479\$302	19:780\$574	37:259\$876
				Idem idem com forragens dos officiaes montados.	651\$600	66\$600	1:313\$200
				Idem idem com soldos e etapas das praças de pret.....	118:438\$170	144:210\$250	262:648\$420
				Idem idem com as forragens da cavallhada.....	2:648\$500	5:157\$600	7:806\$100
				Idem idem com as diarias dos forçados ao serviço do quartel.....	103\$170	158\$850	262\$020
				Idem idem com as gratificações dos empregados do hospital.....	72\$200	72\$800	145\$000
				Idem idem com o africano cosinheiro do mesmo hospital.....	90\$000	90\$000	180\$000
				Idem com pagamento de saques.....	4.026\$100	1:268\$500	5:294\$600
				Idem idem com diversas despesas.....	330\$900	28\$800	359\$700
				SOMMA.....	143:839\$942	171:428\$974	315:268\$916
				Importancias recolhidas a Thesouraria Provincial por ajustes de contas em differentes dactas durante o mesmo anno de 1871.....	2:271\$547	3:146\$948	5:418\$495
SOMMA.....	146:111\$489	174:575\$922	320:687\$411	SOMMA.....	146:111\$489	174:575\$922	320:687\$411



## RELAÇÃO NOMINAL

Das praças que fizeram as alterações no mappa estatístico criminal do segundo semestre do anno de 1871.

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Insubordinação. desobediencia</b>	Alferes	João Carneiro Marinho de Sá	Preso ás 9 horas do dia e solto ás 4 da tarde, tudo de 26 de Outubro, pela forma insubordinada por que se portou com o major na casa da ordem.
	Forriel graduado	Candido Ferreira de Oliveira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por haver respondido insubordinadamente ao Ajudante na frente da parada, e solto a 21.
	Cabo	Joaquim da Silva Lima.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 21 de Novembro por ter-se portado mal, quando fallava com o Coronel Commandante geral, e solto a 23.
	Cabo	Barnabé da Motta Ramos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Dezembro por ter respondido mal a um official, e solto a 12.
	Soldado	Augusto Lopes Ferreira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Julho por ter respondido mal a um sargento na casa da ordem, e solto a 8.

## RELAÇÃO NOMINAL

Das praças que fizeram as alterações no mappa estatístico criminal do segundo semestre do anno de 1871.

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Insubordinação, desobediencia</b>	Alferes	João Carneiro Marinho de Sa	Preso ás 9 horas do dia e solto ás 4 da tarde, tudo de 26 de Outubro, pela forma insubordinada por que se portou com o major na casa da ordem.
	Forriel graduado	Candido Ferreira de Oliveira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por haver respondido insubordinadamente ao Ajudante na frente da parada, e solto a 21.
	Cabo	Joaquim da Silva Lima.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 21 de Novembro por ter-se portado mal, quando fallava com o Coronel Commandante geral, e solto a 23.
	Cabo	Barnabé da Motta Ramos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Dezembro por ter respondido mal a um official, e solto a 12.
	Soldado	Augusto Lopes Ferreira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Julho por ter respondido mal a um sargento na casa da ordem, e solto a 8.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Insubordinação, desobediência</b>	Soldado	Antonio Rodopiano.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 17 de Julho por ter faltado com o respeito a um sargento, e considerado preso por 30 dias a 26 do mesmo mez, e solto a 16 de Agosto.
	Soldado	Theodorico do Espirito Santo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por faltar com o respeito a um sargento e considerado preso por 30 dias a 26 do mesmo mez, e solto a 27 de Agosto.
	Soldado	Manoel Francisco da Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por faltar com o respeito a um capitão, e solto a 24.
	Soldado	José Francisco Borges de Sant'Anna.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por faltar com o respeito ao ajudante, e solto a 13 de Outubro.
	Soldado	João Gualberto Soares Figueira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem em 11 de Outubro por fallar mal de um sargento á vista de soldados, e solto a 12.
	Soldado	Manoel Claudio Baptista.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 1. <sup>o</sup> de Novembro por insubordinação feita ao ajudante na parada, e solto a 6.

## Continuação

Classes dos crimes	Graduações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Faltas de serviço</b>	Soldado	Firmino José Pinto.	Preso por 15 dias a 30 de Agosto por não apresentar-se na guarda do Pilar quando recolheu-se da patrulha, e solto a 16 de Setembro.
	Soldado	Domingos Francisco do Rozario.	Preso por 20 dias a 30 de Agosto por desamparar a patrulha do Caes Dourado e brigar com seu camarada, e solto a 20 de Setembro.
	Soldado	Manoel dos Anjos Queiroz.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem em 1. <sup>o</sup> de Setembro por ter desamparado a patrulha, e solto a 3.
	Soldado	Estevão José da Costa.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem em 3 de Setembro por abandonar a guarda do Pilar, e solto a 7.
	Soldado	Pedro Alexandrino Donato.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 7 de Setembro por ter abandonado o districto que rondava e meter-se em um samba, e solto a 16.
	Soldado	Marcolino Alves de Salles.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 7 de Setembro por ter abandonado o districto que rondava e meter-se em um samba, e solto a 16.



## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Faltas de serviço</b>	Soldado	João Manoel Pereira do Carmo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 7 de Setembro por ter desamparado a patrulha e não recolher-se ao quartel, e solto a 10.
	Soldado	Hermilio Pacheco de Oliveira.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por estar de serviço no Theatro e desamparar o mesmo, e solto a 7 de Outubro.
	Soldado	Apolinario Pinto de Almeida.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 3 de Outubro por ter desamparado o destacamento da casa de prisão com trabalho, e solto a 7. Preso a 19 de Dezembro, e solto a 26, por faltar 3 dias ao quartel.
	Soldado	Marcos Constantino do Espirito Santo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Outubro por ter desamparado o destacamento da Cruz do Cosme, e solto a 11.
	Soldado	Manoel Ambrozio dos Santos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Outubro por faltar a guarda do Matadouro Publico, e solto a 21.
	Soldado	José Correia de Moraes.	Preso a 23 de Outubro, e solto a 24 do mesmo, por faltar um dia a secretaria sem motivo justo.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Insubordinação, desobediência	Soldado	Raymundo dos Santos Machado.	Preso por 15 dias a 13 de Novembro por ter insultado ao sargento commandante do destacamento do Bomfim, e solto a 28.
	Soldado	Manoel dos Anjos Queiroz.	Preso por 30 dias a 26 de Novembro por insubordinação feita ao alferes commandante do destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 27 de Dezembro.
	Soldado	Henrique Marques Nogueira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 21 de Dezembro por faltar com o respeito ao ajudante de ordens do Governo, e solto a 22.
faltas de serviço	Cabo	Custodio Ferreira da Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem em 1. <sup>o</sup> de Setembro por ter desamparado a patrulha, e solto a 3.
	Cabo	Barnabé da Motta Ramos.	Preso por 8 dias a 29 de Novembro por ser encontrado no destacamento do Pilar relaxadamente, e solto a 4 de Dezembro.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso por 8 dias a 29 de Novembro por ser encontrado na guarda do Matadouro publico relaxadamente, e solto a 4 de Dezembro; preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 14 do mesmo mez pelo mesmo crime, e solto a 24.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Faltas de serviço</b>	Soldado	Januario Bispo Soares.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 20 de Julho por desamparar a guarda do quartel, e solto a 26. preso a 12 de Novembro por faltar a guarda da Repartição da Policia, e solto a 17.
	Soldado	Rofillo Frederico de Carvalho.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 26 de Julho por faltar dous dias ao quartel, e solto a 31; preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 30 de Agosto por faltar seis dias ao quartel, e solto a 20 de Setembro.
	Soldado	Domingos Francisco Pereira.	Preso por 15 dias a 3 de agosto por faltar quatro dias ao quartel, e solto a 17.
	Soldado	Clementino José Thomaz.	Preso por 8 dias a 5 de Agosto por haver faltado a guarda da Repartição da Policia, e solto a 13.
	Soldado	Calixto Gomes de Aragão.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Agosto por continuar a faltar patrulhas e guardas, e solto a 26.
	Soldado	Joaquim Gomes Monteiro.	Preso por 15 dias a 30 de Agosto por faltar a guarda do Pilar, e solto a 15 de Setembro.

## Continuação

Classes dos crimes	Graduações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Faltas de serviço	Soldado	Claudio Ferreira Villares.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 28 de Outubro por faltar a patrulha, e solto a 6 de Novembro.
	Soldado	Manoel Pereira dos Santos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 28 de Outubro por faltar a patrulha, e solto a 6 de Novembro.
	Soldado	Francisco Cardozo da Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 26 de Novembro por faltar 3 dias ao destacamento da casa de prisão com trabalho, e solto a 28.
Deserção	Soldado	Manoel José Theodoro.	Preso a 17 de Agosto por ter desertado do destacamento da cidade da Cachoeira.
Responsabilidade em conselho de investigação.	Tenente	Joaquim Alvares dos Reis.	Tendo sido preso a 30 de Junho por fallar mal do commandante geral dentro do quartel em presença de praças, uzando de palavras grosseiras; foi solto a 30 de Agosto por decisão da Presidência da Provincia, contida em o officio de 29 do mesmo mez, que, considerando-o incurso no art. 65 do regulamento de 10 de Março de 1859, mandou o por em liberdade, em attenção ao tempo de prisão soffrida.
Lacos julgados em conselho de guerra.	Soldado	Antonio Candido Pereira da Silva.	Condemnado a um anno de prisão, pelo crime de primeira deserção aggravada, desde 7 de Julho.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Réos julgados em conselho criminal.	Soldado	Manoel José Theodoro.	Condemnado a um anno de prisão, pelo crime de primeira deserção aggravada, desde 25 de Setembro.
	Soldado	Domingos Francisco do Rosario.	Condemnado a 100 dias de prisão pelo crime de fuga de presos desde 10 de Outubro.
Outros crimes	Sargento graduado	Domingos da Silva Nogueira.	Preso por 8 dias a 14 de Julho por pedir baixa do posto e passagem de companhia a despeito, e solto a 21. Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 27 de Julho por faltar a revista do recolher, e solto a 2 de Agosto. Preso a 4 do mesmo por forçar a sentinella do piquete e insultar o sargento do mesmo, e solto a 7.
	Idem	Antonio da Costa Espirito Santo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Agosto por usar de palavras insultuosas quando prendeu dous inferiores, e solto a 7. Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 25 por abandonar o districto que rondava, e solto a 27.
	Idem	Modesto Vieira Celio.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Outubro por suspeito de ter recebido de um preso a quantia de 495000 na occasião de o prender e entregar somente 95000, e solto a 11.
	Forriell	Deocleciano Candido Camorogipe.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Agosto por ter insultado ao sargento do piquete, e solto a 7.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Cabo	Fausto Antonio Diniz.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 5 de Agosto por ter-se embriagado no destacamento de Nazareth, e solto a 9. Preso por 8 dias a 12 de Dezembro por mau comportamento na cidade de Valença, e solto a 29.
	Cabo	Joaquim Capistrano de Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Agosto por estar de guarda no quartel e comprar doce em mão de uma preta e não querer pagar, e solto a 12.
	Cabo	Marcolino José de Cerqueira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 9 de Setembro por trazer um embrulho na mão vindo com a guarda do Pilar, e solto a 12.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 26 de Dezembro por estar desuniformizado na parada, e solto no mesmo dia.
	Soldado	Antonio Francisco dos Santos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Julho por mau comportamento apresentado no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 12.
	Soldado	Antonio Portella Leal.	Preso por 10 dias a 3 de Julho por ter sabido com o forçado e abandonal-o, e solto a 13. Preso por 15 dias a 7 de Setembro por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Conceição, e solto a 23.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Cabo	Fausto Antonio Diniz.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 5 de Agosto por ter-se embriagado no destacamento de Nazareth, e solto a 9. Preso por 8 dias a 12 de Dezembro por mau comportamento na cidade de Valença, e solto a 20.
	Cabo	Joaquim Capistrano de Seiva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 8 de Agosto por estar de guarda no quartel e comprar Joece em mão de uma preta e não querer pagar, e solto a 12.
	Cabo	Marcolino José de Cerqueira.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 9 de Setembro por trazer um embrulho na mão vindo com a guarda do Pilar, e solto a 12.
	Cabo	Candido Manoel Monteiro.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 26 de Dezembro por estar desuniformisado na parada, e solto no mesmo dia.
	Soldado	Antonio Francisco dos Santos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 4 de Julho por mau comportamento apresentado no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 12.
	Soldado	Antonio Portella Leal.	Preso por 10 dias a 3 de Julho por ter sahido com o forçado e abandonal-o, e solto a 13. Preso por 15 dias a 7 de Setembro por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Conceição, e solto a 23.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	José Victorino de Sant'Anna.	Preso por 15 dias a 3 de Julho por ter sahido com o forçado e abandonal-o, e solto a 17.
	Soldado	Manoel Ribeiro de Souza.	Preso por 30 dias a 8 de Julho por ter ferido seu camarada com uma faca, e solto a 8 de Agosto.
	Soldado	Francisco José da Costa.	Preso por 5 dias a 14 de Julho por faltar um dia ao quartel, e solto a 18. Preso até 2.ª ordem a 7 de Setembro por ter-se apresentado do destacamento do Bomfim desuniformizado, e solto a 12.
	Soldado	Domingos Fracisco Pereira.	Preso por 8 dias a 14 de Julho, fazendo desconto no soldo para pagamento de um rifle que extraviou de seu camarada, e solto a 23.
	Soldado	Bernardo José de Sant'Anna.	Preso até 2.ª ordem a 14 de Julho por estar de sentinella na guarda da Repartição da Policia e deixar evadir-se um preso, e solto a 22.
	Soldado	José Patricio do Bomfim.	Preso por 10 dias a 15 de Julho por faltas commettidas no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 26.



**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	Joaquim Gomes da Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por provocar desordem, e solto a 26.
	Soldado	João de Deus Rosa	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 18 de Julho por espancar uma mulher, e solto a 26. Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 15 de Dezembro por estar embriagado e dirigir insultos a um cabo, e solto a 26.
	Soldado	Silvio Bispo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 19 de Julho por estar de guarda na freguezia de Brotas e ir tirar laranjas em roça allicia, e solto a 28.
	Soldado	Irenêo Umbelino dos Reis.	Idem idem.
	Soldado	Torquato Pinto de Oliveira.	Idem idem.
	Soldado	Francisco Gonsalves de Carvalho.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 19 de Julho por ter roubado uma gravata de um capitão, e solto a 26.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	João da Silva Pinto.	Preso por 15 dias a 21 de Julho por ter recusado o serviço na frente da parada, e solto a 5 de Agosto.
	Soldado	Clementino José Thomaz.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por abandonar seu camarada estando de patrulha, e solto a 26.
	Soldado	Nicacio José de Sant'Anna.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por ter dito em frente da parada, que já tinha o seu logar no xadrez, e solto a 26.
	Soldado	Manoel Alves de Souza.	Preso até 2.ª ordem a 24 de Julho por estar de patrulha e entrar para um samba e ser desarmado por invalidos, e solto a 26.
	Soldado	Manoel Antonio da Cruz.	Preso até 2.ª ordem a 3 de Agosto por estar na parada desuniformisado, e solto a 13.
	Soldado	José de Góes Dias.	Preso por 8 dias a 3 de Agosto por estar de sentinella na guarda da Repartição da Policia deitado e com a arma encostada, e solto a 11.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	João Antonio Baptista.	Preso por 8 dias a 3 de Agosto por estar de sentinella na guarda do Pilar assentado e com a arma a vontade, e solto a 11.
	Soldado	Raymundo Nonato.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 3 de Agosto por máu comportamento na guarda da Repartição da Policia, e solto a 8.
	Soldado	Manoel Ambrozio dos Santos.	Preso por 5 dias a 6 de Agosto por faltar a revista do recolher, e solto a 11.
	Soldado	Raymundo Fernandes Gonsalves Bastos.	Idem idem.
	Soldado	Manoel do Nascimento Christo.	Preso por 20 dias a 11 de Agosto por máu comportamento na deligencia da Villa de S. Francisco, e solto a 2 de Setembro.
	Soldado	Anastacio José dos Santos.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 23 de Agosto pelo máu comportamento no destacamento de Maracás, e solto a 25.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
	Soldado	José Thomaz Villa Nova.	Preso até 2.ª ordem a 23 de Agosto pelo mau comportamento no destacamento de Maracás, e solto a 25.
	Soldado	Pedro Barbosa.	Idem idem.
Outros crimes	Soldado	Pedro de Souza Costa.	Preso por 8 dias a 27 de Agosto por provocar desordem na cidade de Nazareth, e solto a 4 de Setembro.
	Soldado	Laurindo de Oliveira Campos Maia.	Preso por 30 dias a 27 de Agosto por espancar uma mulher, e solto a 28 de Setembro.
	Soldado	Henrique Marques Nogueira.	Preso até 2.ª ordem a 30 de Agosto por sabir do quartel achando-se impedido, e solto a 31.
	Soldado	José Nicolão Palmeira.	Preso por 8 dias a 6 de Setembro por mau comportamento no destacamento da Cruz do Cosme, e solto a 14.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	José Victorino Alves.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 7 de Setembro por apresentar-se porco na parada, e solto a 12.
	Soldado	José Thomaz de Aquino.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 7 de Setembro por ter-se apresentado na parada desuniformizado, e solto a 12. Preso até 2. <sup>a</sup> ordem no 1. <sup>o</sup> de Novembro por provocar desordem, e solto a 6.
	Soldado	Antonio José Thomaz.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 19 de Setembro por máu comportamento no destacamento de Alagoinhas, e solto a 28.
	Soldado	Salustiano Bernardino da Silva.	Idem idem.
	Soldado	Manoel Joaquim de Macêdo.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 24 de Setembro por máu comportamento no destacamento do Inhambupe, e solto a 28.
	Soldado	Manoel Antonio de Freitas.	Preso por 15 dias, fazendo faxina a 7 de Setembro, por ter-se embriagado no destacamento do Engenho da Conceição e querer dar com o reflexo no sargento commandante do mesmo, e solto a 23.

**Continuação**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
Outros crimes	Soldado	Victorino Manoel Salvador.	Preso por 15 dias a 23 de Setembro por espancar uma mulher, e solto a 2 de Outubro. Preso até 2.ª ordem a 4 de Outubro por ter arrômbado a reserva da 4.ª companhia e roubado uma calça e ir empenhal-a, e solto a 11.
	Soldado	João Vicente dos Santos.	Preso por 8 dias a 23 de Setembro por embriagar-se estando de guarda, e solto a 2 de Outubro. Preso até 2.ª ordem a 13 de Outubro por ter-se apresentado na parada desuniformisado, e solto a 14.
	Soldado	André Apostolo de Jesus.	Preso até 2.ª ordem a 26 de Setembro por mau comportamento no destacamento d'Amargosa, e solto a 30.
	Soldado	Antonio Dionilio da Purificação.	Preso até 2.ª ordem a 13 de Outubro por ter-se apresentado na parada desuniformisado, e solto a 14.
	Soldado	Antonio Damião Pimentel.	Preso até 2.ª ordem no 1.º de Novembro por deixar evadir-se um preso da guarda do Pilar, e solto a 3.
	Soldado	Galdino José dos Santos.	Preso até 2.ª ordem a 11 de Novembro por viver constantemente embriagado, e solto a 16.

## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Outros crimes</b>	Soldado	Francisco Cardoso da Silva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 17 de Novembro por máu comportamento apresentado no hospital, e solto a 19.
	Soldado	Elesbão Alves de Salles.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem a 23 de Novembro por máu comportamento na guarda da Repartição da Policia, e solto a 29.
	Soldado	Claudiano Ferreira Villares.	Preso por 15 dias a 28 de Novembro por máu comportamento no destacamento da cidade da Cachoeira, e solto a 13 de Dezembro.
	Soldado	Antonio Romualdo de Macêdo.	Preso por 15 dias a 3 de Dezembro por ter-se embriagado, e solto a 18.
	Soldado	Benigno Muniz de Oliva.	Preso até 2. <sup>a</sup> ordem em 11 de Dezembro por máu comportamento no destacamento de Santo Amaro, e solto a 17.
	Soldado	Mariano Moreira de Sousa.	Preso por 8 dias a 12 de Dezembro por máu comportamento no destacamento de Valença, e solto a 20.

**Gerembabo**

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES	
Outros crimes	Soldado	José de Oliveira Barros.	Preso até 2ª ordem a 14 de Dezembro por mau comportamento no destacamento da Tapera, e solto a 17.	
	Soldado	Euzébio Barbosa.	Preso até 2ª ordem a 18 de Dezembro por furtar o uniforme de seu camarada e ir empénhar, e solto a 24.	
	Soldado	Mandel Saturnino da Silva.	Preso por 8 dias a 20 de Dezembro por furtar o bonet de seu camarada, e solto a 28.	
	Soldado	Pedro Alexandrino Bispo.	Preso até 2ª ordem a 21 de Dezembro por insultar ao dono de uma roça na Fonte Nova, e solto a 24.	
	Corneteiro-mór graduado	Dyomício Rodrigues de Meneses.	Preso por 5 dias a 14 de Julho por estar na guarda desuniformizado e dar o toque de silêncio sem licença do oficial de estado, e solto a 16.	
Preso de simples correção	Soldado	Anacleto de Souza Rodrigues.	Impedido desde 24 de Outubro por faltas commettidas no destacamento de Gerembabo, e solto a 6 de Novembro.	



## Continuação

Classes dos crimes	Gradações	NOMES	OBSERVAÇÕES
<b>Presos de simples correcção</b>	Soldado	Constancio Januario Pereira.	Impedido desde 24 de Outubro por faltas commettidas no destacamento de Geremoabo, e solto a 9 de Novembro.
	Soldado	Eusebio Barbosa.	Idem idem.
	Soldado	Pedro Antonio dos Reis.	Idem idem.
	Soldado	Felix Manoel do Carmo.	Idem idem.
	Soldado	Manoel Ferreira.	Idem idem.

Quartel na Mouraria 1.ª de Janeiro de 1872.

RELATORIO

DAS

**OBRAS PUBLICAS**

EM 1871.



# Directoria das Obras Públicas da Bahia 31 de Janeiro de 1872.

*Illm. e Exm. Senhor:*

Com quanto tivesse esta Directoria, por ordem do Exm. vice-Presidente Dr. Francisco José da Rocha, apresentado em 28 de Setembro do anno proximo passado um relatorio, em que deu conta dos serviços, que correram por esta repartição, do 1.º de Janeiro até o fim de Agosto do mesmo anno, todavia, para que este relatorio abranja todo o anno de 1871, recapitularei aqui o que de mais importante disse nesse meu ultimo relatorio, e o occorrido depois até o fim do anno.

## SECRETARIA

A occurrencia notavel foi o contracto para publicação do expediente d'esta Repartição no *Correio da Bahia*, contracto que mandei lavrar em 17 de Novembro do anno proximo passado com o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, o qual, por si e pelos demais proprietarios da dita folha, e allegando o que a tal respeito dispõe o contracto feito com elles por essa Presidencia em 31 de Outubro do anno proximo passado m'o requereu; em virtude d'isto e do theor do contracto outr'ora celebrado com o *Jornal da Bahia* em 16 de Setembro de 1868, communiquei em

21 de Novembro de 1871 ao respectivo proprietario que estava rescindido o seu contracto com esta Directoria para a publicação do expediente d'esta Repartição.

Fez-se regularmente o expediente, que é multiplicado pela grande quantidade de copias, á vista da necessidade de deixar no archivo d'esta Repartição os originaes de todos os trabalhos; pelo que o registro da correspondencia atrazada, apenas está feito até 30 de Setembro de 1865, faltando do 1.º de Outubro ao ultimo de Junho de 1866, por quanto desta data em diante cessou o registro por deixar de ser necessario, visto ter deliberado essa Presidencia, em virtude de proposta d'esta Directoria que em lugar d'esse registro se encadernassem as minutas da correspondencia official, o que, além de diminuir o trabalho, tem a vantagem de apresentar maior authenticidade que o registro.

O contracto feito com o *Correio da Bahia* foi remetido á essa Presidencia em officio d'esta Directoria de 22 de Novembro passado, sob n. 101.

## ALMOXARIFADO

Á esta estação da Repartição de Obras Publicas addicionou-se a requisição d'essa Presidencia por solicitação d'esta Directoria o armazem do edificio Municipal, que fica por baixo d'Assembléa Provincial, para que houvesse onde arrecadar os materiaes retirados da demolição da antiga casa da Relação Civil e Thesouraria Provincial, que sem risco de facil deterioração e estravio não podião ficar ao tempo, como ficarão as pedras e madeiras pesadas.

O movimento dos armazens do Almojarifado consta do mappa n. 2. Ainda temos muitos objectos que estão atravancando os armazens d'aquella estação, a que, de accordo com as ordens, se irá dando destino, a proporção que para isto for havendo a opportunidade de se os poder vender com alguma vantagem.

Por ordem que tive de V. Ex. mandei pôr em leilão, com a obrigação de serem tiradas em breve praso, as madeiras pesadas que estão atra-

vancando a praça, no intuito de tel-a desembaraçada para os festejos do dia 2 de Dezembro ultimo.

## 1.º DISTRICTO

Engenheiro João José de Sepulveda e Vasconcellos

### **Cadeia da Correção, em Santo Antonio além do Carmo**

Como disse no meu relatorio de Setembro ultimo, as duas pequenas obras feitas n'esta prisão importarão em 696\$511, e forão dirigidas pelo engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros.

### **Praça D. Izabel**

Finalmente foi arrematado o calçamento e mais melhoramentos d'esta praça, urgentes por ser antes obra de segurança que de embellezamento; V. Ex. approvou em officio de n. 1219, de 22 de Dezembro do anno passado, o contracto que, por ordem dessa Presidencia, se tinha lavrado em 20 de Outubro de 1871, com o cidadão José Lourenço Domingues Vianna, pela quantia de 6:562\$189.

Diz o engenheiro Jacome Martins Baggi, que dirige esta obra, que ella progride satisfactoriamente.

### **Rua da Valla**

Calçamento e caes ou muralha da 3.ª secção.

Além dos serviços feitos pelo arrematante Antonio Augusto Gaspar, até Agosto do anno findo de 1871, e do qual fiz menção no meu ultimo supra-dito relatorio, fez-se mais de Setembro a Dezembro 600m<sup>2</sup> de calçamento pelo systema commum de pedras irregulares; assim cifrou-se o serviço de todo o anno de 1871 em 1400 metros quadrados de calçada, 1200 metros

cubicos de movimento de terra, e um pontilhão com 63 metros cubicos de alvenaria, e 150 metros cubicos de desaterro. Repetirei aqui sobre esta obra a observação que fiz no ultimo relatorio, a saber:

« É certo que esta calçada precisa ser toda de novo reparada, antes de ser acceita. »

No caes ao longo do Rio das Tripas, e que margina pelo lado do rio a calçada d'esta secção, apenas se fez 70 metros cubicos d'alvenaria nos parapetos.

Tratando d'estas obras no relatorio, que em 20 do corrente me apresentou o engenheiro Loureço Eloy Pessoa de Barros, que as dirige, diz este engenheiro o seguinte:

« O prazo d'estas duas obras, arrematadas d'esde Abril e Dezembro de 1868, em consequencia de nova prorogação ainda obtida pelo arrematante, deve terminar em 16 de Maio proximo futuro, e até lá será possivel concluir-as, fazendo-se tambem os reparos indispensaveis no calçamento. »

### **Calçamento e caes da 4.<sup>a</sup> secção da Rua da Valla**

De Setembro a Dezembro do anno passado não se fez calçada alguma, pelo menos em estado de ser attestada, de sorte que em todo anno de 1871 apenas fizeram-se 600 metros quadrados de calçada de pedra irregular: 1000 metros cubicos de movimento de terra, e um pontilhão, feito em Novembro, com 45 metros cubicos de alvenaria, e 59,8<sup>m</sup> de movimento de terra no lugar da baixa em frente ao predio do conego Francisco Pereira de Souza, onde tambem mais adiante pela cessão de terreno, feita por este proprietario, e pelo engenheiro Loureço Eloy Pessoa de Barros, se abriu um pequeno largo.

No caes, felizmente, se tem ultimamente feito mais algum serviço, montando o de todo anno a 444 metros cubicos de alvenaria. Julgo a proposito transcrever aqui o que diz o engenheiro Loureço Eloy Pessoa de Barros a respeito d'estas obras da 4.<sup>a</sup> secção da Rua da Valla. Eis o trecho:

« O arrematante Antonio Augusto Gaspar tem trabalhado, como lhe cumpre, para execucao dos seus contractos, visto que além da morosidade, necessitam as obras de uma boa direcção e fiscalização; debalde tenho insistido para que prosigão os trabalhos com mais actividade, pois que

emprega ás vezes um pessoal insignificante, que pouco adianta, impedindo-me assim de applicar as multas, communicando ao Governo estarem taes obras paradas. Agora dá elle como razão a demora em realizar a Thesouraria Provincial os pagamentos da obra attestada, e assim terá talvez de pedir nova prorrogação de prazo; parece-me, entretanto, que quem empreita obras, cujo valor monta a mais de cem contos de réis deve dispôr de recursos proprios para occorrer a estas e outras eventualidades, que se podem dar. Cumpre-me finalmente observar que achando-se, como então, em diversos logares elevados sobre o aterro ácima do nivel da estrada os trilhos de ferro, muito terá de soffrer o transito publico, porque as agoas ficarão de alguma sorte reprezadas no leito da rua, formando lamaças que, principalmente no inverno, tornão-se difficeis de vencer.»

Sobre estas reflexões do engenheiro lhe vou officiar para que proponha o modo de removerem-se todos os inconvenientes, que aponta. Terminarei dizendo—que assim como a da 3.<sup>a</sup> precisa, e ainda mais, o calçamento d'esta secção de ser quasi todo reparado, senão mesmo feito de novo.

### **Calçamento da cidade baixa ao Bomfim pela sociedade Vehiculos Economicos**

O serviço que foi contractado, mas com exclusão da parte que o Governo de accordo com a supradita Sociedade incumbiu a commissões, está concluido, como mencionei no meu ultimo relatorio. O engenheiro acaba de proceder a uma medição geral, para assim se poder corrigir qualquer differença, devida a medições parciaes e em grande numero feitas no decurso da obra; ainda, porém, não teve tempo de proceder aos calculos para reconhecer qual foi a differença, se a houve, como parece quasi certo.

No anno de 1871 consistiu o serviço, que foi feito, no seguinte: calçada com parallelipipedos 4147,3P<sup>2</sup>, alvenaria 51,12PC; calçada commum 9582,6P<sup>2</sup>, sendo d'estes attestados em 24 do corrente 6178,P<sup>2</sup>.

Este calçamento tem de ser conservado gratuitamente pela Sociedade Vehiculos por cinco annos; mas, contados depois da entrega e acceitação das obras, a qual ainda se não fez, em virtude de não a ter requerido a Companhia, sem duvida pela razão que me deu o engenheiro Lourenço

Eloy Pessoa de Barros, que fiscalisa as respectivas obras; a qual vem a ser não estar a calçada reparada de modo que possa ser aceita; entretanto assim se tornará indefinita a responsabilidade da Sociedade; com quanto o cofre Provincial nada perca com isso, todavia é preciso que a dita Sociedade repare a calçada onde é mister, embora faça ou não a entrega official, que é em seu beneficio; neste sentido passo a providenciar. O Governo, por officio n. 852 de 9 de Outubro, resolveu que se considerasse que a terminação da calçada da baixa do Bomfim devia ser no ponto em frente da ladeira que desce para o Pepagaio e Porto do Bomfim.

### **Calçadas á cargo de commissões**

As calçadas feitas pelas commissões, das quaes fez parte o negociante Antonio Pereira de Carvalho constão do mappa impresso e a este annexo, do qual o referido commissario teve a delicadeza de me remetter alguns exemplares; no dito mappa V. Ex. encontrará os precisos esclarecimentos sobre estas calçadas.

O que ha de especial relativamente ao anno de 1871 sobre este serviço, consta da parte que passo a transcrever do relatorio já ácima citado do engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros; eis o que diz este engenheiro:

« Na cidade baixa, fez, no anno findo, a commissão representada pelo negociante Antonio Pereira de Carvalho o calçamento com parallelipedos, de que trata o relatorio da Presidencia, de Outubro do anno proximo passado, e mais ainda na Praça do Commercio, além dos 29m<sup>2</sup> já feitos, 68m<sup>2</sup>, na travessa do Morgado de Santa Barbara 200m<sup>2</sup> e um cano com 7,9m<sup>3</sup> e na rua da Louça 417,4m<sup>2</sup>. Creio ter esta commissão dado por findos seus trabalhos, entretanto que conviria ainda realisar-se o calçamento da rua dos Ourives, Algibebes e travessas. »

De facto, me parece que convém incumbir a alguma commissão as ruas supraditas ainda não calçadas com parallelipedos.

A commissão do calçamento da rua d'Alfandega, desde o Largo das Princesas até o da Conceição da Praia, já fez calçar d'alli até o portão do Arsenal de Marinha um computo de 507,6m<sup>2</sup>, sendo o membro da commissão encarregado da obra, e que muito se tem prestado até com seu dinheiro, o negociante Antonio Fernandes Carneira. A obra não tem tido mais



prompto desenvolvimento pela falta de parallelipedos, que se esperão do Rio de Janeiro. Construiu-se um novo cano desde o becco ao sul d'Alfandega até ao Largo da Conceição, obra orçada em 2:960\$584, e autorizada pelo Governo em 3 de Novembro proximo passado á mesma commissão do calçamento.

A 2.<sup>a</sup> commissão d'este bairro, de que faz parte e é o gerente o negociante Manoel José do Conde, já começou o calçamento da Rua do Corpo Santo; tambem aqui se está construindo um cano por autorisação dada pelo governo á respectiva commissão.

A commissão da Rua da Preguiça nada por ora tem feito.

As commissões do Taboão e as demais desse lado da cidade baixa nada fizerão além do já anteriormente mencionado, a não ser a requisição para a Companhia do gaz realizar o seu encanamento, afim de se poder fazer o melhoramento do lanço superior da ladeira.

### **Casa de prisão, destinada a penitenciaria**

A obra do atêrro do recincho intra-muros d'esta prisão, unica obra que alli se fazia, está tambem paralyzada, em virtude de ter morrido o respectivo arrematante Francisco José dos Santos Malhado. Essa Presidencia ainda se não dignou dar solução á consulta que, na Presidencia anterior, dirigiu esta Repartição a requisição do major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos, e tendente a saber-se que desenvolvimento se devia dar aos commodos requisitados para os guardas d'esta prisão.

### **Quartel de Policia**

Forão concluidas as obras das cavallariças, arrematadas por Adelino Ribeiro da Costa e orçadas em 3:346\$450, quantia porque as arrematou. As outras obras que, requisitadas pelo coronel Commandante, forão orçadas em 1:609\$650, em virtude de peripecias que houverão na sua arrematação, passarão a ser feitas por administração, e proseguem sob a direcção do major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos.

### **Casas do Pilar**

Foi afinal vendida ao negociante Joaquim Coelho da Silva Valle pela quantia de 5:000\$000. A venda foi em hasta publica e nesta Repartição; mas ponderando eu a V. Ex. que o contracto de venda me parecia que antes convinha ser lavrado na Thesouraria Provincial, e V. Ex. me dizendo que officiasse nesse sentido ao respectivo Inspector, assim o fiz em 26 de Dezembro do anno passado; mas, este funcionario não tendo tido ordem directa d'essa Presidencia, manifestou-me por officio, que submetti a deliberação de V. Ex. em officio n. 28 de 20 do corrente, sua hesitação em mandar lavrar o contracto alli; V. Ex., em officio de 23 do corrente, n. 85, decidiu afinal que fosse o contracto lavrado n'esta Repartição.

### **Matriz de Brotas**

A obra da nova muralha, para substituição da que desabou e sustentava o terreno contiguo á Matriz de Brotas, muralha orçada em 1:039\$500, foi por essa Presidencia dada ao cidadão Joaquim Gularte da Silva, sob a condição porém de só ser pago quando permittirem as forças do cofre, segundo propoz no seu requerimento, em que pedia para encarregar-se da execução da obra, como me foi communicado em officio n. 1678 de 14 de Dezembro proximo passado. Por ora esse cidadão está reunindo os materiaes para a obra, mas não consta que tenha dado principio a ella, nem procurou ainda o respectivo engenheiro para receber d'elle as precisas instrucções.

### **Cano da ladeira de Santa Thereza**

Foi concluido o concérto da parte d'este antigo cano que abateu, e re-posta a calçada por sobre elle. Tendo-se, como ponderei no meu ultimo relatorio, encontrado maior obra do que a da parte abatida, a despeza com o reparo, que foi orçado em 300\$000, elevou-se a 615\$340.

## Lyceu

Além das obras a que me referi no ultimo relatorio, feitas pelo empreiteiro Antonio Joaquim Cardoso de Castro, de mais do seu contracto, e orçadas em 3:648\$964, concluiu-se por administração as dos arranjos do gabinete de physica, orçadas em 292\$600. O orçamento para as estantes e mais arranjos da bibliotheca d'este estabelecimento, que importarão em 1:234\$000, pende, como ponderei no meu passado relatorio, da decisão d'essa Presidencia.

O Governo mandou assentar bicas em torno do pateo, aproveitando o cobre do bicame tirado do edificio, em que funcionarão a Relação Civil e Thesouraria Provincial.

Aproveitou-se somente o cobre, sendo a mão d'obra toda nova. As bicas já estão collocadas, e trabalha-se nos canos de esgoto.

Tambem mandou assentar tres latrinas inodoras, para o que já estão dadas as providencias.

## Desaterro do Campo da Polvora

Antonio Joaquim Cardoso de Castro arrematou pela quantia de rs. 2:636\$251 a conclusão do nivelamento normal desse campo.

Pelo contracto que assignou em 26 de Novembro de 1870, obrigou-se a concluir o trabalho até 4 de Junho do corrente anno.

Ultimamente o serviço tem corrido morosamente, e se continuar assim, de certo não ficará terminado no tempo marcado.

Como os pagamentos são por obra executada, e em tres prestações, a 1.<sup>a</sup> feito um terço do nivelamento, a 2.<sup>a</sup> dous terços, a 3.<sup>a</sup> depois de concluido; e o arrematante não tenha requerido medição, não lhe passei attestado algum de obra feita, pelo que nenhuma prestação recebeu ainda. É o que diz o major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos.

## Escada de madeira do caes do Commercio

Está ha muito concluida, e segundo o que foi publicado no expediente

do Governo de 11 do corrente mez, foi o respectivo arrematante Dr. Miguel de Castro Mascarenhas, alliviado da multa em que incorrera por excesso de prazo, e se lhe mandou pagar, além do que faltava da importancia da dita escada, mais a quantia de 56\$000 de obras, que fez no caes, no logar da escada e que forão incluidas no orçamento, e assim está terminado tudo quanto é relativo a esta obra e seu pagamento. O preço da arrematação foi de 544\$000, o das obras addicionaes de 56\$000.

### **Cano de esgoto pela nova rua da encosta da Montanha**

Esta obra, orçada em 26:406\$173, está sendo feita de empreitada pelo Dr. Thomaz de Aquino Gaspar; sua execução já vai sendo embaraçada pela demora nas obras da segurança da montanha da empresa dos herdeiros do finado pae do supradito empreiteiro, e da qual é elle mesmo o gerente. Por ora apenas estão feitos 200 metros cubicos de obra de alvenaria, e estão passados, entretanto, já oito mezes dos doze do prazo, que teve pelo contracto para fazer esta obra. Por sem duvida a obra na marcha em que vai não pode ser acabada dentro do tempo contractado, quando mesmo cessasse o embaraço supradito, proveniente da obra da segurança da montanha.

### **Cemiterio do Bom-Jesus na Massaranduba**

Eis o que a respeito d'esta obra diz o engenheiro:

« Forão orçados em 484\$635, e autorizados pelo Governo em 29 de Setembro do anno passado, os reparos que se manifestavão urgentes na casa do administrador do mesmo cemiterio.

« Sendo a obra pequena e distante, incumbi d'ella ao então administrador interino Hermenegildo Pereira de Almeida, filho do fallecido administrador, afim de que houvesse mais economia e não se excedesse o orçamento. Estas obras estão quasi concluidas.

#### **Obras da capella**

« O Governo mandou tambem fazer algumas obras, que fazião parte das que forão orçadas em 4:759\$370, para a conclusão d'essa capella.

« As primeiras obras correrão sob a direcção de uma commissão de que fez parte o Revd. conego vigario da freguezia da Penha, a qual pertence o cemiterio.

« E como algumas das obras que se tem de fazer, como portas e janellas, já estão principiadas e em poder do mesmo vigario, que é zeloso, e muito se interessa por estas obras, autorisei-o á mandar concluir o que está começado, e o mais.

« Por incommodos do mesmo vigario ainda não começou o trabalho.»

### **Nova rua do Largo dos Quinze Mystérios**

Está aberta a rua; para isso comprou a Presidencia duas pequenas casas, e a camara um terreno, sendo outros cedidos gratuitamente, com a obrigação, porém, de serem cercadas as frentes da rua.

A despeza com as compras supraditas e cercas montou, proxivamente a 6:400\$000. Uma nesga de terreno, que ficou de uma das casas compradas, foi cedida ao Dr. Emygdio Joaquim dos Santos por 200\$000, a requerimento deste, e com a obrigação de cedel-a gratuitamente, quando de futuro resolve-se comprar nos Quinze Mystérios as casas precisas para fazer um largo ao lado da Igreja, e em que desemboque a rua. Para ficar mais transitavel esta nova rua seria de mister dispender ainda a quantia de 6:213\$926, como V. Ex. reconhecerá, á vista do nivelamento que remetti em 13 do corrente, em officio n. 20.

### **Ramal da Rua da Valla entre a Quinta dos Lazaros e Baixa da Soledade**

N'este ramo de estrada, apenas toscamente aberto, se tem ultimamente melhorado os declives, alargado a estrada e seus canos de esgoto, a custa da consignação de 160\$000 mensaes, dada por seis mezes ao cidadão Antonio de Paiva Martins, que, como interessado nos melhoramentos da localidade, se offerceu para tomar conta do serviço, que tem bem desempenhado; o mez corrente é o ultimo da supradita consignação, destinada aos melhoramentos que se estavam orçando; este orçamento, que foi apresentado, monta a 12:071\$713, e n'elle se incluiu tambem a suppressão de al-

gumas voltas da estrada pôr demais obrigadas; pende ainda a continuação d'esta obra da decisão de V. Ex., que para melhor resolver já visitou a estrada e tomou conhecimento do que estava já feito e do que faltava para execução de quanto se tem projectado.

Na abertura da estrada a mór parte dos proprietarios offerecerão gratuitamente os terrenos, e até houve uma subscrição em dinheiro que foi gasto nos trabalhos d'abertura; agora que se tracta de completar o melhoramento parece que subsiste a offerta feita outr'ora, entretanto um dos actuaes proprietarios do lugar denominado Matança, embaraçou o melhoramento determinado no plano; d'isto dei parte a essa Presidencia e irei dando do que mais a tal respeito occorrer.

Urge, porém, que se delibere sobre a continuação dos trabalhos para que cessando a consignação mensal, como tem de cessar, não fiquem interrompidos. Assim V. Ex. apreciando o orçamento e a proposta do dito cidadão Paiva, já por mim informada, resolverá do modo que lhe parecer mais acertado, certo de que a execução do melhoramento até a baixa da Solidade permittirá logo o assentamento dos trilhos centraes até ali e porá aquelle longiquo bairro em facil communicação com todo o centro da cidade alta, o que sendo de summa importancia para a empreza dos trilhos centraes não o é de menor para os moradores d'aquelle bairro, e suas cercanias.

### **Rampa do Caes do Mont-Serrat**

Foi concluida pela quantia de 1:300\$000, porque foi arrematada pelo cidadão Pedro Augusto da Silva.

### **Cano geral de esgoto que passa pelo Largo Dous de Julho**

Transcrevo o que sobre esta obra relata o engenheiro Major Sepulveda:

« Em consequencia das ruinas no cano antigo e dos grandes estragos  
« que as agoas pluviaes causarão as propriedades do Coronel Pedroso  
« ahí situadas, forçoso foi desviar a parte nova do cano de modo que não

« passasse por baixo das mesmas casas, e fosse entroncar-se no velho  
« cano dentro dos terrenos do mesmo Coronel.

« A obra, orçada em 13:264\$020 foi contractada pela quantia de  
« 12:866\$100 com Francisco Antonio de Araujo, que obrigou-se a con-  
« cluil-a até 21 de Março do corrente anno, sendo os pagamentos  
« por obra feita e attestada. Já forão attestados 85 metros cubicos de  
« alvenaria, 30 metros de escoramento, e removidos 232 metros cubi-  
« cos de terra.

« Na escavação para assento do cano notei que de um tubo damnifi-  
« cado do encanamento da Companhia do Queimado correm para a valla  
« um filête de agoa, que fez desabar terras, e que de certo damnificaria  
« o cano se fosse este menos profundo.

« Assim convém que a referida Companhia seja muito vigilante em  
« conservar seu encanamento em bom estado para que as infiltrações  
« não prejudiquem as construcções do Governo e dos particulares.

« Faço esta observação, porque tenho para mim que agoas escapadas  
« do encanamento da ladeira da Conceição foi um dos elementos na  
« ruina lenta da muralha, e porque n'este mesmo largo já houve, na  
« ultima Presidencia do Dezeñbargador Messias de Leão, em razão de  
« roptura de um tubo, consideravel abatimento de terras, que poz em  
« risco as casas proximas. »

### **Nova escada de madeira do Caes Dourado**

« Foi orçada em 624\$000, e arrematou-a pela mesma quantia o Dr.  
« Miguel de Castro Mascarenhas, que assignou em 15 do corrente o  
« respectivo contracto, obrigando-se a concluil-a dentro de tres mezes.  
« Assim diz o engenheiro Sepulveda. »

### **Campo do Barbalho**

« O Governo mandou organizar o plano para o nivelamento d'esse  
« campo.

« A obra é de importancia, e trata-se dos trabalhos topographicos in-  
« dispensaveis para o respectivo projecto e orçamento. »

## **Cavallariça de Palacio**

« Forão orçados os reparos precisos em rs. 421\$190, sendo a calçada  
« com parallelipipedos. Reparou-se no attinente a madeiras, parando a obra  
« por falta de parallelipipedos, que presentemente não os ha no mer-  
« cado. »

## **Demolição da antiga casa da Belação e Thesouraria Provincial, na Praça de Palacio**

Depois do que expuz no meu ultimo relatorio a respeito da causa que motivou a necessidade de demolir esta casa, e do que mais então disse, só me resta acrescentar, que por ordem de V. Ex. foi limpo o terreno que a casa occupava ao nivel da Praça; com o que se despendeu a quantia de 450\$300. Para isto foi tambem mister dispor de mais alguns materiaes, especialmente das madeiras grossas, que não havia onde recolher e que ao tempo se estragarião; de sorte que já monta a 2:698\$500 os objectos vendidos; a 982\$500 os cedidos pelo Governo para as obras publicas, ou n'ellas directamente empregados por esta repartição. Quanto aos demais, que estão em deposito ainda não foi possivel pela sua agglomeração inventarial-os para dar-lhes a devida avaliação.

Agora por ordem de V. Ex., de 13 do corrente, officio n. 13, se está removendo a pedra, que se achava encostada na lateral, do lado do mar, do Palacio do Governo e sob os arcos do edificio Municipal para logar mais apropriado e no intuito de desembaraçar a praça e as avenidas do Palacio.

Começando o gerente da empreza Hoisting Machine novas excavações para os encontros do arco da ponte, entre a torre de sua empreza e a Praça de Palacio, aconteceu que, sobrevindo em Novembro chuvas abundantes, os restos do alicerce da antiga casa acima dita e a muralha da praça contigua ao sul ameaçassem desabar, para o que foi de mister demolil-os em parte e allivial-as de parte da terra que sustentavão; com este serviço, não incluindo o concurso que nos primeiros dias prestou o referido gerente, despendeu-se 105\$660.



## **Praça de Palacio**

A vista do que ponderei no meu ultimo relatorio sobre a necessidade de tomar-se uma deliberação para o melhoramento da Praça de Palacio, o que se tornou mais urgente depois da demolição da casa da Relação, resolveu o Governo por officio n. 937 de 23 de Outubro passado, que se orçasse a obra precisa, e segundo o plano, pela linha vermelha, dos dous que submetti ha cerca de dous annos a consideração do Exm. Presidente d'esta Provincia, hoje Visconde de S. Lourenço.

Incumbi d'este orçamento ao engenheiro Jacome Martins Baggi, que orçou a obra necessaria, para execução do referido projecto, em 46:250\$091.

Submetti o projecto e orçamento a apreciação e deliberação de V. Ex. em officio n. 19 de 13 do corrente, porém, V. Ex. ainda não julgou conveniente deliberar a tal respeito. No meu supradito officio de remessa d'este trabalho ponderei o que havia sobre as tres casas que é preciso comprar para se poder executar o supradito projecto.

## **Empreza do Hoisting Machine**

Reporto-me ao que a tal respeito me expoz o engenheiro Jacome Martins Baggi, em seu relatorio de 15 do corrente:

« As obras d'esta empreza marchão regularmente, estando finalmente aberta em toda a sua extensão a galeria, que já se acha revestida interiormente, o poço vertical, e construida a torre a que falta somente o ultimo lanço de cinco metros de altura para nivelar com a Praça de Palacio. Trabalha-se actualmente no revestimento e regularisação das faces que formão a praça em frente a bocca da galeria e no arranjo da casa em que deve ser assentados os respectivos machinismos. Havendo esta empreza principiado a escavação para o encontro do arco da ponte, que tem de unir sua torre a Praça de Palacio, viu-se obrigada a parar com essa obra e a, precipitadamente, encher a escavação feita, porque a parte da parede posterior do edificio da Relação, que ainda restava da demolição deste edificio, e sustentava o atêrro da praça, bem como a muralha, que lhe fica contigua do lado do sul, principiarão a apresentar indicios vehementes de

um prompto desmoronamento, desmoronamento que felizmente não teve lugar, graças a rapidez com que foram alliviadas do pezo que supportavão e em parte demolidas.»

### **Empreza dos Transportes Urbanos**

Eis o que diz o respectivo engenheiro fiscal, que é o mesmo da do Hoisting Machine:

« O unico trabalho effectudo, depois do ultimo relatorio, na linha d'esta empreza, foi além do entroncamento do desvio existente no largo de S. Bento, pela ladeira do mesmo nome, com o final da linha ao Largo do Theatro, o assentamento de trilhos na extensão de cerca de 400 metros pelo Largo da Piedade, lado de terra, rua do mesmo nome e becco de S. Raymundo em busca da rua das Mercês; e na extensão de 120 metros pelo mesmo largo e Duarte, afim de encontrar-se no Cabeça com a linha existente. O fim d'esse trabalho é não só estabelecer-se linha dupla pelas ruas que isso permittirem, como tambem desembaraçar-se a Praça da Piedade, afim de que possa ser ella ajardinada e melhorada, como se projecta fazer.

« O gerente d'esta empreza, depois de intimado para mandar reconstruir a parte do acrescimo da muralha da rua do Forte de S. Pedro, que desmoronara na manhã do dia 25 de Dezembro, e a que, sujeita ás mesmas condições, podia ter tambem o mesmo fim, decidiu-se, depois da troca de longa correspondencia, a mandar fazer a nova construcção com as dimensões, que, de accordo com o engenheiro da empreza, julguei dever dar-lhe. construcção que abrangerá uma extensão de 80 a 100 metros, segundo tambem combinei com o mesmo engenheiro. Ha muito que se acha intimado o gerente para transferir para o outro lado a linha de trilhos que presentemente passa contigua ao passeio do lado da muralha da rua do Forte de S. Pedro; essa mudança, porém, não tem sido realisada por não ter ainda chegado os materiaes de que ella depende.

« Na ladeira da Graça o trabalho de desaterro para assentamento dos trilhos acha-se parado, porque a gerencia da empreza tem custado a convencer-se de que deve correr por sua conta a despezas com a remoção dos encanamentos das Companhias de Gaz e d'Agua.

« É provavel, porém, que com a ordem do Governo, que exige resposta

definitiva, em relação ao objecto, dure por pouco tempo semelhante paralyção.»

### **Praça da Piedade**

Depois do que referi no meu ultimo relatorio, não me consta nada mais, nem sei mesmo si a commissão nomeada por essa Presidencia para o melhoramento e ajardinamento d'esta praça já tem feito alguma cousa para o desempenho de sua commissão.

### **Rua Direita de Palacio**

O Governo, pretendendo reparar a calçada d'esta rua, mandou orçá-la: importou o orçamento da parte central em 2:467\$608 na hypothese de se recalçar até onde fosse possível com a pedra actual, que para isto scrvisse, e de se preencher o resto com parallelipedos: submetti em officio n. 283 de 22 de Agosto proximo passado o referido orçamento a essa Presidencia, que ainda nada, que me conste, resolveu a tal respeito.

### **Vehiculos Economicos**

Apenas tenho a acrescentar, ao que disse no meu ultimo relatorio, que infelizmente esta empreza justamente na epocha em que o publico, por causa das festas do Bomfim, mais afflue para servir-se dos carros de sua empreza tornou a fazel-os parar no Pilar, obrigando aos concurrentes a muito mais incommodo e despeza, e isto a mero juizo dos gerentes da Sociedade. Tal procedimento, por tantas vezes e com tão longos espaços repetidos, é, por sem duvida, um grave abuso praticado pela Sociedade de Vehiculos, e que é preciso reprimir, não só a bem do publico, como mesmo em beneficio da propria Sociedade; porque é sempre perigoso estar pondo todos os dias a prova a paciencia do povo, que nem sempre, em taes casos, usa de cordura a despeito dos louvaveis esforços da autoridade, que, em taes circumstancias, fica até collocada n'uma posição por sem duvida falsa.

### **Ramo da Rua da Valla, entre a Sete Portas e a Fonte Nova**

Em virtude da ordem contida no officio do Governo de 9 de Outubro proximo passado, sob n. 865, foi lavrado contracto com R. Ariani e Francisco Justiniano de Castro Rebello, emprezarios dos trilhos centraes para o calçamento do supradito ramo da Rua da Valla, pela quantia de rs. 14:533\$442, por se ter deduzido a de dous contos de réis de uma subscrição promovida em favor da obra, pelos mesmos emprezarios; convém notar que no calçamento orçado não forão incluídos 1033 metros da calçada entre os trilhos, porque esse tem os ditos emprezarios de fazer por sua conta. O contracto ácima referido foi lavrado em 17 de Novembro ultimo, assignado a 21 e submettido a approvação de V. Ex. em 12 de Dezembro. V. Ex. já visitou a localidade para tomar por si mesmo conhecimento da importancia e urgencia da obra, porém até hoje, que me conste, ainda nada resolveu sobre o supradito contracto; entretanto os contractantes, precisando assentar os trilhos de sua empreza n'aquelle ramo da Rua da Valla, fizerão já o nivelamento da estrada e os assentarão, como V. Ex. viu, porque um carro da empreza nos transportou até alli, quando V. Ex. visitou esta obra.

### **Mobilia para as aulas publicas**

Em virtude do officio n. 1642, de 7 de Outubro passado, d'essa Presidencia, foi contractado, depois da concorrencia em hasta publica, com o administrador da casa de prisão com trabalho, por preços estipulados no mesmo contracto o fornecimento das mobílias, que o Governo por ventura mandasse fazer para as aulas publicas. O contracto está lavrado desde 24 de Novembro do anno proximo passado; foi assignado em 29, e submettido a approvação de V. Ex. em 8 do corrente, e assim está ainda pendente.

### **Vapor « Presidente Dantas »**

Determinou V. Ex., em 15 de Dezembro, officio sob n. 1163, que sob as bases que me remetteu contractasse com o engenheiro 1.º tenente da Armada Emilio Augusto de Mello e Alvim a montagem (armação) do vapor *Presidente Dantas* que, ha muito, e depois de mil embaraços, delongas e difficuldades, se achava na Villa do Joazeiro á margem do Rio de S. Francisco, a cuja navegação se destina. O contracto foi lavrado em 18 de Dezembro ultimo, de accordo com as alludidas condições, pela quantia de 35:000\$000, inclusive a 1.ª viagem de experiencia. Determinando-me tambem V. Ex. que dêsse instrucções ao engenheiro do districto, Manoel Joaquim de Souza Britto, que tem de fiscalizar os trabalhos; satisfiz a essa ordem, e as instrucções que apresentei forão approvadas por V. Ex. Tanto o empreiteiro, como o engenheiro já partirão para o seu destino. Felizmente breve se lançará tambem ás aguas do S. Francisco um vapor d'esta Provincia, que, com quanto fosse o primeiro destinado áquelle fim, já não pode ser o primeiro a sulcar as aguas desse magestoso rio, porque a Provincia de Minas antecipou-se e já nos roubou essa gloria, segundo as noticias d'alli vindas ultimamente.

### **Escadas de pedra do Cacs de S. João**

Construida ha mais de 20 annos nunca foi reparada, o que ultimamente se torna urgente, pelo que forão orçados os reparos precisos, postos em arrematação e contractados em 30 de Dezembro do anno proximo passado: o contracto foi por V. Ex. approvado, e a obra já foi começada.

### **Empreza da illuminação a gaz**

Do incluso relatorio do respectivo Engenheiro Fiscal verá V. Ex. o que a respeito d'este ramo do serviço publico tem occorrido.

### **Estrada de Paraguassú**

Nomeei, por ordem d'essa Presidencia de 13 de Julho de 1871, sob n. 543, uma commissão de engenheiros para avaliar os haveres da Companhia da supradita denominação, base indispensavel para qualquer solução sobre esta importante questão; porém, em virtude de nova ordem, datada de 16 de Outubro, sob n. 905, do mesmo, deixou a commissão de começar os trabalhos, quando justamente estava preparada para isto e ia partir para Cachoeira.

### **Calçamento da Rua do Tingui**

Tendo essa Presidencia nomeado uma commissão para encarregar-se d'este serviço, o incumbi ao engenheiro Manuel Joaquim de Souza Britto, que apresentou o orçamento na importancia de 3:430\$780, trabalho este que remetti a respectiva commissão.

### **Muralha no Matatú, na roça de Constantino Nunes Mueugê**

Incumbi ao mesmo engenheiro Britto, que fez todos os trabalhos de campo, mas não teve tempo de organizar o orçamento; esta muralha, em minha opinião, não se deve fazer, pois que sua despeza é muito superior ao valor do terreno que com ella se quer preservar, mais val desappropriar esse terreno e alargar a estrada, o que é indispensavel e urgente, por meio de aterro.

### **Concerto no caes do littoral**

Os que forão orçados na quantia de 1:336\$216 e forão autorizados por officio n. 859, de 9 de Outubro de 1871, d'essa Presidencia, sendo obra que devia ser feita por administração, incumbi ao engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros de os mandar fazer sob sua fiscalisação e direcção.

A obra orçada está a terminar e se tinha despendido com ella, até o fim de Dezembro 931\$340, tendo-se feito 53,6<sup>m</sup>c de alvenaria.

Calcula o engenheiro que será indispensavel exceder cerca de 100\$ da cifra orçada. Entendo, porém, que convém ainda proceder a um novo orçamento para o atacamento dos buracos menores do caes, que não forão incluídos no primeiro orçamento, que limitou-se aos maiores e mais urgentes, e considero esta despeza economica, porque evitará muito maior; assim vou mandar proceder ao novo orçamento para submettel-o a consideração de V. Ex.

### **Ocurrencias eventuaes**

O ultimo incendio da casa nobre do Largo do Theatro, de que dei conta no meu officio n. 12, de 10 do corrente, revelou ainda mais uma vez quanto é urgente, a bem da segurauça d'esta cidade, montar-se um serviço regular para a prompta extincção dos incendios. A multiplicação das torneiras contra incendios, denominadas de salvação, é uma necessidade urgente, porque a abundancia d'agua é o que é sempre mais preciso para a extincção dos incendios.

Na noite de 21 para 22 do corrente, no trapiche Xixi, houve um desabamento, que sacrificou infelizmente a vida de uma infeliz moça de côr; no dia 22, por determinação de V. Ex., incumbi-me com o major de engenheiros João José de Sepulveda e Vasconcellos de tomar as precisas precauções; e felizmente nada mais houve de desgraças, apesar de não ser possivel evitar-se o desabamento de um segundo lanço do edificio, que, depois do primeiro desabamento ficou inteiramente sem apoio. Concorreu, por determinação de V. Ex., algum pessoal do Arsenal de Marinha, distinguindo-se pelo denodo e dedicação com que se entregarão ao trabalho o patrão e marinheiros do serviço do Arsenal, que alli se me apresentarão.

### **Cemiterio da Freguezia de Brotas**

Foi pelo Governo mandado orçar um novo cemiterio para o lugar de antemão escolhido pelo Dr. Inspector de Saúde; fez-se o orçamento na importancia de 4:595\$514, e o remetti em officio n. 353 de 7 de Outubro

proximo passado; mandou essa Presidencia, por officio n. 1735, de 24 do dito mez, que fosse posta a obra em concurso, mas, mandando por officio de 13 de Novembro proximo passado, sob n. 1048, que se sustasse essa arrematação, assim se fez.

Consta que o lugar escolhido não está nas condições convenientes, e que será mister que, com maior cuidado, se procure outro lugar, que não suscite os clamores, que a primeira escolha feita levantou.

### **Casa da Camara, Cadeia e Quartel da Villa de Abbadia**

Forão officialmente requisitados d'essa Presidencia os concertos d'este edificio, mandei-os orçar pelo architecto em virtude do que me foi determinado em despacho da Presidencia de 20 de Outubro proximo passado; o orçamento importou em 1:0545592, e o remetti a Presidencia em officio d'esta Directoria, sob n. 427 datado de 24 de Novembro passado.

### **Restauração da Ladeira da Conceição**

Em virtude do desabamento de Junho do anno proximo passado tornou-se indispensavel a restauração d'esta ladeira para a segurança do transitio; como esta obra considerou-se out'ora geral, parecia natural que fosse a reparação a custa dos cofres geraes; mas tendo esta sido projectada e orçada por mim na quantia de 27:7135074 rs. submittido o orçamento ao Governo geral, este declarou que não se incumbia de mandar fazel-a a sua custa, pelo que resolveu essa Presidencia, em officio de 9 de Setembro proximo passado n. 713, que se fizesse, e visto a decisão referida, claro era que a Provincia teria de pagar a dita obra, comecei a fazer as compras do material de que primeiro se precisava, mas a Thesouraria Provincial, tendo posto duvidas no pagamento, ficou por isso embaraçado o trabalho, até que em 26 de Dezembro em ultimo officio n. 1232 decidio a final V. Ex. que se fizesse a despeza pelo cofre Provincial; com a demora do pagamento das primeiras compras surgiu o receio dos vendedores, assim este receio e a falta, que tem havido no mercado de alguns dos materiaes precisos, tem impedido o regular progresso d'esta obra.



que aliás já está começada e breve tomará a necessaria regularidade; tem ella de ser feita por administração, por proposta minha, visto o modo especial da construcção.

### **Casas para escholas primarias**

V. Ex. dando a instrucção publica primaria toda a importancia de que é merecedora, pois que por sem duvida é a base de toda a prosperidade, e reconhecendo quanto para a facil direcção das aulas e proveito do ensino, influe ter ou não casas apropriadas, determinou-me, por officio de 23 de Dezembro proximo passado, sob n. 1988, que mandasse organizar planos para os edificios destinados as aulas primarias; incumbi d'isso ao architecto da Provincia, recommendando que fizesse quatro planos diversos, sendo dous para aulas urbanas e dous para as suburbanas, do concavo e centro da provincia. Logo que os planos estiverem promptos e acceitos pela junta d'engenheiros os submettereí a V. Ex.

### **Rua do Carro**

Me foi tambem communicado, por officio da presidencia de 23 de Outubro de n. 938, ter sido nomeada uma commissão para o melhoramento e calçamento d'esta rua, que, como está, é quasi intransitavel. Nomeei o engenheiro Britto para dar o plano e orçar a obra precisa, mas não tendo este engenheiro podido concluir este trabalho pela affluencia de outros, e se tendo retirado para seu districto a serviço, incumbi ao engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros da conclusão do dito trabalho.

### **Gravatá, ladeira e largo de Sant'Anna, ladeira e largo do Desterro até a ladeira da Fonte de S. Miguel, inclusive**

Por officio n. 984 de 30 de Outubro proximo passado, communicou-me essa Presidencia ter nomeado uma commissão para encarregar-se do melhoramento destas ruas e largos. Foi o engenheiro Pessoa indicado

pelo Governo, em officio n. 1018 de 3 de Noxembro, para projectar e orçar estes melhoramentos; porém, por causa de outros trabalhos mais urgentes e da extensão dos supraditos ainda não pode apresentar o respectivo projecto e orçamento.

## 2.º DISTRICTO

Engenheiro Jacome Martins Baggi

### **Concertos da Ladeira da Moritiba**

Foi afinal, depois de conseguir o arrematante capitão Feliciano José de Argollo dar fiador a contento da Thesouraria Provincial, lavrado com elle o contracto desta obra em 29 de Setembro do anno proximo passado, pela quantia de 14:305\$808.

Eis o que a respeito diz o engenheiro do districto:

« Os reparos d'esta ladeira em orçada rs. 19:074\$410 e arrematados com o abatimento de 25 0/0 pelo capitão Feliciano José de Argollo, estão em andamento. »

Sobre as demais obras d'este districto me reporto ao que consta do relatorio do respectivo engenheiro, que aqui transcrevo:

« *Estrada do Pé-leve.*—A conservação d'esta estrada continúa a ser feita por Bartholomeu Telles de Menezes, mediante o pedagio estabelecido. »

### **Quartel de Policia da cidade da Cachocira**

Quando o engenheiro do districto estava na Assembléa Provincial mandei o architecto da Provincia, Antonio José Corrêa Machado, orçar os concertos requisitados para o dito quartel, que era em commodos do convento do Carmo; o orçamento montou a 3:327\$030, remetti-o a essa Presidencia em officio n. 395, de 3 de Novembro proximo passado, ne-

nhuma solução, que se communicasse a esta repartição tem havido sobre taes concertos.

### **Matriz da cidade de Maragogipe**

Diz o engenheiro André Przewodowski que, depois de orçadas por elle os concetos a obra principiou.

## **3.º DISTRICTO**

Engenheiro André Przewodowski

### **Caes da Villa de Itaparica**

Esta obra, ha muitos annos começada, e para a qual a Provincia tem concorrido, está, ha algum tempo, paralizada por falta de recursos; declarou porem o engenheiro do districto, no seu relatorio de 28 do mez passado, que está agora sendo continuado o dito caes a custa da respectiva Municipalidade.

### **Igreja Matriz da mesma Villa**

Tambem no mesmo relatorio declara o engenheiro do districto que já se estão fazendo os concertos n'esse bello templo, a custa dos recursos locais dos fieis, e resultado da loteria, que em seu beneficio correu; por quanto ainda não foi possivel a commissão nomeada por essa Presidencia receber da Thesouraria Provincial a consignação, que lhe foi mandada dar pela mesma Presidencia, por acto de 19 de Junho passado. A dita commissão é composta dos cidadãos, Rv. vigario, Dr. Juiz Municipal e do Dr. Bento José Fernandes de Almeida, segundo foi communiado a esta directoria, por officio de 19 do dito mez, sob n. 330, do Dr. Secretario do Governo.

## **Casa da Camara e Cadeia de Jaguaripe**

Eis o que a respeito diz o engenheiro do districto:

« As obras dos concertos, por falta dos fundos necessarios, andão muito de vagar, com risco de aggravar a ruina causada pela abertura das janelas posteriormente feitas, para accommodação das prisões, e augmentar a despeza ultimamente orçada por mim. »

## **Capella de Nossa Senhora dos Anjos na Cidade de Nazareth**

As obras desta capella, situada na rua do Batatan da dita cidade, estão muito adiantadas, só falta para a sua conclusão, a escadaria da entrada, o acabamento da torre e o ladrilho. A commissão que a custa de um legado, deixado para esse fim, tem dirigido esta obra, da qual faz parte o Barão de Taytinga, tem desenvolvido grande zelo por ella.

## **Conservação do canal do Porto do Matto**

O contracto para a conservação d'este canal, terminou no fim do anno passado; o engenheiro do districto, continua a reclamar providencias para que elle não vá de novo se obstruindo gradualmente; attendendo-se a que com 50,5000 por anno se pode fazer esta conservação, ao passo que interrompida custará depois muitos contos de réis, me parece uma medida de bem entendida economia providenciar-se de novo, para a requisitada conservação.

## **Canal de Itahype**

Este canal do municipio de Ilhéos já vai apresentando algum embaraço á navegação, porque desde sua abertura, em 1840, foi abandonado sem a menor conservação. É urgente, como me ponderou o engenheiro do 3.º districto, providenciar-se para que este canal não se torne de todo in-navegavel.

**Casa na Villa de Cannavieiras offerecida por 2:500<sup>0</sup>  
pela viuva Chandler para servir de camara mu-  
nicipal**

Breve remetterei a V. Ex. a planta d'esta casa com o parecer do engenheiro do 3.<sup>o</sup> districto.

**Matriz de Camamú**

Diz o engenheiro supradito que começarão já os concertos da respectiva Igreja.

**Matriz da Villa de Alcobaça**

Graças ao fervor religioso do Reverendo Parocho, da camara municipal e dos moradores da localidade se estão fazendo com actividade os concertos da respectiva Igreja, já muito arruinada; a esta obra com razão chama importante o engenheiro do 3.<sup>o</sup> districto, porque abrange duas torres novas, corredores, tribunas e augmento da sacristia.

Declarou-me tambem o engenheiro, já estar escolhida a localidade para o cemiterio, e que breve apresentará a exposição de todas as obras para o mesmo.

**Navegação do Jequitinhonha**

Sendo a communicação mais natural e facil para estreitar e facilitar as relações commerciaes com o norte da provincia de Minas com grande proveito d'esta região da dita provincia, e vantagem para o commercio d'esta, podem e devem ser consideradas como complemento obrigado da navegação do Jequitinhonha a estrada da Cachoeira ao Salto e d'ahi para cima, da qual devião as provincias de Minas e da Bahia cuidar cada uma da parte que fica em seu territorio, por interesse commum e de grande importancia.

## 4.º DISTRICTO

**Engenheiro Manoel Joaquim de Souza Britto**

Nada tendo podido o supradito engenheiro acrescentar ao que disse no seu ultimo relatorio, e consta do meu de 28 de Setembro do anno proximo passado, a este me reporto; observando apenas que quanto ao vapor *Presidente Dantas* já V. Ex. providenciou para a montagem, lançamento ao rio de S. Francisco e navegação d'este vapor, como já ponderei quando me occupei do 1.º districto.

## 5.º DISTRICTO

**Engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros**

Nada mais tem constado de importante sobre a picada que a Camara Municipal da cidade dos Lençóes pedio para abrir do Mundo Novo termo do Mórro do Chapéo, para o ponto chamado Uruguayana na nova estrada dos Lençóes, para reduzir a metade o caminho entre Mundo Novo e Lençóes. O engenheiro Trajano tem de examinar a picada, que fôr aberta, segundo o que foi ordenado por essa Presidencia.

### **Conclusão do edificio começado na Villa de Santo Antonio da Barra para casa da Camara, Jury e Cadeia**

Depois que essa Presidencia mandou suspender a arrematação d'essa obra orçada em 3:065\$000, que fôra ordenada, e entregar ao Dr. Juiz de Direito de Caetité dous contos de réis com os comprometteu a executal-a supprindo o que allasse com os donativos dos fieis, que para isso se prestavão, nada mais constou aqui sobre semelhante obra.

## **Ponte sobre o Rio Paraguassú no lugar denominado Passagem**

Pretendeu o Dr. João Carlos Mariani fazer uma ponte n'este lugar, fundando-se no que dispõe a lei provincial n. 1161, ouvido o engenheiro Trajano da Silva Rego por indicação, que a essa Presidencia fez esta directoria, informou directamente ao Governo e favoravelmente juntando o plano da ponte para a localidade por elle indicada como a melhor, e sendo a ponte de pilares de alvenaria, lastro de madeira e coberta, e na importancia de 20:483\$000.

Tendo de novo com e te parecer e projecto sido ouvida esta directoria opinou em officio n. 381 de 26 de Outubro proximo passado, pela concessão, reduzindo-se, porém, os pedagios propostos pelo pretendente aos que são de praxe actualmente; não sei, porém, que solução teve este negocio.

## **Estrada e pontes a cargo do Coronel Francisco José da Rocha Medrado**

Requereu o supradito Coronel a mudança da barreira da ponte do commercio de fora para a volta do Mórro; ouvido a respeito, ouvi tambem o engenheiro Trajano da Silva Rego, residente nos Lençóes, e de accordo com o parecer d'este engenheiro opinei pela não conveniencia, por prejudicial ao publico, de annunciar-se a pretendida mudança. A vista do que V. Ex. me ordenou, em officio n. 1231 de 26 de Dezembro ultimo, e por causa do que informou sobre a mudança acima referida o supradito engenheiro residente, a respeito do modo porque tem cumprido o dito Coronel o seu contracto, officiei a este engenheiro para providenciar afim de que o mesmo contracto fosse fielmente cumprido no sentido do supradito officio de V. Ex.

## **Obras Geraes**

As de maior importancia são as da segurança da montanha, e d'estas a unica em lenta evecução é da empreza dos herdeiros do finado Thomaz

de Aquino Gaspar, que as tomou pela quantia fixa de 380:000\$000. Ainda não cessarão os embargos judiciaes, a que me referi no meu passado relatorio.

No decurso do anno de 1871 fizeram os empresarios 139960,5p<sup>c</sup> de alvenaria; n'estes ultimos dous mezes muito pouco se tem feito, pelo que officiei em 25 do corrente aos empresarios para proseguirem com actividade, onde isto é possivel, ou darem-me a razão da quasi parilasação da obra, e aguardo a resposta para pedir providencias a V. Ex., no intuito de tomar-se alguma providencia que remova taes demoras e permita concluir-se com brevidade esta importante obra.

### **Ladeira da Conceição**

No logar do desabamento se tem por conta do cofre geral feito a remoção de pedras e terra que podem prejudicar as casas inferiores.

### **Tribunal da Relação**

Nada consta que se tenha providenciado para o acceio e novos moveis para este Tribunal, apesar de se ter reduzido de 7:975\$000 (primitivo orçamento) a 4:825\$000 o indispensavel para a decencia, ao menos, do dito Tribunal.

### **Casa da Policia**

Não consta que se tenha tomado deliberação para a execução do orçamento de 2:935\$240 feito para os reparos d'esta casa, que é particular, mas está arrendada para o serviço da policia.

### **Palacio do Governo**

V. Ex. nomeou uma comissão composta do Commendador Francisco de Sampaio Vianna, negociante, e de mim, para com os pequenos recursos



facultados pelos cofres geraes, acceiar o palacio e melhorar sua decoraçãõ e mobilia; os trabalhos já começarão e estamos envidando todos os esforços para bem desempenharmos esta commissão; os trabalhos se não tem podido progredir quanto desejamos vão ao menos regularmente.

### **Casa da Thesouraria Geral**

Diversas obras de segurança ali se tem feito, cujos contractos compellido a respectiva inspectoría nada de pormenor posso dizer.

*Dr. Francisco Pereira de Aguiar,*  
Director das Obras Publicas.



# Demonstrativo das obras executadas pela Repartição das Obras Publicas, durante o anno de 1871

QUALIDADE DAS OBRAS	Cemiterio de Bom Jesus.	Casa de prisão com trabalho.	Campo da Polvera.	Calçamento da cidade Baixa ao Bonfim (por Monteiro & Carneiro.)	Calçamento de parte da cidade Baixa (por Antonio Pereira de Carvalho.)	Calçamento da rua d'Alfândega (por Antonio Fernandes Carneiro.)	Cais do littoral (nos caes d'Agua de Meninos e Ourado.)	Cano de esgoto na rua nova pela cresta da montanha.	Cano geral no largo—Bons de Julho.	Cano na ladeira de Santa Theresa.	Escada de madeira no caes de Commercio.	Lyceo.	Praça—D. Isabel.	Quartel de policia.	Rampa do caes de Mont-Serrat.	Ramal da rua da Valle d'Espinoza.	Rua de Vallã.	Travessa entre a baia da Quilã dos Lazares e a Soledade.	Casa de correção.	OBSERVAÇÕES	
Frontal de tijolo . . . . .	36, m q 93																			Concluida.	
Dito de adobe . . . . .	11, m q 36																				Houve aterro intra-muros, porém não foi attestado
Reboco . . . . .	73, m q 85																				Ainda não attestados.
Concerto de 3 portas, 9 janellas, telhado e soalho . . . . .																					
Diversos melhoramentos na capella . . . . .																					
Encanamento d'agua para a cozinha—tubo de ferro . . . . .	75, m e 24																				
2 torneiras . . . . .																					
Desaterro—cerca de . . . . .		1500 m e																			
Calçada de paralelepipedos . . . . .			4212 m q 3																		
Ditas de pedras irregulares . . . . .			3386 m q 6																		
Alvenaria em canos, pequenas muralhas e orlas . . . . .			53 m e 01																		Concluido, porém ainda não aceito.
Calçada de paralelepipedos . . . . .			2331 m e 4																		
Alvenaria em um cano . . . . .			7 m e 9																		Paralisado.
Calçada de paralelepipedos . . . . .				507 m e 6																	
Alvenaria no cano principal e em alguns ramos . . . . .				152 m e 8																	
3 tampas de cantaria para vigias do mesmo cano . . . . .				0 m e 8																	
12 grelhas para bocas de lobos . . . . .																					
Alvenaria em reparos . . . . .					53 m e 6																Em andamento.
Alvenaria . . . . .						200 m e															Idem.
Remoção de terra . . . . .							932 m e														
Alvenaria . . . . .							86 m e														
Escoramento . . . . .							30 m e														
Calçada de tijolo . . . . .								217 m e 8													
Alvenaria . . . . .								16 m e 144													O tijollo empregado na calçada foi fornecido pelos armazens de materias das obras publicas.
Uma escada nova . . . . .																					
Diversos reparos no gabinete de physica . . . . .																					
Estantes e diversos arranjos na bibliotheca . . . . .																					
Concerto no bico do telhado . . . . .																					Concluidos.
Calçada de pedras miudas e regulares—cerca de . . . . .																					
Linhas de cantaria para orlas . . . . .																					Está em andamento.
Calçada de paralelepipedos na cavallariça . . . . .																					
Alvenaria . . . . .																					Concluida.
Ladrilho de cimento nas mangedouras . . . . .																					
Grades de madeira nas mesmas . . . . .																					
Diversas ferragens . . . . .																					
Varios reparos no proprio quartel . . . . .																					
Desobstrução do cano de esgoto de materias fecaes . . . . .																					
Alvenaria . . . . .																					Idem.
Movimento de terra . . . . .																					2824 m e.
3ª seção { Calçada de pedras irregulares . . . . .																					1400 m q
{ Movimento de terra . . . . .																					1350 m e
{ Alvenaria em um pontilhão . . . . .																					63 m e
{ Dita no parapeito do caes do rio das Tripas . . . . .																					70 m e
{ Calçada de pedras irregulares . . . . .																					600 m q
4ª seção { Movimento de terra . . . . .																					1059, m e 8
{ Alvenaria em um pontilhão . . . . .																					456 m e
{ Dita no caes do rio das Tripas . . . . .																					444 m e
Movimento de terra . . . . .																					2006 m e
Alvenaria no acerescimo de pontilhões . . . . .																					255 m e
Alvenaria nos parapeitos construidos sobre as muralhas, à resguardarem os telhados das prisões . . . . .																					14 m e
Reboco dos mesmos parapeitos . . . . .																					416 m q
Vidros em pedaços sobre os mesmos, reparos nos telhados etc . . . . .																					

## CÓPIA

*Illm. Sr.*—Tenho a honra de apresentar a V. S. a exposição dos principaes factos, que se derão na illuminação durante o anno findo, em cumprimento ao officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 11.

« *Illuminação publica.*—A illuminação publica é em geral satisfactoria, havendo alguns logares em que se tem tornado má por algumas noites, devido a falta de fiscalisação por parte da Companhia. Nas Quintas conservou-se fraca por algum tempo, tendo depois melhorado. Tambem esteve má na freguezia da Conceição da Praia, principalmente nas ruas da Alfandega, Portas da Ribeira, Tulhas, Praia do Peixe, Preguiça, California, tendo-se sanado o mal com a demissão do accendedor. Na freguezia de Sant'Anna ella foi multada por vinte noites, por não satisfazerem os bicos as condições prescriptas no art. 3.<sup>o</sup> do contracto em vigor; mas, felizmente, melhorou. Na povoação da Barra é regular, devido á collocação de um gazometro em proximidade do Pharol, que começou a funcionar a 15 de Junho. A sua capacidade é de 12.000 pés cubicos (339.780 litros), muito sufficiente para as exigencias do logar. A descripção deste aparelho acha-se em meu ultimo relatorio. Em as noites de 9 e 10 de Outubro ella esteve muito fraca, deixando mesmo de funcionar alguns combustores em muitas ruas das freguezias—da Conceição da Praia, S. Pedro, Sant'Anna e Victoria, com particularidade nos logares baixos, devido a ter-se introduzido grande quantidade d'agua no encanamento, quando se fazia a substituição dos tubos em S. Bento. O numero de combustores é de 2.139, que se elevará a 2.153, depois de collocados os autorisados pelo Governo. Em 1862, epocha da inauguração da illuminação a gaz, o numero de combustores era de 1.500, pelo que pode se considerar na media que o augmento annuo tem sido de 71.

« A extensão illuminada é proximamente de 80 kilometros. A distancia que os combustores conservão entre si varia. Durante o anno findo, forão

multados 15.301 combustores, sendo 12.153 como amortecidos, e 3.148 como apagados. A despesa feita com a iluminação publica foi de rs. 163:451\$698, devido as oscillações do cambio, que foi entre 23 e 26, pelo que a media foi de  $24 \frac{3}{8}$  superior a do anno passado.

### Demonstrativo da despesa da iluminação publica de Janeiro a Dezembro de 1871

MEZES	Numero de combustores	Cambio	Importancia paga, segundo o cambio.
Janairo .....	64.968	$23 \frac{3}{4}$	14:400\$204
Fevereiro .....	59.867	$24 \frac{3}{4}$	12:583\$602
Março .....	65.509	26	13:262\$809
Abril .....	63.415	$25 \frac{3}{4}$	12:964\$051
Maió .....	65.391	$24 \frac{1}{2}$	14:049\$318
Junho .....	61.166	23	14:183\$348
Julho .....	63.996	$24 \frac{5}{8}$	13:680\$818
Agosto .....	64.296	$24 \frac{5}{8}$	13:744\$951
Setembro .....	63.064	$24 \frac{1}{4}$	13:691\$461
Outubro .....	64.736	$24 \frac{3}{4}$	13:768\$014
Novembro .....	62.516	$24 \frac{1}{2}$	13:431\$622
Dezembro .....	65.020	25	13:691\$500
Somma .....			163:451\$698.

« *Iluminação dos estabelecimentos publicos.*—A iluminação nos estabelecimentos publicos marcha regularmente, tendo-se feito alguns concertos, devido ao estado do encanamento, arandellas, lustres, telescopios e combustores, que em geral é máo. Em 10 de Outubro concluiu-se no Palacio da Presidencia o trabalho da limpeza geral do encanamento, tendo-se substituido grande numero de tubos por estarem estragados, não se tendo feito a substituição de alguns lustres, arandellas e telescopios, que erão urgentes, mas confio que a digna commissão, encarregada da decoração do mesmo edificio, não se esquecerá d'ella: a despesa foi de 320\$000, de conformidade com o orçamento previo apresentado pela Companhia, e não de 14:240\$215, como por engano vem lançado no Relatorio do Exm. Sr. vice-Presidente, Dr. Francisco José da Rocha. No

Passeio Publico tornou-se de urgente necessidade o concerto em 25 combustores, que davão luz muito fraca por estarem as pernas entupidas e estragadas, importando em 93\$240; fizeram outros concertos de menor importancia. A casa Penitenciaria tambem soffreu um concerto no encanamento, que se achava em grande parte entupido, sendo a despeza 53\$430. No quartel de Policia collocou-se um novo bico na sala da musica. Quanto ao Quartel-general, Enfermaria Militar e guarda de Palacio os concertos forão de pouca importancia. Tambem por estar entupido e estragado em grande parte o encanamento da Casa de Correção a illuminação não tem sido satisfactoria, havendo duas prisões, que tem sido illuminadas por outro meio, sendo, portanto, de urgente necessidade o referido concerto, que foi orçado pela Companhia em 280\$000, não tendo ainda mandado fazel-o por falta de autorisação da Camara Municipal, a quem solicitei, em officio de 11 de Dezembro, sob n. 232, não tendo até hoje resposta. Ultimamente a Camara mandou fazer o concerto por um encanador particular. Além d'estes estabelecimentos, tem de ser illuminado por esse meio o Quartel do Forte de S. Pedro, para o que o Governo autorizou a Companhia de gaz a fazer o encanamento, de conformidade com o orçamento apresentado por ella, na importancia de rs. 1:555\$000: a Companhia começou o trabalho a 9 do corrente.

**Demonstrativo do consumo de gaz e sua importancia na illuminação dos estabelecimentos publicos, durante o anno findo.**

ESTABELECEMENTOS	Consumo do gaz em pés cubicos.	Importancia dos pés cubicos
Casa Penitenciaria.....	298.700	2:688\$300
Passeio Publico.....	268.500	2:416\$500
Quartel de Policia.....	192.193	1:729\$737
Palacio da Presidencia.....	87.700	789\$300
Guarda de Palacio.....	16.200	145\$800
Quartel-general.....	29.600	266\$400
Enfermaria Militar.....	117.600	1:058\$400
Casa de Correção.....	103.600	932\$400
	<hr/>	<hr/>
	1:114.093	10:026\$837
	<hr/>	<hr/>

« Pelo demonstrativo vê-se que a despeza feita com a iluminação dos estabelecimentos foi de 10:026\$837.

« *Iluminação das casas particulares.*—A iluminação das casas particulares, por esse meio, não tem tomado o desenvolvimento que se observa no Rio de Janeiro, onde o consumo particular é muito superior ao publico, como se vê pelo Relatorio do Exm. Sr. Ministro da Agricultura e Obras Publicas, apresentado á Assembléa Geral em 1871, onde o consumo particular foi 2.297,132:972 litros e o publico de 1.835,163:344. O apparelho empregado n'ellas para medir o volume de gaz consumido é o regulador da invenção de Clegg, depois modificado pelo mesmo John Malam, finalmente aperfeiçoado por Crosley; podem ser seccos ou d'agua, sendo preferiveis os d'este systema, pelo que ultimamente a Companhia só manda vir d'elles. N. H. Schilling, comprando-os, diz: « Il est vrai que les compteurs secs présentent l'avantage de ne pas geler, mais cet avantage est lurgement compensé par des défauts graves. » O numero de casas illuminadas é de 890, sendo grande numero no anno findo.

« *Fabrica de gaz.*—O serviço interno da fabrica continua perfeito e sob a fiscalisação do inglez James Bishok. Na mesma fizeram-se algumas obras, como fossem a construcção de grandes depositos para carvão, que estava sujeito as intemperies do tempo, continuando a Companhia com a de outros no logar em que demolirão duas pequenas casas. Tambem fez-se a substituição de algumas retortas, que estavam estragadas. A face da frente do edificio apresentou uma fenda, que foi convenientemente reparada.

« *Collocação de novos combustores.*—Durante o anno findo foi autorizado pelo Governo a collocação de mais onze combustores, sendo um no Banco dos Inglezes, um no becco Gaspar, dous na rua de Ignacio Capio, dous no Aquidaban e cinco na rua do Soccorro, em Castro Neves, devendo estes conservarem a distancia em conducto de 125 palmos, como dispõe o art. 3.º das novas modificações do contracto em vigor. Dos combustores autorizados forão collocados: o do Banco dos Inglezes, que começou a funcionar a 20 de Setembro, e o do becco Gaspar a 20 de Dezembro, estando agora a Companhia tratando da collocação dos outros, por não ter sido possivel antes. por falta de operarios, que estavam distrahidos na substituição dos tubos.

« *Remoção de combustores.*—As remoções effectuadas forão em numero de vinte, sendo o combustor de n. 1535, na Rua de Baixo, a pedido da em-

preza Transportes Urbanos; os de ns. 1258, 1261, 1262, 1263, 1267, 1269 e 1271 nas Quintas, e de n. 786 no Sangradouro, a requerimento de R. Ariani por parte da empresa Trilhos Centraes; a empresa Vehiculos Economicos tambem obteve a remoção dos combustores de ns. 134 e 136, sito ao Largo do Papagaio; assim tambem, a requerimento dos Srs. João Manoel Monteiro e Manoel José Duarte Guimarães, forão removidos o de n. 636 na Baixa dos Sapateiros, a pedido do primeiro, e os de ns. 663 na rua dos Algibebes, e 676 na rua Direita do Commercio, a pedido do segundo; os de ns. 1246, 1248, 1250, 1252 e 1256 na rua da Valla, urgente pelo calçamento da mesma, havendo, além destes, na mesma rua, o de n. 1223; as despesas dos sete ultimos corre por conta do Governo e a dos outros por conta dos peticionarios: além das remoções citadas, o Governo autorisou a do combustor de n. 1034 na Estrada Nova, afim de illuminar parte da nova rua, entre o largo dos Quinze Mystérios e esta.

« *Encanamentos.*—Sendo os tubos reaes do encanamento de gaz em alguns logares de pequena capacidade para satisfazer as exigencias dos mesmos, a Companhia está fazendo a substituição. Em 11 de Setembro começou o trabalho no Largo de S. Bento, tendo-se interrompido em 15 de Dezembro, depois de ter-se feito a substituição na extensão de 600 metros. Os novos tubos tem de diametro 9 pollegadas inglezas (0,<sup>m</sup>225, os velhos tinham 5 (0,<sup>m</sup>125). Effectuou-se o rebaixamento do encanamento de gaz na ladeira do Taboão, de conformidade com a ordem do Governo, em despacho a solicitação feita pela commissão de calçamento da mesma; o orçamento apresentado pela Companhia, e pelo Governo approved. foi de 324\$000. A empresa Transportes Urbanos, tendo de prolongar a linha ferrea até a Barra, solicitou do Governo o rebaixamento do encanamento a gaz na ladeira da Graça, orçado em 1:034\$000; mas o Governo em officio de 26 de Dezembro, sob n. 1240, dirigido á essa Repartição, determinou, ou que as despesas corressem por conta da empresa, ou então que a mesma repuzesse a estrada no estado em que estava.

« *Carvão.*—Os carvões empregados pela Companhia são o boghaud e os extrahidos das inexgotaveis minas do Navcatlr e Lancashire, que são ricos em principios hydro-carbonados, como taes reputados por autoridades scientificas. A quantidade de carvão destillado foi de 4851 toneladas, e 17 quintaes inglezes (4929.479,6 killogrammas).

## Carvão distillado

NOMES	Quantidade	
	Toneladas	Quintaes
Pelaw .....	2.131	12
Arley .....	1.486	7
Boghead.....	652	2
Cannel.....	526	0
Turfa .....	55	16
Somma.....	<u>4.851</u>	<u>17</u>

« *Gaz produzido.*—O gaz produzido pela distillação do carvão inglez é o hydrogenio bicarbonado, empregado em nossa illuminação. A sciencia ainda não descobriu meios para purifical-o completamente; mas no estado em que se o obtem, não é prejudicial á salubridade publica a illuminação das ruas e das casas particulares; pois n'aquella o ar atmospherico contém quantidade sufficiente de oxygenio para completa combustão, n'esta uma particula de hydrogenio bicarbonado, misturada com o ar que respiramos não pode ser nociva á saude e mesmo o cheiro denuncia alguma escapa que possa haver, afim de ser promptamente reparada. O gaz produzido foi de 46:035.000 pés cubicos (1,332.481:025 litros). Deus guarde a V. S. Bahia 24 de Janeiro de 1872.—Illm. Sr. Dr. Francisco Pereira de Aguiar, major de engenheiros e Director das Obras Publicas.—*Alexandre Freire Maia Bittencourt*, Engenheiro Fiscal da illuminação.—Conforme—Secretario, *A. C. de Oliveira Vianna.*»



**Demonstrativo do consumo de gaz na iluminação dos estabelecimentos publicos desta capital e da respectiva importancia durante o 1º semestre de Janeiro a Junho de 1871**

DESPEZAS PELOS COFRES PROVINCIAES					DESPEZAS PELO COFRE DA MUNICIPALIDADE					DESPEZAS PELOS COFRES GERAES					SOMMA GERAL		
MEZES	ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECIMENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		Quantidade de pés cubicos Total	Importancia dos pés cubicos Total
		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		
JANEIRO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	26:100 18:500 16:400	 60:800	2345900 1645700 1475600	5475200	Casa de correccão.....	8:100	8:100	725900	725900	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	9:100 1:800 2:900 11:800	 25:600	815900 165200 265100 1065200	2305400	94:500	8505500
FEBREIRO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	20:100 20:600 10:300	51:000	1805900 1855400 925700	4595000	Casa de correccão.....	6:900	6:900	625100	625100	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	10:800 1:500 1:900 10:200	24:400	975200 135500 175100 915800	2195600	82:300	7405700
MARÇO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	25:300 23:900 12:093	61:293	2275700 2155100 1085837	5515637	Casa de correccão.....	15:000	15:000	1355000	1355000	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	9:900 1:400 2:400 10:300	24:000	895100 125600 215600 925700	2165000	100:293	9025637
ABRIL	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de Policia.....	19:100 26:500 13:700	59:300	1715900 2385500 1235300	5335700	Casa de correccão.....	11:700	11:700	1055300	1055300	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	7:400 1:200 3:500 9:200	21:300	665600 105800 315500 825800	1015700	92:300	8305700
MAIO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	22:500 32:400 13:400	68:300	2025500 2915600 1205600	6145700	Casa de correccão.....	10:900	10:900	985100	985100	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	6:500 1:300 2:400 9:200	19:400	585500 115700 215600 825800	1745600	98:600	8875400
JUNHO	Casa penitenciaria..... Passeio publico..... Quartel de policia.....	24:000 20:400 14:600	59:000	2165000 1835600 1315400	5315000	Casa de correccão.....	9:700	9:700	875300	875300	Palacio da presidencia..... Guarda de palacio..... Quartel general..... Enfermaria militar.....	5:400 1:300 1:900 7:700	16:300	485800 115700 175100 695300	1465700	85:000	6655000
			359:693		3:2375237			62:300		5605700			131:000		1:1795000	533:993	4:9765937

**Demonstrativo do consumo de gaz na illuminação dos estabelecimentos publicos desta capital e da respectiva importancia durante o 2º semestre de Julho a Dezembro de 1871**

DESPEZAS PELOS COFRES PROVINCIAES					DESPEZAS PELO COFRE DA MUNICIPALIDADE					DESPEZAS PELOS COFRES GERAES					SOMMA GERAL			
MEZES	ESTABELECI- MENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECI- MENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		ESTABELECI- MENTOS	Quantidade de pés cubicos		Custo dos pés cubicos		Quantidade de pés cubicos — Total	Impor- tancia dos pés cubicos — Total	
		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA		PÉS CUBICOS	SOMMA	IMPORTANCIA DOS PÉS CUBICOS	SOMMA			
JULHO	Casa penitenciaria .....	24:400		219\$600		Casa de correção .....	8:100		72\$900		Palacio da presidencia .....	6:100		54\$900		69:500	868\$500	
	Passeio publico .....	21:200		190\$800			8:100		72\$900			Guarda de palacio .....	1:400		12\$600			
	Quartel de policia .....	22:800	68:400	205\$200	615\$600							Quartel general .....	2:500		22\$500			
AGOSTO	Casa penitenciaria .....	27:500		247\$500		Casa de correção .....	8:700		78\$300		Palacio da presidencia .....	6:300		56\$700		101:500	913\$500	
	Passeio publico .....	22:600		203\$400			8:700		78\$300			Guarda de palacio .....	1:500		13\$500			
	Quartel de policia .....	21:900	72:000	197\$100	648\$000							Quartel general .....	2:500		22\$500			
SETEMBRO	Casa penitenciaria .....	23:500		211\$500		Casa de correção .....	7:900		71\$100		Palacio da presidencia .....	3:200		28\$800		84:600	761\$400	
	Passeio publico .....	19:800		178\$200			7:900		71\$100			Guarda de palacio .....	1:400		12\$600			
	Quartel de policia .....	16:800	60:100	151\$200	540\$900							Quartel general .....	2:500		22\$500			
OUTUBRO	Casa penitenciaria .....	26:800		241\$200		Casa de correção .....	7:100		63\$900		Palacio da presidencia .....	3:900		35\$100		92:200	829\$800	
	Passeio publico .....	23:100		207\$900			7:100		63\$900			Guarda de palacio .....	1:300		11\$700			
	Quartel de policia .....	17:000	66:900	153\$000	602\$100							Quartel general .....	2:500		22\$500			
NOVEMBRO	Casa penitenciaria .....	29:800		268\$200		Casa de correção .....	4:600		41\$400		Palacio da presidencia .....	10:200		91\$800		93:500	841\$500	
	Passeio publico .....	19:400		174\$600			4:600		41\$400			Guarda de palacio .....	1:100		9\$900			
	Quartel de policia .....	16:700	65:900	150\$300	593\$100							Quartel general .....	2:500		22\$500			
DEZEMBRO	Casa penitenciaria .....	29:600		266\$400		Casa de correção .....	4:900		44\$100		Palacio da presidencia .....	8:900		80\$100		92:800	835\$200	
	Passeio publico .....	20:300		182\$700			4:900		44\$100			Guarda de palacio .....	1:000		9\$900			
	Quartel de policia .....	16:500	66:400	148\$500	597\$600							Quartel general .....	2:100		18\$900			
			399:700		3:597\$300			41:300		371\$700			120:100		1:080\$900	561:100	5:049\$900	